

Gabinete do Prefeito

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Gabinete do Prefeito tem por finalidade prestar assistência direta ao Prefeito, administrativa e politicamente, coordenando a atuação dos órgãos e entidades do Município, competindo-lhe prestar assessoramento direto às atividades do Executivo Municipal, preparar e encaminhar o expediente do Gabinete, preparar, registrar e publicar os atos do Poder Executivo.

A assistência ao Prefeito se desenvolve especialmente no atendimento ao público e às autoridades constituídas, primando para que haja um clima de satisfação geral de todos. Esta atuação se estende as áreas administrativas, política e social, recepcionando, orientando e encaminhando as solicitações, tendo como público alvo a comunidade.

I – ASSESSORAMENTO DIRETO ÀS ATIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Durante o ano de 2009, o Gabinete do Prefeito atendeu à comunidade em geral e as autoridades, num total de 27.000 (vinte e sete mil) atendimentos, considerando uma média de 90 (noventa) atendimentos diários. Nesses atendimentos, as solicitações são diversas e destacamos abaixo as mais solicitadas:

01 - Área de Saúde, através de diversos encaminhamentos, os quais foram atendidos pela Rede Básica do SUS:

- 1.1 - Internamentos em hospitais da Rede Municipal de Saúde;
- 1.2 - Medicamentos da rede básica: diabéticos, hipertensos etc.;
- 1.3 - Exames médicos pelo CMDI – CMPC – e outros;
- 1.4 - Atendimentos médicos na Rede Municipal de Saúde.

02 - Área Social, via providências e encaminhamentos:

- 2.1 – Encaminhamentos de candidatos ao primeiro emprego;
- 2.2 - Encaminhamentos de candidatos para emprego através de carta;
- 2.3 - Solicitações de providências na área de saneamento básico;
- 2.4 - Eletrificação urbana e rural;
- 2.5 - Assistência direta ao excluídos socialmente;

- 2.6 - Orientação dos programas: Bolsa-Escola, Peti e Bolsa-Família;
- 2.7 - Representação do Prefeito em solenidades, nos seus impedimentos;
- 2.8 – Providências relativas ao Projeto Minha Casa Minha Vida;
- 2.9 – Instalação de redes de abastecimento de água e esgoto em convênio com a Embasa;
- 2.10 – Resolução de assuntos diversos trazidos ao Gabinete pelos munícipes.

03 - Área Administrativa

Concluída a Restauração do Paço Municipal Maria Quitéria, onde está funcionando a Prefeitura Municipal de Feira de Santana, na Avenida Senhor dos Passos, Centro, nº 980, dotada de infra-estrutura, recursos técnicos e funcionalidade para o Prefeito, com amplas salas para atendimento à comunidade, sendo feito com muita presteza, conforto e qualidade. No prédio, funcionam as seguintes secretarias: Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Comunicação Social e Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural.

O Gabinete do Prefeito, neste ano, foi totalmente informatizado, adquirindo equipamentos de última geração, acontecendo uma verdadeira revolução na área digital, com a interligação de todos os departamentos, novidade esta que vai proporcionar um melhor atendimento à comunidade, além de propiciar uma fiscalização contínua dos serviços públicos, com vistas a um atendimento mais qualitativo.

Registre-se, ademais, que foram colocadas câmeras digitais em pontos estratégicos, de modo a documentar toda a movimentação interna e externa.

3.1 - Atribuições do Gabinete do Prefeito

- a) Elaboração, produção, e informatização de todos os documentos do Poder Executivo, além da publicação e arquivamento;
- b) Recebimento dos documentos e correspondências enviados ao Gabinete;
- c) Produção de todos os atos do Poder Executivo;
- d) Expedição das correspondências das Secretarias Municipais e do Gabinete do Prefeito;
- e) Preparação da Agenda do Prefeito;

- f)** Preparação do Cerimonial das Solenidades;
- g)** Agendamento de Audiências;
- h)** Agendamento dos Atos Inaugurais;
- i)** Programação de Audiências Públicas;
- j)** Providências relativas à Transferência de Governo para os Distritos.

Dos atendimentos realizados no Gabinete, muitos foram transformados em audiência pública com Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, TARCÍZIO SUZART PIMENTA JÚNIOR, para tratar de assuntos de interesse da comunidade, e tiveram na sua maioria as reivindicações atendidas. Entre o público atendido podemos destacar:

- a)** Pessoas Físicas;
- b)** Pessoas Jurídicas;
- c)** Empresários;
- d)** Profissionais Liberais;
- e)** Entidades de Classe;
- f)** Associações de Moradores;
- g)** Associações de Trabalhadores Rurais;
- h)** Grupo de Moradores;
- i)** Lideranças Políticas e Líderes Comunitários;
- j)** Autoridades (Vereadores, Deputados, Secretários, Militares e Juízes etc).

II – ASSESSORAMENTO JURÍDICO

No ano de 2009, as solicitações nesta área foram recepcionadas, orientadas e encaminhadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que possui uma equipe de advogados atuando na Assistência Jurídica.

III – ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Gabinete desenvolve um trabalho de produção, publicação e registro dos atos do Poder Executivo. São as decisões que se tornam concretas através de Portarias, Decretos, Leis e de variadas formas de correspondências, além da vasta

documentação de várias esferas e níveis, de entidades públicas e privadas, governamentais e não-governamentais dos diversos segmentos da sociedade.

1- Decretos Individuais: Foram produzidos 978, Decretos Individuais, distribuídos entre Nomeação, predominantemente, Exoneração, Aposentadoria e Estabilidade Econômica.

2 - Decretos Normativos: de janeiro a dezembro de 2009 foram produzidos 262 atos dessa modalidade.

3 - Portarias: 1.213 Portarias foram editadas de janeiro a dezembro de 2009.

3 - Leis: 112 Leis foram sancionadas de janeiro a dezembro de 2009.

4 – Lei Complementar: apenas 02 Leis Complementares foram sancionadas de janeiro a dezembro de 2009.

5 – Projeto Lei: 21 Projetos de Lei foram encaminhados à Câmara Municipal de janeiro a dezembro de 2009 e obtiveram aprovação unânime.

6 – Mensagem: 24 Mensagens foram dirigidas à Câmara Municipal de janeiro a dezembro de 2009.

7 – Ofícios do Prefeito: 253 Ofícios foram produzidos em nível de Gabinete do Prefeito para os Órgãos Oficiais nas diversas esferas de Poder.

8 – Ofícios Circulares: 03 Ofícios Circulares foram produzidos no Gabinete do Prefeito.

Gabinete do

Vice-Prefeito

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I - FEIRA CIDADE DIGITAL:

Participação na Implantação:

- 01.** Internet gratuita nos Bairros: Feira X; Rua Nova; Feira V; Feira VI; Jomafa e Praça Gilson Pereira (Praça da alimentação).
- 02.** Centros Digitais e Lousas digitais nas escolas.
- 03.** 14 unidades de Sistema de Saúde Digital, inclusive a de Jaguará.
- 04.** Prêmio do TI & Governo 2009.

II - URBANISMO:

Participação na Inauguração:

- 01.** Recuperação e Urbanização das Praças da Sede do Município: Antônio Carlos Magalhães - ACM; Coronel Jorge Nascimento – Conj. Luis Eduardo Magalhães; Assis Chateaubriand; Feira V; São João do Cazumbá.
- 02.** Recuperação, Urbanização e Implantação das Praças dos Distritos: Ipuacú; Maria Quitéria; Tiquarucú; Humildes; Bonfim de Feira.
- 03.** Construção das Praças (Ilhas) no Fechamento dos Contornos: Área do Skate; Feira Palace, etc.
- 04.** Paisagismo nos viadutos com iluminação cênica
- 05.** Pavimentação das Ruas: Olney São Paulo; São Domingos; Frei Aureliano de Grotamare; São José; Adenil Falcão; Pedro Suzart; Dr. João Evangelista; Desembargador Felinto Bastos; A do Conjunto Centenário; Av. Maria Quitéria; Av. Getúlio Vargas e Ruas dos Bairros da Conceição e Gabriela.
- 06.** Início da Pavimentação Estrada da Matinha (Seis Mil e Cem metros).
- 07.** Melhorias Urbanísticas das Avenidas Maria Quitéria e Getúlio Vargas.
- 08.** Recuperação de acesso ao Viveiros.
- 09.** Acompanhamento da obra de construção do viaduto Georgina Erisman
- 10.** Implantação da iluminação a vapor de sódio em várias avenidas e Distritos.
- 11.** Implantação da iluminação a vapor de sódio dos acessos: Maria Quitéria, Humildes.
- 13.** Inauguração do Parque da lagoa(Baraúnas)

III – EDUCAÇÃO:

Participação no Ato:

- 01.** Aquisição das Lousas digitais para os colégios.
- 02.** Aquisição dos condensadores de água.
- 03.** Implantação de melhorias na remuneração de professores (mudança de referência e ampliação de 20 para 40 horas, além do pagamento da licença pecúnia).
- 04.** Recursos R\$ 2 milhões para recuperação e construção de escolas.
- 05.** Implantação de Escola de tempo integral Célida Soares no Bairro Rua nova.
- 06.** Inauguração das Escolas: Nsra. Das Candeias – Humildes: Nantes Belas Vieira – Bem Te Vi; Laura Ribeiro Lopes – Feira VII; Maria Helena Queiroz – Fraternidade

IV - TRANSPORTE e TRÂNSITO:

Participação no Ato:

- 01.** Incorporação de 23 ônibus novos à Frota do Município.
- 02.** Novo sistema de trabalho dos agentes de trânsito.
- 03.** Acompanhamento na recuperação e instalação de abrigos de ônibus.
- 04.** Acompanhamento de abertura de ruas, fechamento de retornos e instalação de novos equipamentos de controle do trânsito.
- 05.** Assinatura do Transporte Gratuito aos Idosos.

V - LIMPEZA PÚBLICA:

Acompanhamento:

- 01.** No importante trabalho de Limpeza e Coleta Pública, até o destino final(Aterro Sanitário).
- 02.** Ao mutirão de combate à dengue.
- 03.** Ao serviço de recolhimento de animais mortos nas ruas.
- 04.** Na ampliação e manutenção da iluminação pública.

VI – SEGURANÇA:

Participação nos Atos:

- 01.** Convocação de novos concursados para a Guarda Municipal.

02. Ampliação do número de Guardas Municipais para reforçar a segurança do Centro de Abastecimento
03. Primeira Conferência Municipal de Segurança Pública.
04. Ao Seminário de Segurança Pública.
05. Que garante viaturas para os distritos.
06. Criação da Secretaria Municipal de Combate a Violência.
07. Entrega de Fardamento da Guarda Municipal.

VII – HABITAÇÃO:

Participação nos Atos:

01. Assinatura do Programa Minha Casa, Minha Vida.
02. Inauguração da nova sede da Secretária de Habitação.
03. Demonstração da casa de borracha e gesso
04. Da Lei que prevê a incorporação de terrenos baldios abandonados para Programas de Habitação
05. Entrega de Casas e Lotes no Bem-Ti-Vi I e II.
06. Entrega de Lotes nos Distritos: Tiquaruçú, Jaguará (Morrinhos).
07. Entrega de Conjuntos Habitacionais de diversas Construtoras.

VIII - MEIO AMBIENTE:

Participação nos Atos:

01. Novo Código.
02. Municipalização da licença ambiental.
03. Estratégia de Combate à poluição visual e Sonora na Cidade

IX - CULTURA E LAZER:

Participação nos Atos:

01. Entrega de CD Vozes da Terra aos Artistas.
02. Exposições Diversas de Artes.
03. Lançamentos de diversos Livros.
04. Micarêta 2009.
05. Diversas Festas de Tradição Popular e Religiosa, na Sede e nos Distritos.

06. São João: São José (Maria Quitéria), Tiquaruçú, Praça do Fórum (Arraiá do Comércio)
07. São Pedro: Humildes, Jaíba e Bonfim de Feira.
08. Corrida de Jegues.
09. Festa de Santana/Procissão.
10. Aniversário da Cidade.
11. Independência do Brasil (7 de Setembro).
12. Caminhada da Paz.
13. Festa de Vaqueiro: Jaguará, Ipuacú(Sta. Luzia e Sede), Tiquaruçú, Jaíba.
14. Exposição Agropecuária: Expofeira e Fenagro.
15. Cavalgadas Diversas.
17. Eventos Natalinos.
18. Festa da Colheita.
19. Diversos Eventos no Parque do Saber.

X – ESPORTES:

Participação nos Atos:

01. Acompanhamento das melhorias do Estádio Jóia da Princesa(Pintura,etc,).
02. Olimpíada da Diversidade.
03. Super Copa dos Campeões.
04. Copa 2 de Julho.
05. Apresentação dos jogadores da Seleção Olímpica de Vôlei.
06. Apoio ao Troféu Norte/Nordeste Caixa de Atletismo
07. Construção de quadra Poliesportiva no Conjunto Paulo Souto
08. Apoio a equipes de Feira nos Jogos Abertos do Interior.
09. Acompanhamento das melhorias do Campo do Fumo – Queimadinha.
10. Campeonatos e torneios de Bairros e Distritos.

XI – GOVERNO:

Participação no Atos:

01. Convocação dos 91 concursados de diversas Áreas de trabalho.
02. 1º Encontro de Servidores e Gestores Municipais responsáveis pelo Planejamento Municipal.

03. Acompanhamento na elaboração do projeto de Lei do Plano Plurianual do Governo Municipal.
04. Assessoria aos Plantões de Secretários.
05. Audiências públicas na Sede e Distritos.
06. Coordenação da “Campanha Abrace Salvador”.
07. Inauguração da Sala da Imprensa.
08. Representar o Prefeito Municipal em Diversos Eventos.
09. Inauguração do Procom II

XII – SAÚDE:

Participação nos Atos:

01. Implantação do Sistema de Saúde Digital – Implantado em diversos PSF e UBS.
02. Acompanhamento das Ações no combate à Dengue.
03. Inauguração
04. Centro de Saúde do Ponto Central.
05. Novo PSF na Rua Nova.

XIII – AGRICULTURA:

Participação nos Atos:

01. Que contemplaram os Agricultores Familiar dos Oito Distritos com Sementes de Feijão e Milho.
02. Apresentação dos Tratores que beneficiaram as terras dos Agricultores Familiar dos Oito Distritos
03. Feira do Trabalhador Rural
04. Eventos do Parque da Cidade.
05. Convênio Embasa/PMFS. Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Sede e Distritos.

XIV - DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

Participação nos Atos:

01. Incentivo ao Pro-jovem.
02. Inauguração das novas instalações da Casa do Bolsa Família.
03. Inauguração das novas instalações da Secretaria de Desenvolvimento Social.
04. Teatro vai aos Bairros

XV – GRUPO EXECUTIVO:

Participação:

Instalação, reuniões, contatos empresariais e viagens á (Assembléia Legislativa), Brasília, (Câmara e Senado Federal), por conta de Representação do grupo executivo acompanhado do Secretário Carlos Brito.

Procuradoria Geral do Município

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Foram enviados 140 ofícios diversos, dentre eles respostas ao Ministério Público Estadual, Federal e do Trabalho referentes a atos e processos administrativos e judiciais;
- Foram remetidos 219 memorandos às várias repartições públicas municipais, respondendo a consultas administrativas e jurídicas e/ou solicitando informações e documentos;
- Pareceres em número de 1.893 foram emitidos pelas Subprocuradorias desta Procuradoria Geral do Município, em processos administrativos, fiscais, na área de patrimônio, obras e meio ambiente e em processo de licitação;
- Foram abertos 1.033 processos administrativos pela Procuradoria Geral do Município decorrente de requerimentos de servidores públicos municipal e ofícios e memorandos;
- Defesas trabalhistas e cíveis foram apresentadas e recursos interpostos aos respectivos Tribunais do trabalho da 5ª Região e da Justiça da Bahia;
- Ações foram propostas visando a defesa dos interesses do Município perante a Vara da Fazenda Pública desta Comarca;
- Execuções Fiscais foram ajuizadas perante a Vara da Fazenda Pública, referente à dívida ativa do Município;
- Foi prestada assessoria e consultoria jurídica à Administração Pública, com redação de projetos de lei e decretos, tais como atos de criação da Secretaria Municipal de Prevenção a Violência e Promoção dos Direitos Humanos;
- Outrossim, foram assessorados juridicamente os órgãos da Administração Indireta, a Fundação Hospitalar de Feira de Santana e o Hospital Inácia Pinto dos Santos, a Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa, o Instituto de Previdência de Feira de Santana e a Superintendência Municipal de Trânsito, além de serem emitidos pareceres de matérias pertinentes às aludidas autarquias;
- Desapropriações de Imóveis por utilidade pública e por interesse social foram efetivadas visando a abertura, conservação e melhoramento de vias públicas, construção de casas populares, entre outros.
- Foram elaborados diversos Convênios e Contratos de locação e administrativos.

Secretaria Municipal de Administração

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Departamento de Modernização e Informática

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

☞ Desenvolvimento de módulos ou sistemas:

- LAP – Módulo de controle de Abono Pecuniário de Licenças Prêmio;
- SEFIP – Módulo de geração de arquivos GEFIP, totalmente refeito para atender às necessidades da nova versão do aplicativo da CEF;
- Alteração do lay-out do arquivo de cadastro de servidores – face ao aumento de vantagens/descontos de alguns servidores, a quantidade de entradas na tabela do registro ficou pequena para a demanda, como este é o arquivo básico do sistema de RH, um aumento no lay-out do registro exige um estudo profundo de impacto. Em fase de alteração, estão as fontes;
- Controle de frequência – Controle de faltas de servidores, para controle de licenças e férias. Já desenvolvido, porém, continua aguardando a finalização dos módulos de licenças, férias e punições, para liberação aos usuários finais;
- Controle de licenças – O atual controle de licenças é bastante precário e não atende às necessidades do setor de RH. Face a desenvolvimentos mais urgentes este módulo não pôde ser finalizado;
- Controle de punições – O sistema atual não controla as punições dos servidores. Módulo imprescindível, pois as punições influenciam tanto nas férias quanto nas licenças. A atualização deste módulo depende da finalização do módulo anterior;
- Controle de férias – O sistema atual não faz, corretamente, o controle de férias visto que não estão devidamente concluídos os sistemas citados acima: controle de licenças e controle de punições.

☞ Manutenção dos sistemas em uso, adequando-os às novas necessidades para atender, por exemplo, às mudanças de legislação. Novos aplicativos são desenvolvidos bem como aplicativos existentes são alterados:

- Módulo de CAT – Módulo de Controle de Auxílio Transporte – controla compra, distribuição e desconto em folha de pagamento do Auxílio Transporte, aberto ainda para implementação de geração de arquivos de carga para Smartcard;
- Módulo SIACC – CEF – Módulo de Interface com o Sistema SIACC da Caixa Econômica Federal;
- Módulo de folha de pagamento;
- Módulo de individualização de FGTS parcelado;
- Módulo FOPAG, pagamento de PASEP em folha;
- Módulo GEFIP;
- Módulo TCM, informações para o Tribunal de Contas dos Municípios;
- Módulo CREDIFEIRA, controle do CEM – Crédito Ebal Município;
- Módulo DIRF, informações à Receita Federal (imposto de renda);
- Módulo GERAL, informações que são utilizadas em vários sistemas diferentes: Histórico do salário mínimo e moedas nacionais;

- Módulo PREV, informações previdenciárias;
- Módulo RAIS, informações para RAIS.
- ☞ Atividades de produção e tratamento de informações:
 - Individualização de Guias de Recolhimento de parcelas do FGTS;
 - Envio de GEFIP;
 - Envio de DIRF;
 - Envio de RAIS;
 - Envio de informações ao TCM;
 - Folha de pagamento.
- ☞ Funcionando em três turnos de 6 horas, sendo o terceiro turno utilizado para processar grandes relatórios, folhas e ,principalmente, as cópias de segurança (back-up's diários) de todos os Sistemas nos ambientes Solaris com Unix e Windows;
- ☞ Realização diária de diversos trabalhos de digitação e emissão de relatórios, para as Secretarias Municipais:
 - Lançamento de Processos no Sistema de Protocolo Geral;
 - Digitação de Cadastros do Programa Minha Casa Minha Vida;
 - Digitação de Folhas de FGTS para individualização;
 - Digitação de Cadastros do questionário socioeconômico da LBV;
 - Cadastro e digitação das contas por secretaria de: Coelba, Embasa;
 - Cadastramento de Notas Fiscais de Serviços no CMV e relatórios diversos;
 - Emissão de EXTRATO e DAM de cabana para CABANA (SEDEC), alteração, Inclusão e Exclusão de pisos de barraca (CABANA);
 - Registro dos Bens patrimoniais;
 - Através do Sistema de Patrimônio, cadastramento de código de bens, e cadastramento de fornecedores;
 - Geração de diversos arquivos para alimentação do Sistema SIGA no TCM;
 - Digitação de movimentação de abastecimento dos carros da Garagem e relatórios diversos;
 - Digitação de Requisição de material, entrada de notas fiscais de compra e cadastro de codificação de materiais (para o almoxarifado Central e almoxarifado da Divisão de Veículos);
 - Processamento diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil;
 - Processamento dos arquivos retorno do Cad Único (Bolsa Família), além de extração e envio diário das atualizações para a Caixa Econômica;
 - Envio diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil para SMTT, e periódicos para Expofeira;
 - Atualização da Frequência Escolar no Site www.frequenciaescolarpbf.mec.gov.br;
 - Emissão de DAM avulso para pagamento de taxa de uso de bens públicos;
 - Cadastro de e-mail dos alunos das escolas municipais;
- ☞ Conclusão de digitação de dados para individualização de FGTS de servidores da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, precedendo pesquisa dos servidores não encontrados para localização ou cadastro no sistema DELPHI para lançamento dos respectivos valores de FGTS;

- ☞ Fornecimento de Suporte Técnico para todos os usuários de informática da Prefeitura Municipal de Feira de Santana;
- ☞ Atendimento a mais de **2.321** (dois mil trezentos e vinte e um) chamados, até 07.12.2009, para resolver problemas de softwares, aplicativos, ambiente Windows (reinstalação e configuração), diversos problemas de hardware (manutenção de micros e impressoras), treinamento de usuários (como utilizar micros, softwares, Internet Explorer e Outlook) nas diversas Secretarias da PMFS;
 - Resumo de atendimentos anual por secretaria:

CEAF	51
COMDECON	26
GAB DO PREFEITO	52
IPFS	49
PGM	26
SEADM	183
SEAGRI	40
SECEL	139
SECOM	76
SEDEC	119
SEDESO	192
SEDUC	281
SEDUR	35
SEGOV/GAB	21
SEHAB	51
SEMMAM	51
SEPLAN	83
SESAU	712
SESP	30
SMT	26
SMTT	80
TOTAL	2323

- ☞ Administração de ambientes de rede Unix e Windows (instalação de cabos lógicos, cripagem e recripagem de pontos de rede);
- ☞ Administração de ambiente de Internet (instalação e configuração);
- ☞ Suporte Internet com atualização diária do Site da PMFS com:
 - Informações de licitação;

- Informativo da Secretaria Municipal de Comunicação e informações das diversas Secretarias;
 - Manutenção de contas de e-mail para todas as secretarias;
 - Cadastros de Usuários;
 - Decretos Individuais;
 - Editais de Convocação.
- ☞ Manutenção dos seguintes módulos (Sistemas em COBOL no servidor SUN):
- Manutenção no Sistema de Recursos Humanos, módulo RAIS permitindo gerar a RAIS retificadora no módulo de FGTS (individualização) e no módulo que gerencia as informações trimestrais para o TCM;
 - Manutenção do módulo para Controle da Arrecadação Diária – CAD para Depto. de Tesouraria. (Versão em Delphi);
 - CURRIC – Controle do Curriculum dos Servidores Municipais (*em andamento*) com 10 programas;
 - DIRF - Módulo de Interface de Dados de Imposto de Renda Retido na Fonte com **52** programas;
 - FOPAG - Módulo do Convênio de Pagamento do PASEP em Folha Mensal com 30 programas;
 - CABANA – Controle de Arrecadação das Centrais de Abastecimento com **123** programas;
 - GERAL - Gerenciamento de Informações Utilizadas por Vários Sistemas com 39 programas;
 - PREV - Interface da Folha de Pagamento com a Previdência (Padrão SIPREV) com 34 programas;
 - RAIS - Módulo de Informações para RAIS com **43** programas;
 - RHFP - Sistema de Recursos Humanos com **475** programas;
 - RHNEW - Dados Complementares do Sistema de Recursos Humanos com **26** programas (em andamento);
 - ROTINAS - Rotinas Utilizadas por Vários Programas com **19** programas;
 - SEFIP - Interface com o Sistema SEFIP com **36** programas;
 - SFGTS – Sistema de Individualização do FGTS não Recolhido com **95** programas;
 - SPCS - Módulo de Controle do Plano de Cargos e Salários com 30 programas;
 - TCM - Interface de Fornecimento de Informações ao TCM com **25** programas;
 - Total de Programas com manutenção neste Exercício: **599**.
- ☞ Treinamento e Suporte no Sistema de Protocolo Geral para todos os servidores da Administração Direta, Fundacional e Autárquica;
- ☞ Treinamento e Suporte no Sistema Morar para servidores da SEHAB.
- ☞ Implantação de nove infocentros, do Programa Cidade Digital, nas Escolas Municipais: Ana Brandoa, Antonio Alves Lopes, Comendador Jonathas Telles de Carvalho, Dr. Nilton Belas Vieira, Faustino Dias Lima, João Marinho Falcão, Monteiro Lobato, Ana Maria Alves dos Santos e Ester da Silva Santana com instalação de rede local disponibilizando Internet para a sala de direção, secretaria, sala de professores, biblioteca e auditório nessas escolas.

- ☞ Atendimento diário com suporte, manutenção e treinamentos a todos os usuários das escolas municipais e infocentros.
- ☞ Atendimento com suporte e manutenção aos infocentros do Centro de Abastecimento, Centro de Cultura Maestro Miro e na Praça da Rua Nova,
- ☞ Atendimento com suporte e manutenção às Escolas Digitais do Mercado de Arte Popular e Edifício Mandacaru.

Departamento de Administração Geral

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Tramitação de **2.500** (duas mil e quinhentas) SADs e os respectivos processos de compras de materiais e prestações de serviços, para as diversas Secretarias e Autarquias, sendo **304** (trezentos e quatro) processos da Secretaria Municipal de Administração;
- ☞ Emissão de **142** (cento e quarenta e dois) novos cadastros de fornecedores, sendo **74** (setenta e quatro) de Pessoa Jurídica e **68** (sessenta e oito) de Pessoa Física;
- ☞ Renovação de **202** (duzentos e dois) cadastros de fornecedores, sendo **83** (oitenta e três) cadastros de Pessoa Física e **119** (cento e dezenove) de Pessoa Jurídica;
- ☞ Rigorosa cobrança de regularidade de empresas fornecedoras com FGTS, INSS, Fazendas Municipal, Estadual e Federal visando melhor seleção de fornecedores, tem dificultado diversificações nas compras. Dispomos, atualmente, de **58** (cinquenta e oito) fornecedores em situação regular: **47** (quarenta e sete) Pessoas Física e **11** (onze) Pessoas Jurídica.

O DAG é composto da Divisão de Arquivo Geral, Divisão de Veículos, Divisão de Apoio Administrativo e Divisão de Patrimônio e Bens Móveis cujos relatórios estão apresentados a seguir.

Divisão de Arquivo Geral

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Atendimento ao DRH, com o envio de **2.059** (dois mil e cinquenta e nove) fichas funcionais, para atualização das mesmas, com anotações e colocações de decretos, portarias, licença-prêmio, férias, processos administrativos, enquadramento, averbações e outros;
- ☞ Levantamento dos vencimentos recebidos por ex-servidores municipais, em épocas variadas, e pesquisa de comprovação de renda em folhas de pagamento para fins de aposentadoria junto ao INSS e IPFS:

Nome
Nome
Luciano Cruz Almeida
Juvenal Borges
Apolônia Macedo dos Santos
Maria Ângela Esperidião Santos
Miguel Arcanjo Peruna
Rita Oliveira Mattos
Raimundo Alves Pires
Bernardino de Jesus Pinto
Claudenice Maria de Souza Smera
Valdiva Evangelista Gomes
Raimundo Ferreira da Silva
Cloves José de Freitas Borga
Arlindo de Oliveira Lima Filho
João Aparecido Barbosa Silva
Oswaldo Oliveira
Ana Maria Figueredo Barbosa
Joaquim Ribeiro dos Santos
Angélica Maria Couto
Edvaldo da Silva
Hamilton Lima Freitas
Ivan Ferreira Bastos
Nivaldo C. de Santana
Silvia Maria B. Novais
Ana Mary Schunemann Rivas
Getúlio A. da Silva Bastos
Roque Pereira Alves
Valter Ribeiro de Oliveira
Antonio Alvim da Silva
Elizeu Alves Ferreira
Maria Aparecida de Lima
Alziza Magalhães Pimentel
Valdiva Cruz Evangelista
José Catarino de Jesus

- ☞ Atendimento a solicitação do DMI com o envio de **55** (cinquenta e cinco) caixas, contendo folhas de pagamento de todas as Secretarias Municipais do ano de 1968 e 1967 para serem lançadas no sistema com a finalidade de repasse dos pagamentos do FGTS aos servidores municipais;
- ☞ Organização do Arquivo da nova sede da Procuradoria Geral dos Municípios/PGM, localizada na Rua Domingos Barbosa de Araújo;
- ☞ Atendimento às Secretarias de Habitação, Fazenda, Administração, Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Recursos Naturais, Planejamento, Gabinete do Prefeito, Serviços Públicos, Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico, Comunicação, Procuradoria, IPFS, Departamento

- de Licitações e Contratos, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Administração Geral e Departamento de Contabilidade, Câmara Municipal e Fundação Egberto Costa com o envio de Leis, Decretos, Portarias, Processos Administrativos, Processos Licitatórios, Processos de Pagamentos e outros;
- ☞ Atendimento aos proprietários, construtoras, arquitetos, corretores, Secretaria de Habitação e Secretaria de Desenvolvimento Urbano com cópias de Projetos de Construção, com a finalidade de reforma, ampliação, venda, compra, legalização e outros;
 - Vicente Quezado Leite;
 - Ministério do Trabalho;
 - Rodobens Expressos e Serviços;
 - Luis Alberto Costa Ferreira;
 - Pedro Paulo de Oliveira;
 - Associação Bíblica de Feira;
 - Ronaldo Costa Ferreira;
 - Arcênio José de Oliveira;
 - Ronaldo Costa Fonseca;
 - Polícia Militar da Bahia;
 - ☞ Recebimento de **24** (vinte e quatro) caixas da Secretaria Municipal de Comunicação, para arquivamento;
 - ☞ Atendimento a alunos de Faculdades, Universidades, Escolas, Pesquisadores, Historiadores:
 - Visita de **30** alunos do CETEB, Pesquisa: Cuidados com os Documentos Históricos;
 - Visita de **40** alunos do Colégio Peixoto, Pesquisa: Progresso em Feira de Santana;
 - Luna de Jesus e Luzivania Lima, Instituto de Educação Gastão Guimarães, Pesquisa: Histórico do Arquivo Público Municipal;
 - Viviane Gomes, Elizabete Santos, Erica Morais e Lílíane Novais, Instituto de Educação Gastão Guimarães, Pesquisa: História de Feira;
 - Mary Lima da Silva, Colégio Municipal Joselito Amorim, Pesquisa: Bairro da Queimadinha;
 - Visita de **10** alunos do CETEB, Pesquisa: Casarão de João Marinho, atualmente Lojas C & A e Marisa, na Avenida Senhor dos Passos;
 - Joselita de Souza Brito, Colégio Municipal Joselito Amorim, Pesquisa: Bairro Rua Nova;
 - Andréa Costa Santana, Centro Educacional Senhor dos Passos, Pesquisa: Feiras Livres;
 - Daniela de Jesus, Colégio Luis Eduardo Magalhães, Pesquisa: Feira X;
 - Ailza Santos, Nadia Estrela, Ana Paula Costa, CETEB, Pesquisa: Memória Fotográfica de Feira;
 - Larissa Pacheco, UEFS, Pesquisa: Levantamento dos comerciantes do Mercado Municipal;
 - Alaíde de Macedo e Isana Cerqueira, UEFS, Pesquisa: Mercado Informal em Feira de Santana;
 - Sidney de Araujo, UEFS, Pesquisa: Fotos antigas de Feira e Livros de Décimas;

- Rosimeire Oliveira, UEFS, Pesquisa: Feiras Livres;
 - Maria Aparecida Soares, Naiara Fernandes e Juliana Sena, UEFS: Pesquisa: Atas de 1937, 1945, 1916, 1949, 1925, 1928;
 - Thaiana da Silva e Josevaldo dos Santos, UNEF, Pesquisa: Imóveis tombados em Feira pelo IPAC;
 - Thiago Santana, UEFS, Pesquisa: Desapropriações de 1916 e 1934;
 - Nilton Leite, UEFS, Pesquisa: Mendigos em Feira de Santana e Estatuto de Proteção a Infância;
 - Priscila Dourado, UEFS, Pesquisa: Biografia de Agostinho Fróes da Mota e os prédios construídos pelo mesmo;
 - Romildo Carvalho, UEFS, Pesquisa: Paço Municipal Maria Quitéria;
 - André Santos, UFEB, Pesquisa: Feiras Livres;
 - Keilane Souza, UEFS, Pesquisa: Fotos antigas de Feira de Santana;
 - Francisberg Teixeira, UEFS, Pesquisa: Livros de Escravos;
 - Marileide Rocha, UNOPAR, Pesquisa: Educação em Feira de Santana;
 - Karine Damasceno, UEFS, Pesquisa: Atas do Conselho 1913, 1916, 1930;
 - Antonia Silva e Solange Araújo, UNFB, Pesquisa: Fundação do Arquivo Público Municipal e Escola João Florêncio.
- ☞ Visita da Revista Bahia de Todos os Cantos no Arquivo Público Municipal, elaborando matéria sobre a importância dos arquivos públicos na Bahia e fotos do prédio do Arquivo Municipal para publicação;
 - ☞ Elaboração da pesquisa sobre os ex-vereadores que se tornaram prefeitos em Feira de Santana, para Câmara Municipal, trabalho apresentado na abertura da Câmara em 03 de agosto de 2009, e divulgado no site daquela Casa.

Divisão de Veículos

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Acompanhamento e supervisão dos serviços mecânicos e substituição de peças nos diversos veículos da PMFS;
- ☞ Convocação de mais um mecânico para dar assistência aos veículos com serviços de manutenção preventiva e corretiva;
- ☞ Controle do consumo de combustível e expedição de ordens de abastecimento, tanque cheio: segundas, quartas e sextas-feiras;
- ☞ Atendimento às solicitações de veículos e/ou motoristas das diversas Secretarias, Autarquias, Fundações e Gabinete do Prefeito;
- ☞ Política de Integração Social e Profissional dos servidores da Divisão Geral e Chefe de Garagem;
- ☞ Reunião, no dia 08 de agosto/2009, com os motoristas efetivos e contratos para tratar da conservação dos veículos e controle de combustível, além dos temas abaixo:
 - Palestra sobre direção defensiva;

- Palestra sobre primeiros socorros;
- Legislação de trânsito;
- ☞ Reunião, no dia 14 de novembro/2009, com os motoristas de ambulâncias das Policlínicas e Atenção Básica, para falarmos sobre o consumo de combustível e conservação dos veículos;
- ☞ Intensificação nos atendimentos diários dos serviços mecânicos, chaparia e pintura numa média de 80 atendimentos mensais perfazendo, assim, um total de 800 atendimentos/ano;
- ☞ Aprimoramento na informatização da Divisão de Veículos aplicando novas técnicas.
 - Informatização de todo o almoxarifado de peças, ligado via rede com o escritório;
 - Elaboração de um programa para melhorar os serviços internos da Divisão de Veículos, visando efetivo controle de todas as atividades da Divisão, a ser aplicado em 2010.
- ☞ Elaboração de um projeto de sistema de segurança eletrônica (cerca elétrica e câmeras infravermelho) que poderá ser acessado de qualquer computador via web com senha de segurança (esperando liberação);
- ☞ Confraternização no dia 12 de dezembro de 2009 com motoristas e funcionários internos.

Divisão de Apoio Administrativo

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Gerenciamento dos contratos vinculados ao cargo administrativo;
- ☞ Atualização dos cadastros de empresas prestadoras de serviços;
- ☞ Implantação e controle de normas, procedimentos e instruções dos serviços de reprografia, portaria e zeladoria;
- ☞ Gerenciamento do setor de serviços gerais e manutenção dos prédios da Avenida Sampaio e Paço Municipal Maria Quitéria, na Avenida Senhor dos Passos;
- ☞ Coordenação dos serviços de instalação, reparos, cancelamentos e bloqueios setor de telefonia fixa e velox;
- ☞ Execução, aplicação e acompanhamento de controle de redução de custos relacionados a contas telefônicas. Ex.: controle de chamada originada para serviço de informações (102);
- ☞ Suporte e apoio de manutenção e instalação de aparelhos de ar condicionados do Paço Municipal e diversas secretarias;
- ☞ Controle e recarga de extintores dos prédios do Paço e Secretarias;
- ☞ Controle de pragas urbanas com detetização nos prédios da PMFS;
- ☞ Operação tapa buracos no estacionamento do prédio da Av. Sampaio;
- ☞ Diversos consertos e reparos em instalações do prédio do Paço Municipal e diversas secretarias;
- ☞ Entrega de fardamento completo aos funcionários da Divisão, como Agente de Serviços Gerais e Telefonistas.

Divisão de Patrimônio e Bens Móveis

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Conferência e tombamento mensal dos bens móveis adquiridos e distribuídos nas diversas secretarias, autarquias e fundações;
- ☞ Constante atualização do SIGA (Sistema Integrado de Gestão e Auditoria) da Prefeitura Municipal mais as descentralizadas: Fundação Municipal Cultural Egberto Tavares Costa, Instituto de Previdência de Feira de Santana e Superintendência Municipal de Trânsito;
- ☞ Em processo de elaboração, o espelho Contábil do Inventário/2009 da Administração Direta, Fundacional e Autárquica;
- ☞ Levantamento, recepção e guarda de bens móveis inservíveis das Secretarias, Autarquias e Fundações para custódia da Secretaria Municipal de Administração objetivando um grande leilão em 2010;
- ☞ Organização de **35** (trinta e cinco) lotes de bens inservíveis, salvaguardados no Estádio Jóia da Princesa, para realizarmos um grande Leilão em 2010.
- ☞ Tombamento e cadastro de **2134** bens móveis adquiridos pela Administração Direta;
- ☞ Tombamento e cadastro de **1237** bens móveis e **10** veículos adquiridos com o Fundo Municipal de Saúde;
- ☞ Tombamento e cadastro de **306** (trezentos e seis) bens móveis adquiridos por órgão de Administração Indireta:
 - Fundação Cultural Egberto Costa **239**;
 - Instituto de Previdência de Feira de Santana **17**;
 - Superintendência Municipal de Trânsito **50**.
- ☞ Em processo de elaboração, a conferência de todo o acervo patrimonial de bens móveis do Município de Feira de Santana/2009;

Departamento de Licitações e Contratos

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Formalização de processos licitatórios, elaboração de pareceres na análise das hipóteses de Dispensas e Inexigibilidades de Licitação, formalização de contratos, aditivos e outros serviços correlatos;
- ☞ Protocolo de **579** (quinhentos e setenta e nove) processos administrativos diversos;

- ☞ Análise de processos administrativos, originando dispensas, inexigibilidade de licitações e abertura de processos licitatórios, esses últimos ficando ao crivo da Comissão Permanente de Licitação e Pregoeiros para julgamento e recebimento dos recursos administrativos, e outros procedimentos;
- ☞ Protocolo de **260** (duzentos e sessenta) processos licitatórios nas seguintes modalidades: 81 (oitenta e um) Convites, 66 (sessenta e seis) Tomadas de Preço, 14 (catorze) Concorrências Públicas, 98 (noventa e oito) Pregões, 01 (um) Chamamento Público ;
- ☞ Protocolo de **2377** (dois mil trezentos e setenta e sete) Pareceres Jurídicos, contemplando Dispensa de Licitação e **18** (dezoito) Pareceres Jurídicos, contemplando Inexigibilidade de Licitação;
- ☞ Protocolo de **547** (quinhentos e quarenta e sete) Contratos e **260** (duzentos e sessenta) Termos Aditivos.

O art. 132, parágrafo 3º da Lei Estadual 9433/2005 tornou dispensável o “termo de contrato” nos casos da compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras. Nesses casos e para que haja maior celeridade, estas compras são formalizadas através da “autorização de fornecimento do bem”. Os contratos se restringem apenas àquelas hipóteses em que resultem obrigações futuras, bem como parcelamento no pagamento;

- ☞ Cumprimento rigoroso das metas prioritárias do setor no período de 2005 a 2009, estando sempre presentes os princípios da moralidade e transparência, com a publicação dos atos processuais e cumprimento da legalidade;

- ☞ A implantação do pregão presencial e eletrônico garante ao Município um instrumento mais célere e eficiente para a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração. A modalidade “pregão” possibilita, ainda, negociação entre os licitantes.

Departamento de Recursos Humanos

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Elaboração mensal de Folha de Pagamento da Administração Direta (16 Secretarias) e Indireta: Instituto de Previdência de Feira de Santana, Superintendência Municipal de Trânsito e Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa, utilizando o Sistema RHESUS – Recursos Humanos e Folha de Pagamento da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e Sistema CAT – Controle de Auxílio Transporte.
- ☞ A Folha de Pagamento do quadro da Administração Direta e Indireta da Prefeitura conta, atualmente, com o número de **9489** servidores, Ativos, Inativos, Pensionistas e Contratos de Prestação de Serviços; (**Anexo I**)
- ☞ Processamento de Folha de Pagamento de Contratos da Prestação de serviços celebrados com o Município:
 - Programa de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil (Programa Sentinela);
 - Programa Rua Tô Fora;

- Estágios;
 - Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família – CICAF
 - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS I, II e III
 - Programa Bolsa Família
 - Programa de Políticas Internas para a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes - PPI I e II
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI
 - Programa Casa do Trabalhador
 - Programa Projovem Urbano
 - Centro de Convivência D. Zazinha Cerqueira
 - Programa Projovem Adolescente
- ☞ Controle e liberação de 13º salário: 50% do 13º salário foram pagos no mês do aniversário dos servidores, sendo que os servidores da Secretaria de Educação, que fizeram aniversário de julho a dezembro, receberam o adiantamento no mês de julho. Ficando a segunda parcela do 13º salário de todos os servidores para o mês de dezembro.
- ☞ Cadastramento, no Sistema RHESUS de **1.185** servidores.
- ☞ Ações rotineiras desenvolvidas para elaboração de Folha de Pagamento:
- Recebimento de informações das Secretarias, Autarquias e Fundações;
 - Lançamento no Sistema RHESUS;
 - Lançamento no Sistema de Controle do Auxílio Transporte – CAT;
 - Atualização de tramitação de processos no Sistema de Protocolo e Protocolo Web;
 - Conferência de Lançamentos;
 - Geração da Folha de Pagamento;
 - Emissão de Relatórios;
 - Envio da Folha do IPFS, SMT e FCMETC;
 - Cálculo de Aposentadorias e pensões;
 - Cálculo dos encargos sociais;
 - Distribuição de Contracheques;
 - Cálculos de Rescisão;
 - Cadastramento dos novos servidores no PASEP;
 - Acompanhamento da Execução do Orçamento da Secretaria de Administração, com emissão de relatórios;
 - Análise de Processos;
 - Prestação de informações aos diversos setores internos e externos relacionados aos servidores municipais;
 - Arquivo de documentos em geral;
 - Cadastro de Informações no Sistema Integrado de Gestão e Auditoria – SIGA;
 - Cálculo de margem consignável de servidores e averbação de empréstimos;
 - Lançamento de férias;
 - Recebimento de documentação dos concursados convocados, cargos de confiança nomeados e servidores contratados;
 - Entrega de vales-transporte;
- ☞ Emissão de Certidão de Tempo de Serviço, Cálculo de Aposentadorias, Informações sobre Processos de servidores em andamento relativas a

- Aposentadorias, Averbacões, Estabilidade Econômica, Incorporações, Licença-Prêmio, Licença-Prêmio convertida em abono pecuniário, Licença sem Vencimento, Abono Permanência, Mudanças de Referência, Pensões, Exonerações, Alteração de Carga Horária;
- ☞ Dentre os processos de Licença-prêmio convertidos em abono pecuniário, **621** foram pagos aos servidores da Secretaria de Educação no mês de outubro/09 e 15 no mês de novembro/09.
 - ☞ Tramitação de **1740** processos diversos: 46-abono permanência; 14-alteração de carga horária; 155-aposentadoria; 69-averbação de tempo de serviço; 60-estabilidade econômica; 14-exoneração; 39-incorporação de horas extras; 639-licença prêmio convertida em abono pecuniário; 419-licença prêmio; 15-licença sem vencimento; 208-mudança de referência; 32-pensão por morte e 30-outros; (**anexo II**).
 - ☞ Capacitação de servidores do DRH em diversos cursos:
 - Curso de gestão de RH no Serviço Público realizado pela ACOM;
 - Curso para Disseminadores Externos de informações Previdenciários promovidos pelo INSS;
 - Curso sobre aposentadoria e Pensão para servidores Públicos, disponibilizado pela JAM jurídica;
 - ☞ Reajuste salarial concedido aos servidores num percentual de 5,6%, sendo 3,6% em maio/09 e 2% novembro/09.
 - ☞ Atendimento diário a uma média de 600 servidores/mês para empréstimos consignados em folha através de convênios firmados com o município e averbados com a Caixa Econômica Federal, Banco Real, Banco Itaú, Bradesco, Bonsucesso, Previmil, Daycoval, Banco Rural e BMG.
 - ☞ Lançamento e controle de consignações em contracheque relativas às compras efetuadas na Farmácia Vida, BigCard, Planos de Saúde/Odontológicos (APLB Saúde, Unidonto, Odonto System, Prevdonto, Bahia Odonto), El Phone, Portal Ótica, Long Life, AGMFS, Point da Malhação.
 - ☞ Concessão de 97 aposentadorias
 - ☞ Atendimento diário presencial, por telefone e via digital, a servidores ativos e inativos, e ao público em geral, bem como a bancos e demais instituições de crédito.
- ☞ Convênios e Contratos de Prestadores de Serviços Firmados e Mantidos em 2009
- ABIPEM
Período: 02/01/2009 à 31/12/2009
Valor: R\$1.200,00 – pagamento efetuado em 12 parcelas mensais e iguais de R\$100,00.
 - Caixa Econômica Federal
Envio da GFIP (enviada até o mês de novembro de 2009)
Pagamento de Tarifas Bancárias
Seguro Vida Azul
 - Contratada: Jamile Santos de Carvalho

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)
Valor : R\$960,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$80,00.

Obrigações da Contratada: Lavagens dos Lençóis do Setor de Perícia Médica do IPFS;

- Contratada: Jg Auditoria e Contabilidade Pública Ltda.

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor: R\$57.240,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$4.770,00.

Obrigações da Contratada: Prestação de Serviços de Consultoria Técnica e Especializada nas áreas de Administração Orçamentária e Contábil do Instituto;

- Contrato de Aluguel: Túlio Cícero de Coelho Vieira

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor : R\$35.271,48 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$2.939,29.

Obrigações do Contratado: Aluguel das Salas 08, 09, 101 a 109 para o funcionamento da Autarquia;

- Contrato de Locação de Veículo: Pedro Bastos dos Santos

Período: 06 meses (01/06 à 01/12/2009)

Valor : R\$5.400,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$900,00.

Obrigações do Contratado: Locação do Veículo Corsa Sedan ano 2003 Placa JQA 7129/BA.

- Contrato de Prestação de Serviço: Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda.

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor : R\$53.166,48 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$4.430,54.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do sistema de gerenciamento de regime próprio de previdência social e Avaliação Atuarial (Sisprev).

- Contrato de Prestação de Serviço: M.R.O. Anúnciação.

Período: 04 meses (01/09 à 31/12/2009)

Valor: R\$1.090,00 - pagamento efetuado à medida que o serviço for executado.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços de recarga de cartucho para impressora do IPFS.

- Contrato de Prestação de Serviço: Centro de Saúde Ocupacional de Feira de Santana

*Por ter saldo financeiro foi feito Termo Aditivo prorrogando o contrato até 31.12.2009

Período: de 02/05/2008 à 31/12/2009

Valor: R\$4.625,00 (3.700,00 valor contrato + 925,00 valor termo aditivo) - pagamento efetuado à medida que o serviço for realizado.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços envolvendo exames médicos realizados nos servidores concursados da PMFS.

- Mantido Contrato com a Telemar / Velox

Período: Ilimitado

Valor do aluguel (modem): R\$298,97 + Sem Custo de Conexão simultâneo-adicional

Obrigações da Contratada: Serviços de internet.

- Convênio Mantido com Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS

Compensação Previdenciária (COMPREV):

Em 2009, a Compensação Financeira entre o MPAS (INSS) e o IPFS continuaram sofrendo descontinuidade devido às mudanças efetuadas na administração federal, pois os novos dirigentes não conseguiram assegurar as atividades antes já estruturadas, prejudicando toda nossa previsão. As análises dos processos em andamento, pela Gerencia Executiva do INSS de Feira de Santana/BA, sem funcionário qualificado para execução das atividades, provocou um desajuste no desempenho dessas ações.

☞ AQUISIÇÃO DE MÓVEIS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2009 houve aquisição de utensílios e equipamentos para os setores deste Instituto;

02 (duas) impressoras HP lazer P 1005 Mono para uso no Setor de Cadastro e Seção de Benefícios;

03 (três) cadeiras giratórias com braço para uso na: Seção de Perícia Médica, na Seção de Cadastro e no Serviço Social;

03 (três) estantes de aço com 06 prateleiras para uso no Setor Perícia Médica;

01 (um) computador para a Seção de Benefícios;

☞ TOMBAMENTO DE MATERIAL

Procedemos ao levantamento de todos os bens móveis e imóveis, sendo enviado os bens inservíveis para Departamento de Patrimônio da Secretaria Municipal de Administração.

☞ ASSINATURA DE JORNAIS:

- Diário Oficial do Estado
- Jornal Folha do Estado
- Jornal Tribuna Feirense
- Jornal Tribuna da Bahia

☞ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO IPFS

- Atualização do Programa SISPREV pela Empresa Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda.

Participantes: Funcionários da Divisão e Seção de Benefício, Seção de Cadastro, Seção de Tesouraria e Seção de Perícia Médica;

- Seminário de Operacionalização do Projeto SIGA promovido pelo Tribunal de Contas dos Municípios com apoio da UPB/BA., em fevereiro/2009.

Participante - Funcionário da Seção de Contabilidade;

- Curso de Qualificação para Gestores de Ativos Financeiros dos RPPS, em parceria com ABIPEM/InvestTotal. Curso On-line, com início em 03 de setembro de 2009 á 22 de outubro de 2009, atendendo a Portaria MPS 155 que fixou prazo e currículo mínimo para a certificação até 31/12/2009. Os servidores participantes estão com o exame CGRPPS, que será aplicado pela APIMEC, agendado para 16 de dezembro de 2009.

Participante - Funcionários da Seção de Tesouraria e Seção de Benefício;

- Evento Promovido pela Universidade Estadual de Feira de Santana – Educação Previdenciária de Informações Previdenciárias, de 08 a 09/05/2009.
Participante: Assistente Social do IPFS (com recursos próprios).

☞ REGULARIZAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E PARCELAMENTO DE DIVIDA PREVIDENCIARIA

- Regularização dos Repasses: Conscientização junto aos órgãos mantenedores do IPFS da necessidade de se manter regularizadas as contribuições de servidores e patronais;
- Regularização do Parcelamento da Dívida Previdenciária/240 parcelas junto aos entes Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Fundação Hospitalar de Feira de Santana e Câmara Municipal de Feira de Santana.

☞ RESULTADO FINANCEIRO

Visando uma melhor captação de recursos, zelando pela contribuição dos servidores e patronais e compensação financeira previdenciária, depositadas em c/c do IPFS e com aplicações financeiras atendendo ao que determinam as normas do Conselho Monetário Nacional – Banco Central procurou-se equilibrar, financeiramente, assegurando saldos na conta corrente 006.97/3 com aplicação, conta corrente 006.152-0 com aplicação na Caixa Econômica Federal e conta corrente 79513-3 com aplicação no Banco Itaú S.A., entretanto, os recursos não foram suficientes para cobrir consignações e despesas administrativas do IPFS desde maio de 2009.

Administração e Gestão da SEADM

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 001/2009, de 19/03/2009, criando comissão para vistoriar empresa ganhadora da Licitação nº 021/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 002/2009, de 31/03/2009, fixando a relação dos 44 (quarenta e quatro) servidores municipais incluídos no Pró-Uniser – Programa de Incentivo à Formação Universitária do Servidor Municipal 2009.1;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 003/2009, de 02/04/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar os fatos constantes no Processo nº 018/ADM/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 004/2009, de 30/04/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar os fatos constantes no Processo nº 022/ADM/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 005/2009, de 30/04/2009, prorrogando por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante de Processo Administrativo, criada através da Portaria SEADM nº 003/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 006/2009, de 29/05/2009, prorrogando por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante de Processo Administrativo, criada pela Portaria SEADM nº 004/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 007/2009, de 26/06/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Processo nº 034/ADM/2009;

- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 008/2009, de 21/07/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Processo nº 038/ADM/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 009/2009, de 27/07/2009, prorrogando por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante de Processo Administrativo nº 034/2009, criada através da Portaria SEADM nº 007/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 010/2009, de 03/08/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Processo nº 041/ADM/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 011/2009, de 10/08/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Processo nº 043/ADM/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 012/2009, de 16/09/2009, determinando instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Protocolo nº 7050/09;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 013/2009, de 30/09/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar fatos constantes no Protocolo 8911/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 014/2009, de 08/10/2009, prorrogando por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante de Processo Administrativo nº 7050/2009, criada através da Portaria SEADM nº 012/2009;
- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 015/2009, de 11/11/2009, determinando a instauração de Processo Sindicante para apurar os fatos constantes no Processo nº 013908/09;

- ☞ Criação e publicação da Portaria SEADM 016/2009, de 19/11/2009, criando Comissão Central para conferir todo acervo patrimonial de bens móveis do Município de Feira de Santana.
- ☞ Tramitação de **969** processos diversos: **240** de licença; **131** de aposentadoria; **32** de pensão por morte; **136** licenças prêmio convertidas em abono pecuniário; **36** de exoneração; **23** de mudança de carga horária; **207** de mudança de referência; **27** de averbação; **44** de estabilidade econômica; **13** de incorporação e **80** de interesses diversos;
- ☞ Abertura de **52** processos administrativos com encaminhamento, acompanhamento e parecer;
- ☞ Análise de contratos ou convênios e encaminhamento para renovação e/ou Termo Aditivo: Prestação de Serviços, Locação de Imóveis, Termos de Cessão de Uso, Termos de Anuência, Doação, Cooperação, Protocolo de Intenções, Autorização de Uso e Termo de Permissão;
- ☞ Acompanhamento de seleção técnica e Termos de Compromisso de estagiários recrutados pelo IEL – Instituto Euvaldo Lod para servirem à SEADM, SEPLAN, COMDECON, e SEMMAM;
- ☞ Acompanhamento de seleção técnica e Termos de Compromisso de estagiários recrutados pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola para servirem à SEADM, SEPLAN, COMDECON e SEMMAM;
- ☞ Acompanhamento de seleção técnica, Termos de Compromisso de estagiários recrutados pelo EIB para servirem à SEADM, SEPLAN, COMDECON e SEMMAM;

- ☞ Acompanhamento, conferência e encaminhamento de folhas de pagamento de estagiários recrutados pelo PROGREDIR, IEL, CIEE E EIB para servirem à SEDUC;
 - ☞ Recepção, conferência e encaminhamento ao DMI, para digitação, e à SEFAZ, para pagamento, de contas da EMBASA e COELBA;
 - ☞ Recepção, conferência e encaminhamento à SEFAZ, para pagamento, de faturas da EMBRATEL e OI móvel e fixo;
 - ☞ Atendimento a órgãos municipais, estaduais ou federais e não governamentais: Câmara Municipal, Ministério Público, UEFS, Polícia Militar, TRE – Tribunal Regional Eleitoral, IBGE, Sindicatos, Associações, Juizados, Justiça Federal, TRT – Tribunal Regional do Trabalho;
 - ☞ Orientação técnica, acompanhamento de processos de requisição e liberação de contas Adiantamento das Secretarias e Autarquias;
 - ☞ Providências para licitação de materiais e/ou serviços para as diversas Secretarias;
 - ☞ Controle e autorização de diárias dos servidores da administração direta, autárquica e fundacional do município de Feira de Santana;
 - ☞ Publicações de Editais, resultados de Licitações e contratos assinados, na imprensa local, oficial e página da Internet;
 - ☞ Participação na Comissão Permanente da Licitação da PMFS nas modalidades Convite, Tomada de Preço, Concorrência e Pregão;
 - ☞ Disponibilização de crédito rotativo para servidores, através do “Programa CEM”, com a EBAL;
 - ☞ Acompanhamento de todo o processo de cadastramento e seleção de servidores e não-servidores municipais até a entrega das unidades do PAR – Programa de Arrendamento Residencial, em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Construtora CEPRENGE, para os condomínios Rio Subaé e Rio de Contas;
 - ☞ Participação no Comitê Municipal de Mobilização contra a Dengue, criado em 04.12.2002, pelo Decreto nº 6.632;
-
- ☞ Gestões na COELBA e EMBASA para ligações e religações de serviço, desligamento e agrupamento de contas;
 - ☞ Aquisição e distribuição de vales-transporte para estagiários da SEADM e SEMMAM;
 - ☞ Gestões na COELBA para celebração de Contratos de Obras de extensão de rede, iluminação pública, ligação, religação, alterações de fase em diversos pontos da Sede e dos Distritos de Feira de Santana com:
 - Tramitação de **270** solicitações de obras.
 - ☞ Tramitação de Processos para atendimento a diligências do TCM – Tribunal de Contas dos Municípios;
 - ☞ Apoio logístico à Caixa Econômica Federal e Secretarias na atualização de cartões de benefícios sociais através do recadastramento promovendo inclusões e alterações;
 - ☞ Orientação e controle de frequência e férias dos servidores;
 - ☞ Aquisição e distribuição de vales refeição para policiais que servem aos Distritos de: Jaíba, Bomfim de Feira, Tiquaruçu, Humildes, João Durval Carneiro (Ipuaçu), Maria Quitéria e Limoeiro;
 - ☞ Registro e controle dos atos relativos à admissão, provimento, vacância e movimentação de servidores;

- ☞ Controle de afastamento de servidores para todos os fins, inclusive pagamento de vantagens, tempo de serviço e aposentadorias;
- ☞ Articulação com organismos públicos e privados e com profissionais especializados, objetivando desenvolvimento e aperfeiçoamento da Administração Pública Municipal;
- ☞ Constante treinamento de informática para servidores municipais, pelo DMI – Departamento de Modernização e Informática;
- ☞ Distribuição de vales-transporte aos servidores da administração direta, fundacional e autárquica, observado o Decreto nº. 6947 de 23 de maio de 2005 que alterou o regulamento para a concessão de Auxílio Transporte a servidores municipais;
- ☞ Publicação de editais de convocação e decretos de nomeação para provimento de vagas no quadro da Prefeitura Municipal de Feira de Santana de acordo com a pontuação final dos candidatos no Concurso Público de 2006:
 - Nomeação de **97** agentes de serviços gerais, **01** administrador **01** analista de sistema, **01** assistente administrativo, **04** assistentes sociais, **02** contadores, **09** digitadores, **05** fiscais de serviços públicos, **18** guardas municipais, **03** intérprete de libras, **01** médico perito, **01** mecânico de máquinas e veículos, **11** motoristas, **18** professores, **02** telefonistas, **totalizando 174 servidores**;
 - Encaminhamento ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, para apreciação, dos atos de admissão dos servidores municipais para os cargos de agente de serviços gerais, administrador, analista de sistema, assistente administrativo, assistente social, contador, digitador, fiscal de serviços públicos, guarda municipal, interprete de libras, médico perito, mecânico de máquinas e veículos, motorista, professor, telefonista.
- ☞ Acompanhamento, análise e encaminhamento, para publicação de Portarias em jornais de circulação local, de Progressão Funcional Vertical (Mudança de Referência) de **207** professores e especialistas em Educação;
- ☞ Acompanhamento, análise e encaminhamento, para publicação em jornais de circulação local, de Alteração de Regime de Trabalho de Tempo parcial com 20h semanais, para tempo integral com 40h semanais, de **23** professores;

- ☞ Atendimento ao Poder Judiciário, mediante Convênios, disponibilizando servidores e/ou estagiários para às Zonas Eleitorais, Juizados, Justiça Federal, Ministério Público Federal, Delegacia Regional do Trabalho e Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região;
- ☞ Capacitação de servidores do DRH, DLC e DAG em diversos cursos;
- ☞ Conferência e encaminhamento, para publicação, de **621** processos de licença prêmio convertida em abono pecuniário de servidores da Secretaria de Educação;
- ☞ Coordenação e operacionalização do Pró-Uniser – Programa de Incentivo à Formação Universitária do Servidor Municipal, com base no Decreto 7189/2006, de 25 de outubro de 2006:
 - Pró-Uniser 2009.1:
 - Encaminhamento dos **49** candidatos com inscrições deferidas para 2009.1 para: FAN, FAT e FTC;

- Atendimento a servidores municipais inseridos no Pró-Uniser intermediando trancamentos, transferências de faculdade, migração de curso, desligamentos;
- Acompanhamento com as faculdades sobre frequência, planilha financeira, históricos escolares, conclusão de curso, trancamentos, desligamentos, migração de curso, falecimento de servidores/alunos;
- Constante entendimento com a SEFAZ atualizando planilhas de alunos participantes do Pró-Uniser, por faculdade: ENEB, UNEF, FAN, FAT e FTC;

☞ Análise, averbação, acompanhamento e controle de operações de consignação em folhas com: os Bancos Daycoval, Real, Itaú, Bradesco, BMG, Caixa Econômica, Bonsucesso, Prevmil, Banco Rural, Farmácia Vida, BigCard, Planos de Saúde/Odontológicos (APLB Saúde, Unidonto, Odonto System, Prevdonto), El Phone, Portal Ótica, Long Life, AGMFS, Point da Malhação;

☞ Recebimento das diversas Secretarias de bens móveis inservíveis, custodiados pela Secretaria Municipal de Administração, no Estádio Municipal Jóia da Princesa, para um Leilão em 2010.

☞ Participação na instalação do programa Cidade Digital e Inclusão Digital com implantação de nove infocentros em escolas municipais; três infocentros no Centro de Abastecimento, no de Cultura Maestro Miro e na Praça da Rua Nova, além das escolas Digitais no Mercado de Arte Popular e Edifício Mandacaru.

Desenvolvimento Institucional

☞ Manutenção de programas de incentivo à qualificação e motivação do funcionalismo;

☞ Atenção aos programas de melhor atendimento ao público interno e externo, seja por meio digital, de contatos telefônicos, pessoais ou escritos;

☞ Manutenção de esforços para o máximo de transparência, economicidade e moralidade na aplicação dos recursos públicos;

I.P.F.S

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO IPFS

Quanto aos Segurados:

Aposentadoria por idade e tempo de contribuição

Aposentadoria por invalidez

Aposentadoria compulsória

Auxílio Doença – Salário Maternidade - Salário Família – Abono Anual

Quanto aos Dependentes:

Pensão por morte

Auxílio Reclusão

CUSTO MENSAL DO PLANO EM 2009

Aposentadorias (AID, ATC, COM).....	20,15%
Aposentadorias por Invalidez.....	2,91%
Auxílio Doença.....	2,6%
Salário Maternidade.....	0,45%
Pensão por Morte de Ativo.....	1,33%
Pensão por Morte de Aposentado.....	0,00%
Pensão por Morte de Aposentadoria por Invalidez.....	0,00%
Auxílio Reclusão.....	0,01%
Salário Família.....	0,40%
Custo Normal.....	27,94%
Custo Especial (Suplementar).....	43,10%

TOTAL DO PLANO -71,04%

Obs: As alíquotas aplicadas atendendo o que determinou a LC 011/02 e LC 025/05 e a LC 28/06 foram em torno de 33,00% . O Custo do plano em 2009 foi de 27,94% necessitando aumento de contribuição previdenciária. No entanto as alíquotas já aplicadas de 11% dos servidores e 22% do ente permanecem como Custo Normal e a diferença de 5,06% ficará embutido dentro do custo suplementar que foi de escalonado do déficit atuaria reduzido de 71,04%.

DEPURAÇÃO DE DADOS

Perfil da População

ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS
5.363	1.667	315

Analisando a composição da população de servidores ativos, inativos e pensionistas do município de Feira de Santana, que é de 7.345, verificou-se que o

total de inativos e pensionistas representa uma parcela de 27, % do grupo. Esta distribuição aponta para uma proporção de 2,68 servidores ativos para cada servidor inativo ou dependente em gozo de benefício, conforme demonstração no quadro a seguir:

Proporção Entre Servidores Ativos e Inativos

Quant.	Ativos	Inativos / Pensionistas	Proporção
7.345	73,0%	27,%	2,71

Composição de Despesas com Pessoal por Segmento

Os gastos de pessoal por segmento estão representados conforme a seguinte composição:

Discriminação	Folha mensal	Quantidade
Servidores Ativos / Afastados	5.833.942,54	5.363
Servidores Inativos	1.852.440,19	1.667
Pensionistas	212.176,85	315
Total	7.898.559,58	7.345

AÇÕES DE CARÁTER LEGAL

Em 2009 o IPFS continuou buscando adequar todos os processos existentes de APOSENTADORIAS e PENSÕES, dentro das exigências impostas pelo TCM, enviando-os ao Tribunal de Contas dos Municípios, afim de que fosse cumprido o que determina a legislação.

DIVISÃO DE BENEFÍCIOS

PREPARAÇÃO DE PORTARIAS, MINUTAS E FOLHA DE FIXAÇÃO PARA OBTENÇÃO DOS VALORES DO BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIAS EM 2009:

Minutas e Portarias = 176

PREPARAÇÃO DE PORTARIAS E DECRETOS REEDITADOS:

Portarias e Decretos reeditados = 0

PROCESSOS PREPARADOS E ENCAMINHADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICIPIOS - TCM:

Processos novos = 63

Processos em diligencia = 0

REVISÃO DA DOCUMENTAÇÃO EM PROCESSOS DE PENSÃO POR MORTE A SEREM ENCAMINHADOS PARA O TCM:

Processos revisados e enviados para o TCM = 04

ANALISE E CALCULOS DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES:
Analisados e calculados Tempo de Contribuição dos servidores em 2009 = 160

SEÇÃO DE BENEFÍCIOS

ABERTURA DE PROCESSOS DE SERVIDORES (Aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez e compulsória):

Abertura de processos por tempo de contribuição = 114

Abertura de processos por idade = 24

Abertura de processos por invalidez = 18

Abertura de processos de aposentadoria compulsória = 04

Total de processos abertos em 2009 = 160

PROCESSOS DE APOSENTADORIA:

Aposentadorias concedidas em 2009 = 114

ABERTURA DE PROCESSOS DE PENSÕES POR MORTE:

Processos de pensão por morte abertos em 2009 = 39

PENSÕES POR MORTE CONCEDIDAS:

Pensões concedidas em 2009 = 44

ATENDIMENTO E INFORMAÇÕES DADAS A SERVIDORES E SEUS
DEPENDENTES PELA DIVISÃO DE BENEFÍCIO E SEÇÃO DE BENEFÍCIO:

Atendimento e informações dadas em 2009 = 1.328

Obs: Dados obtidos até 30.11.2009

SEÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

Perícias Realizadas em 2009 = 1.648

Altas Médicas Realizadas em 2009 = 300

Entradas em Licença Médica em 2009 = 1.900

Readaptações em 2009 = 141

Altas de Readaptação em 2009 = 89

Comprovação de Invalidez do Dependente para Cadastro em 2009 = 11

Processos de Servidores Encaminhados para Aposentadoria por Invalidez = 19

Servidores Falecidos no Período de Licença Médica = 10

Perícias Realizadas em Residências = 06
Visitas Realizadas a Servidores em Hospitais = 03
Atendimento a Concursados em 2009 = 182
Total de Servidores em Auxílio Doença = 148

SEÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL

Atividades Técnicas

Atendimentos individuais com usuários do IPFS = 152
Visitas domiciliares = 42
Visitas Institucionais = 12
Encaminhamentos a Recursos das Comunidades = 18

Atividades de Promoção Social

(Funcionários, aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência).
Evento de Integração e interação dos Funcionários do IPFS: 01 - Festejo Junino

SEÇÃO DE CADASTRO

Abertura de Novos Cadastros:

Cadastro de Aposentados em 2009 = 87
Cadastro de Pensionistas em 2009 = 21
Servidores Ativos = 520

Recadastramento de Servidores:

Servidores Aposentados / Pensionistas recadastrados em 2009 = 1.591

Requerimentos e Certidões Emitidas:

Certidões Negativas de Benefícios em 2009 = 85
Certidões de Comprovação de Dependentes em 2009 = 32
Declaração de Aposentados em 2009 = 35
Cadastramento "Post mortem" em 2009 = 03
Certidão de Contribuição do IPFS em 2009 = 02
Certidão Negativa de Alvará Judicial em 2009 = 05
Certidão Negativa de Contribuição do IPFS em 2009 = 36
Requerimentos para as demais Certidões e Declarações = 198
Emissão de Requerimento para Obtenção de Ctc Junto ao Inss:
Requerimentos encaminhando o servidor para solicitar ao INSS a sua Certidão de Tempo de Contribuição em 2009 = 68

Outros Serviços

Organização e distribuição de Contra-Cheques de Servidores a Pensionista no ano de 2009 = 20.380
Cursos de atualizações = Somente treinamento com a Agenda Assessoria.
Visitas realizadas em residência para efetuação de cadastro em Feira de Santana, a servidores aposentados que não podem se deslocar ao IPFS = 58

Visitas realizadas em residência para efetuação de cadastro em Salvador/BA = 05
Servidores Aposentados em óbito encontrados na visita = 03
Pensionistas de Servidores em óbito encontrados na visita = 03

Obs: lançamentos de dados até: 23/11/2009

CONTABILIDADE / TESOURARIA/ COMPREV

Relatórios Enviados para o Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS:

Critérios Avaliados Para Emissão de CRP: (Certificado de Regularidade Previdenciária)

O IPFS em 2009, cumpriu todas as exigências impostas pelo MPAS, no que se refere a regularidade do município de Feira de Santana para a obtenção do CRP-CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA. Além do cumprimento de critérios que envolvem a fundamentação Legal, o IPFS encaminhou sistematicamente, todos os demonstrativos exigidos, o que permitiu a continuidade da regularidade do município perante o MPAS.

Demonstrativos enviados para Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS:

Anexo II - Demonstrativo Previdenciário dos Regimes Próprio (Bimestre janeiro a outubro/2009)

Anexo III - Demonstrativo Financeiro (Bimestre janeiro a outubro/2009)

Anexo IV - Demonstrativo de Repasse e Recolhimento do RPPS (Bimestre janeiro a outubro/2009)

Anexo V - Trimestre (de janeiro a setembro/2009)

Avaliação Atuarial 2009

Demonstrativo da Política de Investimento – * com prazo para envio 31/12/2009.

Avaliação Atuarial

Em 2009 a Agenda Assessoria Planejamento E Informática, foi contratada para proceder a Avaliação Atuarial, concluída em junho próximo passado.

Com base nos dados fornecidos pelo Município a Avaliação Atuarial demonstrou que as contribuições dos Servidores e do Ente Municipal, consideradas de “compromisso normal” (Custo Normal), são insuficientes para manter o Equilíbrio Financeiro e Atuarial ao longo dos anos, apontado uma diferença negativa entre suas RECEITAS E DESPESAS futuras. As causas do déficit atuarial envolvem as seguintes variáveis: Contribuições do passado; Alterações no Plano de Benefícios ao longo do tempo e mudanças nas características biométricas e econômicas pelas

quais o Plano está inserido. O Custo Especial (Suplementar) para o financiamento do Déficit Atuarial de R\$ 369.803.181,12 é de 35,30%. É viável a constituição do Plano de Benefícios com as alíquotas atuárias de 27,94% de Custo Normal e 35,30% de Custo Especial (Suplementar). A alíquota mínima do Município é de 11,00% devido à paridade prevista na legislação específica, e máxima de 22,00%. Os percentuais apresentados refletem os valores mínimos necessários para a garantia de concessão dos benefícios futuros do Regime Próprio. Dessa forma, fica a alíquota de custeio estabelecida em 33,00%. A atuária Vanessa Pinheiro Diniz, MIBA 1562, diante dos dados fornecidos afirmou que a manutenção do Instituto de Previdência é viável desde que a Contribuição seja realizada conforme indicado no relatório entregue ao representante do RPPS.

Contas Extra-Orçamentárias (Consignações em Folha de Pagamento devidamente empenhadas, liquidadas e pagas).

IRF-Prefeitura Municipal de Feira de Santana, APLB, Vale Transporte, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Feira de Santana, Empréstimo Banco Real, Empréstimo Caixa, Seguro Vida Azul, Sind Saúde, Unidonto, Bahia Odonto, Odonto System, Mascarenhas e Leal Ltda – Farmácia Vida, Asecamufs, Capemi, El Phone, RSPP Previdências, RGPS/INSS, Banco Arbi. Banco Matone, BigCard, Portal Ótica, Bloco Carnavalesco Pinta Lá, Empréstimo Banco do Brasil, Sindacs, Sindascofe, Precvaca, Associação dos Guardas Municipais de Feira de Santana, Empréstimo ITAU, Empréstimo Banco Bradesco, Prevdonto, Empréstimo Banco Real, Empréstimo Banco Daycoval, Prevdonto/BA, Empréstimo Banco BMG, Previmil e Empréstimo Banco Bonsucesso.

Contas Orçamentárias

Processos de Pagamentos de Despesas Administrativas deste Instituto devidamente pagas através de cheques, créd Ted, doc e Folhas de Pagamento através de Ordem Bancaria e serviço online disponível pelo banco.

Conciliação Bancária

Contas 006.97-3 e 006.152-0 na Caixa Econômica Federal e conta Ag. 0443.79513-3 no Banco Itaú, deste Instituto de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN 3.244/2004).

Prestação de Contas Anual

Entregue dentro do prazo Estabelecido Pelo Tribunal de Contas dos Municípios – TCM, Ofício nº 361/2008.

Prestação de Contas Anual do Exercício De 2008

Aprovada Pelo TCM – Tribunal de Contas dos Municípios do estado da Bahia, porém com ressalvas, conforme Deliberação de nº668/2009, Publicada no DOE - Diário Oficial do Estado, em 15/07/2009. Cópia da Deliberação enviada para o Instituto Nacional de Seguridade Social -INSS para o Superintendente da

Previdência Social do Estado da Bahia, em Salvador/Ba, e também ao Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS ao Ministro da Previdência e Assistência Social, em Brasília/DF, cumprindo o que determina a Lei Federal de nº9.717/98 e Portaria de nº419 de 02/05/2002.

Despesas Administrativas e Proventos Pagos no Ano 2009.

MÊS	VALOR
Janeiro	2.364.166,42
Fevereiro	2.410.948,02
Março	2.485.322,49
Abril	2.448.988,11
Mai	2.558.552,98
Junho	2.578.594,46
Julho	2.603.513,09
Agosto	2.609.091,15
Setembro	2.625.820,41
Outubro	2.618.930,11
Novembro	2.771.049,81
Total	28.074.977,05
* despesas até mês de novembro de 2009	

Demonstrativo da Execução da Receita (Regime Caixa) – Ano 2009

MÊS	VALOR R\$
Janeiro	1.498.537,37
Fevereiro	2.186.470,80
Março	1.810.820,89
Abril	2.621.229,52
Mai	2.429.700,17
Junho	2.486.473,53
Julho	2.544.531,67
Agosto	2.318.949,40
Setembro	2.583.158,24
Outubro	2.575.701,64
Novembro	2.778.879,82
Total R\$	25.834.469,88
* receita até mês de novembro de 2009	

Ações Executadas no Comprev Ano 2009

VALOR RECEBIDO – Pró-Rata	VALOR REPASSADO
ANO 2009	64.471,43

* valor até outubro de 2009.

Relatório de Processos Homologados – Comprev

PROGRAMARO - Histórico dos Processos de Aposentadorias	Quantidade
Processos Que Não Compensam	012
Processos Compensados e Pagos 2002	007
Processos Compensados e Pagos 2003	011
Processos Compensados e Pagos 2004	003
Processos em Análise Comprev	958
Processos Aprovados Comprev (mas não liberado para pagamento)	002
Processos aguardando envio pelo IPFS	268
TOTAL DE PROCESSOS	1.261

Processos Indeferidos (aguardando análise)	768
--	-----

OBS. PROGRAMA RI – 02 Processos para compensação Junto ao INSS – que após análise foram indeferidos.

SEÇÃO DE PESSOAL

Proventos Pagos

(Aposentados/Pensionistas/Ativos/Licença Maternidade/ Auxílio Doença, Cargo de Confiança)

Janeiro a Novembro / 2009 – Total R\$ 27.848.956,78

AÇÕES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

Convênios e Contratos de Prestadores de Serviços Firmados e Mantidos em 2009

ABIPEM

Período: 02/01/2009 à 31/12/2009

Valor: R\$1.200,00 – pagamento efetuado em 12 parcelas mensais e iguais de R\$100,00.

Caixa Econômica Federal

Envio da GFIP (enviada até o mês de novembro de 2009)

Pagamento de Tarifas Bancárias

Seguro Vida Azul

Contratada: Jamile Santos de Carvalho

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor : R\$960,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$80,00.

Obrigações da Contratada: Lavagens dos Lençóis do Setor de Perícia Médica do IPFS;

Contratada: Jg Auditoria e Contabilidade Publica Ltda.

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor: R\$57.240,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$4.770,00.

Obrigações da Contratada: Prestação de Serviços de Consultoria Técnica e Especializada nas áreas de Administração Orçamentária e Contábil do Instituto;

Contrato de Aluguel: Túlio Cícero de Coelho Vieira

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor : R\$35.271,48 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$2.939,29.

Obrigações do Contratado: Aluguel das Salas 08, 09, 101 a 109 para o funcionamento da Autarquia;

Contrato de Locação de Veiculo: Pedro Bastos dos Santos

Período: 06 meses (01/06 à 01/12/2009)

Valor: R\$5.400,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$900,00.

Obrigações do Contratado: Locação do Veiculo Corsa Sedan ano 2003 Placa JQA 7129/BA.

Contrato de Prestação de Serviço: Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda.

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2009)

Valor: R\$53166,48 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$4.430,54.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do sistema de gerenciamento de regime próprio de previdência social e Avaliação Atuarial (Sisprev).

Contrato de Prestação de Serviço: M.R.O. Anunciação.

Período: 04 meses (01/09 à 31/12/2009)

Valor: R\$1.090,00 - pagamento efetuado à medida que o serviço for executado.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços de recarga de cartucho para impressora do IPFS.

Contrato de Prestação de Serviço: Centro de Saúde Ocupacional de Feira de Santana

*Por ter saldo financeiro foi feito Termo Aditivo prorrogando o contrato até 31.12.2009

Período: de 02/05/2008 à 31/12/2009

Valor: R\$4.625,00 (3.700,00 valor contrato + 925,00 valor termo aditivo) - pagamento efetuado à medida que o serviço for realizado.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços envolvendo exames médicos realizados em nos concursados da PMFS.

Mantido Contrato com a Telemar / Velox

Período: Ilimitado

Valor do aluguel (modem): R\$298,97 + Sem Custo de Conexão simultâneo-adicional

Obrigações da Contratada: Serviços de internet.

Convênio Mantido com Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS

Compensação Previdenciária (COMPREV):

Em 2009 a Compensação Financeira entre o MPAS (INSS) e o IPFS continuaram sofrendo descontinuidade devido às mudanças efetuadas na administração federal, pois os novos dirigentes não conseguiram assegurar as atividades antes já estruturadas, prejudicando toda nossa previsão. As análises dos processos em andamento, pela Gerencia Executiva do INSS de Feira de Santana/BA, sem ter funcionário qualificado para execução das atividades, fato este que provocou um desajuste no desempenho destas ações.

AQUISIÇÃO DE MOVEIS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2009 houve aquisição de utensílios e equipamentos para os setores deste Instituto;

02 (duas) impressoras HP lazer P 1005 Mono para uso no Setor de Cadastro e Seção de Benefícios;

03 (três) cadeiras giratórias com braço para uso nos seguintes setores: Seção de Perícia Médica, Seção de Cadastro e Serviço Social;

03 (três) estantes de aço com 06 prateleiras para uso no Setor Perícia Médica;

01 (um) computador para a Seção de Benefícios;

TOMBAMENTO DE MATERIAL

Procedemos ao levantamento de todos os bens móveis e imóveis, sendo enviado os bens inservíveis para Departamento de Patrimônio.

ASSINATURA DE JORNAIS:

Diário Oficial do Estado
Jornal Folha do Estado
Jornal Tribuna Feirense
Jornal Tribuna da Bahia

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO IPFS

Atualização do Programa SISPREV pela Empresa Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda.

Participantes: Funcionários da Divisão e Seção de Benefício, Seção de Cadastro, Seção de Tesouraria e Seção de Perícia Médica;

Seminário de Operacionalização do Projeto SIGA promovido pelo Tribunal de Contas dos Municípios com apoio da UPB/BA., em fevereiro/2009.

Participante - Funcionário da Seção de Contabilidade;

Curso de Qualificação para Gestores de Ativos Financeiros dos RPPS, em parceria com ABIPEM/InvestTotal. Curso On-line, com início em 03 de setembro de 2009 á 22 de outubro de 2009, atendendo a Portaria MPS 155 que fixou prazo e currículo mínimo para a certificação até 31/12/2009. Os servidores participantes estão com os exames CGRPPS que será aplicado pela APIMEC agendado para 16 de dezembro de 2009.

Participante - Funcionário da Seção de Tesouraria e Seção de Benefício;

Evento Promovido pela Universidade Estadual de Feira de Santana – Educação Previdenciária de Informações Previdenciárias, de 08 a 09/05/2009.

Participante: Assistente Social do IPFS (com recursos próprios).

REGULARIZAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E PARCELAMENTO DE DIVIDA PREVIDENCIARIA

Regularização dos Repasses: Conscientização junto aos órgãos mantenedores do IPFS da necessidade de se manter regularizadas as contribuições servidores e patronais;

Regularização do Parcelamento da Dívida Previdenciária/240 parcelas junto aos entes Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Fundação Hospitalar de Feira de Santana e Câmara Municipal de Feira de Santana.

RESULTADO FINANCEIRO

Visando uma melhor captação de recursos, zelando pela contribuição dos servidores e patronais e compensação financeira previdenciária, depositadas em c/c do IPFS e com aplicações financeiras atendendo o que determina as normas do Conselho Monetário Nacional – Banco Central procurou-se equilibrar financeiramente, assegurando saldos na conta corrente 006.97/3 com aplicação,

conta corrente 006.152-0 com aplicação na Caixa Econômica Federal e conta corrente 79513-3 com aplicação no Banco Itaú S.A., que não foram suficientes para cobrir as consignações e despesas administrativas deste Instituto a partir do mês de maio/2009.

Secretaria Municipal da Fazenda

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Da Administração Tributária

No que se refere á administração tributária, importantes avanços foram conquistados pela gestão do Tesouro Municipal como:

Da Atualização do Cadastro Imobiliário

Início do processo de Atualização do Cadastro Imobiliário, através de campanha implementada mediante Lei Municipal Nº 2.988, de junho de 2009, com o objetivo de estimular a comunicação espontânea pelo contribuinte de alterações relativas a características físicas destinação e utilização dos imóveis, bem como sua propriedade, domínio útil e posse.

Das Desonerações Tributárias

Foi sancionada a Lei Municipal Nº 2.987, de 29 de julho de 2009, através da qual o município disciplinou a desoneração de tributos municipais, incidentes sobre empreendimentos imobiliários destinados a famílias com renda de zero a três salários mínimos, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, contribuindo decisivamente para o sucesso do referido programa no Município, fomentando dessa forma a expansão do mercado imobiliário, gerando emprego e renda em nosso município.

Do Parcelamento Especial

Regulamentação através de decreto específico, novo programa de parcelamento de dívidas junto ao Tesouro Municipal, visando adequação a legislação federal Lei Complementar Nº 123/2006, com redação dada pela Lei Complementar Nº 128/2008, e as determinações das Resoluções do Comitê Gestor de Tributação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, CGSN Nº 50/2008, e Nº 54/2009, para que as empresas de pequeno porte possam aderir ao Simples Nacional.

Da Modernização e Eficiência dos Serviços

Foram adquiridos novos equipamentos de informática visando dar celeridade no atendimento aos contribuintes.

Protocolo Eletrônico

Foi implantado o Protocolo Eletrônico visando à melhoria das demandas da Secretaria

Capacitação

Foi realizado um seminário com objetivo de capacitar os Fiscais de Tributos e demais servidores da Secretaria.

Do Acompanhamento do Valor Adicionado

Foram desenvolvidas ações específicas pela equipe da SEFAZ, visando corrigir os dados informados mediante apresentação da DMA – Declaração de Apuração Mensal e DME – Declaração do Movimento Econômico, junto a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, relativas ao exercício de 2008, informadas pelas principais empresas estabelecidas no município.

Como resultado o Índice de Valor Adicionado do Município passou de 3,4032493 para 3,4717634 representando um incremento de 2%.

Da Administração da Dívida Pública Municipal

Referente à dívida pública foi realizado parcelamentos e renegociações junto aos seguintes órgãos:

- a. Parcelamento com a EMBASA, relativas a dívidas contraídas nos anos de 2008 e 2009.
- b. Parcelamento Administrativo com a Receita Federal, referente a contribuições devidas ao INSS.
- c. Renegociações de Parcelamentos com a Receita Federal, decorrentes de contribuições do INSS, para usufruir da anistia fiscal de multas e juros, conforme lei federal.

- d. Renegociação do Parcelamento do PASEP, junto a Receita Federal, visando adequação de Caixa do Município.

Do Tesouro Municipal

Com relação ao Departamento do Tesouro, foi implantado o Sistema de Pagamento eletrônico visando dar celeridade, transparência e segurança na aplicação dos recursos financeiros do erário municipal.

a) Credenciamento dos Agentes Arrecadadores

Foi efetuado credenciamento das instituições Bancárias para operacionalizar a arrecadação dos tributos municipais, visando criar mecanismos que facilitem a atuação dos contribuintes no cumprimento de suas obrigações.

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS ARRECADADAS EXERCÍCIO: 2009

DESCRIÇÃO	PREVISTA	REALIZADA	VARIAÇÃO (%)
RECEITAS CORRENTES	438.174.367,00	432.202.896,32	98,64
Receita Tributária	64.127.262,00	69.425.564,66	108,26
Receita de Contribuições	34.830.452,00	35.164.231,38	100,96
Receita Patrimonial	5.360.147,00	5.859.193,83	109,31
Receita de Serviços	3.153.465,00	7.912.485,84	250,91
Transferências Correntes	319.604.531,00	303.960.898,95	95,11
Outras Receitas Correntes	11.098.510,00	9.880.521,66	89,03
RECEITAS DE CAPITAL	18.715.236,00	4.993.191,49	26,68
Alienação de Bens Móveis	30.000,00	0,00	0,0000
Transferências de Capital	18.684.925,00	4.789.058,47	25,63
Receitas Operações de Crédito Externa	0,00	204.133,02	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	311,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	456.889.603,00	437.196.087,81	95,69

As receitas próprias do Tesouro Municipal apresentaram superávit como a Tributária 8,26%, Contribuições 0,96%, Patrimonial 9,31% e Serviços de 250,91% explicados principalmente pelas ações acima referidas. As Outras Receitas Correntes apresentaram déficits explicados pelo fato de serem receitas administradas por outras secretarias, portanto não existe uma ação direta desta secretaria. As Receitas de Transferências Correntes houve um déficit de 4,89%

provocado pela crise financeira que atingiu o país. As Receitas de Capital apresentou déficit de 74,37% principalmente nos convênios previstos que na pratica não se confirmou.

Por fim o conjunto das receitas administrado por esta Secretaria cresceu em comparação a previsão orçamentária.

Secretaria Municipal de Comunicação Social

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

INFORMAÇÃO NOTICIOSA - Para cumprir a missão de informar a comunidade, a Secom publica um boletim diário, distribuído via internet para meios de comunicação de Feira de Santana e de Salvador, bem como para entidades associativas representantes dos mais diversos segmentos sócio-econômicos, totalizando cerca de 1.100 endereços eletrônicos. Em 2009, foram editados 222 boletins.

A Secom publicou em 2009 três boletins informativos impressos, com o balanço das atividades do governo. O primeiro circulou com 45 dias, o segundo trouxe informações sobre os 100 dias da administração e o terceiro foi dedicado à prestação de contas de um ano.

A Secretaria de Comunicação Social também mantém um site, com mais de uma atualização noticiosa diária, inclusive nos fins de semana, e com a publicação de licitações e homologações, contas públicas, Plano Diretor Urbano, Código de Meio Ambiente, entre outras informações úteis para o cidadão. A Secom mantém, ainda, no site, o programa A Palavra do Prefeito, um canal de interação do gestor com a sociedade, e o Rádio Serviço, uma emissora web com notícias e entrevistas da administração pública municipal. Em 2009, foram veiculadas 2.427 matérias noticiosas no site.

INFORMAÇÃO PUBLICITÁRIA – A Secom começou 2009 com três campanhas muito importantes. Uma delas foi para mobilizar e informar a comunidade para se unir ao Governo Municipal num combate a uma epidemia de dengue, que terminou sendo debelada. A outra foi para convocar o contribuinte a pagar o IPTU, mostrando tudo que é feito com a aplicação do imposto. A terceira foi para estimular a participação no Projovem, um programa desenvolvido em parceria com o governo federal. Feira tornou-se referência regional no programa, porque conseguiu superar a meta de 2.500 matrículas, inscrevendo 3.200 pessoas. No meio do ano, tivemos uma campanha de orientação sobre como se prevenir contra a Gripe A, que assolou o mundo.

Foram desenvolvidas também campanhas tradicionais, de eventos que fazem parte do calendário oficial e que estimulam a arte, a cultura e o desenvolvimento

econômico-social, tais como da Exposição Agropecuária, Micareta, São João e São Pedro, projeto Teatro vai aos Bairros, Festival Vozes da Terra, Festival de Música Gospel, Natal na Praça.

Houve, ainda, campanhas de prestação de contas de aplicação de recursos municipais e federais em obras de infra-estrutura urbana, em melhorias na educação e na saúde, e na implantação do Programa Feira Digital.

Secretaria Municipal de Planejamento

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Foram elaborados pelo Departamento de Planejamento Econômico os Projetos de Lei das Diretrizes Orçamentárias, do Orçamento Anual e o Plano Plurianual, sendo que a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi elaborada, obedecendo aos ditames da Constituição Federal, da Lei Complementar 101/2000 e da Lei Orgânica deste município, tendo como um de seus principais objetivos orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual.

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2010 foi elaborada, levando em conta as prioridades solicitadas pela população em audiências públicas realizadas nas 12 regiões administrativas do município com o objetivo de esclarecer as dúvidas existentes acerca deste instrumento de gestão, assim como de priorizar o uso dos recursos públicos disponíveis.

A mencionada elaboração contou, também, com a participação das diversas secretarias por meio da confecção de suas propostas, as quais foram consolidadas posteriormente no projeto da referida Lei.

O Plano Plurianual para o exercício de 2010-2013, foi elaborado a partir de audiências públicas realizadas pelo Departamento de Planejamento Econômico, juntamente com a população e lideranças dos diversos bairros e todos os Distritos do município de Feira de Santana. As referidas audiências públicas realizadas, tiveram o objetivo de elencar as propostas e necessidades de cada bairro e Distrito no município, a fim de serem executadas pelo poder público.

No Departamento, foram realizadas 94 suplementações ao orçamento, e 15 alterações no quadro de detalhamento de despesas.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICA

- Atendimento ao público, prestação de informações e disponibilização de dados estatísticos do município a empresas e a comunidade em geral;

- Informações diretas a estudantes do ensino fundamental, médio, de colégios públicos e ou particulares, bem como estudantes de graduação e pós-graduação de diversas instituições;
- Coleta de dados Referente a Meios Segurança Pública PRONASCI;
- Elaboração de Mapas de Localização na Sede Urbana;
- Dados Censitários de população e Mapas de Bairros;
- Participação no Conselho de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA;
- Participação no Grupo de Trabalho para Elaboração de um Plano de Ação para as Lagoas no Município de Feira de Santana.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

- Urbanização Integrada da Lagoa Grande e do Núcleo Habitacional Conceição com Recursos Municipais, Federais e Estaduais, beneficiando diretamente 3.000 famílias na área das Poligonais de Intervenção e a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na sub-bacia do Pojuca totalizando 40.000 pessoas atendidas.
- Apoio técnico as equipes da CONDER e SEDUR para as Atividades de:
 - Acompanhamento e orientações aos técnicos da CONDER / SEDUR / CRA nas visitas á campo.
 - Reuniões com a CONDER, EMBASA, MINISTÉRIO PÚBLICO, CRA e Caixa Econômica Federal;
 - Regularização fundiária;
 - Estudo do sistema viário.

Situação atual:

- Projeto do Núcleo Habitacional Conceição (concluído) e obras iniciadas pela CONDER;
- Projeto de Urbanização Integrada da Lagoa Grande (concluído) e obras iniciadas pela CONDER.

PROGRAMA HABITAR BRASIL/BID**Sub-Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais – UAS:**

- Urbanização de Áreas Subnormais, beneficiando 226 famílias, na Comunidade de Fonte de Lili, Bairro Queimadinha.

(SEPLAN/ SEHAB):

- Apoio à execução do Projeto de Participação Comunitária e elaboração da Nova Proposta de Reprogramação do Projeto de Participação Comunitária para o período Pós-Ocupação;
- Acompanhamento e Gerenciamento da Obra;
- Projeto de equipamentos de acessibilidade e serviços no Centro Comunitário da Comunidade Fonte de Lili;
- Elaboração de Projeto para construção de mais 09 Unidades habitacionais;
- Solicitações de Recursos e Prestação de Contas;
- Acompanhamento de Processo Licitatórios;
- Elaboração de Relatórios Semestrais: Ambiental, Regularização Fundiária, Participação Comunitária, Ficha de Segmento;
- Gerenciamento sanitário e ambiental do projeto executivo de urbanização da invasão da Fonte de Lili;

- Elevar a qualidade de vida do público alvo, através de ações integradas de educação sanitária e ambiental, visando a sustentabilidade da comunidade da Fonte de Lili;
- Elaboração do Projeto da Unidade de Saúde da Fonte de Lili;
- Promover ações sócio-educativas, estimulando a comunidade a refletir sobre sua realidade;
- Integrar e viabilizar instrumentos utilizados na gestão do lixo urbano;
- Refletir com a comunidade sobre a relevância da educação Sanitária e Ambiental, promovendo ações voltadas à saúde pública e preventiva buscando melhoria da sua qualidade de vida;
- Orientar a comunidade quanto ao manejo adequado dos sistemas implantados;
- Desenvolver atividades de Educação Sanitária e Ambiental com moradores para que sejam agentes multiplicadores e gestores do seu território;
- Promover atividades que estimulem a comunidade a adotar novas posturas e hábitos diante dos serviços implantados.

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

- Elaboração dos Projetos Arquitetônicos da Unidade de Saúde no Loteamento Fonte de Lili;
- Apoio técnico da construção do Centro Comunitário Senhor dos Passos;
- Elaboração do Projeto da Escola de Inclusão Digital – Baraúnas;
- Elaboração dos Projetos Arquitetônicos da Ampliação do Museu Parque do Saber – 2ª etapa em andamento;
- Elaboração dos Projetos Arquitetônicos da Unidade de Saúde no Loteamento Irmãos Trindade – Pampalona;
- Rede de drenagem do convênio PMFS / Estado;

- Levantamento topográfico da Av. Rio de Janeiro;
- Elaboração do Projeto da UPA;
- Definição de áreas de restrição ambiental em torno de lagoas;
- Elaboração da Unidade de Saúde Irmãos Trindade – em andamento;
- Elaboração da Praça do Bom Viver – Distrito de Humildes;
- Praça 2 de Julho – Em andamento;
- Elaboração do Projeto da Escola Joaquim Pereira dos Santos – “Matinha”;
- Praça da Juventude, Rua Salvador, próximo ao Feira VII;
- Unidade de Saúde – Feira VII;

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL

Divisão de Projetos Globais

Janeiro

- Complexo Esportivo do Feira VII;
- Praça da Juventude – Feira VII

Fevereiro

- Parque Esportivo Celso Dalto;

Março

- Projeto CICAF;
- Conserto na Escola de 06 salas no Distrito de Humildes;
- UPA – em andamento

Abril

- Coordenação
- Cadastro e atualização da Biblioteca Municipal para reforma;
- Atualização do projeto no CAD da Escola de Humildes;
- Monumento do Rotary
- Projeto melhorias com orçamento prédio anexo à Câmara Municipal e conclusão;
- Conclusão do U.P.A;

Maio

- Cadastro Projeto Praça Povoado de São Domingos;
- Cadastro e Projeto Associação 2 de Julho – Tomba;
- Biblioteca – atualização depois – Projeto de Reforma (CAD);
- Parrudinho – Levante Cadastral depois Projeto (CAD);

- Estudo da Biblioteca do Feira X;
- Cadastro do Posto de Saúde do Tomba;
- Visita em área do Conjunto Homero para Construção de Praça e Quadra Esportiva

Junho

- Escola M^a da Glória (reforme ampliação) e desenvolvimento;
- Coordenação dos trabalhos;
- Escola Ana Brandoa – Tomba - Cadastro;
- Reforma da Salgadeira;
- Início da Reforma do Centro Esportivo João Marinho Falcão (Beira Riacho);
- Visita a M^a Quitéria – levantamento do Mercado para Policlínica;
- Estudo do Programa para Policlínica nos distritos e povoado;

Julho

- Balcão de atendimento Posto de Saúde do Parque Getúlio Vargas;
- Desenvolvimento do Projeto da Praça Esportiva do Beira Riacho;
- Término da Reforma da Escola M^a da Glória;
- Coordenação dos trabalhos;
- Visita ao Centro Cultural Maestro Miro;
- Visita à Praça de Alimentação;
- Conclusão da reforma e transcreveu o projeto no CAD Escola Ana Brandoa
- Término da reforma da Salgadeira;
- Levantamento da área em frente a Unidade de Saúde de C.S.U.;
- Estudo do Retorno da Av. Deputado Chico Pinto;
- Conclusão do retorno da Av. Deputado Chico Pinto
- Visita do Posto da Matinha (iniciou a ampliação);
- Visita do Posto do C.S.U. e cadastro;
- Visita à Praça de Alimentação;

Agosto

- Campo da Estação Nova;
- Cadastro da Vila Menilha (Escola Yeda Barradas Carneiro);
- Coordenação de Trabalho;
- Escola Municipal Artur Martins (visita e cadastro);
- Escola Municipal Francisco Martins (M^a Quitéria) (visita e cadastro);
- Escola Municipal Cícero Carvalho – em andamento;
- Concerto da Escola Municipal Na Brandoa – retorno;
- Término da Reforma do Maestro Miro;
- Escola Projeto Caminhar
- Andamento e Desenvolvimento do Projeto da Praça Esportiva do Beira Riacho;
- Conclusão de Projeto
- Início do Projeto Arquitetônico da Escola Municipal – Chico Mendes com 12 salas;

- Policlínica de M^a Quitéria;
- Conclusão do Posto de Matinha;
- Aguardando autorização pois o estudo está pronto C.S.U.;
-

Setembro

- Associação do Tomba – Cadastro e desenvolvimento do projeto;
- Coordenação dos Trabalhos;
- Término da Escola Municipal Cícero Carvalho
- Começou a Escola Municipal Francisco Martins da Silva;
- Término da Escola Projeto Caminhar
- Escola Municipal Chico Mendes – finalizada – está com o estagiário para o Cadastro;
- Entrega do projeto da Policlínica de M^a Quitéria;

Outubro

- Associação 2 de Julho - Tomba – Projeto e desenvolvimento;
- Coordenação;
- Cadastro residencial para Usucapião;
- Pedestal para o busto de George Américo;
- Visita para pegar medidas das áreas externas Escola Francisco Martins da Silva;
- Início da Ampliação da Escola Francisco Martins da Silva
- Cadastro da Escola do Horto – Albertino Carneiro;
- Cadastro do Prédio da Associação também do Horto;
- Escola Municipal Celso Daltro;
- Cadastro do Posto do Parque Ipê;
- Relatório para o Diretor;

Novembro

- Projeto da Rua O – Cidade Nova – em andamento;
- Cadastro da mesma Praça;
- Coordenação;
- Visita à Vila Feliz
- Visita à Escola José Tavares Carneiro – Distrito M^a Quitéria;
- Projeto da Escola M^a Crispina Costa (Pampalona);
- Término da Escola Celso e passando para o CAD;
- Cadastro do Terreno para o Posto – Localidade São Cristóvão 30/11/09;
- Revisão da Policlínica de M^o Quitéria;
- Cadastro do Terreno para Posto Médico em São Cristóvão – 30/11/09;

Dezembro

- Praça de Ipuçu;
- Coordenação;
- Término da Escola M^a Crispina Costa (Pampalona);
- Reforma do prédio da Guarda e Associação – Centro de Abastecimento;

- Aguardando levantamento do Canteiro Olímpio Vital para começar o projeto do Sapateiro;
- Término do ônibus da internet;
- Entrega do projeto pronto da Policlínica de M^a Quitéria;

SETOR DE ORÇAMENTOS

Divisão de Projetos Setoriais

SAÚDE:

- Orçamento e Especificações para Reforma e Recuperação do CAPS III, na Avenida Getúlio Vargas, nº 2.450 - Centro, R\$ 19.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pintura do SAMU, na Avenida João Durval Carneiro – Ponto Central, R\$ 34.000,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação do Posto da Saúde da Matinha – Distrito de Matinha, R\$ 87.000,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Policlínica George Américo, no bairro do George Américo, R\$ 72.467,26;
- Orçamento e Especificações para Construção do Reservatório Elevado do Posto de Saúde da Matinha, R\$ 10.450,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação e Pintura do Posto de Saúde Dr. Herval Monteiro de Oliveira – Jardim Cruzeiro, R\$ 22.420,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação e Pintura do Posto de Saúde da Pedra do Descanso, R\$ 10.465,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação e Pintura do Centro de Saúde Especializado, Centro, R\$ 44.232,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Posto de Saúde da Fonte de Lili - Queimadinha, R\$ 300.320,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto da Saúde Getúlio Vargas, no Parque Getúlio Vargas, R\$ 11.500,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Policlínica, no Distrito de M^a Quitéria – R\$ 439.200,00;

PRAÇAS E CANTEIROS:

- Orçamento e Especificações para Demolição de Quiosque e Pavimentação da Praça no Povoado de Socorro – Distrito de Tiquaruçu – R\$ 4.700,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça do Loteamento J.M. Campelo – Rua José Américo, s/n, no bairro da Conceição – R\$ 279.710,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização de Praça no Povoado de São Domingos, Distrito de Jaíba – R\$ 44.500,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça do mar da Tranqüilidade, no bairro da Brasília – R\$ 3.460,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça de Morrinhos – Distrito de Jaguará – R\$ 65.538,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça George Américo, no bairro do Campo Limpo – R\$ 113.115,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça Esportiva Gilson Porto, no bairro do Ponto Central – R\$ 127.471,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça da Juventude, na rua Salvador, no bairro do Tomba (Construção da Quadra Poliesportiva Coberta, Quadra de Areia, Pontilhões, Pontilhões, Rampa de Skate, Módulos Sanitários, Módulo de Convivência 3ª Idade, Módulo da Administração, Guarita, Campo de Futebol Society, Área para Aparelhos de Ginástica, Teatro de Arena – R\$ 1.050.500,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça Esportiva João Marinho Falcão, no bairro da Rua Nova, (Construção da Área de Ginástica, Quadra de Areia, Área para Aparelhos de Ginástica, Concha Acústica, Arquibancada, Vestiário do Juiz)
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça da República, Centro – R\$ 1.350,00

ESCOLAS:

- Orçamento e Especificações para Construção de Muro da Escola Municipal Izidro Alves de Jesus, no Povoado de Alecrim Miúdo – Distrito de Matinha – R\$ 23.700,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Escola Municipal Cícero Carvalho, no bairro do Jardim Cruzeiro – R\$ 33.000,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal Antonio Antunes dos santos, no Povoado da Terra Dura – Distrito de Humildes – R\$ 252.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Escola Padrão com 06 salas de aula, no Alto do Papagaio – R\$ 569.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Escola Padrão com 04 salas de aula, na Vila Menilha – R\$ 516.300,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Escola Padrão com 12 salas de aula, na Travessa São João do Meriti – Campo Limpo – R\$ 786.500,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal Álvaro Pereira Boaventura, no Distrito de Bonfim de Feira – R\$ 781.000,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal Antonio Antunes dos Santos, no Povoado da Terra Dura – Distrito de Humildes – R\$ 97.600,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal M^a da Glória Bahia, no bairro do Subaé – R\$ 187.350,00;
- Orçamento e Especificações Construção da Escola de Inclusão Digital, no bairro das Baraúnas – R\$ 134.600,00;
- Orçamento e Especificações Pintura da Escola de Informática, no Distrito de Jaíba – R\$ 5.000,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Escola Municipal M^a de Lourdes Brito Portugal, no bairro do Feira IX – R\$ 120.680,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação e Pintura do Centro Educacional Complementar, no bairro das Baraúnas – R\$ 206.410,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Escola Municipal Ambrósio Bispo, no Distrito de Jaíba – R\$ 142.330,00;

- Orçamento e Especificações para Recuperação da Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, no Distrito de Jaíba – R\$ 88.300,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação de Bebedouros em Diversas Escolas Municipais da Sede – R\$ 10.900,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal Artur Martins da Silva – Distrito de – R\$ 50.940,00;

OUTROS PRÉDIOS PÚBLICOS:

- Orçamento e Especificações de Reforma da Biblioteca Municipal Arnold Silva, (Mobiliário, Pavimento Térreo, Pavimento Superior, Esquadrias, Entrada, Copa, Sanitário Portadores de Necessidades Especiais, Climatização, na rua Geminiano Costa – R\$ 442.648,60;
- Orçamento e Especificação de Recuperação dos Sanitários do Mercado e Reservatório Elevado da Escola do Limoeiro, Distrito de Humildes – R\$ 4.450,00;
- Orçamento e Especificação para Reforma do Edifício Socorro, na rua Intendente Ruy, nº 155- Centro – (Gabinete dos Vereadores) – R\$ 48.470,00;
- Orçamento e Especificações de Construção do Prédio da Pastoral da Criança (Pavimento Térreo, 1º Pavimento e 2º Pavimento), na Rua dos Maias, nº 481 – Campo do Gado Novo– R\$ 535.060,00;
- Orçamento e Especificações de Construção do Anexo do Abrigo para Idosos na AFAS, no bairro do Campo Limpo – R\$ 86.000,00;
- Orçamento e Especificações de Reforma de Galpão em Salas para oficina do CICAF, na rua Manoel Matias - Centro – R\$ 70.408,53;
- Orçamento e Especificações de Recuperação da Cobertura do Prédio da Antiga Garagem Municipal na rua Santos Dumont – Centro – R\$ 38.332,00;
- Orçamento e Especificações de Serviços complementares no Prédio do CEAF, na rua Barão de Cotegipe, Centro – R\$ 140.730,00;
- Orçamento e Especificações de Reforma do Galpão da Salgadeira – Centro de Abastecimento – R\$ 27.765,00;
- Orçamento e Especificações de Reforma da Biblioteca de Humildes, na rua São Salvador – Distrito de Humildes – R\$ 221.534,82;

- Orçamento e Especificações de Reforma da Biblioteca de São José – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 140.979,01;
- Orçamento e Especificações de Pintura do Mercado de Artes Popular, no Centro – R\$ 35.498,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação e Pintura da Secretaria de Esporte e Laser, Centro – R\$ 22.088,00;
- Orçamento e Especificações de Pintura da Garagem Municipal, no Campo do Gado Velho – R\$ 67.132,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação e Pintura do Correio e Biblioteca, do Distrito de Bonfim – R\$ 50.287,00;
- Orçamento e Especificações de Pintura do Mercado de Artes Popular, no Centro (Mão de Obra) – R\$ 16.477,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Posto de Saúde – 02 Equipes – no bairro Parque Getúlio Vargas – R\$ 292.696,77;

PAVIMENTAÇÃO:

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo e Execução de Passeios na Pra e 2^a Travessa Cordeirópolis, no bairro da Conceição – R\$ 77.000,00;
- Orçamento e Especificações em Urbanização do Acesso Principal do Feira IX, no Conjunto Feira IX (com paisagismo) – R\$ 142.000,00;
- Orçamento e Especificações em Urbanização do Acesso Principal do Feira IX, no Conjunto Feira IX (sem paisagismo) – R\$ 128.700,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo nas ruas Nossa Senhora do Rosário, Travessa das Graças e Guarapora, no bairro da Mangabeira – R\$ 2.654,45;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Pavimentação em Paralelepípedo na Rua F, dos Conjunto Feira X – R\$ 4.090,65;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Vespasiano, no bairro do Tomba – R\$ 959,78;

- Orçamento e Especificações para Recuperação da Pavimentação em Paralelepípedo na Vila São José, no Distrito de Ipuçu – R\$ 1.520,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo nas ruas na rua União dos Palmares, rua Ubaitá, rua Humaitá, rua Itaíba, rua Itaituba, rua Itanaba, rua Itacuruça, rua Itaquiara, rua Laranjeira, rua Ribas do rio Pardo, rua Ribeirão, rua Ribeirinho, rua José Américo, Travessa José Américo, rua Beira Mar, Travessa Laranjeira, rua Rafainha, rua Carralho no Bairro Santo Antonio dos Prazeres – R\$ 1.908.359,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo nas ruas do Loteamento São Caralos, rua Elinho rua Vila Nova e 2ª Travessa Brasfrute, rua Canto da Paz, no Distrito de Humildes – R\$ 270.903,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo nas ruas Estrela Dalva e Guaricema, no Limoeiro – R\$ 109.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo no trecho da rua Ouriçangas, trecho da rua Pesqueira, da rua Jaíba e trecho da rua Bahia, no bairro do Jardim Acácia – R\$ 176.292,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na rua principal do Povoado de Terra Dura, Distrito de Humildes – R\$ 40.850,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Travessa João Inácio Cerqueira do Vale, Trecho da rua Dr. João Inácio Cerqueira do Vale, rua Luanda, trecho da rua Medeiro Neto, Itambi, Pindorama, no bairro do Tomba – R\$ 113.115,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo nas ruas Luiz Guedes e Cosme de Farias, no bairro do Campo Limpo – R\$ 25.281,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação de Calçada na rua Visconde do Rio Branco - Centro– R\$ 1.330,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Estacionamento da SEPLAN - Centro– R\$ 2.700,00;

ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E REDE DE ÁGUA FRIA:

- Orçamento e Especificações para Drenagem e pavimentação a paralelo na rua VP-34, no Conjunto Feira IX – R\$ 15.200,00;

- Orçamento e Especificações para os serviços de Construção de conjunto fossa-sumidouro, na localidade de Parão – R\$ 737,39;
- Orçamento e Especificações para Construção de fossa e vasos com descarga para sanitários no Povoado de Morrinhos – Distrito de Jaguará – R\$ 4.693,50;
- Orçamento e Especificações para Confecção de Sarjetas em Concreto Armado, na rua Bacelar de Castro com a Macário Cerqueira - Muchila – R\$ 2.000,00;
- Orçamento e Especificações para Serviços de entroncamento da Rede Sanitária da Escola Municipal Oyama Figueiredo – R\$ 4.525,00;

QUADRAS ESPORTIVAS:

- Orçamento e Especificação para Recuperação da Quadra Poliesportiva no Conjunto Feira IX – R\$ 19.750,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Quadra Poliesportiva, no bairro do Jardim Acácia – R\$ 160.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Quadra Poliesportiva, no Conjunto Paulo Souto, no bairro do Aviário – R\$ 58.489,66;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Quadra Poliesportiva, no Distrito de Bonfim –

HABITAÇÃO:

- Orçamento e Especificações para Construção de 68 Unidades Habitacionais para famílias de baixa renda no Loteamento Ruth Torres Lopes, no bairro do Papagaio;
- Orçamento e Especificações para Construção de Unidades Sanitárias de Morrinhos, no Distrito de Jaguará;

- Orçamento e Especificações para Construção de Unidades de Pronto Atendimento –UPA, na Rua 13, s/n, Loteamento Jardim dos Namorando, no bairro da Mangabeira – R\$ 1.217.500,00;

OUTROS SERVIÇOS:

- Orçamento e Especificações para Construção da Sede do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, na rua Tomé de Souza, no bairro da Nova Esperança – R\$ 910.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Rampas na Avenida M^a Quitéria com a Presidente Dutra – R\$ 743,00;
- Orçamento e Especificações da Recuperação da Cobertura dos Pavilhões: Álvaro Soarea Bahia e Gov. João Durval Carneiro, no Parque de Exposições – BR-324 – R\$ 4.799,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Muro com Alambrado no Campo de Futebol Toca do Mico, no bairro da Estação Nova – R\$ 43.164, 00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Campo de Futebol Celso Ribeiro Daltro, no bairro da Queimadinha – R\$ 99.070,00;
- Orçamento e Especificações da Recuperação e Pintura Geral do Parque de Exposições, na BR-324 – R\$ 156.718,00;
- Orçamento e Especificações para Complementação do Alambrado no Campo do Distrito de Humildes – R\$ 84.570,00;
- Orçamento e Especificações para Complementação do Alambrado no Campo de Futebol do Fumo, no bairro da Queimadinha – R\$ 60.000,00;
- Orçamento e Especificações para Execução do Marco para Radialistas, no Parque da Cidade – R\$ 6.900,00;
- Orçamento e Especificações para Complementação de Muro com Alvenaria e Alambrado no Campo do Jaime, na rua Vespasiano, s/n, Sítio Matias – Tomba – R\$ 80.870,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Galpão de Amendoim, no bairro da Queimadinha – R\$ 37.087,00;

- Orçamento e Especificações de Recuperação do CICAF – Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família – Gilza Melo, na rua Manoel Matias - Centro – R\$ 35.255,00;
- Orçamento e Especificações de Execução da Base do Monumento Rotário, na Av. José Falcão da Silva, próxima ao Supermercado J.Santos – R\$ 26.500,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação da Ampliação do Núcleo dos Floristas – Box de Churrasquinho, na rua Olimpio Vital – Centro – R\$ 15.800,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação do Imóvel na rua A, nº 34, no Conjunto Milton Gomes – R\$ 3.835,00;
- Orçamento e Especificações de Construção do Vestiário do Campo do Alecrim Miúdo – Povoado de Alecrim Miúdo – R\$ 8.788,76;
- Orçamento e Especificações de Recuperação da Sede da Liga Feirense de Desportos do Fluminense de Feira e Anexo, na rua Geminiano Costa, nº 343 – Centro – R\$ 111.622,03;
- Orçamento e Especificações de Construção do Pedestal na Praça Principal, Conjunto George Américo, no bairro do Campo Limpo – R\$ 3.540,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação do Campo de Futebol e a Praça do Conjunto Feira IX – R\$ 65.443,00;
- Orçamento e Especificações de Pintura das fachadas das Casas, na localidade de Morrinho – Distrito de Jaguará – R\$ 17.434,00;
- Orçamento e Especificações de Sanitário Feminino da Associação de Feirantes, no Conjunto Feira X (Feirinha) – R\$ 2.341,00;
- Orçamento e Especificações de Recuperação da Pista de Bicicross, no bairro do Campo Limpo – R\$ 54.107,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Alamedado no Campo de Futebol - Centro – R\$ 95.100, 00;
- Orçamento e Especificações para Prolongamento do Muro do Cemitério Morada Eterna e Construção de Passeio – R\$ 44.500, 00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Balcão no PSF da Getúlio Vargas - Centro – R\$ 1.200, 00;

- Orçamento e Especificações para Construção de Vestiário no Campo de Futebol do Campo Limpo – R\$ 37.350,00;

ADITIVOS DE SERVIÇOS:

- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Escola Municipal Maria Helena Queiroz, no Conjunto Fraternidade - Aditivo – R\$ 14.651,82;
- Orçamento e Especificações para Construção de 68 Unidades Habitacionais para famílias de baixa renda no Loteamento Ruth Torres Lopes, no bairro do Papagaio – R\$ 45.727,15;
- Orçamento e Especificações para Construção da Quadra Poliesportiva, no Conjunto Paulo Souto, no bairro do Aviário – R\$ 4.459,19;

Secretaria Municipal de Educação

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Alunos

A Secretaria Municipal da Educação de Feira de Santana atendeu em 2009, 51.351 alunos, nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, distribuídos entre as 214 escolas da Rede Municipal.

Cabe à Secretaria Municipal de Educação, também, o controle e acompanhamento do Programa Bolsa Família, que atendeu em 2009 um total de 53.247 bolsistas cadastrados, incluindo alunos da rede pública municipal, estadual e privada.

Programas e Ações

A partir do anseio e do propósito do Poder Executivo no sentido de que a Secretaria Municipal de Educação atinja o nível de excelência no ensino, facilite o acesso de todos os alunos à educação, melhore a infra-estrutura dos prédios escolares, acompanhe as unidades de ensino e promova uma filosofia de gestão nas escolas, foi possível implementar ações voltadas para estas metas, com destaque para os Programa do Plano Plurianual – PPA.

- ▶ Criação da Escola Municipal Profa. Laura Ribeiro Lopes.
- ▶ Inauguração de Centros de Inclusão Digital em diversas Escolas Municipais.
- ▶ Regularização da entrega da alimentação escolar nas unidades escolares.
- ▶ Implementação do Ensino Fundamental de 9 anos.
- ▶ Realização da II Feira do Livro de Feira de Santana em parceria com a UEFS e outras Instituições.
- ▶ Realização do Desfile Cívico “Escola na Avenida” em comemoração ao Dia de Emancipação Política da cidade.
- ▶ Participação de alunos da rede municipal nas Olimpíadas de Matemática
- ▶ Oferta do Curso de Gestão para Candidatos a Diretores e Vice-Diretores.
- ▶ Realização de eleições para Diretores e Vice-Diretores das Unidades Escolares.
- ▶ Realização de diversos cursos de Formação Continuada para Professores e Diretores.
- ▶ Realização, em parceria com a DIREC-2 e outros Municípios, da Conferência Intermunicipal de Educação
 - ▶ Participação na Conferência Estadual de Educação.
 - ▶ Realização do V Seminário de Formação de Gestores e Educadores do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade.

- ▶ Oferta do Curso Básico de Libras.
- ▶ Oferta do Curso de Educação Física
- ▶ Oferta do Curso de Formação do EREER (Educação para as Relações Étnico-Raciais)
 - ▶ Participação no Fórum Baiano de Educação Infantil
 - ▶ Capacitação de Professores para uso da Lousa Eletrônica
 - ▶ Formação dos Professores de Língua Portuguesa e Matemática da 5ª. e 8ª. séries – GESTAR II.
 - ▶ Capacitação de Professores das Séries Iniciais de 1ª. à 4ª., de Língua Portuguesa e Matemática – PROLETRAMENTO.
 - ▶ Capacitação dos Professores de Classe Multiseriada
 - ▶ Formação do Programa Escola Ativa
 - ▶ Formação do Programa Ação 3, com a capacitação de Professores para as classes de 3 anos.
 - ▶ Aplicação da Provinha Brasil
 - ▶ Capacitação de Professores do TOPA (Todos pela Alfabetização)
 - ▶ Execução do Programa Todos pela Educação – TOPA, com a escolarização de 897 alunos.
 - ▶ Implantação do Programa Pró-Jovem Urbano, atendendo 3.200 alunos.
- ▶ Execução do Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA
- ▶ Implementação do PROINFO
- ▶ Implantação do Programa Mais Educação
- ▶ Elaboração e execução do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).
 - ▶ Participação de Técnicos no Curso de Conselhos Escolares, Conferência do GT das Grandes Cidades e Capacitação do Programa Mais Educação, em Brasília.
 - ▶ Participação, em Alagoinhas, na Conferência sobre Conselhos Municipais de Educação.
 - ▶ Renovação e funcionamento dos Conselhos: Municipal de Educação, Municipal de Alimentação Escolar e Conselho do FUNDEB.

No que se refere a Infraestrutura, foram realizadas as seguintes ações:

- ▶ Reforma de 29 escolas na sede e distritos e reforma com ampliação de mais quatro escolas na sede.
 - ▶ Conclusão das obras de construção da Escola de Tempo Integral Profa. Célida Soares e da Escola Nossa Senhora das Candeias.
 - ▶ Conclusão da reforma com ampliação da Escola Maria Helena Queiroz.
 - ▶ Início das obras de construção da Escola Municipal Pró-Infância, com verba do Governo Federal.
 - ▶ Contratação de empresa, para levantamento das necessidades de infraestrutura em todas as unidades escolares.
 - ▶ Aquisição de 890 quadros brancos com 1.600 kits contendo: piloto, apagador e tinta, em substituição ao quadro de giz, para todas as unidades escolares.

- ▶ Aquisição de 600 computadores com 220 impressoras para as escolas municipais, em substituição aos mimeógrafos à álcool.
- ▶ Aquisição de 300 máquinas condensadoras de água potável, para as unidades escolares.
- ▶ Aquisição de 40 Lousas Eletrônicas fixas e 5 lousas itinerantes.
- ▶ Distribuição de 5.000 carteiras escolares, além de mobiliário para Pré-Escola, mesas para professor, com cadeiras fixas acolchoadas, arquivos e diversos outros móveis para as unidades escolares.

Parcerias

A Secretaria Municipal da Educação mantém parceria com outras Secretarias, além de órgãos Federais, Estaduais e outras Instituições, para a implementação de Programas e Ações voltadas para a Educação. Em 2009, foram mantidas as seguintes:

Entidades Governamentais:

Com o Ministério da Educação para atuar nas áreas de Alimentação Escolar, Transporte Escolar, Formação de Professores para Educação Especial e o Programa Pro-Jovem Urbano.

Com a Secretaria da Educação, para o desenvolvimento de programas de formação, como: o GESTAR - Programa de Gestão da Aprendizagem e o PROGESTÃO, além do Programa Todos pela Educação – TOPA e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Com a Secretaria de Meio Ambiente, quarenta escolas da rede municipal participaram do Projeto Guardiões do Meio Ambiente, além de participação nas comemorações no Dia Mundial do Meio Ambiente.

Com a Secretaria Municipal de Trânsito, participando das comemorações da Semana do Trânsito.

Entidades não Governamentais:

Rotary Clube, uma parceria voltada para metas de leitura e escrita, com o Projeto de Poesia na zona Rural.

Fundação Belgo Bekart, com o desenvolvimento das seguintes ações: Sistema de Gestão Integrado - SGI, Programa de Educação Afetivo-Sexual - PEAS e Concurso Belgo de Meio Ambiente.

Jornal A Tarde, para desenvolvimento do Projeto A Tarde na Educação, envolvendo todas as unidades escolares da rede municipal.

Polícia Rodoviária Federal, participando do Projeto Festival de Teatro.

Secretaria Municipal de Saúde

DESENVOLVIDAS

AVANÇOS OBTIDOS NO ANO DE 2009 EM CONSONÂNCIA COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE E PLANO PLURIANUAL (PPA).

- Inauguração do sistema digital da Policlínica da Tomba;
- Inauguração do sistema digital da Policlínica do Feira X;
- Inauguração do sistema digital do CASSA (Centro Assistência Social Santo Antônio) ;
- Inauguração da Unidade de Referência HIPERDIA;
- Realização de investigação dos óbitos infantis;
- Implantação do Comitê de Mortalidade Infantil;
- Redução das carências nutricionais em crianças menores de 01 ano e gestantes;
- Implementação das ações do Programa de Controle da Asma e Rinite;
- Redução do índice de internações por infecções respiratórias em menores de 05 anos;
- Redução do índice de atendimento de emergência por asma no município;
- Obtenção de 100% de cobertura vacinal por tetravalente e hepatite B em menores de 01 ano de idade;
- Obtenção de 100% de cobertura vacinal contra influenza;
- Obtenção de 100% de cobertura vacinal contra tétano em MIF e Gestantes;
- Aumento do índice de cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticada;
- Manutenção do número de casos de raiva animal em zero;
- Implantação do Sistema Digital da Policlínica do bairro George Américo;
- Redução do número de óbitos por doenças diarreicas em menores de 5 anos;
- Redução da incidência de casos de dengue;
- Redução do índice de infestação predial < 1%;
- Realização de investigação de todos os casos suspeitos notificados de doenças exantemáticas;
- Aumento de cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticada (87,7%);
- Ampliação do número de Agentes Comunitários de Saúde;
- Obtenção de 50,2% de cobertura das Equipes de Saúde Bucal;
- Ampliação da cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada;
- Realização de diagnóstico cadastramento e recadastramento de 100% dos estabelecimentos alvos da Vigilância Sanitária;
- Implementação do Programa Municipal de controle de Infecção Hospitalar em 100% dos estabelecimentos com risco potencial por infecção hospitalar;
- Implementação das ações de Saúde do Trabalhador nas policlínicas e unidades de saúde;
- Implantação do sistema de notificação das doenças e agravos não notificados;
- Manutenção de 100% da disponibilização de medicamentos nas unidades de saúde para a população;
- Consolidação em 100% da política de Assistência Farmacêutica no município;

- Promoção em 100% da articulação setorial e interssetorial na Secretaria Municipal de Saúde para a consolidação de um planejamento participativo;
- Ampliação do número de consultas especializadas;
- Ampliação da oferta de procedimentos diagnósticos terapêuticos na média e alta complexidade;
- Consolidação da reforma psiquiátrica no município com ampliação e implementação a Atenção de Saúde Mental;
- Participação na PPI (Programação Pactuada Integrada), da média e alta complexidade;
- Elaboração de projetos estratégicos;
- Capacitação da rede de apoio nas urgências e emergências;
- Implementação do sistema de auditoria municipal;
- Alimentação de 100% do sistema de informação em saúde da Secretaria Municipal de saúde;
- Implantação das cotas programadas nas unidades da rede própria;
- Obtenção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto da EC 29/2000.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Composição

A - Representante da Secretaria Municipal de Saúde

João Carlos Lopes Cavalcante

TITULAR

Nadja Maria Carvalho Campos Vieira

SUPLENTE

Maria Cristina Rosa Ribeiro

TITULAR

Elizabete Moreira dos Santos

SUPLENTE

B - Representantes da Secretaria Municipal de Educação

José Raimundo de Azevedo

TITULAR

Maria Luiza da Silva Coelho

SUPLENTE

C - Representantes da Universidade Estadual de Feira de Santana

Adroaldo Oliveira dos Santos

TITULAR

Aline Mota de Almeida

SUPLENTE

D- -Representante da 2ª Diretoria Regional de Saúde

Iracema Teles Ponchet de Mello

TITULAR

Leonor da Silva Bastos

SUPLENTE

E - Representantes da Rede Hospitalar Privada, Pública e/ou Filantrópica Conveniada ao SUS:

Gilberto Campos

TITULAR

Francisco Viana Lemos

SUPLENTE

F-Representantes dos Prestadores de Serviço Privados da Rede Ambulatorial Conveniada Ao SUS

Marcelo Morcovo Britto

TITULAR

José Antonio da Silva Barbosa

SUPLENTE

II - REPRESENTANDO AS ENTIDADES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

A - Representante das Associações dos Profissionais de Saúde:

Iraildes Andrade Juliano

TITULAR

Eliana Figueiredo da Conceição

SUPLENTE

Alan de Oliveira Brito

TITULAR

Emilio de Rodat Pontes

SUPLENTE

B - Representantes dos Conselhos de Profissionais de Classe:

Charline Almeida Macedo Portugal

TITULAR

Adriane Brandão de Carvalho e Carvalho Maia

SUPLENTE

Cláudia Mary da Silveira e Silva

TITULAR

Maria de Fátima Mascarenhas Souza

SUPLENTE

Érico Guanais Mineiro Neto

TITULAR

Aderbal Mendes Freire D Aguiar

SUPLENTE

Maridélia Jalles Cohim Moreira

TITULAR

Eugênio Nascimento Ramalho

SUPLENTE

C - Representantes de Associações e Sindicatos de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Agentes de Saúde do Programas de Endemias:

Oldak Marques da Silva Filho

TITULAR

Lucia Gutemberg

SUPLENTE

III - REPRESENTANDO AS ENTIDADES DE USUÁRIOS

A - Representante das Associações de Moradores com sede no Distrito sede de Feira de Santana:

Cleonice Andrade Santos

TITULAR

Jociara da Silva Araújo

SUPLENTE

Sonia Damasceno

TITULAR

Vera Lucia M Lima

SUPLENTE

B – Representantes das Associações dos Moradores com sede nos Distritos de Maria Quitéria, Jaíba, Tiquaruçu,, Bonfim de Feira, Jaguará, Gov João Durval e Humildes do município de Feira de Santana:

Francisco de Jesus Rodrigues

TITULAR

Joselita Santos Paim

SUPLENTE

**Antonio Dorival Chaves da Silva
Pedro Marivaldo de Almeida**

**TITULAR
SUPLENTE**

C - Representantes de Sindicatos ou Associações dos Trabalhadores Urbanos de Feira de Santana:

**Maria da Conceição Santana Rebouças
Eduardo Andrade de Lima**

**TITULAR
SUPLENTE**

D - Representantes dos Sindicatos ou As Associações dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana:

**Terezinha Lima Oliveira
Hilda Pereira Vitória**

**TITULAR
SUPLENTE**

E - Representantes das Igrejas Evangélicas ou Organizações Religiosas de Feira de Santana:

**Carlos Carvalho da Silva
Roque Hudson Calumby Mamona**

**TITULAR
SUPLENTE**

F - Representantes da Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Feira de Santana:

**Vivaldo França
Altamiro José dos Santos**

**TITULAR
SUPLENTE**

G - Representantes dos Clubes de Serviços e Lojas Maçônicas, com sede no município de Feira de Santana:

**Wilson Majdalani de Melo
Marcos Mitsuyoshi Mori**

**TITULAR
SUPLENTE**

H - Representantes dos Portadores de Deficiências com sede no município de Feira de Santana:

**Maria Licia da Mota Dias
Jayana Bastos Miranda Ribeiro**

**TITULAR
SUPLENTE**

**Altamir de Almeida Souza
Adailton Gonçalves Santana**

**TITULAR
SUPLENTE**

J - Representantes da Associação Dos Portadores de Patologias com sede no município de Feira de Santana:

**Rosangela Cristina de Medeiros Viana
Telma Ribeiro Maciel Ramos**

**TITULAR
SUPLENTE**

K – Representantes das Entidades de Aposentados e Pensionistas do município de Feira de Santana:

Anália das Neves de Carvalho

TITULAR

Sergina Bastos Leal

SUPLENTE

N - Representantes do Centro das Indústrias de Feira de Santana, Associação Comercial de Feira de Santana ou Câmara de Dirigentes Lojistas do Município de Feira de Santana:

Alfredo Marinho Muller Falcão

TITULAR

Rui de Santana Ferreira

SUPLENTE

Deliberações Aprovadas Pelo Conselho Municipal de Saúde.

182- Reunião Ordinária – 18/02/09

- Posse do novo Presidente do CMS
- Aprovação da Ata 181º
- Apreciação do Projeto: Construção de Unidade de Pronto Atendimento – Parte I
- Apreciação do Projeto: Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz no Município de Feira de Santana
- Aprovação do PAM 2009 – DST/HIV/AIDS.

183- Reunião Ordinária - 18/03/09

- Aprovação da Ata 182
- Fala do Prefeito Eleito no Último Pleito: Tarcísio Pimenta
- Apreciação das contas do 4º trimestre de 2008
- Aprovação do PAM 2009 – DST/HIV/AIDS
- Avaliação do Plano de Municipal de Saúde
- Apreciação da Nova composição do conselho Municipal de Saúde Gestão 2009/2011
- Formação de comissão para discussão da nova composição do Conselho Municipal de Saúde
- Informes e escolha de representantes para o Mobiliza SUS

184 – Reunião Ordinária -15/04/09

- Aprovação da Ata 183 RO
- Fala da Diretora Geral do HGCA
- Apreciação Relatório de Gestão 2008 e Avaliação do Pacto da Saúde
- Informes sobre a Homeopatia
- Informes sobre a composição e implantação dos Conselhos Locais de Saúde

185 – Reunião Extraordinária – 29/04/09

- Aprovação do Relatório de Gestão e Pacto de Gestão da Saúde

186 – Reunião Ordinária – 20/05/09

- Aprovação da Ata 183 E RE 68
- Aprovação da Contratualização do HDP
- Aprovação do Relatório de Gestão da Atenção Básica
- Aprovação do Projeto da Rede de Cuidados

187 - Reunião Ordinária - 17/06/09

- Aprovação da Ata 185º RO
- Informes sobre a visita ao HGCA
- Informes sobre o NASF
- Discussão do Plano Municipal de Saúde

188 - Reunião Ordinária -15/07/09

- Aprovação da Ata 186º RO
- Ações do Comitê Urgência e Emergência
- Avaliação do Plano de Ação do CEREST
- Avaliação do Comitê Gestor do CEREST
- Informes sobre os Conselhos Locais de Saúde e a Nova Composição

189 - Reunião Ordinária -19/08/09

- Aprovação da Ata 187º RO
- Aprovação da Prestação e Contas do Primeiro Trimestre de 2009
- Fundação Estatal de Saúde da Família
- Aprovação do Plano de Saúde Penitenciário
- Informes sobre os Conselhos Locais de Saúde e a Nova Composição

190 - Reunião Ordinária - 16/09/09

- Reunião negativa

191 - Reunião Ordinária - 21/10/09

- Aprovação da Ata 188º RO
- Informes sobre o NASF
- Informes sobre os Conselhos Locais de Saúde e a Nova Composição
- Agradecimento aos conselheiros atuais e informes sobre a Posse dos novos conselheiros

192- Reunião Ordinária – 18/11/09

- Posse dos Novos Conselheiros segundo a Resolução 333

193- Reunião Ordinária – 16/12/09

- Reunião negativa

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

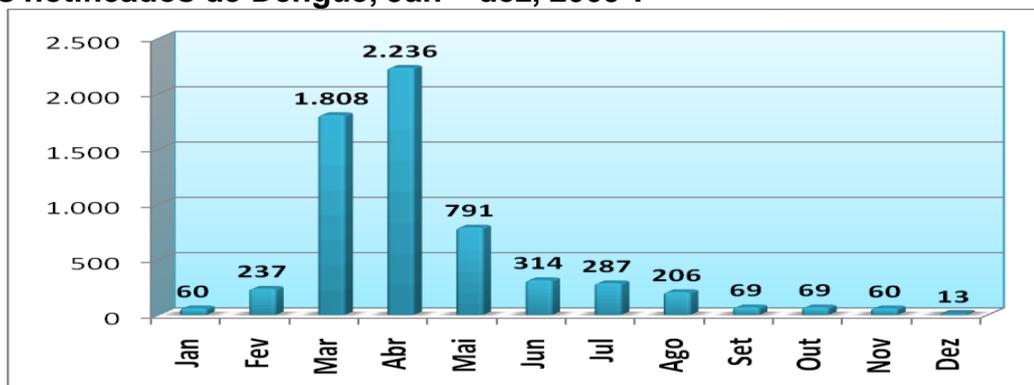
A Vigilância Epidemiológica no município de Feira de Santana desenvolve suas atividades baseando-se na prática do conceito de vigilância epidemiológica proposto pela lei 8.080 que descreve esta como: “Conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.”

Dengue

A Vigilância Epidemiológica (VE) desta Secretaria apresenta os dados atualizados do Programa de Controle da Dengue até a Semana Epidemiológica (SE) 48/09, bem como as orientações sobre as condutas frente aos casos suspeitos. Foram notificados 6.150 casos de dengue no município de Feira de Santana, sendo que o mês de abril apresentou o maior pico de notificações da doença. A partir do mês de maio, a epidemia apresenta uma tendência de declínio no número de casos, conforme mostra o gráfico 01.

Neste período...

Casos notificados de Dengue, Jan – dez, 2009*.



Fonte: SINAN / SMS / Dados Preliminares até a SE 48/09*

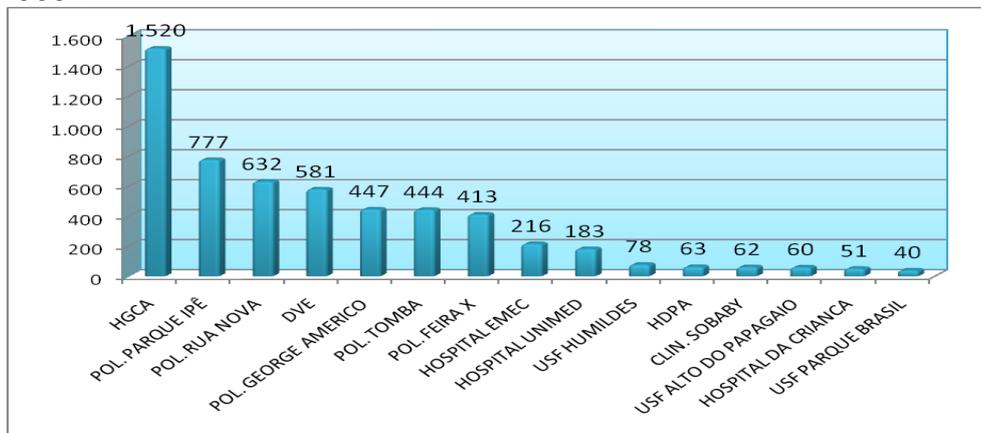
Com relação a classificação final dos casos de dengue, até a SE 48/09 foram confirmados 2.835 casos, com predominância para a forma clássica da doença. No entanto, percebe-se uma elevação considerável das formas graves (dengue hemorrágica, dengue com complicação e síndrome do choque da dengue) quando comparados com 2008. O aumento no número de casos de dengue com sinais e sintomas de complicação da doença, bem como o aumento da ocorrência em crianças e adolescentes, foram características que diferenciaram a epidemia de 2009 dos anos anteriores.

Esses fatores representaram um risco maior para a população, por conta do aumento das hospitalizações e conseqüentemente o risco de óbitos pela complicação da doença. O município até o momento tem confirmado 02 óbitos por dengue.

Apesar da epidemia ocorrida ter sido controlada, é preciso continuar em alerta para a realização **imediate da notificação e investigação epidemiológica** de todos os casos suspeitos atendidos nas unidades de saúde, visto que as amostras coletadas para exames dos pacientes com dengue e encaminhadas ao LACEN-BA para análise, evidenciaram a circulação simultânea dos sorotipos 1 e 2.

Ademais, o Hospital Geral Cleriston Andrade foi à Unidade de Saúde com maior número de casos notificados, seguido das Policlínicas Parque Ipê e Rua Nova como mostra o gráfico 04. Este fato demonstra a importância da reorganização da atenção básica.

Distribuição dos Casos de Dengue por Fonte Notificadora, Feira de Santana, BA, 2009*.



Fonte: SINAN / SMS / Dados Preliminares até a SE 48/09*

Uma das maiores dificuldades vivenciadas durante a epidemia foi à fragilidade da rede de serviços de saúde, em garantir o atendimento integral aos pacientes com suspeita de dengue de acordo com o grau de complicação do caso, bem como, a referência dos mesmos para serviços de maior complexidade, conforme fluxo estabelecido no protocolo de atendimento dos pacientes com suspeita de dengue no município.

No momento atual as ações de mobilização comunitária, a divulgação das medidas de prevenção da dengue para a população e a vigilância vetorial com a

eliminação dos criadouros do vetor *Aedes aegypti* são as principais estratégias para o controle da doença.

Em consonância com o Pacto pela Saúde em 2008, o município obteve a pactuou a taxa de letalidade da dengue em....

Dados de campo da Dengue

Em consonância com as atividades desenvolvidas no Programa de Controle da Dengue da Vigilância Epidemiológica desta Secretaria, apresentamos os dados de campo atualizados referentes ao ano de 2009, realizamos quatro ciclos e o LIRA, de 01/01 a 30/10/2009. Vale ressaltar que, a equipe técnica foi contratada no dia 24 de março de 2009.

A análise dos dados apresentados demonstra o comportamento do vetor *Aedes aegypti* no município, evidenciando o número de imóveis existentes em cada localidade, a porcentagem dos imóveis trabalhados, o Índice de Infestação Predial (IIP), o Índice de Breteau (IB) e os tipos de depósitos predominantes no 1º, 2º, 3º e 4º ciclos e os resultados do LIRA. Outras avaliações utilizadas como indicadores da situação de campo foi o acompanhamento do número de casos notificados de dengue no município e a supervisão diária dos trabalhos realizados pelos agentes de endemias e inspetores de área e geral. Todos esses indicadores demonstraram a situação entomológica e epidemiológica do município e foram utilizados como parâmetro das ações realizadas em campo. A partir dos resultados do LIRA, as ações de campo foram iniciadas no fim de novembro e início de dezembro, seguindo Projeto apresentado à Secretaria de Saúde.

Feira de Santana apresentou no 1º ciclo IIP e IB de 0,49% e 0,53% respectivamente. Comparando com o 2º ciclo que teve IIP igual a 0,63% e IB igual a 0,75%, verifica-se que no momento da epidemia (1º ciclo) os índices se apresentaram menores do que os de pós epidemia (15ª S.E = 2º ciclo) dando margem à necessidade de revisão dos trabalhos de campo e dos cálculos realizados para cada fechamento do ciclo. Contudo, o número de casos notificados de dengue sofreu uma redução no 2º ciclo, o que corresponde ao período de contratação de mais 100 agentes de endemias para a melhoria do controle vetorial.

Ademais o 3º e 4º ciclos, tiveram IIP igual a 0,59% e 0,34% respectivamente e IB igual a 0,64% no 3º ciclo e 0,36% no 4º ciclo. Observa-se uma considerável redução nos índice infestação, no segundo semestre, resultados estes, provenientes de intensa atividade de campo por parte da equipe técnica e sensibilização dos agentes de endemias quanto à importância de seu trabalho. A tabela abaixo apresenta os índices gerais do Município nos quatro ciclos.

Índice Geral do Município, Jan-Dez, 2009.

	1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		4.º CICLO	
	IIP	IB	IIP	IB	IIP	IB	IIP	IB
Total geral da cidade	0.47	0.50	0.54	0.59	0.49	0.53	0.30	0.31
Total geral / zona rural	0.80	0.87	1.15	1.78	1.43	1.62	0.85	0.93
Total geral do município	0.49	0.53	0.60	0.71	0.59	0.64	0.34	0.36

Fonte: Setor Estatística/SMS.

Índice de Infestação Predial e Índice de Breteau, Feira de Santana, Jan-Nov, 2009.

LOCALIDADES	1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		4.º CICLO	
	I.I.P	I.B	I.I.P	I.B	I.I.P	I.B	I.I.P	I.B
Abreu 2	NEG.	NEG.	4.34	4.34				
Alecrim Miúdo	0.38	0.38	2.76	2.76				
Aviário	0.74	1.11	2.03	2.18				
Bananeira 2*					2.22	2.22	2,32	2,32
Bonfim de Feira*	3.87	4.55	7.03	8.50	7.27	7.81	7.08	7.08
CIS*					2.15	2.15	1,97	1,97
Conj. ACM	2.77	.3.33	3.67	5.88				
Conj. Bom Viver*					0.90	0.90	2,30	2,30
Conj. L. E. Magalhães	NEG.	NEG.	1.38	1.3t8				
Conj. Oyama Figueredo	0.36	0.36	1.21	1.42				
Doutor	NEG.	NEG.	2.10	3.79				
Eucalipto	0.46	0.46	0.17	0.17				
Fulor	0.76	0.76	1.74	4.94				
Jaguara	0.74	0.74	1.21	1.21				
Jaíba	0.71	0.71	2.05	2.73				
Loteamento Bandeirante	0.18	0.18	1.24	1.24				
Manoel Matias*					2.57	2.57	2,31	2,50
Morada do Campo Limpo	NEG.	NEG.	1.01	1.01				
Nova Ipuacu*					4.46	4.46	3,10	3,10
Olhos D'água	.037	0.37	0.18	0.18				
Onça 1*					1.52	1.52	1,50	1,50
Pq. J. Martins da Silva*					1.96	1.96	1,57	1,57
Pilão	0.54	0.54	1.06	1.06				
Pindoba*					NEG	NEG	1,25	1,25
Ponto Central	0.50	0.60	1.39	1.39				
Posto Shangay	NEG.	NEG.	1.29	1.29				
Santa Monica I	0.49	0.49	0.98	0.98				
Santa Quitéria	0.62	0.62	2.35	2.35				
São Francisco	0.27	0.27	1.63	1.91				
Sete Portas 1*					4.31	6.16	2,31	3,85
Tanque da Nação*	0.54	0.54	1.03	1.03	2.01	2.26	1,97	1,97
Três Riachos*					2.67	2.67	2,31	2,50

Fonte: VE da SMS/FSA / * Zona Urbana

Quanto aos bairros com maiores índices na zona urbana, podemos destacar o Manoel Mathias. Neste bairro está localizado o Centro de Abastecimento, ponto comercial com grandes problemas estruturais onde foram detectados pela equipe técnica, focos do *A. aegypti*. Na zona rural, destaca-se a localidade de Bonfim de Feira por apresentar deficiência no abastecimento de água, fazendo com que a população local tenha que armazenar grande quantidade de água.

Como depósitos predominantes no município estão àqueles classificados como A2, que são depósitos de armazenamento de água em locais baixos (tanques, cacimbas etc). Este resultado manteve-se igual em todos os ciclos. Isto porque os problemas relacionados ao tipo de depósito mantiveram-se iguais, dentre eles: deficiência no abastecimento de água, precário sistema de saneamento básico e a pouca preocupação dos moradores com a possibilidade de focos positivos em suas residências.

Como criadouros mais frequentes estão os depósitos predominantes (DP) do tipo A2 (55,9%) e B (14,4%), a saber, A2 são depósitos fixos de água e B são depósitos móveis de água .

Depósitos predominantes, Feira de Santana, Jan-Nov, 2009				
	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	4.º CICLO
DEPÓSITOS PREDOMINANTES				
Total geral da cidade	A2	A2	A2	A2
Total geral / zona rural	A2	A2	A2	A2
Total geral do município	A2	A2	A2	A2

Fonte: Setor Estatística/SMS. Nov./ 2009

Comparando os IIP e os casos notificados de dengue, a zona urbana apresenta alguns bairros com IIP abaixo de 1% preconizado pelo Ministério da Saúde, porém houve grande ocorrência da dengue, incluindo 2 óbitos decorrentes do agravamento da doença, conforme tabela 6.

ação de Índice de Infestação Predial, Índice de Breteau e n.º de casos notificados

LOCALIDADES	1.º CICLO			2.º CICLO			3.º CICLO				4.º CICLO			
	I.I.P	I.B	C.N	I.I.P	I.B	C.N	I.I.P	I.B	C.N	C.C	I.I.P	I.B	C.N	C.C
Brasília							0.38	0.38	29	10	0.17	0.17	3	0
Capuchinhos							0.75	0.75	30	10	0.14	0.14	2	0
Caseb							0.26	0.26	23	8	0,25	0,25	4	0
Conj. Feira X	0.30	0.30	60	0.53	0.53	138	0.09	0.09	53	25	0,14	0,14	9	0
George Ame Rico	0.39	0.39	171	0.55	0.67	57								
Jardim Cruzeiro	0.36	0.36	117	0.44	0.44	87								
Mangabeira	0.73	0.76	59	0.59	0.76	53								
Morada do Campo Limpo	NEG.	NEG.	205	1.01	1.01	105								
Parque Ipê	0.90	1.08	161	0.21	0.21	115	1.21	1.52	33	12	0,46	0,60	14	1
Ponto Central							0.93	0.93	30	13	0,53	0,53	11	2
Queimadinha	0.79	0.88	63	0.59	0.59	65	1.67	1.67	19	4	0,50	0,50	6	0
Rua Nova	0.10	0.10	101	0.36	0.36	66	0.30	0.30	28	8	0,24	0,24	5	0
Santa Mônica							0.50	0.50	29	8	0,23	0,35	2	1
Sobradinho	0.23	0.23	84	0.65	0.65	60								
Tomba	0.41	0.41	74	0.40	0.40	100	0.36	0.36	20	3	0,21	0,21	7	0

Fonte: Setor Estatística/SMS. Nov./ 2009

Porém, em alguns bairros o índice não revela a situação de risco, visto que, o número de casos notificados e confirmados (CC) é grande, como é o caso do Conjunto Feira X, onde o índice era de 0,09 e houve 53 casos notificados e 25 confirmados no 3º ciclo. Esse resultado se aplica em outros bairros, onde o índice ficou abaixo de 1% e o número de notificações e casos confirmados foram altos nos ciclos.

Os resultados do LIRA estão apresentados na tabela 7 onde o município apresentou 13 estratos considerados de baixo risco (IIP < 1%), 11 estratos de médio risco (IIP entre 1 e 3,99%) e nenhum bairro apresentou índices considerados de alto risco (IIP acima de 4%). O IIP geral do município foi 1,0% e o IB 1,1%. Ainda sim, trata-se de um dado importante para ser analisado e avaliado pela Vigilância

Epidemiológica a fim de propor ações estratégicas visando o controle vetorial no município para o ano de 2010.

Resultados do LIRA, Feira de Santana. Nov, 2009.

LIRA	Resultados
IIP	1,0
IB	1,1
DP	A2, B
Baixo Risco	13
Médio Risco	11
Alto Risco	0

Fonte: FUNASA.

Sífilis Congênita

De responsabilidade maior do Programa de Pré-natal na realização de exames preventivos e posterior tratamento em tempo hábil, é uma doença que pode levar a seqüela e fácil de ser evitada. Em relação ao ano de 2008, temos o seguinte:

Frequência por Diagnostico Final de Sífilis, Feira de Santana – Ba, 2008.

Diagnóstico Final	Quantidade
Sífilis Congênita Recente	19
Ign/branco	1
Natimorto Sifilítico	0
Aborto por sífilis	0
Sífilis Congênita Tardia	0
Descartados	1
Total de Notificação	21

Fonte: VE/SINAN – SMS

Observa-se um número de notificação subestimado para este agravo, embora com todo o aparato de pré-natal e exame de VDRL realizado na internação para curetagem, espera-se que venha diminuir consideravelmente no decorrer dos anos, através do tratamento adequado e precoce da gestante diagnosticada com Sífilis.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTS)

A Instrução Normativa nº. 01 do Ministério da Saúde, de 5 de setembro de 2002, instituiu o SIDANT - Subsistema Nacional de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. A Vigilância Epidemiológica das DANTS, encontra-se sub-divididos em três núcleos:

- Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT;
- Promoção à Saúde;
- Causas Externas.

O Núcleo Causas Externas busca atender a proposta do Ministério da Saúde de implantar e implementar a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes através das Portarias MS/GM nº. 737/2001 e nº. 687/2006, que objetivam a atenção à saúde da população em situação de violências e outras causas externas.

Inicialmente, o primeiro sub-grupo trabalhado tem sido o da Violência contra Criança, Adolescente, Mulher, Idoso e Deficiente, bem como a implementação do Núcleo Municipal de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde Infanto-Juvenil, através da implantação da ficha de investigação e notificação: ficha VIVA (violência doméstica, sexual e/ou outras violências), na qual ocorre a consolidação, análise crítica e socialização das informações de interesse coletivo, como: Tipo de violência; Fatores determinantes; Encaminhamentos para outros setores; Distribuição geográfica; Perfil dos agravos; Perfil das pessoas vitimadas; Impacto das causas externas do óbito.

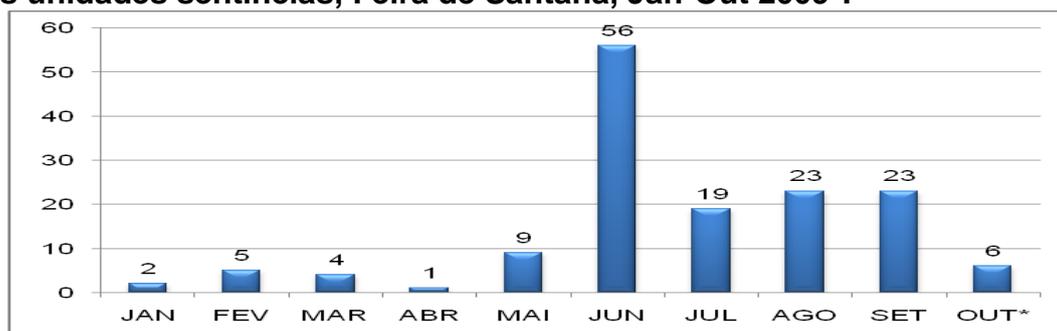
Dentro deste contexto, prioritariamente, foram implantadas a ficha VIVA em sete unidades denominadas “sentinelas”: Hospital Municipal da Criança; Hospital Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher); Hospital Geral Clériston Andrade; Policlínica do Tomba; Policlínica da Rua Nova; Centro de Referência de Assistência Social (CREAS); Programa de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Com o objetivo ampliar a rede de notificação e investigação das violências - VIVA, foi realizado o Ciclo de Sensibilização em Vigilância de violência e acidentes e a Implantação da Ficha de Notificação e Investigação para os profissionais das 83 Unidades de Saúde da Família, juntamente com Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

O mesmo foi feito em “loco” para: tratar o tema dentro da sua própria realidade, responsabilizar os presentes frente à violência, sensibilizar e qualificar todos para a prevenção da violência e a promoção da saúde, garantir a informação para todos os membros da equipe e fortalecer a rede de atendimento, defesa e encaminhamento (saúde, social e jurídico).

De janeiro até o dia 21/10/09 foram notificados e investigados 148 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em Feira de Santana, segundo dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

Distribuição dos casos de violência notificados e investigados mensalmente nas unidades sentinelas, Feira de Santana, Jan-Out 2009*.



Fonte: SINAN / SMS / FSA / *Até 21/10/09.

Observamos a falta de homogeneidade entre as unidades frente ao número de casos notificados, com valores que vão de 01 a 69 notificações. Estes resultado demonstram a falta de sensibilidade de algumas unidades sentinelas frente a um caso suspeito de violência, levando a uma possível sub-notificação deste agravo.

Segundo o número de casos de violências por vínculo/grau de parentesco observa-se que os dados de Feira de Santana não diferem do cenário nacional, onde a maioria das ocorrências se dá no ambiente doméstico. Conforme o gráfico 7, 67,1% dos casos foi entre familiares e pessoas próximas da vítima.

Apesar de serem notificados 113 casos de violência entre crianças e adolescente (gráfico 5), foram feitos apenas de 86 encaminhamentos para o Conselho Tutelar e 94 para o CREAS/CRAS/Programa Sentinela. Com relação à violência contra a mulher, dos 91 casos notificados apenas 19 foram encaminhadas para a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM e 60 para o Centro de Referência da Mulher. Chamamos a atenção para uma possível falha da rede de atendimento quanto ao encaminhamento.

Com relação ao número de ocorrência por localidade, verifica-se que o bairro da Rua Nova foi onde ocorreu o maior número de casos de violência (16), seguido por Campo Limpo (14), Zona Rural (11), Tomba (09), Ponto Central (07), Queimadinha, Parque Lagoa do Subaé e Jardim Cruzeiro (06). Nos demais bairros a ocorrência foi bem menor e mais homogênea (de 01 a 05 casos).

Distribuição dos casos de violência, por local de ocorrência, Feira de Santana. Jan-Out, 2009*.

BAIRRO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Aviário	01	0,7%
Agrovila	02	1,3%
Baraúnas	01	0,7%
Barroquinha	02	1,3%
Brasília	01	0,7%
Campo do Gado Novo	03	2,0%
Campo do Gado Velho	01	0,7%
Campo Limpo	14	9,4%
Caseb	03	2,0%
Centro	01	0,7%
Chácara São Cosme	01	0,7%
Cidade Nova	03	2,0%
Conceição	01	0,7%
Conceição II	03	2,0%
Conj. João Paulo II	01	0,7%
Conj. Francisco Pinto	01	0,7%
Conj. Viveiros	01	0,7%
Conj. Feira IX	02	1,3%
Conj. Feira X	05	3,4%
Expansão Feira IX	01	0,7%
Eucaliptos	02	1,3%
Gabriela II	01	0,7%
George Américo	04	2,7%
Jardim Cruzeiro	06	4,0%
Mangabeira	03	2,0%
Novo Horizonte	01	0,7%
Pampalona	01	0,7%
Parque Getúlio Vargas	01	0,7%
Parque Ipê	03	2,0%
Parque Lagoa do Subaé	06	4,0%
Parque Panorama	03	2,0%
Ponto Central	07	4,7%
Queimadinha	06	4,0%
Rocinha	03	2,0%
Rua Nova	16	10,8%
Santa Mônica	02	1,3%
Santa Mônica II	01	0,7%
Santo Antônio dos Prazeres	01	0,7%
Serraria Brasil	01	0,7%
São João	01	0,7%

Sítio Novo	03	2,0%
Tanque da Nação	02	1,3%
Tomba	09	6,1%
35 BI	01	0,7%
Zona Rural	11	7,4%
TOTAL	148	-

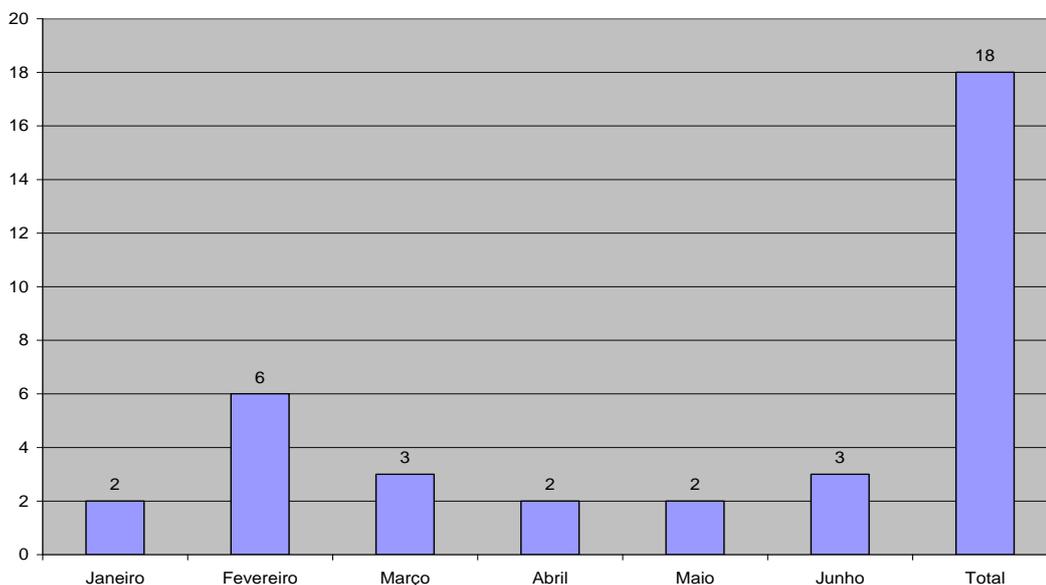
Fonte: SINAN / SMS / FSA / *Até 21/10/09.

Concomitantemente estão sendo trabalhados os sub-grupos da Vigilância de Homicídios, Suicídios e Outros Acidentes, bem como a da Vigilância de Acidentes de Trânsito, a partir de informações disponíveis do SAMU, SIM, SIAB, DATASUS e de outros órgãos competentes: SMTT e PRF, buscando parcerias com estas instituições de forma que possamos trabalhar a temática dos acidentes e violências rotineiramente e não pontual.

Os dados ora apresentados são proveniente de várias fontes ou setores que já desenvolvem de alguma forma ações no atendimento às vítimas dos fenômenos violentos.

Os dados do SIAB quanto ao número de óbitos por violência entre jovens de 10 a 19 anos no município de Feira de Santana apontam que entre os meses de janeiro a junho deste ano ocorreram 18 óbitos desta natureza neste grupo, chegando a atingir o patamar de 06 óbitos no mês de fevereiro

Número de óbitos por violência entre os jovens de 10 a 19 anos, Feira de Santana. Jan-Jun, 2009.



Fonte: SIAB

As causas externas configuram-se como 23% dos atendimentos realizados pelo SAMU no período de janeiro à 21/10/2009. Foram registradas 4.577 ocorrências relacionadas à violência e acidentes, o que equivale a aproximadamente 16 ocorrências por dia por este motivo.

Dos atendimentos, 18,2% foram por agressão física, 16,6% ferimento por arma de fogo e 8,8% de ferimento por arma branca.

Ocorrências atendidas pelo SAMU por motivo de violência e acidente, Feira de Santana, Jan-Out, 2009*.

Motivo da Ocorrência	Quantidade de Atendimentos
Ingestão de corpo estranho	04
Mordedura animal	19
Acidente com produtos tóxicos	24
Agressão física	499
Acidente com animal peçonhento	143
FAB	242
FAF	456
Ferimento	231
Enforcamento	08
Envenenamento	04
Intoxicação	46
Queda de altura	547
Queda de própria altura	471
Queimadura	54
Choque	08
Afogamento	02
Total	2.758

Fonte: SAMU / *Até 21/10/09.

Os acidentes de trânsito corresponderam a 40,1% das ocorrências relacionadas à violência e acidentes em Feira de Santana, sendo que os acidentes envolvendo colisão com motos representam 65,7%. Os atropelamentos por motos: representam 39,4% e por carro: 51,1%.

Ocorrências atendidas pelo SAMU por motivo de acidentes de trânsito, Feira de Santana, Jan-Out, 2009*.

Ocorrência	Motivo	Quantidade
Atropelamentos	ônibus	10
	Bicicleta	22
	Caminhão	27
	Motos	246
	Carros	319
	Total	624
Acidentes com veículos	Capotamento de Veículos	80
	Colisão carro x carro	98
	Colisão carro x caminhão	36
	Colisão carro x bicicleta	29
	Colisão carro x moto	511
	Colisão carro x ônibus	03
	Colisão moto x caminhão	39
	Colisão moto x moto	235
	Colisão moto x animal	11
	Outras	170
Total	1.212	

Fonte: SAMU – FSA

Ações Realizadas:

- Escolhas das unidades sentinelas de acordo com o perfil epidemiológico;

- Sensibilização, capacitação e treinamento dos profissionais de saúde das unidades sentinelas para o preenchimento da ficha VIVA (notificação/investigação);
- Implantação da ficha VIVA nas unidades sentinelas (HGCA, HIPS, HC, DST/HIV/AIDS, Policlínicas: Tomba e Rua Nova) e USF;
- Supervisão e avaliação das unidades sentinelas;
- Sensibilização de 47 estudantes voluntários de nível superior na área de saúde para notificação e investigação da violência junto às unidades sentinelas;
- Ações de sensibilização para prevenção da violência, com a rede de defesa no período da Micareta;
- Elaborado e enviado Relatório sobre Ocorrências por Causas Externas ocorridas na área de saúde em 2008 para Associação de Guardas Municipais;
- Implementação do Núcleo Municipal de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde Infanto-Juvenil;
- Participação de reuniões mensais com o Programa de Ações Integradas Regulamentadas (PAIR).
- Participação, integração e articulação da equipe com outros órgãos (CREAS, UEFS, PAIR, Ministério Público, Conselho Tutelar, SMT-TT, Secretaria de Educação e outros);
- Participação na Conferência Municipal de Segurança Pública;
- Participação de Seminário de Combate ao Trabalho Infantil.
- Participação da 2ª Roda de Conversa com representantes do Ministério Público e outras instituições sobre Tráfico de Seres Humanos em Feira de Santana.
- Elaboração de material informativo (fooder, guia prático de atendimento VIVA e faixas);
- Elaboração do Organograma DANT;
- Participação como membro para criação do Observatório da Violência de Feira de Santana;
- Participação da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Participação da Conferência Municipal de Ação Social;
- Participação na I Conferência Territorial dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Participação do II Seminário de Violência, em SSA;
- Apresentação do Relatório de Atividades do 1º Semestre ao Secretário Municipal de Saúde;
- Apresentação do Relatório de Atividades do 1.º semestre em evento promovido pela SESAB/DIVEP para avaliação das atividades DANT dos municípios;
- Participação do Curso de Capacitação de Redução de Morbimortalidade por Acidentes de Transportes envolvendo Motociclistas, em SSA;
- Participação em reunião sobre o Projeto da Polícia Militar sobre Violência;
- Campanha de Redução de Morbimortalidade por Acidentes de Transportes envolvendo Motociclistas – Semana do Trânsito, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e estudantes do 6º semestre de enfermagem da FAN, na BR 116 e na guarita da UEFS;

- Participação em passeata com rede de defesa pela Prevenção da Exploração Sexual Infantil;
- Distribuição de material informativo sobre violência a associações de bairros (Rua Nova, Rocinha e Queimadinha), estudantes da FAN, FAT e FTC;
- Parceria com o NEPA/UEFS para a criação de banco de dados da ficha VIVA das unidades sentinelas de urgência (hospitais e policlínicas);
- Apoio a estudantes de enfermagem da FAN na realização da Feira de Cultura no Colégio Eduardo Fróes da Mota;
- Em fase de conclusão das sensibilizações entre as UBS e Policlínicas.
- Feito relação de materiais permanentes e de consumo a serem trabalhados em 2010, conforme circular nº 38/09.
- Elaborado organograma de atividades DANT-CE 2010.
- 10/11/09 - Realizado reunião com a Secretaria Municipal de Educação – PEAS, com o objetivo de estender a sensibilização VIVA nas escolas de ensino fundamental.
- 19/11/09 - Reunião com o Núcleo NEPI – UEFS em virtude de convite para participação do Projeto Protagonismo Juvenil, que será re balizado nas escolas.
- 24/11/09 - Apresentação do Processo de Implantação e Implementação das notificações e investigações das violências nas unidades sentinelas no II Seminário Intermunicipal de Violência Sexual.
- 16 à 30/11/09 - Exposição de cartazes informativos na SMS durante 15 dias de ativismo contra a violência doméstica e sexual em criança, adolescentes, mulheres e idosos.
- 27/11/09 – Participação de reunião para apresentação da Cartilha do Idoso na Defensoria Pública do Estado.

Quantitativo de atividades realizadas pela equipe técnica de DANTS, Feira de Santana, 2009

Atividades	Quantidades
Estruturação da equipe DANT-CE;	04
Implementação do Núcleo Municipal de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde Infanto-Juvenil.	26
Participação, integração e articulação da equipe com outros órgãos (CREAS, UEFS, PAIR, Ministério Público, Conselho Tutelar, SMT-TT e outros);	26
Sensibilização e implantação da ficha VIVA nas Unidades Saúde da Família.	09
Sensibilização e implantação de novas unidades sentinelas nas policlínicas: Parque Ipê, Humildes, Feira X, George Américo.	02
Supervisão das unidades notificadoras.	26
Avaliação das atividades desenvolvidas do primeiro semestre e confecção do relatório.	06
Apresentação do relatório do primeiro semestre à coordenação da VIEP.	01
Confecção do Relatório anual.	03
Total	103

Fonte: VE da SMS/FSA

Quantidade de profissionais que participaram ciclo da sensibilização em vigilância de violência e acidentes e a implantação da ficha de notificação - ficha viva, Feira de Santana, Nov-2009

Participante	Quantidade
Agente Comunitário de Saúde	542

Enfermeiro(a)	78
Médico(a)	36
Técnico de Enfermagem	189
Assistente Administrativo	74
Serviços Gerais	37
Odontólogo(a)	22
Assistente Social - NASF	04
Nutricionista – NASF	03
Psicólogo(a) – NASF	02
Fisioterapeuta – NASF	04
Educador Físico – NASF	07
Terapeuta Ocupacional – NASF	01
Motorista	02
Estudante	78
Comunidade	02
Vigilante	05
Atendente de Consultório Dentário	05
TOTAL	1091

Fonte: VIEP

Investigação de óbito por causas mal definidas

Ações Realizadas:

- Recebimento das declarações para investigação
- Separadas por setores – hospitais, unidades saúde da família, unidades básicas de saúde, domicílios.
- Contato com as coordenações PACS/PSF e enfermagem.
- Contato e visita a 2ª Dires para entrega das investigações e avaliação das mesmas.
- Encaminhamento de ofícios para os hospitais.

Óbito Infantil em menores de 01(um) Ano

De janeiro a novembro de 2009 foram notificados, 83 óbitos em menores de 01(um) ano, sendo que destes já foram investigados 46. Quanto aos óbitos de outros municípios ocorridos em Feira de Santana, foram notificados 210 e foram investigados 54. Vale salientar que, esta comarca não investiga os óbitos de outros municípios.

Ademais, o Complexo Materno-Infantil do HIPS/Hospital da Criança investiga todos os óbitos, independente do município de residência, enviando para Vigilância Epidemiológica desta Secretaria onde são registrados e posteriormente enviados para a 2ª Dires que se responsabiliza para encaminhar aos municípios competentes.

Doenças Exantemáticas

Notificamos 14 casos suspeitos de Sarampo e 09 (nove) casos suspeitos de Rubéola, destes 23, 100% foram investigados oportunamente, ou seja, em até 48 horas após a notificação.

Coletamos, também, 100% das amostras. Dos casos notificados de Sarampo 13 foram descartados e 01 (um) aguarda resultado de exame. Em relação à Rubéola, todos os casos foram descartados.

Comparando com o 1.º semestre de 2008 verifica-se uma diminuição considerável de caso suspeito. Acredita-se que tal fato foi em virtude do aumento de casos suspeito e confirmados da dengue.

No tocante a Síndrome da Rubéola Congênita, até o momento temos 01 (um) caso suspeito notificado. Aguardamos parecer do Ministério da Saúde para encerrá-lo.

Para a consolidação da Erradicação do Sarampo e a Eliminação da Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, a vigilância deve ser sensível e oportuna, permitindo a identificação e notificação imediata de todo e qualquer caso suspeito na população, assim como o monitoramento das demais condições de risco.

Gestantes Vacinadas Inadvertidamente Contra Rubéola em 2008 foram 115 sendo todas acompanhadas em 2009.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

No corrente ano foram confirmados e notificados 06 (seis) casos de Leishmaniose Visceral e nenhum caso de Leishmaniose Tegumentar. Insta registrar que, em 2008, foram 04(quatro) e zero casos, respectivamente. Assim, notamos uma estabilidade nos dados obtidos.

Em 2009, nosso município está estratificado como de transmissão moderada. Enquanto em 2008, estava classificado como município de transmissão intensa, este fato caracterizou grande avanço. As atividades de entomologia, inquérito canino e o controle químico do vetor (borrifação) estão mantidos.

Doenças Diarréias

Foram notificados 3.780 casos de diarreia aguda. De 1-4anos 1.177 e 10 e mais 1.292, enquanto em 2008, tivemos 4.415 de diarreia aguda, sendo que a faixa etária mais acometida é a de 1 a 4 anos com 1.628, seguida da faixa etária de 10 anos e mais com 265 casos. Houve aumento significativo na notificação com presença de surto no segundo trimestre deste ano. Manteve-se a distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5% para as Unidades de Saúde e monitorando-se o comportamento deste agravo.

Todas as atividades do controle são mantidas tais como:

- MDDA (monitoramento das doenças diarréias agudas)
- Distribuição de hipoclorito de sódio a 2.5%.

Meningite

De janeiro a novembro de 2009 foram notificados 33 casos de Meningite neste município. Destes, 26 casos foram confirmados e 07 (sete) casos foram descartados. Enquanto que, em 2008, foram notificados 26, com 20 confirmações e 06 (seis) descartes, conforme tabela abaixo:

Critérios de confirmação para os casos de Meningite, Feira de Santana, 2008 / Nov – 2009.

Critérios de Confirmação	N.º de Casos 2008	N.º de Casos 2009
Cultura	02	03
AG Latex	01	02
Sinais Clínicos	01	06
Exame quimiocitológico	13	14
Bacterioscopia	03	-
Aguardando resultado	-	01
Total	20	26

Fonte: VE da SMS/ FSA

Conforme tabela abaixo, destacamos etiologicamente, os casos de meningite neste município.

Etiologia dos casos de Meningite, Feira de Santana, 2008 / Nov- 2009.

Classificação	N.º de Casos 2008	N.º de Casos 2009
M. Meningocócica	03	01
M. Meningococemia	-	01
M. bacteriana	05	05
M. Viral	01	03
M. Pneumocócica	-	01
M. não especificada	11	14
Casos descartados	-	07
Total	20	32

Fonte: VE da SMS/ FSA

Ressaltamos que, no caso de meningite meningocócica e meningococemia, foram adotadas as medidas de controle, como quimioprofilaxia dos comunicantes e orientações à família e a comunidade. Insta registrar que, os casos apresentados acima estão dentro do índice esperado, visto que o primeiro semestre abrange o final do verão e início do inverno.

Segundo a evolução destacamos que 20 casos de meningite receberam alta hospitalar, 05 casos foram a óbito e 01 caso se encontra em monitoramento.

Atividades desenvolvidas para o controle do agravo: Investigação Epidemiológica em 100% dos casos notificados em tempo hábil; Adoção de medidas de controle cabíveis a cada caso; e, Educação em saúde e interação com a Equipe Multidisciplinar.

Hanseníase

De janeiro a novembro de 2009, foram notificados em concomitância com o início do tratamento poliquimioterápico 117 novos casos de Hanseníase. Destes, 01(um) caso veio de transferência de outro município, 01(um) veio de outro estado e 02 (dois) foram recidiva. A tabela abaixo demonstra a classificação do número de casos do município.

Etiologia dos casos novos de Hanseníase, Feira de Santana, 2008 / Nov- 2009.

Classificação	N.º de Casos 2008	N.º de Casos 2009
H. Paucibacelar	51	61
H. Multibacilar	59	60
Total	110	121

Fonte: VE da SMS/ FSA

Em 2008, foram notificados 110 casos de hanseníase e em 2009 121. Isto ocorreu devido à busca de casos novos e procura espontânea dos pacientes no centro de referência.

Tuberculose

De janeiro a novembro de 2009 foram notificados e investigados 170 casos novos de tuberculose. Destes casos 62 foram classificados como Tuberculose Pulmonar Bacilífera (TPB). Neste período foram examinados 1721 sintomáticos respiratórios e 539 contactantes. Porém, em 2008 obtivemos 196 casos novos e 78 casos de TPB.

Neste íterim, podemos observar um decréscimo do número de tuberculose, caracterizado pela maximização das ações educativas na semana de 22 a 27 de março do presente ano, com entrevistas técnicas em radio AM/FM e TV, colocação de faixas em pontos estratégicos e palestras nas unidades com distribuição de folderes. Ademais, a capacitação para multiplicadores da Atenção Básica, com o foco nos ACS, objetivando implementar a descentralização das ações de controle e intensificar a busca de sintomáticos respiratórios. Abaixo, conforme tabela 13, podemos registrar algumas atividades realizadas pela equipe técnica de combate a tuberculose.

Atividades realizadas pela equipe de controle da Tuberculose, Feira de Santana, 2009.

Atividades Realizadas	Quantidade
Baciloscopias Realizadas	
• Para diagnóstico	3.762
• Para controle de tratamento	360
PPD	524
RX Realizados	984
Visitas domiciliares	222
Consultas médicas	278
Consultas de enfermagem	1.327
Total	7.457

Fonte: VE da SMS/ FSA

Realizado atualização no sistema de informação com planilha trimestral para monitoramento do programa de tuberculose com avaliação de encerramento dos casos até 09 meses de tratamento, alcançando 97,5% de casos encerrados, como também avaliação epidemiológica e operacional através de estudo de coorte dos casos avaliados no 1º, 2º e 3º trimestre de 2009, conforme tabela abaixo:

Evolução dos casos de tuberculose, Feira de Santana, 2008 / Nov- 2009.

Evolução	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Casos encerrados	77	-
Cura	68	86
Abandono	-	04
Óbitos	06	05
Transferência	02	02
Falência	01	-
Total	154	97

Fonte: VE/SINAN – SMS

Hepatites Virais

De janeiro a novembro de 2009 foram investigados e encerrados 101 casos de hepatite virais, com predominância para hepatite B, seguida das hepatites virais C e A. Enquanto, em 2008 foram notificados e investigados 83 casos de hepatites virais, observando o mesmo perfil no que diz respeito à predominância da hepatite B, seguida de hepatite C e A.

Registramos ainda que, 45 (quarenta e cinco) clientes são acompanhados no ambulatório de hepatites virais do Centro de Saúde Especializado (CSE) para dispensação, administração e monitoramento das medicações para tratamento das hepatites crônicas, do vírus C e B.

Ademais, realizamos mensalmente atualização no Sistema de Informação Nacional de Notificação (SINAN) encerrado em data oportuna. E campanha para testagem rápida em hepatites virais B, em parceria com o Comitê Estadual da Universidade Federal da Bahia nos dias 22 e 23 de setembro, do referente ano, com participação de 882 pessoas

Difteria / Leptospirose

Em 2009 não foram notificados casos de Difteria neste município. Entretanto, notificamos 02 (dois) casos de Leptospirose os quais foram descartados. Este fato, reflete uma melhoria na cobertura vacinal dos imunopreviníveis, visto que, em 2008 notificamos 10 casos suspeitos, onde 06(seis) foram descartados e 04(quatro) confirmados ambos por critério laboratorial.

Para os casos de Leptospirose, a desratização e a busca de focos de ratos foram atividades realizadas pelo Centro Municipal de Endemias de Feira de Santana.

Coqueluche

Neste mesmo período foram notificados 15 casos de Coqueluche no município. Destes, 14 casos foram descartados e 01 (um) confirmado por exames laboratoriais. Porém, em 2008, foi notificado e descartado, também por critério laboratorial, apenas 03 casos suspeitos de coqueluche.

Malária

Não tivemos registro de casos autóctones. Em 2008, apenas 02(dois) casos importados foram notificados.

Influenza A (H1N1)

As ações de controle e monitoramento da Influenza A (H1N1) iniciaram em junho de 2009. Durante este período foram realizadas capacitações para profissionais de saúde de diversas instituições, além de palestras educativas para comunidade em várias instituições da cidade. O monitoramento dos casos teve início em 27 de junho de 2009 com o primeiro caso notificado. Os dados do monitoramento até o momento encontram-se relacionados na tabela 15, abaixo:

Casos de H1N1, Feira de Santana, Nov- 2009.

Casos	Quantitativo
Notificados	193
Encerrados sem realização dos exames	133
Encerrados aguardando resultados de exames	33
Confirmados por laboratório	14
Confirmados por vínculo clínico-epidemiológico	08
Confirmados com óbito	01
Descartados por laboratório	05
Total	387

Fonte: VE da SMS/ FSA

Tétano Acidental

De janeiro a novembro foi notificado e confirmado 01 (um) caso de tétano neste município.

Rede de Frio

6.17.1 Atividades Realizadas:

- Supervisão em salas de vacinas (UBS / PSF / Hospitais e Maternidades).
- Avaliação dos Imunobiológicos sob suspeita.
- Solicitação e vacinação com Imunobiológicos Especiais para clientes imunocomprometidos e / ou apresentaram reação adversa pós-vacinação.
- Implantação das salas de vacina (Tanquinho de Humildes e São Cristóvão).

- Treinamento para aplicação da vacina BCG (realizado pelas Enfermeiras do PSF).
- Investigação e notificação dos eventos adversos pós-vacinação.
- Organização e realização das campanhas de vacinação: Campanha do Idoso; Campanha da Multivacinação I Etapa.
- Solicitação, acondicionamento e distribuição semanal de imunobiológicos para as salas de vacina.
- Avaliação, correção e orientação dos mapas mensais das doses aplicadas e distribuídas as unidades.
- Confecção e envio dos mapas mensais para 2ª DIRES.
- Digitação mensal das doses aplicadas por unidade de saúde.
- Parceria com outros segmentos da SMS e sociedade para vacinação extra muro.
- Busca ativa dos clientes faltosos a vacinação (imunoespeciais).
- Solicitação de vacinas a 2ª DIRES e material ao almoxarifado da SMS.
- Realização do curso sobre vacinação imunobiológicos especiais e reações adversas.
- Relatório de perdas de vacinas.
- Participação de eventos promovidos pelo Estado no que diz respeito à Imunização.
- Elaboração de planilhas alcançadas durante as Campanhas com o objetivo de estimar a população e acompanhar a cobertura das Unidades de Saúde.

Serviço Social

O serviço social foi inserido na Vigilância Epidemiológica para atender as demandas dos programas de tuberculose, hanseníase, anti-rábica e Hepatites virais. Seu papel consiste em viabilizar e orientar os usuários destes programas no sentido de garantir e efetivar as necessidades básicas referentes ao seu tratamento através dos serviços oferecidos por esta instituição, minimizando e/ou solucionando as expressões sociais desta clientela.

6.18.1 Ações do serviço social

- Anamnese social dos usuários, e respectivo encaminhamento;
- Viabilização de suplemento nutricional para os portadores de tuberculose e hanseníase;
- Acessibilidade ao tratamento disponibilizado vale transporte para os programas de tuberculose, hanseníase, anti-rábica;
- Entrega de cestas para portadores de tuberculose;
- Viabilização de exames de media e alta complexidade dentro e fora do município;
- Agendamento de consultas e internamentos para os hospitais de referencia em Salvador;
- Visita domiciliar social.

O Programa Nutricional foi inserido com objetivo de dá um suporte nutricional aos portadores de tuberculose, que se encontra em situação de carência, provocado por inúmeros fatores sócio-econômicos, incentivando aos mesmos manterem o tratamento de forma sistematizada, diminuindo os casos de abandono e conseqüentemente aumento do índice de cura.

Atividades Desenvolvidas pelo Serviço Social da Vigilância Epidemiológica em Feira de Santana, Ba, 2008 / Jan-Nov. 2009

Atividades Desenvolvidas	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Cestas Programa do PCT	1.200	1.100
Cestas entregues	1.123	1.100
Cestas doadas – Hanseníase	240	200
Encaminhamentos e Hospitais de Referência	224	536
Encaminhamento outros	247	-
Exames agendados	878	422
Consultas agendadas	812	210
Atendimento sociais	1.932	852
Vales transportes	1.800	800
Total	8.456	5.220

Fonte: VE - SMS.

Laboratório da Vigilância Epidemiológica

O laboratório desta unidade presta um auxílio diagnóstico aos Programas e agravos notificados pela Vigilância Epidemiológica. Seguem as atividades e estatísticas referentes ao ano de 2009.

Hepatite

São realizadas três sorologias (AgHBs, Anti-HBs e Anti-HCV) para cada paciente, atualmente realizados no LACEN. A tabela abaixo informa o quantitativo de pacientes.

Nº de pacientes que realizaram teste sorológico para Hepatites, Feira de Santana, 2008 / Jan-Out, 2009.

	Total 2008	Total
Pacientes	234	80

Fonte: Laboratório da V.E.

Hanseníase

O laboratório realiza baciloscopia para este programa, que possui atendimento no CSE. Também estão pactuados com o Laboratório BIOLAB exames complementares para o diagnóstico de Hanseníase. Esses exames são: Hemograma, TGO, TGP, Parasitológico de Fezes, além de Baciloscopia para Tuberculose.

Nº. de Baciloscopias para hanseníase realizadas nos locais de coleta, Feira de Santana-Ba, 2008 / Jan-Out, 2009.

Local de coleta	Nº de baciloscopias 2008	Nº de baciloscopias 2009
CSE	397	1.676
BIOLAB	808	1.564
Total	1.205	3.240

Fonte: Laboratório da V.E.

Dengue

A sorologia (IgM) para os pacientes suspeitos foi realizada no LACEN. A tabela abaixo revela as estatísticas do período.

Nº de sorologias realizadas para casos suspeitos de dengue, Feira de Santana-Ba 2008 / Jan-Nov, 2009

	2008	2009
Sorologia para Dengue	674	978
Isolamento	-	649
Total	674	1627

Fonte: Lacen e Laboratório da SMS

O laboratório da Secretaria Municipal de Saúde possui um contrato de parceria com o Laboratório Central do Estado - LACEN que realiza algumas sorologias para sarampo, rubéola e Chagas, Influenza A e Coqueluche, bem como, genotipagem para hepatite C. Segue a tabela:

Tipos de sorologias realizadas pelo LACEN, 2008/ Jan-Out 2009.

Tipos de sorologia	Total 2008	Total 2009
Rubéola	197	17
Sarampo	31	13
PCR Hepatite C	156	141
Chagas	44	04
Influenza A (H1N1)	-	62
Coqueluche	-	35
Total	428	272

Fonte: LACEN

Exames Complementares

Estes exames correspondem a procedimentos laboratoriais de rotina que tem auxílio diagnóstico para os agravos dos Programas. Exames como: Hemograma, Glicemia, Colesterol Total e Frações, Enzimas Hepáticas, Sumário de Urina, Parasitológico de Fezes e outros, são realizados, BIOLAB.

Número de exames complementares Feira de Santana-Ba, 2008 / Jan-Out. 2009

	Total 2008	Total 2009
Exames complementares	1.200	1.977

Fonte: Laboratório da SMS e BIOLAB

As salas de coletas das Policlínicas prestam um auxílio diagnóstico aos Programas e agravos notificados pela Vig. Epidemiológica. Seguem os dados e estatísticos referentes ao ano de 2009.

Frequência de atendimentos da sala de coleta das Policlínica, Feira de Santana, Jun-Set.2009.

Atendimentos	Feira X*	Parque Ipê**	George Américo***	Rua Nova**
Ac. Urico	-	03	02	-
Amilase		03	-	-
ASLO	-	02	02	-
BHGC	03	-	01	-
Bilirubinas		03	01	-
Coagulograma	-	04	-	-
Colesterol Total e frações	-	09	-	-
Creatinina	-	13	-	-
Fosfatase Alcalina		-	01	-
Glicemia	-	13		-
Hemograma	123	189	94	180
Isolamento Dengue	08	24	04	02
Leishmaniose	-	01	-	-
Lípase	-	03	-	-
P. de Fezes	-	01	-	-
PCR	06	07	05	-
Potássio	-	03	-	-
Prova do Laço	-	-	-	15
Rubéola	-	02	-	-
Sódio	-	03	-	-
Sorologia Dengue	11	28	05	01
Sorologia para sarampo	-	01	-	-
Sumário de Urina	27	27	10	22
Teste Rápido Dengue	06	-	02	-
TGO	-	06	02	-
TGP	-	06	02	-
TP	-	01	-	-
Triglicérides	-	08	-	-
TTPA	-	01	-	-
Uréia	-	15	-	-
VHS	05	12	03	-
Total	189	388	134	220

Fonte: Laboratório da SMS/ * Dados de Jun-Set.2009 / ** Dados de Jun-Out.2009/ ***Dados Jun-Nov. 2009.

CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES (CCZ)

Inaugurado em 16 de dezembro de 2005, o CCZ vem ampliando a sua área de atuação através da inclusão de novas atividades ao setor.

Distribuição de atividades do Programa de Controle de Roedores, Feira de Santana-Ba, 2008, Jan-Nov, 2009

Desratização	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Quantidade de imóveis visitados	955	739
Quantidade de iscas	13.775	11.727
Total	14.730	12.466

Fonte: Coordenação do CCZ

No programa de controle de roedores foram realizadas 739 visitas a imóveis e distribuídas 12.466 iscas para eliminação dos roedores.

Distribuição dos dados de Campanha de Vacinação Anti-Rábica, Feira de Santana-Ba, 2008 - Nov. 2009.

População	Cães	Gatos	Total 2008	Cães	Gatos	Total 2009
População estimada	67.002	13.400	80.402			
População vacinada	56.194	12.277	68.471	45.531	19.785	65.016
Percentual vacinado	83.87%	91,62%	85.16%			

Fonte: Coordenação do CCZ

Profílatia da Raiva Animal, Feira de Santana, Nov. 2009

ATIVIDADE	2009
Número de cães vacinados	50.309
Rotina	4.595
Intensificação	95
Área focal	-
Campanha	45.531
Número de gatos vacinados	21.238
Rotina	954
Intensificação	78
Área focal	-
Campanha	19.785
Número de cães capturados	-
Rotina	-
Intensificação	-
Área focal	-
Número de cães, gatos e outros eliminados	-
Rotina	-

Intensificação	-
Área focal	-
N.º de áreas focais registradas	-
N.º de áreas focais trabalhadas	-
N.º de áreas focais reincidentes	-
Nº de áreas focais de morcegos trabalhados	-
Nº de amostras enviadas ao LACEN	245
Total	142.283

Fonte: Coordenação do CCZ

Profilaxia da Raiva Humana, Feira de Santana, Out. 2009

ATIVIDADE	2009
N.º de pessoas atendidas	1.913
N.º de pessoas tratadas (total)	534
Somente com vacina	884
Com vacina e soro	87
N.º de abandono de tratamento	-
N.º de faltosos	40
N.º de doses de vacinas aplicadas	1.755
N.º de reações adversas	-
N.º de animais agressores por espécies	1.756
Canina	1.490
Felina	217
Quiróptera (morcego)	19
Outros	30
Número de cães e gatos observados	1.605
N.º de cães e gatos desaparecidos	107
N.º cães e gatos mortos	50
N.º de pessoas que realizaram pré-exposição	38
Total	10.525

Fonte: Coordenação do CCZ

Consolidado do Laboratório de Entomologia Manejo e Controle Sinantrópicos

Laboratório de Entomologia Manejo e Controle de Sinantrópicos, Feira de Santana-Ba, 2008 - Nov, 2009

Atividades	Total 2008	Total 2009
Ordens de Serviços Atendidas	103	43
Orientações pelo Telefone	160	81
Investigações Epidemiológicas (CSE – Roedores)	78	60
Entrada de Animais no Laboratório	53	18
Encaminhamento de Animais – LAB UEFS / IBAMA	15	13
Capacitação	14	-
Elaboração de Material	05	-
Total	428	215

Fonte: Coordenação do CCZ

Atividades de Manejo e Controle de Animais de P/M/G Porte, Feira de Santana, Nov. 2009

Atividade	Total 2008	Total 2009
Orientação por telefone	191	101
Apreensão de animais de grande porte (caminhão boiadeiro)	276	233
Investigação de animais de M/G porte	21	16
Investigação de aves	04	-
Vistoria zoonosológica de animais domésticos	628	574
Apreensão de animal doméstico após vistoria zoonosológica	91	119
Apreensão de animal errante	154	162
Apreensão de animal trazido pelo proprietário ao CCZ	24	26
Animais internados clinicamente avaliados (6+7+8)	264	293
Animais avaliados no posto de vacinação do CCZ	138	158
Observação (raiva)	11	01
Eutanásia	154	143
Amostras enviadas ao LACEN	220	225
• Positivo	01	-
• Negativo	264	225
Coleta de sangue para diagnóstico de Leishmaniose Visceral (exclusivo CCZ)	109	1.546
• Positivo (CCZ + encaminhado por clinica particular)	09	32
• Negativo	100	1.513
Esterilização	28	30
Doação	60	90
Total de Atividades Realizadas	2.747	5.487

Fonte: Coordenação do CCZ

Doses aplicadas contra a raiva em cultura de células, Feira de Santana, Nov. 2009.

Mês	Menor de 01	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 12 anos	13 a 19 anos	20 a 59 anos	60 e + anos	TOTAL
Janeiro	01	12	30	27	32	122	30	254
Fevereiro	-	19	33	03	26	79	15	175
Março	01	26	28	04	21	99	17	196
Abril	02	14	09	03	06	123	10	167
Maiο	-	19	10	05	03	104	11	152
Junho	-	07	02	06	03	133	06	157
Julho	-	02	06	03	10	142	04	167
Agosto	-	11	06	06	24	147	03	197
Setembro	-	14	14	08	08	104	04	152
Outubro	-	01	13	10	02	107	05	138
Novembro	01	07	03	07	05	74	04	101
Dezembro								
Total	05	132	154	82	140	1.234	109	1.856

Fonte: Coordenação do CCZ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DST/HIV/AIDS

O Programa DST/HIV/AIDS de Feira de Santana foi implantado em 1999, através de um convênio com o Ministério da Saúde, com o objetivo de desenvolver atividades de prevenção, promoção e proteção à saúde.

Em 2001, foi implantado o Centro de Referência Municipal DST/HIV/AIDS que atualmente concentra à assistência ao paciente no Centro de Saúde Especializado – Dr. Leoni Coelho Leda (CSE), local de fácil acesso para a população e que conta com uma qualificada equipe multiprofissional para atender os seguintes serviços:

Unidade de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Esta unidade realiza diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos portadores de DST/IST, contando com equipe de médicos e enfermeiros. Esses profissionais realizam atendimento clínico, preventivo, assim como pequenas cirurgias e biópsias.

Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)

Este centro oferece sorologia para HIV I e II, Sífilis, Hepatite B e C. Os usuários participam do aconselhamento coletivo (palestras) e individual (pré-teste), cujos exames são viabilizados no período de 15 dias, durante um segundo aconselhamento (pós-teste).

Serviço de Assistência Especializado (SAE)

Este serviço acompanha usuários HIV positivo e/ou com AIDS. Ademais é prestado atendimento para os casos de violência sexual, acidente ocupacional e operacionalização do protocolo ACTG 0761.

Assistência Farmacêutica

Neste serviço são dispensados medicamentos para DST, infecções oportunistas e anti-retrovirais, para portadores de HIV/AIDS. Além de realizar controle da distribuição de preservativos (masculino e feminino), gel lubrificante e teste rápido, assim como de fórmula láctea, para crianças cadastradas, expostas ao HIV e para as maternidades inclusas no Projeto Nascer.

Unidade Laboratorial

Neste laboratório Municipal são realizados os testes para AIDS (ELISA, IFI, Western Blot e TRD/HIV); para Sífilis (VDRL e HTPA); marcadores sorológicos para Hepatites B e C (AGHBS, Anti HCV e Anti HBS); são coletados amostras para carga viral e CD4 /Cd8, bem como hemograma, lipidograma completo, TGO, TGP, GGT, coagulograma, sumário de urina, parasitológico de fezes, LDL, HDL, triglicérides, uréia, hemoglobina, glicemia, entre outros.

Psicologia

Este serviço oferece acompanhamento individual de psicoterapia para os usuários cadastrados, através das atividades de grupo, tais como: Grupo de Adesão (usuários soropositivos) e Grupo de Prevenção (mulheres).

Assistência Social

Este serviço está direcionado ao atendimento das demandas dos pacientes HIV positivos e com AIDS, cadastrados no SAE, auxiliando na marcação de exames médicos, laboratoriais, benefícios sociais e direitos do PVHA2. Atende também usuários da Unidade de DST.

Fisioterapia

Este serviço desenvolve ações preventivas aos usuários do SAE que apresentam alterações cinético-funcionais, tendo como principal objetivo potencializar funções, estimular a auto-imagem, resgatando a relação harmônica entre o corpo e o instrumental para Atividades de Vida Diárias (AVD's).

Odontologia

Este serviço realiza tratamento odontológico para pacientes do SAE, seguido de acompanhamento e prevenção em saúde bucal. Ademais conta com profissionais odontólogos destinados ao atendimento de adultos e especialista em odontopediatria.

A seguir, dispomos a equipe técnica do CRM, DST/HIV/AIDS, deste município.

Equipe Técnica do Programa Municipal DST/HIV/AIDS, Jan-Out, 2009.

Profissionais	Quantidade
Agente de Serviços Gerais	01
Assistente Social	01
Assistente Administrativo	08
Biomédico	01
Bioquímico	01
Bolsistas	03
Coordenador	01
Enfermeiras	06
Farmacêutico	01
Fisioterapeuta	02
Médicos	11
Motorista	01
Odontólogos	02
Psicólogas	02
Técnicas de odontologia	01
Técnicas de Enfermagem	07
Técnicas de Laboratório	03
Total	52

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Contudo, descrevemos as atividades desenvolvidas pelo CRM, DST/HIV/AIDS, deste município, em quadro comparativo com o ano passado.

Freqüência das Atividades Desenvolvidas DST/HIV/AIDS, Feira de Santana, 2008 / Jan-Out 2009.

Atividades	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Atendimentos Novos	1.508	796
Atendimentos Subseqüentes	10.158	4.705
Distribuição de preservativo masculino	417.775	581.330
Distribuição de preservativo feminino	2.616	3.739
Aconselhamento coletivo	43	64
Total	432.100	590.634

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

De janeiro a outubro de 2009, neste centro foram atendidos 893 novos usuários. Neste período, do total de 260 casos de DST, os índices apontaram 59,6% para condiloma acuminado, 14% para sífilis.

Frequência de Casos Diagnosticados de DST/AIDS, Feira de Santana – Ba, 2008 / Jan - Out 2009

Agravos	Quantidade 2008	Quantidade Jan - Out 2009
Cancro Mole	-	02
Candidíase	10	-
Condiloma Acuminado	105	155
DIP	-	-
DST não especificada	03	-
Gardnerella	-	-
Gonorreia	-	-
Herpes	38	18
Infecção por Clamídia	-	-
HPV	30	-
Infecção Subclínica HPV	23	10
Sífilis Primária	06	18
Sífilis Não Especificada	09	02
Sífilis Recente Latente	16	05
Sífilis Recente Tardia	05	10
Sífilis Congênita	03	02
Síndrome da Úlcera Genital Feminina	02	02
Síndrome da Úlcera Genital Masculina	09	03
Síndrome do Corrimento Cervical	02	02
Síndrome do Corrimento Uretral	28	19
Síndrome do Corrimento Vaginal	11	07
Síndrome do Desconforto Pélvico	02	-
Tricomoniase	02	-
Vaginose	-	-
Total	307	260

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Frequência de Aconselhamentos Pré-Teste e Pós-Teste, na Unidade do CTA, DST/HIV/AIDS, Feira de Santana – Ba, 2008/ Jan - Out 2009.

Atendimento	Quantidade 2008	Quantidade Jan-Out 2009
Pré-Teste	4.837	2.952
Pós-Teste	3.451	2.408
TOTAL	7.475	5.360

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Frequência de Categoria de Exposição do Usuário Segundo Orientação Sexual, DST/HIV/AIDS, Feira de Santana – Ba, 2008 / Jan-Out 2009.

Orientação Sexual	Unidade CTA	Unidade SAE	Psicologia
Heterossexual	1.690	118	24
Homossexual	31	28	19
Bissexual	18	09	03
Não Declarou	116	01	-
Travesti	02	-	-
Total de Atendimentos	1.857	156	46

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Distribuição da situação de risco dos usuários, da Unidade do CTA, do CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana – Ba, 2008 / Jan-Out 2009.

Situação de Risco	Quantidade 2008	Quantidade Jan-Out 2009
Relação Sexual	2.509	2.070
Usuários de Drogas Injetáveis – UDI	-	03
Ocupacional	113	79
Transfusão de Sangue	04	04
Transmissão Vertical	26	29
Não Relata Risco Biológico	-	-
Outros	29	03
Não Informado	05	-
Compartilhou Seringas	-	05
Total de Atendimentos	2.686	2200

Fonte: CRM DTS/HIV/AIDS

Distribuição de atendimentos por grau de escolaridade, do CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana, Jan -Out 2009

Escolaridade	Unidade DST	Unidade do CTA	Unidade SAE	Odontologia	Psicologia
Nenhum	12	62	10	19	-
1 a 3 anos	22	193	83	04	-
4 a 7 anos	70	533	49	135	16
8 a 11 anos	42	1.072	14	56	24
12 a mais	40	88	-	06	06
Não informado	06	252	04	04	-
Total de Atendimento	312	2200	160	224	46

Fonte: CRM DTS/HIV/AIDS

Medicamentos Distribuídos aos pacientes atendidos na Unidade de DST do CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana, Jan-Out, 2009.

Medicamento	Quantidade
Aciclovir	3.258
Azitromicina	238
Benzatina 1.200.000 UI	235

Ciprofloxacina 500 mg	427
Fluconazol 150mg	391
Metronidazol creme	172
Nitrato de Miconazol (creme vaginal)	183
Nistatina	108
Secnidazol 500mg	121
Total	5.133

Fonte: CRM DST/HIV/AIDS

Frequência de Atividades Desenvolvidas pelo Laboratório, Feira de Santana-Ba , 2008/ Jan-Out 2009.

Atividades	Quantidade 2009	Quantidade Jan-Out 2009
Número de coletas carga viral realizados	1.169	857
Número de coleta CD 4/CD 8 realizados	1.170	857
Quantidade de testes de HIV Elisa 3ª Geração realizados	4.553	3.072
Quantidade de testes de HIV Elisa 4ª Geração realizados	-	96
Quantidade de testes de HIV Western Blot realizados	34	17
Teste rápido	14	396
Imunofluorescência	22	46
Quantidade de testes de VDRL realizados	5.103	3.421
Total	12.065	8.762

Fonte: Serviço Assistência Especializada - SAE – SMS

Entrega de exames reagentes para HIV I e II e VDRL, segundo sexo, recebidos na Unidade do CTA, DST/HIV/AIDS, Feira de Santana, Jan-Out. 2009.

Exames Reagentes	Total
HIV I e II	73
VDRL	56
Total	129

Fonte: CRM DST/HIV/AIDS

Frequência de Atendimento do SAE, Feira de Santana – Ba, 2008 / Jan-Out 2009

Atendimento	Quantitativo 2008	Quantitativo 2009
Alta	-	19
Atendimentos Novos	166	97
Atendimentos Subseqüentes	6.594	459
Casos de Acidentes Ocupacionais	108	90
Casos de Violência Sexual	17	11
Crianças Expostas	31	49
Faltas/ Remarcações	-	235
Pacientes diagnosticados em outros serviços	26	33
Pacientes diagnosticados no SAE Municipal	140	51
Pacientes em Tratamento de Anti Retro Viral (TARV)	2.455	431

Pacientes que receberam ARV	1.077	2.735
Quantitativo de Pacientes	3.817	-
Total	14.430	4.210

Frequência dos Casos de HIV/AIDS por Sexo, Faixa etária e Exposição de Risco, Feira de Santana-Ba,2008 / Jan-Out 2009.

Ano	Total de Casos Novos	HIV	Aids	Óbito	Gest	Sexo		Faixa Etária				Exposição De Risco			
						Fem	Mas	0 a 13	13 a 24	24 a 49	>49	TV	UDI	Sexual	Ignorado
2008	166	70	96	19	05	68	98	02	25	125	14	02	01	162	01
Jan-Out 2009	160	100	60	-	-	76	84	04	27	109	20	04	01	155	-

Fonte: CRM DST/HIV/AIDS

Fonte: SAE/ CRM DST/HIV/ AIDS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Vigilância Sanitária

Através do Pacto pela Saúde foi possível desenvolver ações de acordo com as metas estabelecidas na Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde (PPI/VS) e do Termo de Ajustes de Metas (TAM). Atualmente é o PAP/VS – Programação das Ações Prioritárias da Vigilância à Saúde, cuja Portaria nº 91/GM de janeiro de 2007, que regulamenta a unificação do processo de pactuação de indicadores e estabelece os índices por Municípios, Estados e Distrito Federal.

Em conformidade com o Pacto, a Vigilância Sanitária (VISA) desta Secretária desenvolve ações de promoção, defesa e proteção à saúde através do controle de risco sanitário realizando diversas atividades. Conta com uma equipe técnica, descrita a seguir:

Equipe técnica da Vigilância Sanitária, Nov. 2009.

Profissionais	Quantidade
Advogado	02
Assistente Administrativo	08
Biólogo	06
Enfermeiro	10
Engenheira Civil	01
Engenheira de Alimentos	02
Estagiário	09
Farmacêutico	02
Inspetor Sanitário	12
Médico Veterinário	04
Motorista	06
Nutricionista	01
Técnica de Radiologia	01
Total	64

Fonte: VS da SMS/FSA

A VISA contribuiu para a redução dos riscos sanitários presentes nos festejos populares como: Micareta, São João e Expofeira, disponibilizando recursos materiais, como: luvas, toucas descartáveis e panfletos informativos. Bem como, realizando inspeções em todo circuito da festa, através de ações educativas e apreensões de alimentos deteriorados, medicamentos fracionados e produtos sem registro.

Não obstante, na Micareta foram realizadas inspeções nos estabelecimentos do circuito da folia, estabelecimentos de interesse à saúde, camarotes, trios elétricos, carros de apoio, carros de gelo e ambulantes. Ademais, o São João e o São Pedro tiveram equipes de plantão fazendo todo o trabalho educativo aos ambulantes e donos dos estabelecimentos.

Em setembro do presente ano, a VISA participou ativamente da Expofeira, montando pela primeira vez, um stand. Neste foram realizados trabalho de divulgação das ações de VISA, orientações técnicas e de prevenção a cerca dos animais peçonhentos da região e exposição dos mesmos *in vitro*, além da distribuição de panfletos educativos. O stand teve equipes fixas e volantes que realizavam trabalhos educativos e de fiscalização nas barracas e ambulantes, respectivamente. O referido stand contou com a visitação de 5.154 pessoas em um curto período de 08 (oito) dias.

Entre janeiro e outubro, 1.422 estabelecimentos deram entrada no alvará sanitário e 797 foram liberados, ficando pendentes 625 estabelecimentos por questão técnica, estrutura física, corpo técnico ou questão higiênico sanitária. Este fato levou a uma arrecadação no valor de R\$ 169.275,49 (cento e sessenta e nove reais e quarenta e nove centavos).

Um fator preponderante para elevar a arrecadação, foram as blits dos finais de semana nas principais feiras livre da cidade, onde se combateu a venda de carne clandestina e leite *in natura* e foram notificados estabelecimentos que não possuíam alvará sanitário.

No 2º semestre de 2009, iniciou-se o Projeto das blits em restaurantes e bares situados nos principais bairros da cidade, a noite, fiscalizando as condições higiênico sanitárias e notificando para requerer alvará sanitário. Além disso, neste semestre, foram intensificadas as ações nos estabelecimentos de saúde fiscalizando o controle de

infecção hospitalar e solicitando destes estabelecimentos a instituição da Comissão de Infecção Hospitalar, bem como seus boletins técnicos. Desta forma, a Comissão detém o cadastro de 36 Instituições, no qual 31 delas enviam os boletins, restando 05 instituições silenciosas. Vale esclarecer que em maio de 2009, conforme a CIB 142/2008, foi aderido mais 01(um) grupo de responsabilidades, aumentando o número de ações de controle de risco no município.

A seguir, elencamos os procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, neste município, conforme tabela 40:

Frequência de Procedimentos Realizados pela Vigilância Sanitária, no Município de Feira de Santana-Ba, 2008 – Jan - Nov. 2009

Procedimentos	2008	2009
Abertura de livros de produtos controlados das Drogarias	-	21
Ações educativas em Saúde	4067	-
Alteração contratual	-	06
Ass. de Termo de Responsabilidade	218	122
Autos de Apreensão	123	273
Autos de Infrações	163	164
Alvará sanitário emitido (Licença inicial)	-	205
Alvará sanitário emitido (Renovação)	-	542
Amostra Coletada	-	1.346
Amostra Enviada	-	1.446
Análise de projeto realizada	-	09
Análise documental realizada com o parecer	-	06
Apreensão (realizada para análise fiscal)	-	23
Baixa de Responsabilidade	74	55
Coletas de Água para análise	766	-
Coleta encaminhada	-	723
Coleta realizada	-	723
Conferência de mapa	-	116
Denúncias apuradas	1.013	891
Denúncias recebidas	1.054	826
Denúncias repassadas (para outros órgãos / Instituições)	-	69
Denúncias resolvidas	-	371
Desinterdição (produto)		01
Documento de arrecadação emitido	-	2.384
Elaboração de Relatório	-	2.849
Fiscalização em festejos populares	-	4.587
Interdição realizada em estabelecimento	-	07
Interdição realizada em produtos	-	05
Inspeções realizadas	3.025	3.140
Interdição do Produto	04	-
Inutilização de produtos	280	3.225
Liberação de Talões de Entorpecentes (Portaria SVS/MS 344/98)		03

Licença Inicial	355	-
Notificações emitidas	1.740	1.036
Número de Processos Administrativos Instaurados	-	164
Número de processos que deram entrada na VISA		1.862
Orientações Técnicas	-	18.376
Renovação de Alvará	601	-
Arrecadação do DAM	132.584,41*	193.448,80

Fonte: Divisão de Vigilância Sanitária/SMS

Observa-se que as ações educativas realizadas na vigilância sanitária tiveram um considerado aumento no ano de 2009 e as outras ações se mantiveram equilibradas em relação ao ano de 2008 existindo pequenas oscilações em relação as ações executadas se compararmos os dois anos. Quanto aos recursos arrecadados com o DAM no de 2008 foi de R\$ 132.584,41 (Cento e trinta e dois mil quinhentos e oitenta e quatro reais e quarenta e um centavos). E no ano de 2009 foi R\$ 193.448,80 (cento e noventa e três mil quatrocentos e quarenta e oito reais e oitenta centavos). As coletas de água para análise diminuíram acentuadamente estando relacionada à nova metodologia de trabalho executada pela Vigilância Sanitária.

Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

A Vigilância Ambiental desta secretária funciona concomitantemente com a Vigilância Sanitária. Possui equipe técnica diminuta, descrita no quadro a seguir e realiza ações educativas, apuração de denúncias, monitoramento e controle da qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA), cadastramento e monitoramento da qualidade do ar (VIGIAR) e do solo (VIGISOLO).

Equipe atual da Vigilância Ambiental, nov - 2009.	
Profissionais	Quantidade
Assistente administrativo	01
Biólogo	04
Estagiários	02
Inspetor Sanitário	01
TOTAL	64

Assim, insta registrar que, o total de denúncias registradas entre janeiro e outubro do ano corrente foi de 330, compreendendo problemas, tais como: água servida, acúmulo de material reciclável, aparecimento de animais peçonhentos, coleta de água bruta, fossa transbordando, dentre outras. Destas 330 denúncias, 39 foram ações

educativas, 78 denúncias apuradas e resolvidas e 24 denúncias foram apuradas e não resolvidas. É importante ressaltar que, das 330 denúncias, 189 apresentavam alguma das situações: endereço incompleto, problema inexistente no momento da inspeção e problemas de competências de outros órgãos. As denúncias apuradas e não resolvidas, foram encaminhadas para auto de infração.

As ações desenvolvidas pelo programa VIGIÁGUA, neste município, no tocante as coletas de água realizadas em diversos bairros e distrito da cidade, em 2009, totalizaram 800, compreendendo coletas de água tratada e água bruta. Enquanto, em 2008, tivemos apenas 695 coletas. As ações do programa VIGIAGUA vêm sendo intensificadas anualmente, superando as metas pactuadas, conforme a Portaria RDC 518/04. Dentre as ações desenvolvidas como rotina temos, por exemplo, o acompanhamento dos laudos provenientes das coletas de água, impressão e entrega de ofícios com resultados para os usuários, alimentação do sistema e a produção de relatório. Vale ressaltar que, quando os resultados não atendem aos padrões estabelecidos pela Portaria RDC 518/04, as medidas cabíveis para sanar o problema são imediatamente cobradas dos responsáveis, assegurando um produto de qualidade para o consumidor.

O Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) possui objetivos específicos como: a Reduzir a morbi-mortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população; Buscar a melhoria das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água para consumo humano; Avaliar e gerenciar o risco à saúde das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água; Monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população, nos termos da legislação vigente; Informar a população sobre a qualidade da água e riscos à saúde; Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social; Coordenar o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA)

No programa VIGIAR as ações consiste em cadastrar e monitorar diversos tipos estabelecimento: empresas ou indústrias de transformação, padarias, pizzarias, entre outros que utilizem à queima de biomassa e eliminem resíduos tóxicos no ar. O monitoramento consiste em fazer um levantamento das áreas com população expostas mediante dados de saúde relacionados aos agravos respiratórios. No momento a equipe técnica esta fazendo o levantamento das padarias e pizzarias que utilizam forno a lenha, fazendo em seguida a cadastramento das indústrias localizadas no Centro Industrial do Subaé (CIS)

Os objetivos específicos de sua atuação são: prevenir e reduzir os agravos à saúde da população exposta aos fatores ambientais relacionados aos poluentes atmosféricos; avaliar os riscos à saúde decorrente da exposição aos poluentes atmosféricos; identificar e avaliar os efeitos agudos e crônicos decorrentes da exposição aos poluentes atmosféricos; estimular a intersetorialidade e interdisciplinaridade entre os órgãos que possuam interface com a saúde no que diz respeito às questões de qualidade do ar; subsidiar o setor Ambiental na formulação e execução de estratégias de controle da poluição do ar, tendo em vista a proteção da

saúde da população; fornecer elementos para orientar as políticas nacionais e locais de proteção à saúde da população frente aos riscos decorrentes da exposição aos poluentes atmosféricos.

O VIGISOLO também apresenta a mesma metodologia do VIGIAR, ou seja, cadastramento e monitoramento de áreas de risco para a população. Assim, o campo de atuação consiste em identificar e avaliar possíveis riscos em áreas com solos contaminados, buscando a construção de uma proposta de intervenção, cujas ações sejam sistematizadas e articuladas às diferentes esferas e setores governamentais e da sociedade. No programa VIGISOLO, atualmente, estão cadastradas 17 áreas sob risco de exposição a solo contaminado tais como: área industrial, aterro sanitário, cemitérios, postos de combustíveis.

Os objetivos específicos foram : Identificação de áreas com populações expostas ou sob risco de exposição a solo contaminado. Desenvolver ações de vigilância ambiental em saúde, estabelecendo parcerias intra e intersetoriais. Aplicar metodologia de avaliação de risco à saúde humana. Desenvolver e apoiar ações de educação em saúde, relativa a solos contaminados. Implantar e implementar o Sistema de Informação de Vigilância em Saúde em Áreas com Populações Expostas a Solos Contaminados (SISSOLO). Capacitar profissionais para atuação na área de Vigilância à Saúde em Populações Expostas a Solos Contaminados.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST)

O CEREST presta conjunto de atividades que se destinam, por meio das ações de vigilância epidemiológica e sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como a recuperação e reabilitação daqueles submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Desta forma a demanda em Saúde do Trabalhador envolve toda a rede de serviços de saúde municipal, desde a Atenção Básica, média complexidade, Rede de Urgência e emergência até a alta complexidade. É importante destacar que o CEREST não é porta de entrada para o primeiro atendimento ao trabalhador, pois a Atenção Básica, Policlínicas e hospitais que são capacitadas para o atendimento inicial.

O CEREST órgão estabelece estratégia de ação participativa, empreendendo uma série de parcerias com os diversos segmentos que cuidam da assistência ao trabalhador, como: 2ª Dires; Ministério do Trabalho; Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); Delegacia Regional do Trabalho (DRT), além das organizações que atuam em defesa dos trabalhadores, a exemplo de sindicatos, associações e cooperativas. Assistindo a população de trabalhadores de Feira de Santana e 20 municípios pactuados.

No total, uma população de mais de 400 mil pessoas é assistida pela Unidade Feirense, que faz parte da (Rede Nacional à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme a portaria do Ministério da Saúde nº 1.679 de 20 de setembro 2002.

Criado em 2004, o CEREST, da Secretaria municipal de saúde. Possui equipe multidisciplinar, formada por um médico do trabalho, assistente social, enfermeiro do

trabalho, técnico de enfermagem, engenheiro de segurança, advogada, químico, psicólogo. O órgão busca efetuar diagnósticos e tratamentos de doenças relacionadas ao trabalho. O objetivo do CEREST-FSA é minimizar os agravos de saúde provocados por acidentes nos ambientes do trabalho.

O CEREST presta atendimento individual e atua em várias áreas, oferecendo serviços, como consultas médicas, terapias ocupacionais, acupuntura, fisioterapia, como demonstra tabela abaixo.

Frequência de Assistência em Saúde do Trabalhador Prestado pelo CEREST - Feira de Santana, 2009 / Jan– Nov.2009

Atendimentos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Triagens	272	90
Retornos	51	14
Consulta Social	97	54
Consulta de Enfermagem	102	52
Consulta Medicina do Trabalho	109	66
Informações e Orientações	1.379	725
Consulta Setor Jurídico	83	34
Número de CAT's Emitidos	11	02
Consulta de Psicologia	74	00
Consulta de Fisioterapia	-	50
Total Geral	2.178	1.087

Fonte: CEREST

A equipe multidisciplinar do CEREST em 2009 realizou 1.087 consultas especializadas demonstrando um crescimento em relação 2008. Concluiu-se necessidade de mudanças culturais para trabalhadores e atores sociais das empresas, para difusão dos novos conceitos sobre prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Outro sim, o CEREST também encontra-se atento a Vigilância Saúde do Trabalhador que constitui um conjunto de ações que visa conhecer a magnitude dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho, identificar os fatores de risco ocupacionais, estabelecer medidas de controle e prevenção e avaliar os serviços de saúde de forma permanente, visando à transformação das condições de trabalho e a garantia da qualidade da assistência à saúde do trabalhador, conforme elucida-se na tabela abaixo

Atividades Realizadas Vigilância em Saúde do Trabalhador no Município de Feira de Santana, 2008/Jan-Nov, 2009

Procedimentos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Cadastramento de empresas	81	46
Empresas inspecionadas	09	09
Investigação de acidentes de trabalho com óbito	02	01
Total	92	56

Fonte: Relatórios do CEREST

Em 2009 as atividades relacionadas a Vigilância Epidemiológica totalizaram 56 ações. Porém ao relacionar com ano de 2008, nota-se uma redução de atividades entre o ano anterior e o atual. Em 2008 foram realizadas um total de 92 cadastramentos empresas, sendo que em 2009 apenas 46 cadastramentos. Demonstrando necessidade de ampliação de ações e visitas as empresas.

Mas, quanto número de óbitos houve uma redução. Em 2008 foram 02 investigações de óbitos acidentes de trabalho, sendo confirmado um óbito. Já em 2009 apenas uma investigação de óbito. Vislumbrando positividade nas ações de prevenção de acidente de trabalho.

Nesse seguimento, o CEREST desenvolve também ações de Educação e Comunicação. Através da elaboração e distribuição de folders, realização de atividades educativas, como, palestras e educação permanente em Saúde do Trabalhador, conforme tabela a seguir.

Educação e Comunicação em Saúde do Trabalhador no Município de Feira de Santana-Ba, 2008/Jan – Nov, 2009.

Eventos Promovidos pelo CEREST	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Curso/Treinamentos	11	-
Palestras educativas	31	05
Seminário	01	02
Reuniões	32	26
Total	75	33

Fonte: Relatórios emitido pelo CEREST

Em 2009 foram realizadas 33 ações educativas na Vigilância a Saúde do Trabalhador. Contudo em 2008 foram realizadas 75 atividades. Percebendo um declínio das ações entre um ano e outro, precisando investir significativamente em capacitações de profissionais, palestras, reuniões e oficinas periódicas.

REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

A análise da situação de saúde da população e a avaliação da gestão da Atenção Básica Municipal basearam-se nas informações contidas nos seguintes Bancos de Dados Nacionais, entre outros: SIAB, SIM, SINASC, SISVAN, SISPF, HIPERDIA, PHPN, BOLSA FAMÍLIA, planilha PPI.

Estruturado de acordo com as áreas prioritárias pactuadas de maneira a projetar quantitativamente as ações e procedimentos desenvolvidos à população alvo, utilizando o Manual “Monitoramento na Atenção Básica de Saúde” (BRASIL, 2004).

As ações programáticas serão subdivididas em: atividade assistencial e atividade comunitária, ações de vigilância na atenção básica e procedimentos coletivos I.

Quanto aos indicadores de fortalecimento da atenção básica analisarão os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), relacionado ao monitoramento demográfico, social e situação sanitária e vigilância à saúde.

Em relação aos indicadores de saúde por ciclo de vida serão descritos os indicadores de cobertura de metas alcançadas por programas, morbidade e mortalidade e as ações por profissional na atenção básica voltadas para a saúde da criança, adolescente, mulher, homem, idoso.

No que se refere aos grupos especiais por patologias foram consideradas as priorizadas pelo Ministério da Saúde pela prevalência entre a população: diabetes, hipertensão, tuberculose e hanseníase, anemia falciforme.

Trazemos descrição da fase em que se encontram os projetos implantados na atenção básica e as ações desenvolvidas do NASF, PET-SAÚDE, PRÓ-SAÚDE, Terapia comunitária e o curso de especialização com ênfase nas linhas de cuidado.

Ainda analisaremos os indicadores de produção de serviço relacionado à saúde bucal na atenção básica, saúde mental na atenção básica, vigilância nutricional, assistência farmacêutica na atenção básica, consultas e procedimento dos médicos, de enfermagem, da nutricionista, profissional de nível médio e Agente Comunitário de Saúde.

Estrutura da Rede de Serviços da Atenção Básica

Estrutura da Rede de Serviços da Atenção Básica por Tipo de Unidade Feira de Santana-Ba, 2009.

Estrutura da Atenção Básica	Número de Unidades
Nº de unidades de saúde da família	76 Unidades de Saúde da Família: 35 USF em sede própria 41 USF instaladas em casas alugadas
Nº de Unidades Satélites	02 Postos de Saúde que servem de apoio às USF em áreas rurais, atendendo a populações mais distantes ou isoladas: Posto de Sete Portas no distrito de Jaguará e Posto de Pedra da Canoa no distrito de Ipuáçu.
Nº de unidades básicas tradicionais	16 Unidades Básicas de saúde/ (UBS) e 32 equipes EACS.
Nº de postos de saúde tradicionais	01 Posto de Saúde Tradicional;
Nº de equipes de saúde da família	83 Equipes de Saúde da Família;
Nº. de Equipes de Saúde Bucal na saúde da família Modalidade I	32 ESB (composta por um cirurgião-dentista e um auxiliar de consultório dentário);
Número de ESB vinculadas a 01 ESF	17 ESB/ 17 ESF (Homero Figueiredo, Feira VI, Bonfim de Feira, Pé de Serra, Novo Horizonte, Jaíba, Campo do Gado Novo, Asa Branca, Alto do Papagaio, Sítio Matias, Sítio Novo, Pampalona, Francisco Pinto, Parque Brasil, Humildes II;

Número de ESB vinculadas a 02 ESF	15 ESB/30 ESF (São José I e São José II, Matinha e Alecrim Miúdo, Rosário e Mantiba, Limoeiro e Terra Dura, Humildes I e Fulô, Viveiros I e Viveiros II, Aviário I e II, Jaguará I e II, Ipuçu e Galhardo, Fraternidade I e Fraternidade II, Panorama I e Panorama II, Jussara e Pedra do Descanso, Tiquaruçu e São Cristovão, Oyama e Liberdade, Conceição III e Conceição II)
Razão entre ESB/ESF	0,38 ESB/ESF
Número de equipes de Saúde Bucal nas UBS/tradicionais	56 odontólogos 17 ACD
Número de ACS	993 Agentes Comunitários de Saúde

Fonte: Atenção Básica

Organização do Processo de Trabalho da Atenção Básica

As Práticas de Gestão da Atenção Básica são desenvolvidas visando contemplar etapas administrativas de assistência tais como: Planejamento e integração; Gestão administrativa com seleção de ACS e cadastramento dos profissionais para o Núcleo de Apoio a Saúde da Família; Práticas de oferta contemplando delimitação de área geográfica e estruturação das UBS e ESF; Gestão da Educação Permanente através de oficinas de trabalho, cursos de capacitação; Atividades de supervisão executando cronograma estabelecido de visitas; Atividades de avaliação através do acompanhamento dos indicadores pactuados através do sistema de informação; atividades de divulgação e comunicação e ações estratégicas programadas através do cuidado integral.

As práticas de promoção da saúde desenvolvidas pelas ESF/EACS foram: ações coletivas e educativas com a comunidade; ações de combate a dengue; ações de comemoração do Dia Internacional da Mulher; educação à saúde para gestante; ações da Semana Nacional Combate à Tuberculose; promoção da saúde ao idoso; realização de Feiras de Saúde; vacinação contra Paralisia Infantil 1ª e 2ª etapa; ações de saúde voltada aos adolescentes; comemoração do Dia Nacional de Diabetes; ações de saúde voltadas as pessoas com hipertensão e diabetes; comemoração do dia nacional de combate a hipertensão arterial; ações voltadas à saúde do homem; atividades na Semana Nacional Antidrogas; ações de saúde bucal; unidades de saúde que desenvolvem ações de atividades físicas; reuniões comunitárias dentre outros. Essas atividades abrangem vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

Com relação ao perfil dos profissionais de saúde, a atenção básica consta de 385 profissionais de nível superior, 389 profissionais de nível médio e 137 agentes administrativos, e 993 ACS, totalizando 1.329 pessoas. Nas UBS dos 604 profissionais temos 21,5 % de nível superior representado por 80 médicos (13,1%), 29 enfermeiros (4,7%), 21 odontólogos (3,4 %), 139 nível médio (22,7%) representado por técnico e auxiliar de enfermagem, auxiliar de consultório dentário (ACD), de agente administrativo, gerente da unidade, auxiliar de serviços gerais e 335 ACS (55,0%)474.

Nas USF dos 1.108 profissionais temos 83 enfermeiros (7,5%), 83 médicos (7,5%), 30 odontólogos (2,7%), 08 nutricionista (0,7%), 04 psicólogo (0,4%), 08 educador físico (0,7%), 08 terapeuta ocupacional (0,7%), 08 assistente social (0,7%), 16 fisioterapeuta (1,4%), 183 técnico de enfermagem (%), 30 auxiliar de consultório dentário (2,7%), 75 agente administrativo (6,7%), 87 auxiliar de serviços diversos (7,8%) 08 vigilantes (0,7%), 05 estagiários (0,4%) 02 motoristas de ambulância (0,2%), 02 técnicos de ambulância (0,2%) e 468 ACS (42,2%).

Deste modo percebemos que o profissional de nível superior e de nível médio é mais significativo nas USF.

Indicadores para Fortalecimento da Atenção Básica

A cobertura da população feirense com a estratégia Saúde da Família no ano de 2009 foi de 56,00%; da Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS de 22,00%; a população coberta com a saúde Bucal é de 54,80% utilizando-se a população de 584.497 (IBGE, 2008).

Distribuição do Quantitativo de Profissionais da Saúde e Percentual de Acordo com a Cobertura, por Tipo de Equipe Feira de Santana-Ba, 2008 – 2009.				
Tipo de Equipe/Ano	2008	%	2009	%
ACS	991	100	993	100
EACS	25	27,0	32	28,8
ESF	83	56	83	57,9
ESB	30	54,8	32	50,2

Fonte: SIAB

O quadro demonstra o número de ACS, e cobertura das equipes EACS, ESF e ESB, o qual verifica-se aumento do número de ACS que passou de 991 em 2008 para 993 em 2009 devido a posse de novos agentes para ocupação das áreas descobertas realizadas no período. Sobre as EACS o aumento está relacionado às realocações para ESF e das UBS, além do número de ESF com 57,9% de cobertura e das equipes de Saúde Bucal (SB) alcançando 50,2%.

Perfil Demográfico da População de Feira de Santana e Coberta EACS/ESF

População do Município/IBGE, número de equipes, população coberta e percentual de cobertura do ESF geral, ESF zona urbana, ESF zona rural, EACS, e EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População de FSA/IBGE	489.291	490.307	496.625	503.898	511.153	527.625	536.013	544.113	571.997	584.497
Nº equipes	30	32	25	25	11	26	26	24	25	32
EACS	61,7%	64,7%	67,1%	39,0%	21,7%	20,6%	26,0%	24,2%	27,0%	27,4%

Nº equipes ESF geral	02	21	26	37	72	72	72	76	83	83
	2.656	18.388	84.812	135.504	201.180	230.636	274.644	293.432	311.952	340.572
	1,4%	14,8%	17,4%	25,3%	48,6%	47,0%	46,3%	59,2%	56,0%	58,3%
Nº equipes ESF zona urbana	-	-	-	-	11	19	20	21	62	62
	2.656	18.3888	60.116	71.960	133.072	159.408	200.512	217.928	236.688	268.087
	0,5%	3,7%	12,1%	14,3%	26,0%	30,2%	37,4%	40,0%	41,4%	45,86%
Nº equipes ESF zona rural	0	5	8	17	19	19	19	19	21	21
	0	3.176	24.696	63.544	68.108	71.228	74.136	75.504	75.268	80704
	-	-	-	-	-	-	-	-	97,5%	88,3%
Nº equipes EACS/ESF	32	53	51	62	83	98	98	97	108	112
	291.244	307.456	307.456	299.044	302.412	322.500	391.800	449.144	454.584	513.984
	59,5%	62,7%	61,9%	59,3%	59,1%	61,1%	73,1%	82,5%	79,5%	87,93%

Fonte: SIAB

O percentual de cobertura da população feirense em 2009 com a Estratégia Saúde da Família foi de 58,3%; da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) foi de 27,4%; a cobertura EACS/ESF 87,9%; a população coberta com a Saúde Bucal é de 50,2% utilizando-se a população de 584.497 (IBGE/2008). A cobertura da ESF zona urbana é de 45,8% e ESF zona rural é de 88,3%.

Indicadores demográfico, social e de saneamento da população coberta pela EACS/ESF

Os indicadores sociais e demográficos são provenientes do cadastramento das famílias acompanhadas, realizado na implantação das ações de saúde da família e atualizado anualmente. Incluem dados sobre caracterização da família e dos indivíduos da família.

Situação demográfica da população coberta pelo EACS/ESF

A análise do perfil demográfico da população permite identificar a população alvo dos programas de saúde, sobre as quais serão calculados os indicadores de cobertura das ações.

Distribuição da população por sexo acompanhada pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000/ 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoas do sexo feminino	158.694	167.841	190.426	196.522	187.663	195.122	238.108	239.704	243.320	276.411
Pessoas do sexo masculino	143.561	151.178	178.841	172.687	169.469	176.518	214.803	215.287	218.677	246.731

Nº. de pessoas acompanhadas	302.255	319.019	369.267	369.209	357.132	371.640	452911	454.991	461.997	523.142
------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--------	---------	---------	---------

Fonte: SIAB

Podemos perceber na série histórica que de 2000 a 2009 houve a predominância da população feminina. Em 2009 o quantitativo da população feminina é de 276.411, 52,83% e o sexo masculino com 246.731, 47,16%.

Distribuição da população por idade acompanhada pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000/ 2009

	< 1	1-4a	5-9a	10-14	15-19	20-39	40-49	50-59	>60a	Total
Sexo Masculino	3.250	12121	25091	28.383	23.580	91.114	27805	17246	18141	246.731
Sexo Feminino	3.250	11880	24380	28.049	24.141	102.832	33738	21781	26360	276.411
Nº de pessoas	6.500	24.001	49.471	56.432	47.721	193.946	61.543	39027	207.501	523.142

Fonte: SIAB

Observa-se que a população masculina é maior que a feminina na faixa etária de menor de 1 ano até 14 anos e após esse idade a população que prevalece a feminina.

Situação social da população coberta pelo EACS/ESF

Proporção de pessoas > de 15 anos alfabetizadas entre as famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoas > 15 anos alfabetizadas	174.456	191.734	223.791	217.851	217.804	230.607	284.827	290.488	302.760	354.956
	85,0%	85,5%	85,3%	86,9%	88,2%	89,0%	90,2%	90,7%	91,1%	91,78%

Fonte: SIAB

A tabela demonstra uma melhora na escolaridade da população cuja proporção passou de 85,0%, em 2000 para 91,78%, em 2009.

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana com cobertura de plano de saúde. 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Proporção de pessoas com cobertura de plano de saúde	39.272	41.284	42.464	40.618	35.593	34.895	41.476	39.113	39.514	50.014
	13,0%	13,0%	11,3%	11,1%	10,0%	9,4%	9,2%	8,6%	8,5%	9,64%

Fonte: SIAB

Observa-se que na série histórica de 2000 a 2009 houve diminuição do percentual de pessoas assistidas pelos planos de saúde passando de 13,0% em 2000 para 8,5% em 2008, e aumentando em 2009 para 9,64% podendo está relacionada a credibilidade no sistema de saúde municipal e público ou diminuição do poder aquisitivo de parcela da população feirense. Vale relatar que houve aumento da cobertura das ESF conduzindo a maior acesso ao SUS.

Indicadores sobre a condição de moradia e situação saneamento da população coberta pelo EACS/ESF

A avaliação da situação sanitária e dos indicadores de saneamento básico tornar-se importante para a identificação de fatores de risco para diversas patologias e através do SIAB por ser um sistema de informação que possibilita a caracterização da situação sócio-sanitária e o perfil epidemiológico das áreas cobertas, além de desenvolver responsabilidade sanitária com a comunidade adstrita de maneira organizada e programada.

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana em relação ao tipo de moradia construída, 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Construção de Casas de Tijolo	66.130	69.830	76.686	77.237	76.779	81.077	104.405	107.018	109.606	129.254
	94,0%	94,3%	94,4%	94,4%	94,2%	95,0%	95,1%	95,1%	94,4%	94,67%
Construção de Casas com material aproveitado	331	353	366	337	326	286	281	274	265	264
	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,19%

Fonte: SIAB

Podemos perceber que na série histórica de 2000 a 2009 houve aumento de 0,4% na proporção de famílias residindo em casas de tijolo, estando em 2008 com percentual 94,4% e em 2009, 94,67%. As casas construídas com material aproveitado vem caindo desde 2000 passando de 0,5% (2000) para 0,19%(2009).

Tabela 50: Proporção de famílias acompanhadas pelo ESF/EACS de Feira de Santana de acordo com o acesso ao abastecimento de água, 2000-2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Famílias s/ acesso abastecimento público de água	16.093	16.761	19.584	17.908	17.411	18.112	21.700	20.901	18.411	20.236
	20,6%	20,0%	24,5%	21,5%	21,2%	21,0%	17,5%	16,0%	16,0%	14,8%
Famílias c/ acesso	49.987	53.297	55.125	57.551	58.601	62.519	85.767	89.674	92.959	111.381

abasteci mento público de água	71,6%	72,6%	68,3%	79,9%	71,9%	72,6%	77,6%	77,5%	80,0%	81,6%
---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: SIAB

Observamos crescimento na proporção de famílias com acesso ao abastecimento público de água na série histórica de 2000 a 2009 e diminuição na proporção de famílias sem acesso a abastecimento passando de 20,6% (2000) para 14,8% (2009).

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana conforme as formas de tratamento de água no domicílio. 2000 /2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Consumo de água filtrada	65,0%	62,3%	63,3%	65,3%	65,2%	65,1%	66,9%	68,4%	68,3%	67,6%
	45.328	47.945	51.115	53.010	53.133	56.080	73.948	77.640	79.300	92.292
Consumo de água clorada	8,9%	9,0%	9,6%	10,0%	11,10%	11,7%	11,7%	11,6%	12,7%	12,3%
	6.226	6.557	7.782	8.124	9.094	10.076	12.989	13.178	14.134	16.846
Consumo de água sem tratamento	23,1%	22,8%	24,3%	22,1%	21,4%	21,0%	20,2%	18,4%	18,1%	18,6%
	16.093	16.761	19.584	17.908	17.411	18.112	21.700	20.901	21.079	25.478

Fonte: SIAB

A tabela 51 demonstra a queda progressiva na proporção de famílias que consomem água não tratada passando de 23,1% (2000) para 18,6% (2009), à medida que aumenta a proporção de família que utilizam água filtrada e água clorada.

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana em relação ao destino dos dejetos. 2000 -2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Sistema de esgoto	19.456	21.659	22.604	25.628	26.912	27.648	41.534	45.073	45.440	55.501
	27,9%	29,5%	28,0%	31,6%	33,0%	32,1%	37,6%	39,7%	39,1%	40,6%
Sistema de fossa	38.647	39.997	43.772	42.916	42.388	46.585	56.470	56.471	59.110	68.848
	55,4%	54,4%	54,2%	53,0%	52,0%	54,1%	51,0%	49,7%	50,9%	50,4%

Fonte: SIAB

Observa-se o aumento de moradias no Município e predominância da utilização de fossa para destinação dos dejetos, porém verifica-se o aumento do saneamento básico com a instalação de sistema de esgoto que passou de 27,9 % (2000) para 40,6 % no corrente ano.

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana que dispõe de coleta pública do lixo e de famílias que jogam lixo à céu aberto 2000 – 2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Coleta pública de lixo	71,1%	72,0%	68,7%	73,4%	74,7%	76,1%	80,7%	81,8%	82,5%	84,3%
	49.554	52.907	55.427	59.567	60.882	65.521	89.302	92.766	95.863	115.103
Lixo a céu aberto	11.613	11.906	14.088	11.784	10.804	10.448	10.097	9.407	8.829	8.797
	16,6%	16,1%	17,7%	15,6%	15,0%	13,8%	11,4%	8,3%	7,6%	6,4%

Fonte: SIAB

Ainda em relação ao saneamento básico percebemos na série histórica de 2000 a 2009 o aumento da coleta pública e destino adequado do lixo que passou de 71,1% e 16,6 % para 84,3% e 6,% respectivamente.

Proporção de famílias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana com acesso a rede elétrica. 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Família c/ acesso rede elétrica	87,8%	88,1%	87,6%	88,4%	88,7%	89,1%	91,5%	92,6%	93,1%	93,4%
	61.246	64.704	70.700	71.795	72.262	76.729	101.238	104.891	108.139	127.585

Fonte: SIAB

Indicadores por Ciclo de Vida

A seguir serão apresentadas as ações desenvolvidas na abordagem por grupos específicos: atenção à criança, atenção ao adolescente, atenção à mulher, atenção ao homem, atenção ao idoso.

Os indicadores de vigilância em saúde tornam-se indicadores relevantes para melhoria da qualidade de vida da população contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente de acordo com a realidade de cada área.

O período da infância foi dividido por faixa etária por existir características próprias e indicadores que devem ser avaliados especificamente.

Número de nascidos vivos e número e proporção de crianças pesadas ao nascer nas áreas cobertas EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009

	2007	2008	2009
N. Nascidos vivos	4.876	4.969	4.368
N. de crianças pesadas ao nascer	4.840	4.914	4.362
Proporção de crianças pesadas ao nascer	99,3%	90,0%	99,86%

Fonte: SIAB

A proporção de crianças pesadas ao nascer nas áreas cobertas pelo EACS/PSF no ano de 2007 foi de 93,3% (4.876) e em 2009 foi de 99,86% (4.368).

Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer acompanhadas nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Número de crianças nascidos vivos	4.876	4.969	4.368
Número de crianças c/ baixo peso ao nascer	355	360	304
Percentual de crianças de baixo peso	7.28%	7.24 %	6.9%

Fonte: SIAB

A proporção de nascidos com baixo peso ao nascer em 2007 era de 7,28% (355 crianças) e em 2009 foi de 6,9% (304 crianças). Este dado contribui para orientar iniciativas de suporte ao aleitamento materno e acompanhamento no ACD.

Proporção de crianças menores de 1 ano acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, com vacina em dia, pesadas no mês e desnutridas, 2007-2009.

	2007	2008	2009
Crianças c/ vacinas em dia	94,3%	94,6%	95,0%
	5.342	5.371	6.525
Crianças pesadas no mês	88,5%	86,3%	83,1%
	4.976	4.899	5.422
Crianças desnutridas	1,5%	1,5%	1,46%
	76	73	79

Fonte: SIAB

Observamos na tabela 57 que ocorreu aumento no indicador de crianças menores de um ano com relação à vacina em dia, passando de 94,3% (2007) para 95,0% (2009). Verificamos que a proporção de crianças pesadas no mês passou de 88,5 % (2007) para 83,1% em 2009. A proporção de crianças desnutridas esta constante ao longo dos três anos analisados.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses e 29 dias acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, com vacina em dias, pesadas no mês e desnutridas, 2007-2009

	2007	2008	2009
Crianças c/ vacinas em dia	94,7%	94,6%	94,5%
	5.494	5.395	6.512
Crianças pesadas no mês	86,3%	84,6%	81,3%
	4.959	4.826	5.292

	4,5%	4,2%	3,0
Crianças desnutridas	226	203	161

Fonte: SIAB

A tabela refere-se às crianças de 12 a 23 meses e 29 dias com diminuição na proporção de crianças com vacina em dia passando de 94,7 % em 2007 para 94,5% em 2009. Houve a diminuição na proporção de crianças pesadas no mês passando de 86,3% em 2007 para 81,3% em 2009, tendo sido identificados como fator para o decréscimo questões de direitos trabalhistas do ACS (férias, licença-prêmio).

A proporção de crianças com desnutrição infantil vem reduzindo significativamente, também na faixa etária de 12 a 23 meses e 29 dias passando de 4.4% em 2007 para 3,0% em 2009 . As orientações nutricionais têm modificado os hábitos alimentares, além da introdução de polivitamínicos e de sulfato ferroso tem contribuído para a melhoria deste indicador.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) à população infantil

Total de acompanhamento anual de crianças na faixa etária de 0 a 84 meses, nas UBS/ESF de Feira de Santana, segundo estado nutricional, 2007 – 2009.

Estado nutricional	2007	2008	2009
Sobrepeso	14.509	12.279	5.637
Normal	280.540	248.930	245.360
Risco nutricional	24.003	18.279	7.250
Desnutrido	11.559	8.963	2382

Fonte: SISVAN/ UBS/ESF

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) ao ser implantado na Atenção Básica tem permitido identificar a situação nutricional de crianças por unidade de saúde.

Na série histórica 2007 a 2009 percebe-se a queda no número de crianças com sobrepeso, em risco nutricional e desnutridas e o aumento de crianças com peso dentro da faixa de normalidade.

Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) à população infantil

O Programa Nacional de Suplementação de vitamina A busca reduzir e controlar a deficiência desta vitamina em crianças de 6 a 59 meses de idades.

Tabela 60: Meta do Ministério da Saúde e Total de doses administradas de vitamina A, em crianças acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009

ANO	100.000 UI 6 –11 meses				200.000 UI 12 – 59 meses							
	Metas do MS		Doses administradas		1ª dose				2ª dose			
	Meta MS		Meta MS		Meta MS	Doses Administradas	Meta MS	Doses Administradas	Meta MS	Doses Administradas		
2007	7517	100%	7.568	75,5%	23.925	100% (23.925)	16.752	42%	60% (15.950)	100%	8.476	21%
2008	7.517	100%	11.722	116,9%	39.875	100% (23.925)	23.272	58,3%	60% 15.950	100%	8.156	35,0%
2009	7.517	100%	9.593	127,6%	39.875	100% (23.925)	23.242	58,3%	60% (15.950)	100%	8.373	52,5%

Fonte: MAPAS das UBS/ESF

Segundo o Ministério da Saúde a população estimada de crianças menor de um ano é de 10.023; crianças de 1 a 4 anos (1ª dose) é de 39.875 e de 1 a 4 anos (2ª dose) é de 83.925 segundo dados do IBGE/2004. Assim, a meta do MS é que sejam administrada vitamina A em 100% das crianças de 06 a 11 meses (7.517) e de 12 a 59 meses (1ª dose) e 60% das crianças de 15 a 59 meses perfazendo um total de 15.950.

Tabela 60 indica que houve uma cobertura 75,5% doses para suplementação de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses de idade em 2007 e 116,9% em 2008. Porém, para crianças na faixa etária de 12 a 59 meses de idade foi encontrado 42,0% de cobertura para 1ª dose e 21,2% de cobertura para 2ª dose em 2007, em 2008 a cobertura foi de 58,3% de cobertura na 1ª dose e 35,0% na 2ª doses e em 2009 a cobertura foi de 127,6% entre crianças de 6 a 11 meses e entre crianças de 12 a 59 meses a 1ª dose teve uma cobertura de 58,3% e 52,5% na 2ª dose.

Para crianças de 6 a 11 meses, dose única (cápsula de 100.000 UI) e para crianças de 12 a 59 meses são aplicadas duas doses (cápsulas de 200.000 UI).

Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) à população infantil

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) foi implantado em julho de 2006 e o Ministério da Saúde disponibiliza o quantitativo de sulfato ferroso para atender 30% da população beneficiárias do programa (crianças de 4 a 24 meses).

Tabela 61; Total de fornecimento de suplemento de ferro para crianças < 24meses, atendidas nas UBS/ESF de Feira de Santana 2006 – 2009.

ANO	População de 4 a 24 meses	Metas do MS 30%	Doses administradas	Percentual alcançado
2006	11.662	3.498	1.723	49,2%
2007	20.031	6.009	3.251	51,1%
2008	19.974	6.009	4.421	73,5%
2009	19.974	5.992	10.007	167,0%

Fonte: MAPAS UBS/ESF

O fornecimento de suplementação de ferro em 2007 alcançou 51,1% em 2008 73,5% e em 2009 167,0%. Vale salientar que em 2009 administrou mais ferro que a meta proposta pelo Ministério.

Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) à população infantil

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mundialmente 270 milhões de pessoas carregam genes que determinam a presença de hemoglobinas anormais. No Brasil através da portaria GM/MS Nº 822/2001, que prevê o acompanhamento da fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doenças falciformes e fibrose cística.

Na Bahia 100% do estado já realiza a triagem neonatal e em Feira de Santana existem 160 casos de anemia falciforme diagnosticado segundo dados da SESAB. Em 2003, o Município implantou a coleta de sangue do teste do pezinho nas equipes do ESF da zona rural e foi ampliando a cobertura. Desde 2004 todas as equipes EACS/ESF realizam a coleta e encaminham para a APAE. Verificamos que a realização de coleta de sangue pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem nas UBS/ESF para realização da triagem neonatal aumentou 37,19% de 2006 para 2007 e diminuiu de 4.641 em 2007 para 3.093 em 2008. Com relação à cobertura o percentual 95,18%, em 2007 (4.876 nascidos vivos), 76,0%, em 2008 (4.069 nascidos vivos) e em 2009, 15,5% (4.368 nascidos vivos nas áreas de abrangência do EACS/ESF). Porém, como o exame não é completo pelo SUS, encontramos resistência de alguns pais que preferem pagar uma taxa na APAE, plano de saúde ou particular para que seja realizado o exame completo.

Programa Nacional de Imunização (PNI) à população infantil

Distribuição e percentual de doses aplicadas de vacinas nas UBS/USF em menores de um ano, Feira de Santana, 2009.

Vacinas	Meta	< 1 anos vacinados	Cobertura alcançada
BCG	90%	9.269	91,34%
Contra Hepatite B	95%	23.192	61,39% (3ª dose)

Contra Rota vírus	90%	6.593	64,97%
Contra poliomielite	95%	24.583	107,2%
Tetraivalente	95%	23.590	110,6%
Contra febre amarela	100%	8.730	86,0%
Tríplice Viral	95%	319	64,8%

Fonte: PNI/API

Observa-se que no ano de 2009 alcançou-se o percentual de 91,34% de aplicação de vacina BCG, visto que a vacinação de crianças nas maternidades abrange não somente o município de Feira de Santana, mas de crianças residentes em toda microrregião; a vacina contra poliomielite (SABIN) alcançou 107,2%; a vacina contra hepatite B 61,39%; a vacina contra rotavírus 64,97%; a vacina contra febre amarela 86,0% e a vacina tríplice viral 107,2%.

A campanha de vacinação de crianças ocorreu no período de 09/06 a 17/07 com uma população geral de crianças de 0 a 4 anos de 45.753 e a meta proposta era de vacinar 95,0% (43.465). Foram vacinadas 50.994 e 32.994 crianças respectivamente na 1ª e 2ª etapa, sendo que 10.227 e 6.272 menores de um ano.

Distribuição de doses de vacinas especiais aplicadas em crianças < 1 ano, de 1 a 4 anos e de 5 a 8 anos de idade, nas UBS/USF de Feira de Santana, 2009

Vacinas especiais	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	Total
Inativa contra polio	108	47	9	164
Tríplice celular	51	20	5	76
Dupla infantil	0	27	1	28
Pentavalente	2	0	0	2
Pneumocócica setev	221	28	0	249
Contra pneumococo	0	13	5	18
Contra influenza	55	25	43	123
Contra varicela	1	104	4	109
Hemophilus influenza B	16	1	0	17
Contra hepatite A	0	130	4	134
Meningocócica conjug	305	227	2	534
Contra meningite A/C	0	20	0	20
Total	759	642	73	1.474

Fonte:PNI/API

Observa-se considerável liberação e vacinação de menores de 10 anos com imunobiológicos especiais.

Indicadores de difusão de práticas preventivas

Os indicadores de práticas preventivas dizem respeito ao aleitamento materno e uso de Terapia de reidratação oral como medidas de redução dos agravos na população infantil causadores de hospitalizações e morte.

Aleitamento materno

Proporção de crianças menores de 4 meses acompanhada pelo EACS/ESF de Feira de Santana, com aleitamento exclusivo e aleitamento misto, 2000-2009

	2007	2008	2009
Crianças c/ Aleit. Materno Exclusivo	78,3%	78,3%	78,0%
	1.506	1.444	1.668
Crianças c/ Aleit. Misto	21,2%	21,0%	21,5%
	414	388	461

Fonte: SIAB

Em 2007 a proporção de aleitamento materno exclusivo era de 78,3%, em 2008 a proporção foi de 78,3% e em 2009 21,5%. Enquanto o aleitamento misto por introdução precoce de outros alimentos era de 21,2% em 2007 decrescendo para 21,0% em 2008 e com discreto aumento em 2009 alcançando 21,5%.

Posto de Coleta de Leite Humano nas USF (PCLH)

A implantação dos Postos de Coleta de Leite Humano nas USF tem permitido estimular a amamentação exclusiva como tem permitido doação do excedente para os dois Bancos de Leite Humano (BLH) do Município. O Município implantou quatro Postos de Coleta de Leite Humano nas USF do Homero Figueredo, Campo Limpo II, Fraternidade I e II e Parque Lagoa do Subaé sendo referências para as equipes próximas.

Terapia de Reidratação Oral

Número de crianças menores de dois anos que utilizaram Terapia de Reidratação Oral, nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
TRO	180	192	266

Fonte: SIAB

A tabela demonstra o aumento de Terapia de Reidratação Oral (TRO) entre crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia.

Indicadores de Morbidade Infantil

Entre os indicadores de morbidade destacam-se algumas condições patológicas selecionadas como condições marcadoras da atenção básica. Segundo manual do SIAB, “marcadores são eventos mórbidos ou situações indesejáveis que devem ser notificados com o objetivo de a médio prazo, avaliar as mudanças no quadro de saúde da população adstrita” (BRASIL, 1998).

Proporção de crianças menores de dois anos que tiveram IRA e diarreia, nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009

	2007	2008	2009
IRA	455	401	169
	4,0%	4,0%	3,7%
DIARRÉIA	215	235	486
	1,9%	2,5%	1,3%

Fonte: SIAB

Verificamos que no ano de 2007 houve 4,0% de crianças < 2 anos que apresentaram IRA e em 2009 estamos com uma proporção de 3,7% verificando redução de 0,3%.

Com relação à diarreia, houve uma diminuição dos casos de diarreia quando comparamos o ano de 2007 com 1,9% para 1,3% em 2009.

Indicador de gravidade de doenças nas áreas EACS/ESF

Total, taxa e proporção de hospitalização por desidratação entre crianças < 5 anos, acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Total de hospitalizações p/ desidratação	27	32	22
Proporção de hospitalizações p/ desidratação	0,2%	0,3%	0,2%
Taxa de hospitalizações p/ desidratação	1,0	1,3	0,85

Fonte: SIAB

Em 2007 a taxa de hospitalização crianças menores de 5 anos por desidratação foi de 1,0% (2007), em 2009 0,85%. e a proporção de hospitalização por desidratação em 2007 era de 0,2% (2007) diminuindo par 0,3 em 2008 e voltando para 0,2% em 2009.

Total, taxa e proporção de hospitalização por pneumonia entre crianças < 5 anos acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2007 – 2009

	2007	2008	2009
Nº absoluto de hospitalizações pneumonia	230	120	169
Proporção de Hospitalização pneumonia	1,9%	1,0%	1,5%
Taxa de Hospitalização pneumonia	8,3	4,8	6,5

Fonte: SIAB

O total de hospitalização entre crianças menores de 5 anos por pneumonia em 2007 foi de 230 hospitalizações, com proporção de 1,9% e a taxa de hospitalização de 8,3%. Estes valores diminuíram e demonstram o impacto positivo da implantação da EACS/ESF sobre a população infantil, e em 2009 ocorreram 169 hospitalizações com proporção de hospitalização de 1,5% e 6,5/1000 habitantes.

Indicadores de Mortalidade Infantil

Taxa de mortalidade infantil/1000 NV, nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007-2009

	2007	2008	2009
TMI Geral	18,30	14,49	14,66
TMI por Diarréia	0,0	0,0	0,0
TMI por IRA	2,10	0,6	0,92
TMI por Outras causas	17,40	13,89	13,74

Fonte: SIAB

A taxa de mortalidade infantil (TMI) é um dos indicadores mais eficazes para refletir não somente aspectos da saúde da criança como qualidade de vida de uma determinada população. Em sua maioria estas mortes precoces podem ser evitáveis, determinadas pelo acesso em tempo oportuno a serviços qualificados.

A tabela demonstra que houve decréscimo da mortalidade geral de 18,30 em 2007 para 14,66/1000 em 2009, cujas causas podem está relacionadas a queda na proporção de gravidez na adolescência, aumento na cobertura de pré-natal, aleitamento materno e acompanhamento das crianças pelo EACS/ESF.

A TMI por diarréia permanece em zero e a TMI por IRA ocorreram oscilações passando de 2,10 em 2007 para 0,6 em 2008 e 0,92 em 2009.

Número absoluto e percentual de óbitos neonatais, nas áreas cobertas EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Número de óbitos	62	61	47
Percentual de óbitos	64,58%	81,08%	73,44%

Fonte: SIAB

Com relação ao monitoramento de óbitos neonatais verificamos a variação em relação aos três anos analisados passando de 64,58% em 2007 para 73,44% Em relação ao número absoluto em 2007 tivemos 62 óbitos neonatais, com diminuição para 47 em 2009. O percentual de óbitos em < de 28 dias pode está relacionada à deficiência no serviço de atenção a gravidez de risco para suprir a demanda municipal, como ao percentual de gravidez na adolescência que ainda permanece significativo, além da escassez de leito nas UTIs neonatais.

Número absoluto de óbitos neonatais por diarreia, IRA e outras causas nas áreas cobertas EACS/ESF de Feira de Santana, 2007– 2009

		2007	2008	2009
Óbitos neonatais	Óbito < 28 dias total	62	61	47
	Óbito < 28 dias por diarreia	0	0	0
	Óbito < 28 dias por IRA	4	3	2
	Óbito < 28 dias por outras causas	58	58	45
Óbito pós neonatal	Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias	34	11	17
	Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias por diarreia	0	0	0
	Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias por IRA	5	0	2
	28 dias a 11 meses e 29 dias por outras causas	29	11	15

Fonte: SIAB

Óbitos neonatais por diarreia entre crianças com menos de 28 dias e entre 28 dias a 11 meses e 29 dias não há registro de nenhum caso nos três anos analisados. Os óbitos por IRA vêm diminuindo nos anos analisados. O óbitos por outras causas entre crianças < 28 dias se mantendo em 58 óbitos nos anos de 2007/2008 e em 2009, houve redução alcançando 45 casos; Entre crianças na faixa etária de 28 dias a 11 meses os óbitos por outras causas caiu de 29 (2007) para 11 em 2008 elevando em 2009 para 15.

Número absoluto de óbitos entre crianças menores de 1 ano por diarreia, IRA e outras causas nas áreas cobertas EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Óbito < 1 ano total	96	72	64
Óbito < 1 ano por diarreia	0	0	0

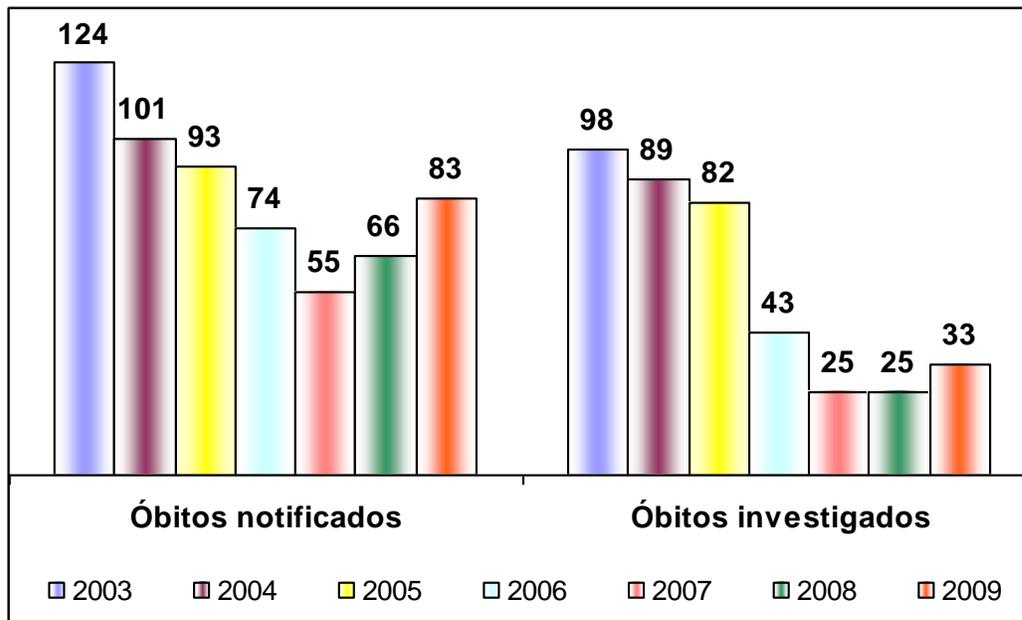
Óbito < 1 ano por IRA	9	03	4
Óbito < 1 ano por outras causas	87	69	60

Fonte: SIAB

A tabela demonstra a diminuição do número absoluto de óbitos entre crianças menores de 1 ano de idade, não havendo registro de nenhum caso de óbito por diarreia e diminuição dos casos de óbitos por IRA e o número de óbitos por outras causas vêm diminuindo desde 2007.

Segunda a ficha da SSA2 as causas de óbito infantil foram: prematuridade, cardiopatia, IRA, problemas genéticos, falência de órgão, septicemia, desnutrição, anorexia perinatal, abdome agudo, pneumonia, insuficiência renal, choque séptico, ignorado.

Número de óbitos de crianças menores de 1 ano notificados e investigados nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2003 – 2009



Fonte: Vigilância Epidemiológica/ Das Fichas de Notificações/Investigações de Óbito de Crianças < 1 Ano

Observamos a queda no número absoluto de óbitos entre crianças menores de um ano a partir de 2004 até 2007, havendo um aumento em 2008 e 2009.

Com relação a proporção entre óbitos notificados e investigados, verificamos que em 2003 tivemos 22,58% de óbitos investigados, em 2004 o percentual subiu para 88,11%, em 2005 as investigações representaram 88,17%. Em 2006 houve uma diminuição para 58,10%, em 2007, foi 45,45% e em 2008, o percentual aumentou para 77,0%. Em 2009 as investigações representaram 39,75% do total de óbitos notificados.

Ações desenvolvidas na atenção à saúde da criança pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009

Indicadores de Atenção à Criança	2007	2008	2009
	Nº	Nº	Nº
N. Nascidos vivos (SIAB)	4.876	4.969	4.368
Pesada ao nascer	4.840	4.914	4.362
Crianças c/ baixo peso ao nascer	355	360	304
Visita domiciliar enfermagem RN	974	1.084	884
Visita domiciliar médica RN	425	216	93
Visita domiciliar técnica de enfermagem RN	358	434	41
CRIANÇA 0 – 3 MESES			
N. Crianças 0 a 3 meses acompanhadas	1.930	1.844	2.146
Aleitamento exclusivo	1.506	1.444	1.668
Aleitamento misto	414	388	461
CRIANÇAS 0 A 11 MESES E 29 DIAS			
Crianças 0 a 11 meses e 29 dias acompanhadas pelos ACS	5.666	5.506	6.525
Vacina em dia	5.342	5.179	6.197
Crianças pesadas ACS	4.976	4.831	5.422
Consultas médicas crianças < 1 ano	11.584	11.462	8.788
Consultas enfermagem crianças < 1 ano	35.370	38.245	26.433
Consulta c/ nutricionista à criança de 6 a 18 meses c/ anemia	44	07	72
CRIANÇAS 12 A 23 MESES E 29 DIAS			
Crianças 12 a 23 meses e 29 dias acompanhadas pelos ACS	5.800	5.679	6.512
Crianças 12 a 23 meses e 29 dias c/ vacina em dias	5.494	5.371	6.154
Pesadas pelos ACS	4.959	4.899	5.292
Consultas médicas ESF 1 a 4 anos	29.203	28.777	20.976
Consultas de enfermagem 1 a 4 anos	2.449	12.570	12.704
Consultas odontológicas ESF	2.836	2.102	1.031
CRIANÇAS 5 A 9 ANOS			
Consultas médicas ESF à crianças 5 a 9 anos	27.405	27.647	20.498
Consultas de enfermagem à crianças 5 a 9 anos	2.848	8.485	7.831
Consultas odontológicas ESF	10.322	5.233	3.613
Consultas c/ nutricionistas criança de 0 a 7 anos desnutridas	138	278	32
Consultas c/ nutricionistas criança de 6 a 18 meses c/ anemia	-	37	72
Consultas pediátricas UBS	82.407	168.884	23.423
VISITAS DOMICILIARES À CRIANÇA			
Visita domiciliar de enfermagem	130	229	209
Visita domiciliar médico	44	88	40
Visita domiciliar odontólogo	147	338	66
Visita domiciliar tec. Enfermagem	369	69	41
ATIVIDADES EDUCATIVAS			
Atividades educativas nas escolas	4.196	5.873	1.154
Atividades educativas em creches	1.461	724	280
Atividades educativas grupo de mães	203	3.353	1.207
Atividade educativa na unidade	-	5.612	1.152
Atividades na Semana de amamentação	360	1.320	205
CONTROLE DO SISVAN			

Consulta de nutricionista com criança < 2 anos c/ baixo peso	-	-	32
Consulta de nutricionista com criança < 2 anos eutrófico	-	-	66
Consulta de nutricionista com criança < 2 anos com sobrepeso/obesidade	-	-	18
Consulta de nutricionista com criança > 2 e < 10 anos c/ baixo peso	-	-	77
Consulta de nutricionista com criança > 2 e < 10 anos eutrófico	-	-	86
Consulta de nutricionista com criança > 2 e < 10 anos com sobrepeso/obesidade	-	-	152

Indicadores de acompanhamento da população infantil

Quando tratamos de adolescentes algumas questões se tornam relevantes no que se refere a vulnerabilidade como, gravidez, riscos de contaminação de DST/AIDS, uso de substâncias psicoativas, violência, etc. E as ações envolvem atividades intersectoriais para termos um impacto na situação de saúde deste grupo populacional.

Perfil Sócio demográfico da População Coberta na Faixa Etária de 10 A 19 anos População de adolescentes de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos segundo sexo, acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

10-14 anos	2007	2008	2009
Masculino	27.481	27.927	28.383
Feminino	27.023	27.655	28.049
Total	54.504	55.582	56.432
15-19 anos	2007	2008	2009
Masculino	20.568	20.750	23.580
Feminino	21.250	21.358	24.141
Total	41.818	42.108	47.721

Fonte: SIAB

A estimativa da população de adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos no Município representa 18,22% (106.500) do total geral da população, segundo dados do IBGE/2008. Deste, 104.153 adolescentes estão cadastrados pelo SIAB, representando uma cobertura de 20,1% do total geral de pessoas cadastradas/acompanhadas no EACS/ESF.

Número absoluto e percentual de adolescentes grávidas acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Total Geral de Gestantes Cadastradas	2.538	2.538	2.793

Nº. Absoluto de Gestantes Adolescentes	504	480	545
Percentual de Gestantes Adolescentes	19,8%	18,8%	19,5%

Fonte: SIAB

Na tabela verifica-se que em 2007 o percentual de gravidez na adolescência foi de 19,8% e em 2009 alcançou 19,5%.

Programa Nacional de Imunização (PNI) na Adolescência

Com relação a imunização, segundo dados do relatório de consolidado de atividades desenvolvida no Município implantado a partir de agosto de 2008 temos:

Total de doses de vacinas aplicadas em adolescentes de 10 a 19 anos e jovens de 10 a 19 anos nas unidades de saúde em Feira de Santana, 2008-2009

Vacinas	Quantidade por faixa etária			
	2008		2009	
	10-14 anos	15-19 anos	10-14 anos	15-19 anos
DT	4.161	1.000	3.462	-
Contra Hepatite B	223	441	938	3.755
Contra febre amarela	1.000	314	862	4.432
Contra sarampo	29	259	-	-
Contra rubéola	29	259	-	-
Contra raiva	66	136	53	133
Dupla viral	-	-	343	400
Tríplice viral	1.158	-	275	175
BCG	54	-		36

Fonte: PNI/AP

Observa-se que a administração de imunobiológicos na população de adolescentes tem aumentado e principalmente a vacina contra Hepatite B aumentou em relação ao ano de 2007 exceto a tríplice viral.

Total de doses de vacinas especiais aplicadas em adolescentes de 9 a 19 anos nas unidades de saúde em Feira de Santana em 2009

Vacinas especiais	9 a 12	13 a 19
Contra pneumococo	07	24
Contra influenza	12	43
Contra hepatite A	05	02
Meningocócica conjugada	03	08

Fonte: PNI/AP

Observa-se aumento da utilização de imunobiológicos especiais também nos adolescentes.

Indicadores de Morbidade na Adolescência

Distribuição de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre adolescentes de 10 a 19 anos acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2009.

Agravos notificados	10 a	12 a	13 a	14 a	15 a	16 a	17 a	18 a	19 a	Total
Sífilis (excluída forma primária)	1	1	0	0	0	1	3	3	2	11
Tricomoniase	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Herpes genital (apenas 1º episódio)	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Condiloma acuminado	0	0	0	4	1	8	7	2	9	31
Doenças sexualmente transmitidas, não especificadas	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Síndrome da úlcera genital (excluída herpes genital)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Síndrome do corrimento cervical em mulheres	1	0	1	1	2	2	6	4	4	21
Outras doenças inflamatórias pélvicas femininas	0	0	0	3	3	7	3	4	7	27
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
AIDS	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Gestante HIV	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	2	1	1	8	8	79	22	14	28	103

Fonte: Vigilância Epidemiológica

A tabela demonstra a necessidade cada vez mais precoce de desenvolvermos ações para prevenção das DST, assim como do controle dos agravos, pois esta população está no início da sua vida reprodutiva e exposta.

Proporção de óbitos por violência entre adolescentes de 10 a 19 anos acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
Número Absoluto de Óbitos p/ Violência entre Adolescentes	35	50	31
Proporção de Óbitos	2,1%	3,0%	2,05%

Fonte: SIAB

Do total de 65 óbitos entre adolescentes nos dados oficiais do Município cadastrado no SIAB em 2008, percebe-se que 50 (3,0%) casos de óbitos foram por violenta, em 2009, este número foi de 31 óbitos perfazendo 2,05%. Este aumento de óbitos retrata o que tem acontecido nacionalmente principalmente por homicídios, demonstrando para os profissionais de saúde e sociedade a necessidade do o apoio e o diálogo que essa faixa etária precisa para desenvolverem projetos de vida.

Proporção de óbitos entre adolescentes do sexo feminino de 10 a 14 anos acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009.

	2007	2008	2009
Número absoluto de óbitos entre adolescentes do sexo feminino	02	07	05
Proporção de Óbitos	0,1%	0,4%	0,3%

Fonte: SIAB

Observamos que na tabela acima referente sobre a mortes relacionada a adolescente do sexo feminino que em 2007, houveram dois óbitos (0,1%), em 2008, sete (0,4%), em 2009, cinco (0,3%).

Ações de atenção desenvolvidas à saúde do adolescente pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 – 2009.

Indicadores de Atenção ao Adolescente	2007	2008	2009
CONSULTAS			
Consultas clínicas médicas 10 a 14	22.844	22.162	17.338
Consultas clínicas médicas 15 a 19	24.321	23.153	17.382
Consultas de Enfermagem ACD do Adolescente	11.000	8.063	9.038
Consultas em saúde bucal	13.241	7.687	4.595
Consultas de nutricionista a adolescente c/ baixo peso	96	134	27
Consultas de nutricionista a adolescente eutrófico	-	-	69
Consultas de nutricionista a adolescente c/ sobrepeso	-	-	232
Consulta Planejamento reprodutivo	9.562	15.755	45.072
Higiene bucal supervisionada	32.513	34.437	11.016
Distribuição de camisinha masculina	17.603	19.890	19.486
Distribuição de pílula	-	9.514	8.286

Distribuição de injetável mensal	-	1.260	528
Distribuição de injetável trimestral	-	243	-
VISITAS DOMICILIARES			
Visita domiciliar médico	96	165	124
Visita domiciliar enfermagem	170	263	253
Visita domiciliar odontólogo	72	100	52
Visita domiciliar técnico de enfermagem	256	321	106
Visita domiciliar	-	-	15
ATIVIDADES EDUCATIVAS			
Atividade educativa escolas	2.365	7.190	1.154
Atividades educativas na unidade (grupo)	936	909	1.152
Atividades educativas na comunidade	1.566	780	2.018

Várias atividades foram realizadas com os adolescentes dentre as listadas acima foram encaminhados para clínico geral (4.991), hebiatra (653), ginecologista (833), psicologia (03), serviço social (02).

Atenção Integral a Saúde da Mulher

A atenção à saúde da mulher será apresentada relacionando a atenção à saúde da gestante e puerpera, atenção à prevenção de câncer ginecológico.

Indicadores de Saúde da Mulher em Idade Fértil

População de mulheres em idade fértil acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2007 – 2009.

	2007	2008	2009
População de MIF	161.149	166.416	210.541

Fonte: SIAB

A população de mulheres em idade fértil cobertas pelo EACS/ESF vem crescendo progressivamente apresentando quantitativo de 161.149 mulheres em 2007 e 210.541 em 2009.

As notificações e investigações de óbitos têm sido realizadas pelas enfermeiras das EACS/ESF e depois encaminhada ao Comitê de Mortalidade Materna. Na série histórica de 2003 a 2009, percebemos o aumento do número de notificações de 2003 para 2005 passando de 103 para 131 óbitos, uma diminuição entre 2006 para 2007 passando de 123 para 108 com novo aumento em 2008 (175). Em 2009, ocorreram 135 óbitos e dentre esses, quatro foram de morte materna.

Com relação à proporção de óbitos notificados e investigados em 2003, houve 89,32% de investigação, em 2004, 80,62%; em 2005, 87,02%; em 2006 foi de 70,00%; em 2007, 78,70% e em 2008, a proporção de investigação foi de 56,6% dos casos notificados e em 2009, já foram investigados 60,74% dos óbitos.

Atenção Pré-natal

Redere-se a assistência às mulheres no ciclo grávido puerperal preconizado pelo Programa de Humanização.

Proporção de gestantes cadastradas e acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, com pré-natal no mês, pré-natal no trimestre, com vacina em dia e gravidez em menores de 20 anos, 2007-2009.

	2007	2008	2009
Gestantes Cadastradas	2.538	2.555	2.793
Gestantes Acompanhadas	2.433	2.423	2.637
Proporção de gestantes acompanhadas pelo ACS	95,8%	95,1%	94,4%

Fonte: SIAB

A Proporção de gestantes cadastradas em 2007 foi de 95,8% com 2433 acompanhamentos e em 2009 foi de 94,4% com 2637 acompanhamentos. Em relação ao total de gestantes os três últimos anos apresentaram maior número de gestantes cadastradas e acompanhadas pelo EACS/ESF em 2007 foram 2.538 gestantes, em 2008, foram 2.555 e em 2009 foram cadastradas 2.793 gestantes pelos ACS.

Proporção de gestantes acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, com pré-natal no mês, pré-natal no trimestre, com vacina em dia e gravidez em menores de 20 anos, 2007-2009

	2007	2008	2009
Consultas de PN no mês	88,4% 2.144	89,6% 2.171	90,1% 2.376
PN iniciado 1º Trimestre	76,1% 1.856	78,6% 1.906	79,6% 2.099
Vacinação em dia	91,8% 2.236	91,8% 2.225	92,7% 2.445

Fonte: SIAB

Analisando os dados referentes à saúde das gestantes, no período de 2007 a 2009, e observa-se que houve aumento da proporção de gestantes com consulta pré-natal no mês, passando de 88,4% (2144) para 90,1% (2376), além do crescimento na proporção de mulheres que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre 76,1% (1.856) para 79,6% (2099) e das gestantes com vacina em dia 91,8% (2.236) em 2007 para 92,7%(2445) em 2009.

Quando comparamos a cobertura entre EACS e ESF, do total geral de gestantes (2.793), 73,3% (2.047) das gestantes foram cadastradas no ESF sendo que 17,9%

(501) nos ESF da zona rural e 55,3% (1.546) nos ESF da zona urbana. A EACS foi responsável por 26,7% (746) da cobertura de gestantes cadastradas.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) à gestante

Número de atendimentos à gestantes nas UBS/ESF de Feira de Santana segundo o estado nutricional e idade gestacional, 2007 - 2009.

Estado nutricional	2007	2008	2009
N. atendimentos de gestantes c/ sobrepeso	3.542	4.643	3.475
Média de atendimentos	295	387	347
N. atendimentos de gestantes com peso normal	15.448	18.966	22.564
Média de atendimentos	1.287	1.580	2.256
N. atendimentos de gestantes c/ baixo peso	3.829	3.350	5.637
Média de atendimentos	319	279	563
Total de atendimentos anual	22.819	26.959	31.676
Média de atendimentos anual	1.902	2.247	3.167

Fonte: SISVAN UBS/ESF

Observamos que houve oscilação no quantitativo de gestantes com sobre peso passando de 3.542 em 2007 para 4.643 em 2008 e 3.475 em 2009. Quanto as gestantes de peso normal ocorreu aumento gradativo passando de 15.448 em 2007 para 22.564 em 2009. As de baixo peso passou de 3820 em 2007 para 5637 em 2009.

Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) às gestantes e puérperas.

Metas do Ministério da Saúde e total de vitamina A administradas em puérperas no pós-parto imediato e pós-aborto nas maternidades e hospitais conveniados ao SUS de Feira de Santana, 2007 - 2009

	Metas do Ministério da Saúde		Doses Administradas	
	Nº	%	Nº	%
2007	11.105	50% (5.552)	6.502	58,5%
2008	9.987	60% (5.992)	7.328	80,5%
2009	9.987	60% (5.992)	5.080	84,8%

Fonte: MAPAS DAS UBS/ESF

O quantitativo total da população de puérperas é de 9.987 em 2009. Na tabela 84 verificamos que a meta do MS em 2007 era que em 5.552 (50%) puérperas fossem administradas a vitamina A e o Município conseguiu uma cobertura de 58,55%; em 2008 a meta do MS era alcançar 5.992 (50%) puérperas e foram administradas a a vitamina A em 4.826 ficando o Município com cobertura de 80,5%. Sendo que 4.398 puérperas de crianças nativas, 89 tiveram crianças natimortas e 339 abortamentos. Em 2009 foram distribuídos 5.080 de vitamina A para puérperas pós-parto e pós-aborto alcançando a cobertura de 84,8%.

Total de doses administradas, meta do Ministério da Saúde e cobertura alcançada no programa nacional de suplementação de ferro para gestantes e puérperas em Feira de Santana 2007 - 2009

	Metas do Ministério da Saúde				Doses Administradas			
	Gestantes		Puérperas		Gestantes		Puérperas	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
2007	6.991	30% (2.097)	6.991	%	6.323	90,4%	1.209	17,0%
2008	6.991	30% (2.097)	6.991	%	5.382	77,0%	1.946	28,0%
2009		(2.097)	6.991	%	4.411	63,1%	1.871	26,7%

Fonte: Mapas das UBS/ESF

O quantitativo total da população de 6.991 gestantes refere-se a 100% dos nascidos vivos (SINASC/2005). O Ministério da Saúde preconiza para administração de ferro para o Município 30% desta população (2.097).

Foram distribuídos em 2007 para 6.323 gestantes e 839 para puérperas; em 2008 foram distribuídos para 5.382 gestantes e para 1.946 puérperas. Este quantitativo considera-se apenas a 1ª entrega. Em 2009 foram fornecidos 4.411 dose de ferro para gestantes e 1.871 doses para puérperas alcançando a cobertura de 63,1% e 26,7% respectivamente.

O percentual de cobertura de suplementação de ferro para gestantes atingiu 256,6% e para puérperas até o 3º mês pós-parto ou pós-aborto a cobertura alcançou 92,8%, graças a implementação de medidas nas maternidades/hospitais credenciados ao SUS.

Ações de atenção a saúde da gestante e puérpera desenvolvidas pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009			
Atenção no Pré-natal e no Puérperio	2007	2008	2009
Gestantes cadastradas	2.538	2.555	2.793
Gestantes acompanhadas	2.433	2.423	2.637
1ª consulta antes da 12ª semana	1.856	1.906	2.099
Pré-natal no mês	2.144	2.171	2.376
Gestantes com vacina em dia	2.236	2.225	2.445
CONSULTAS			
Consulta pré-natal	-	78.790	13.712

Consulta médica ESF pré-natal	12.016	10.054	2.973
Consulta de enfermagem EACS/ESF pré-natal	24.033	27.377	3.777
Consulta de odontólogo ESF pré-natal	376	1.168	704
Consulta de gestante c/ nutricionista	175	202	149
	Gestante estrófico		50
	Gestante baixo peso		20
	Gestante sobre peso/obesidade		79
Consulta médica ESF à puérpera	70	343	315
Consulta enfermagem EACS/ESF à puérpera	569	1.471	1.072
Médico ginecologista e obstetra	45.492	89.444	59.491
PROCEDIMENTOS			
Encaminhamento para realização de ultra-sonografia Doppler de fluxo obstétrico	-	02	03
Encaminhamento para realização de USG obstétrica	9.456	9.692	7.556
Encaminhamento para realização de teste de gravidez (pesquisa de gonodotrofina coriônica)	-	48	1.726
Teste de VDRL para diagnóstico de sífilis	-	13.590	11.634
VISITA DOMICILIAR			
Visita domiciliar enfermagem à gestante	23	80	94
Visita domiciliar médica à gestante	03	20	14
Visita domiciliar odontólogo à gestante	24	403	43
Visita domiciliar Técnico de enfermagem à gestante	100	56	48
Visita domiciliar enfermagem à puérpera	355	1.137	928
Visita domiciliar médica à puérpera	-	116	34
Visita domiciliar Técnico de enfermagem à puérpera	208	383	256
ADESÃO À PROGRAMAS			
Adesão ao programa de suplementação de ferro (gestante e puérpera)	7.532	7.328	6.282
Adesão ao programa de vitamina A	6.502	5.440	5.080
ATIVIDADE EDUCATIVA			
Atividades educativas para gestantes nas unidades	215	1070	1.732
Atividades educativas para gestantes na comunidade	147	514	22
Atividades educativas com puérperas	36	1.276	96

Fonte: SMS/DISE

Número de nascimentos segundo tipo de parto do município de Feira de Santana, 2008-2009

Tipo de parto	Número de partos			
	2008		2009	
	N	%	N	%
Parto vaginal	4.166	50,4	2.971	48,0
Parto Cesário	4.026	48,6	3.143	51,0
Parto não informado	86	1,0	58	1,0
Total	8.278	100,0	6.172	100,0

Fonte: SMS/DISE

Com relação ao tipo de parto, na tabela 86 observamos a ocorrência de 8.278 partos, sendo que 48,64% foram partos cesáreos, 50,33% foram partos normais e 1,01% o tipo de parto não informado. Em 2009 verifica-se aumento discreto de parto normal em detrimento ao Cesário.

Número de crianças nascidos vivos por faixa etária da mãe, no município de Feira de Santana, 2009

Faixa etária materna	Número de nascidos vivos			
	2008		2009	
	N	%	N	%
10-14 anos	51	0,6	55	1,0
15 – 19 anos	1.356	16,4	1.018	16,0
20 – 34 anos	6.002	72,5	4.437	72,0
> =35 anos	869	10,5	662	11,0
Total	8.278	100,0	6.172	100,0

Fonte: SMS/DISE

Ao compararmos os dados da tabela 87 referente ao número de nascimento do Município segundo a idade materna em 2008-2009, a maioria dos partos ocorreram entre mulheres de 20 a 34 anos nos dois anos consecutivos (72,5%, 72,0% respectivamente) 16,4% (2008) e 16,0% (2009) entre adolescentes de 15 a 19 anos e 10,5% entre mulheres com 35 anos ou mais. Porém, 0,6% (2008) e 1,0% (2009) as adolescentes tornaram-se mães com idade menor de 14 anos.

Prevenção de câncer cérvico uterino

Número de exame citopatológico cérvico-vaginal e microflora por faixa etária, em Feira de Santana, set/2009

	11 a	12-14	15-19	20-24	25-29	30-34	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	> 64 a	total
Exame citopatológico cérvico vaginal	56	215	1646	2948	3322	2880	2525	1811	1422	994	670	953	21725

Fonte: SISCOLO

A tabela acima demonstra a distribuição de exames preventivos. Na faixa etária de 25 a 59 anos foram realizados 15.237 (55,3%), na faixa de 11 a 19 anos 8,8% (1.917) e mulheres de 60 anos ou mais 7,4% (1.623).

Prevenção de câncer de Mama

Em junho do corrente ano entrou em funcionamento o SISMAMA, Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama.

Ações de atenção à saúde em ginecologia desenvolvidas pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009			
Ações em ginecologia	2007	2008	2009
PREVENTIVOS			
Encaminhar as amostras coletadas para análise laboratorial	40.935	47.935	27.543
Laminas insatisfatórias*	352	460	149
Preventivo em mulheres 25 a 59 anos (1ª vez)	6.822	3.014	15.235
Preventivo em mulheres 25 a 59 anos (subseqüente)	34.112	23.122	5.163
Preventivo em mulheres <25 e > 59 anos	1.138	5.789	7.145
CONSULTAS			
Consulta ginecologista UBS tradicionais	45.492	89.444	59.491
Consulta clínica - ginecológica ESF	4.544	20.464	12.418
Consulta de enfermagem abordagem síndrome em DST	1537	2.411	1.409
Consulta médica abordagem síndrome em DST	984	762	1.720
Consulta para tratamento de cérvix colpite	-	9.624	10.423
ENCAMINHAMENTOS			
Encaminhamento para colposcopia	8.368	6.979	6.097
Encaminhamento para mamografia - mulheres a partir de 35 anos pertencentes a grupo de risco, mulheres entre 50 e 69 anos com intervalo de 2 anos, mulheres c/ alteração de mamas	6.957	3.189	8.232
Encaminhamento para Ecografia de mamas bilateral	9.845	-	-
Encaminhamento para biopsia de vulva e vagina	-	20 e 05	29 e 10
Encaminhamento para biopsia do colo uterino	-	142	177
Encaminhamento para realização ultra-sonografia mamária bilateral	-	11.386	7.039
Encaminhamento para realização drenagem de glândula de Bartholin	-	01	14
Encaminhamento para realização ultra-sonografia pélvica	-	1.823	1.311
Encaminhamento para realização ultra-sonografia transvaginal	-	15.810	12.251
Encaminhamento para mastologista	5.221	11.708	5.707
Encaminhamento para punção aspirativa de mama por agulha fina	1.143	1.996	1.115
PROCEDIMENTOS			
Biopsia/exereses de nódulo de mama	-	19	-
Drenagem de abscesso de mama	-	29	-
ATIVIDADE EDUCATIVA			
Atividade educativa para mulheres	304	840	417

Fonte: SIAB

Houve um aumento no número de sala de espera e palestra relacionado a detecção precoce como medida preventiva do câncer de mama e câncer de colo de útero.

Atenção a Saúde da Mulher no climatério

Total da população de mulheres na faixa etária de 50 a 60 anos de idade acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
0 Mulheres na faixa etária de 50 a 59 anos	9.831	10.778	12.689	12.120	12.126	13.020	16.419	17.304	18.124	21.781

Fonte: SIAB

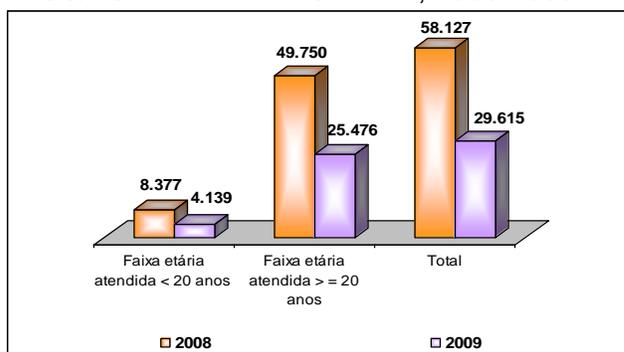
A tabela 89 demonstra o aumento da população na faixa etária de 50 a 60 anos na série histórica de 2000 a 2009 devido pela ampliação do número ESF, pela melhoria da qualidade de vida da população.

Ações de atenção à saúde da mulher de 50 a 60 anos desenvolvidas pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009		
AÇÕES	2008	2009
CONSULTAS		
Consultas clínicas c/ médico	32.564	7.659
Consultas de enfermagem	1.185	1.219
Consultas em saúde bucal	5.950	1.623
ATIVIDADE EDUCATIVA		
Atividades educativas	681	723

Observa-se diminuição das consultas médicas e de odontologia na população de 50 a 60 anos em relação aos anos de 2008 e 2009 e aumento das consultas de enfermagem. As atividades educativas foram realizadas nas unidades de saúde em comemoração ao dia internacional da mulher e dia das mães dentre outras comemorações.

Atenção a Saúde reprodutiva

Total de usuários de métodos contraceptivos segundo faixa etária nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2008-2009



Fonte: SISPF

Com relação a faixa etária em 2008 estavam cadastrados 8.377 e em 2009, apenas 4.139 usuárias menores de 20 anos, com uma queda de 49,4%; entre os usuários com idade maior ou igual a 20 anos, em 2008 foram cadastrados 49.750 e em 2009, apenas 25.476 representando 51,5% a menos em relação ao ano anterior.

Distribuição de métodos contraceptivos distribuídos aos usuários por faixa etária nas áreas cobertas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2008-2009

		Pílula	DIU	Preservativo	Injeção mensal	Injeção trimestral	Método comportamental	Outros
2008	Total < 20 anos	9.682	0	20.064	1.391	254	10	29
	Total >= 20 anos	58.675	50	115.230	6.346	1.228	48	106
	Total	68.357	50	135.294	7.737	1.482	58	135
2009	Total < 20 anos	5.697	0	10.561	36	177	5	0
	Total >= 20 anos	35.803	0	63.000	169	843	12	10
	Total	41.500	0	73.561	205	1.020	17	10

Fonte: SISPF

Na série histórica 2004 a 2009 percebemos um aumento e mudança de comportamento masculino na decisão pela vasectomia. Porém, das 1.924 decisões pela contracepção definitiva 61,3% (1.179) foram de ligaduras tubárias e 38,7% (745) foram vasectomias.

Ações de atenção à saúde reprodutiva desenvolvidas pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009			
Planejamento Reprodutivo	2007	2008	2009
Consulta de enfermagem PR	28.413	63.076	45.072
Consulta médica PR	1.278	2.202	1.714
Realização de atividade educativa em grupo	1.008	1.245	483

Fonte: Planilha de consolidação das ações de saúde

Abordagem Sindrômica em DST

Total de atendimento de abordagem sídrômica de DST realizado por médico e enfermagem do EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número de consulta em Abordagem Sindrômica	2.769	1.683	1.558	4.048	4.649	4.494	4.021	2.521	3.173	3.129
Percentual de consultas abordagem sídrômica	5,7%	11,0%	0,9%	1,2%	0,9%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%

Fonte: SIAB

Atenção a Saúde do Homem

Total da população de homens na faixa etária de 20 a 59 anos acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
20 – 39a	48.512	53.412	62.407	60.560	59.179	62.134	75.654	77.073	79.118	91.114
40 a 49a	12.934	14.232	16.581	16.196	16.228	17.413	22.075	22.594	23.518	27.805
50 a 59a	7935	8.796	10.409	9.849	9.830	10.585	13.084	13.720	14.443	17.246
Total	69.381	76.440	89.397	86.605	85.237	90.132	110.813	113.387	117.079	136.165

Fonte: SIAB

A tabela demonstra o número de homens na faixa etária de 20 a 59 anos cadastrados no EACS/ES e como esta população vem aumentando ano a ano na série histórica de 2000 a 2009.

Distribuição de doses de vacinas especiais aos homens e às mulheres na faixa etária de 12 a 59 anos aplicadas nas USF/UBS de Feira de Santana, 2009.

Vacinas especiais	Doses aplicadas (20 – 59 anos)
Contra pneumococo	116
Contra influenza	881
Contra hepatite A	28
Contra meningite A/C	15

Fonte: PNI/API

Atenção a saúde do Idoso

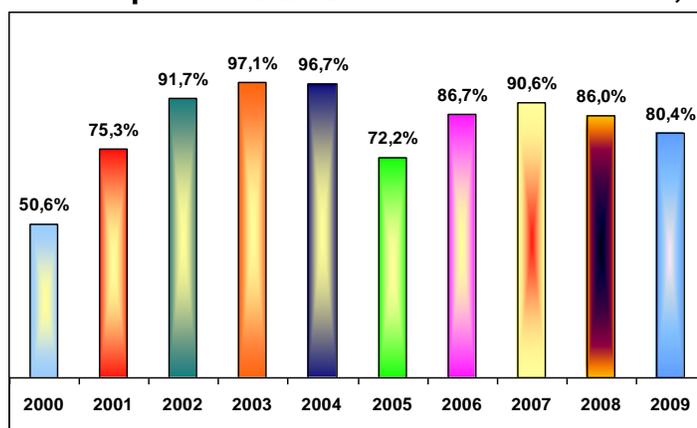
População de idosos segundo sexo acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Idosos do sexo masculino	8.394	9.280	11.283	10.511	10.402	11.061	13.629	14.261	15.266	18.251
Idosos do sexo feminino	11.721	12.935	15.641	14.543	14.833	15.741	19.686	20.624	22.136	26.703
Nº de idosos	20.115	22.215	26.924	25.051	25.235	26.802	33.315	34.897	37.402	44.954

Fonte: SIAB

A população de idoso vem crescendo anualmente. Em 2000 tínhamos uma população cadastrada de 20.115 idosos, em 2008 este número chegou a 37.402 pessoas nesta faixa etária, com predominância 59,2% do sexo feminino e em 2009 a população idosa alcançou 44.954.

Gráfico 22: Cobertura vacinal da campanha contra influenza na população idosa acompanhada pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009



Fonte: PNI

A campanha de vacinação contra influenza para população idosa em 2000 vacinou 14.734 pessoas, em 2001, 24.927, em 2002, vacinou 30.760, em 2003, 32.994, em 2005 foram imunizadas 33.360 pessoas, em 2006 o número de idosos caiu para 26.696, em 2007 houve um aumento para 31.364 pessoas e em 2008 a meta proposta era vacinar 80% desta população (29.821), porém foram vacinadas 32.015 idosos alcançando-se uma cobertura vacinal de 86,0%. Em 2009 foram vacinados 37.846 idosos alcançando-se 80,4% de cobertura vacinal.

A incidência de fraturas de fêmur em idosos a partir de 2007 vem diminuindo podendo estar relacionada aos cuidados implementados para a população idosa.

Ações de atenção a saúde do idoso desenvolvidas pelas equipes EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009			
AÇÕES	2007	2008	2009
CONSULTAS			
Consultas de clínica médica > 60 anos	52.757	53.606	41.422
Consultas enfermagem ao idoso	10.025	7.013	9.668
Prevenção de câncer de próstata	3.627	5.679	639
Consultas em saúde bucal	2.589	2.982	1.036
Consultas de nutricionista ao adulto/idoso c/ obesidade	4.223	4.690	-
Consultas de nutricionista ao adulto/idoso c/ baixo peso	253	471	-
Consulta de nutricionista à idosos c/ osteoporose	-	-	28
Encaminhamento para realização de densitometria óssea	-	4.014	-
Encaminhamento para realização ultra-sonografia de próstata	-	1.200	1.046
VISITA DOMICILIAR			
Visita domiciliar médico	2.997	2.869	1.690
Visita domiciliar enfermagem	579	1.090	1.080
Visita domiciliar odontólogo	131	514	63
Visita domiciliar técnico de enfermagem	1.158	2.846	2.190
ATIVIDADE EDUCATIVA			
Atividade educativa na unidade	1.420	1.856	1.122
Atividade educativa na comunidade	100	612	120
Comemoração do dia do idoso	72	199 atividades	67

As atividades educativas com a população idosa estão direcionadas as atividades físicas recreativas e de comemoração ao dia do idoso.

Atenção à saúde a grupos especiosas por patologias

A seguir veremos os indicadores de acompanhamento de grupos com patologias considerados pelo Ministério da Saúde como problemas prioritários de saúde relacionados a diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, hanseníase e tuberculose.

Indicador de gravidade da doença

Total e Proporção de hospitalização por complicações de Diabetes Mellitus do total de casos diabetes entre adultos acompanhados pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Proporção de casos hospitalizados por complicação diabetes	4,5%	4,3%	3,1%	1,7%	1,8%	2,1%	2,2%	2,2%	2,0%	1,9%
	254	230	198	149	157	183	234	269	44	141
Prevalência de diabetes em > 20 anos	1,8	1,8	1,7	1,8	1,8	2,0	2,2	2,4	2,5	2,4

Fonte: SIAB

Observa-se na tabela que a proporção de hospitalização por complicação de diabetes, vem diminuindo a partir de 2000 voltando a aumentar a partir de 2005 e reduzindo em 2009 alcançando o percentual de 1,9%. Observa-se a série histórica 2000 a 2009 um aumento na prevalência de pessoas com diabetes acompanhadas de 1,8% para 2,4% respectivamente.

Ações de atenção à saúde do adulto no controle da Diabetes Mellitus, 2007-2009

CONSULTA	2007	2008		2009	
CONSULTAS					
Consultas médicas	21.435	1ª com	Com. sub	1ª com	Com. sub
		4.433	4.433	1.129	11.689
Consultas de enfermagem	10.088	1ª com	Com. sub	1ª com	Com. sub
		860	8.571	674	8.246
Consultas em saúde bucal	399	1.218		697	
Consultas de nutricionista	3.570	3.937		950	
PROCEDIMENTOS					
ECG realizado	1.936	2.010		420	
Glicemias capilares realizadas	18.360	8.012		5.893	
Solicitação Hemoglobina glicosilada	1.620	4.027		2.956	
Solicitação curva glicêmica indução por cortisol	34	10		139	
Solicitação curva glicêmica dosagem oral	15	178		13.700	
Curativo com debridamento em pé diabético	538	175		749	
Curativo simples	330	381		8.739	
VISITA DOMICILIAR					
Visita domiciliar médico	872	1.247		1.897	
Visita domiciliar enfermagem	700	488		777	
Visita domiciliar odontólogo	24	289		71	
Visita domiciliar técnico de enfermagem	1.606	1.218		1.309	
ATIVIDADE EDUCATIVA					
Atividade educativa (nº de reuniões)	352	999		3.041	

Fonte: SMS

Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº. de hipertensos cadastradas	10.671	11.384	12.733	6.629	14.555	17.762	25.455	28.422	29.471	35.382
Nº. de hipertensos acompanhado	9.747	10.364	11.665	6.230	13.375	16.190	23.342	25.627	25.566	30.954
Proporção de pessoas acompanhadas	91,3%	91,0%	91,6%	91,7%	92,0%	91,1%	91,7%	86,4%	86,7%	87,5%

Fonte: SIAB

No gráfico X pode-se verificar o aumento progressivo de pessoas com hipertensão arterial cadastradas e acompanhadas pelo ACS na série histórica de 2000 a 2008. A proporção de acompanhamento de hipertensos pelo EACS/ESF foi de 86,4% em 2007, 86,7% em 2008 e em 2009 foi de 87,5%.

Indicador de Gravidade da doença

Proporção de complicações de hipertensão arterial entre pessoas menores de 20 anos do total pessoas cadastradas no EACS/ESF de Feira de Santana, 2000-2009										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Proporção de casos Acidente Vascular Cerebral	2,2%	3,2%	4,9%	7,4%	7,7%	4,1%	5,3%	7,5%	7,7%	4,1%
	24	36	63	99	114	129	135	213	229	144
Proporção de casos de infarto agudo do miocárdio	1,6%	1,8%	3,0%	2,3%	4,2%	4,1%	4,4%	5,5%	6,4%	3,4%
	17	21	38	31	62	73	113	156	189	118
Prevalência da hipertensão	6,1	6,1	5,8	7,2	7,0	8,1	9,3	10,1	9,7	10,7
Incidência de doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG)	0,0	2,09	2,42	4,26	2,60	9,43	7,91	3,70	6,19	4,50
	0	4	5	8	5	18	18	9	15	12

Fonte: SIAB

Na série histórica de 2000 a 2008, na tabela 97 demonstra o aumento da prevalência de hipertensão entre adultos maiores de 20 anos, que em 2000 era de 6,1, em 2007 de 10,1, em 2008 a prevalência foi de 9,7% e em 2009 encontra-se em 10,7. Este dado indica o aumento da população com hipertensão o que aumenta o risco de complicações cardiovasculares e alta frequência de internações.

Ações de atenção à saúde do adulto no controle da Hipertensão Arterial, 2007-2009.1					
CONSULTA	2007	2008		2009	
CONSULTAS					
Consultas médica	63.988	1ª com 14.034	Com. sub. 42.515	1ª com 2.720	Com. sub. 17.718
Consultas enfermagem	25.468	1ª com 2.402	Com. sub. 25.668	1ª com 1.953	Com. sub. 21.016
Consultas em saúde bucal	820	4.993		1.678	
Consultas de nutricionista HAS	4.051	3.988		2.322	
Consultas de nutricionistas doenças cardio vasculares	-	-		950	
PROCEDIMENTOS					
ECG realizado	13.756	16.129		12.328	
Encaminhamento para realização de radiografia de tórax	-	2.511		3.961	
Encaminhamento para consulta cardiologista	-	4.602		4.743	
Aferição TA normal feminino	120.266	182.273		127.308	
Aferição TA normal masculino	86.625	107.320		76.340	
Aferição TA elevada feminina	83.261	137.273		80.796	
Aferição TA elevada masculino	46.257	102.226		56.879	
Total de controle de TA	336.409	529.092		341.323	
VISITA DOMICILIAR					
Visita domiciliar médico	872	2.787		1.897	
Visita domiciliar enfermagem	700	979		950	
Visita domiciliar odontólogo	24	740		71	
Visita domiciliar técnico de enfermagem	1.606	1.543		1.145	
ATIVIDADE EDUCATIVA					
Atividade educativa (nº de reuniões)	247	2.553		4.261	

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações De Saúde

Controle da Tuberculose

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº. de pessoas c/ TB cadastradas p/ ACS	98	88	83	29	48	56	61	56	54	61

Nº. de pessoas c/ TB acompanhadas p/ ACS	87	78	77	28	47	53	57	51	52	59
Proporção de pessoas c/ TB acompanhados p/ ACS	88,7 %	88,6 %	92,7 %	96,5 %	97,9 %	94,6 %	93,4 %	91,1 %	96,3 %	96,7 %

Fonte: SIAB

Na série histórica 2000 a 2008 verificamos uma queda no total de adultos cadastrados e acompanhados com tuberculose até 2003, havendo uma elevação a partir de 2004 (48) e em 2008 foram cadastrados 54 e acompanhados 52 adultos. A proporção de acompanhamento pelo ACS no último ano foi de 96,3%.

Pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tivemos 203 casos novos cadastrados/notificado em 2008, enquanto pelo SIAB só tivemos 54 casos cadastrados.

Indicador de agravamento da doença

Ações de atenção a saúde do adulto no controle da tuberculose desenvolvidas pelas equipes do EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009

Ações	2007	2008	2009
CONSULTAS			
Consulta médica	37	95	172
Consulta de Enfermagem	97	82	135
Identificação de indivíduos assintomáticos	-	60	93
Consulta nutricionista	-	05	0
Nº de pacientes com tratamento supervisionado	-	62	-
VISITA DOMICILIAR			
VD médico	03	17	2
VD enfermagem	67	44	38
VD técnico de enfermagem	32	51	30
ATIVIDADE EDUCATIVA			
Atividade educativa	106	151	38

Controle da Hanseníase

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº. de pessoas c/ HAN cadastradas p/ ACS	36	40	33	13	51	58	84	87	84	121
Nº. de pessoas c/ HAN acomp. p/ ACS	35	38	31	11	50	57	81	83	82	116

Proporção de pessoas c/ HAN acompanhados p/ ACS	97,2%	95,0%	94,0%	84,6%	98,0%	98,3%	96,4%	95,2%	97,6%	95,9%
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: SIAB

Na série histórica 2000 a 2009 verificamos um aumento no total de adultos com hanseníase, cadastrados e acompanhados a partir de 2006. Acreditamos que se deve ao treinamento do ACS e trabalho educativo da comunidade. A proporção acompanhamento em 2007 foi de 95,2% e em 2008 estamos com 97,6%.

Pelo SINAN foram cadastrados 54 MB e 48 PB casos novos em 2008. Havendo uma necessidade de maior integração da Vigilância Epidemiológica com a Atenção Básica para identificação dos indivíduos que se encontram em tratamento no Centro de Saúde Especializado (CSE).

A prevalência da hanseníase entre adultos em áreas cobertas pelo EACS/ESF tem se mantido constante em 0,02 de 2000 a 2004, aumentando em 2005 e 2006 para 0,03 e caindo para 0,02 em 2007 e aumentando em 2008 para 0,03.

Indicador de gravidade da doença

Proporção de casos de hanseníase com grau de incapacidade II e III entre pessoas menores de 20 anos do total de hanseníase, acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000-2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Proporção de casos hanseníase com grau de incapacidade II e III	19,3%	27,4%	33,7%	44,0%	31,0%	24,1%	6,0%	20,2%	14,3%	0,8%
	07	11	11	0	16	14	05	17	12	01

Fonte: SIAB

Observa-se diminuição do percentual de pessoas com grau de incapacidade I e II entre os casos de hanseníase demonstrando identificação precoce dos casos.

Ações de atenção a saúde do adulto no controle da hanseníase desenvolvidas pelas equipes do EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009

Ações	2007	2008	2009
CONSULTAS			
Consulta médica	24	41	230
Consulta de Enfermagem	171	101	195
Identificação de indivíduos assintomáticos	-	94	106
Consulta nutricionista	-	12	0
Nº de pessoas com trat. supervisionado	-	-	1
VISITA DOMICILIAR			
VD médico	03	11	02
VD enfermagem	32	42	57
VD técnico de enfermagem	30	09	1
ATIVIDADE EDUCATIVA			
Atividade educativa	94	103	112

Controle de Anemia Falciforme

A anemia falciforme é a doença hematológica e genética mais prevalente no Brasil. Como problema de saúde pública faz-se necessário a implementação do programa de triagem neonatal. Há uma predominância entre negros e pardos e observa-se uma maior frequência nas regiões norte e nordeste.

Identificação de portadores de anemia falciforme nas Áreas de Abrangência do EACS/ESF

Foi realizado o levantamento de pessoas com anemia falciforme e traços falcêmicos segundo faixa etária pelos ACS na área de abrangência das USF. Na consolidação dos dados, 42,0% de crianças possuem traços, 40,0% ignorados com relação a traços falcêmicos e 15,8% de pessoas com anemia não foram informados a faixa etária.

Com relação aos bairros segundo informação dos ACS houve uma concentração de pessoas com anemia falciforme e traços falcêmicos nos bairros do Tomba (62), Feira X (58), Humildes (58), Aviário (46), George Américo e Novo Horizonte (30).

O Município tem identificados 06 comunidades quilombola na zona urbana (Baraúnas, Tomba, São João Cazumbá, Tanque da Nação, Queimadinha, Rua Nova) e sete comunidades na zona rural (Tanquinhos, Morrinhos – Jaguará, Bonfim de Feira, Matinha, Lagoa Negra – Distrito M^a Quitéria, Lagoa Salgada - Distrito Jaíba, Lagoa Grande - Distrito Jaíba).

Ações de prevenção e controle

Entre as ações preventivas encontra-se a triagem neonatal que é apenas um teste de triagem, mas que permite detectar precocemente diversas doenças congênitas ou infecciosas assintomáticas no período neonatal a tempo de intervir no curso destas doenças entre elas a anemia falciforme permitindo o tratamento precoce diminuindo ou eliminando as seqüelas.

Número de testes do pezinho realizado nas USF/UBS de Feira de Santana, 2006 – 2009

Ações	Total de nascidos vivos (SIAB)	Total de teste do pezinho	Percentual de cobertura
2006	4.575	1.726	37,72%
2007	4.876	4.641	95,18%
2008	4.969	3.093	62,24%
2009	3.007	679	22,5%

Fonte: Produção Ambulatoria de Procedimentos da Tabela Unificada

O percentual de cobertura do teste do pezinho na área coberta pelo PACS /PSF em 2006 foi de 37,72% e em 2009 foi de 22,5%.

Ações de atenção a saúde do adulto com anemia falciforme desenvolvidas pelas equipes do EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 - 2009		
Ações	Número	
Coleta precoce de material para exame laboratorial	Coleta na unidade	679
	Coleta laboratório – exame completo	3.876
Busca ativa dos casos positivos		
Acompanhamento na unidade USF/UBS das pessoas assintomáticas		
Acompanhamento dos pacientes que fazem tratamentos nos serviços de referência		
Consultas médicas	2.482	
Consultas de enfermagem	1.254	
Consultas da nutricionista pessoas c/ anemia falciforme	06	
Imunização com vacinas especiais		

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

Controle da Infecção Respiratória Aguda na Atenção Básica

Total, taxa e proporção de hospitalização por pneumonia entre crianças < 5 anos acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana. 2000 – 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº absoluto de hospitalizações	602	365	377	290	237	133	219	230	120	108
Proporção de Hospitalização pneumonia	10,6%	6,9%	6,0%	3,4%	2,8%	1,5%	2,0%	1,9%	1,0%	1,5%
Taxa de Hospitalização pneumonia	20,1	15,3	15,6	11,9	6,1	5,5	6,9	8,3	4,8	4,6

Fonte: SIAB

O total de hospitalização entre crianças menores de 5 anos por pneumonia em 2000 foi de 602 hospitalizações, com proporção de 10,6% e a taxa de hospitalização de 20,1. Estes valores caíram progressivamente demonstrando o impacto positivo da implantação da EACS/ESF sobre a população infantil, pois em 2008 ocorreram 120 hospitalizações com proporção de hospitalização de 1,0% e taxa de hospitalização 4,8, em 2009 houveram 102 internações com proporção de 1,5% e taxa de 4,6.

Total de inalações realizada nas USF/UBS à pessoas acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000-2009.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009.1
Inalações	225	1.116	4.830	12.303	16.675	14.451	13.456	16.466	16.062	13.140

Fonte: SIAB

Em relação à inalação/nebulização foram realizadas 5.023 em crianças, 2.715 em adolescentes e 1.900 em idosos, 2.456 em adultos.

Total de consultas a pessoas com IRA por categoria profissional acompanhadas EACS/ESF de Feira de Santana, 2009.

Consultas a pessoa c/ IRA	Número		Total
	Médica	Enfermagem	
Consulta à Criança	4.114	790	4.904
Consulta Adolescentes	1.001	85	1.086
Consulta Adulto	1.993	399	2.392
Consulta Idoso	1.063	146	1.209
Consultas pessoas c/ IRA	Nutricionista		03
Total	8.171	1420	9.594

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

Programas Integrados à Atenção Básica De Saúde

Saúde Mental

Como parte da reorientação do modelo de assistência em saúde mental, a Atenção Básica integrou-se ao processo através de reuniões da técnica de referência em saúde mental a fim da implementação da territorialização dos CAPS como referência para UBS/USF; a inclusão no Protocolo de Enfermagem da Atenção Básica, o protocolo de atenção do enfermeiro em saúde mental.

Também foi implantado o fluxograma em que as pessoas com sofrimento psíquico ao procurar as unidades podem ser encaminhado ao CAPS para avaliação/tratamento, como também quando estes quando recebem alta do CAPS são encaminhados às UBS ou USF para continuidade do tratamento. O CAPS envia um comunicado à farmácia e este setor encaminha para a unidade o medicamento por paciente para 6 meses, e a unidade e a técnica de referência em saúde mental da AB também recebem um relatório mensal informando nominalmente os pacientes encaminhados e o aprazamento deste após 6 meses para consulta subsequente, como podem encaminhá-los antes do prazo em casos de intercorrências.

Os moradores das residências terapêuticas são oriundos de longos anos de internação psiquiátrica, na maioria das vezes sem vínculos familiares, são acompanhados por cuidadores diariamente e por profissionais de referência. Desta maneira, permanecem vinculados ao CAPS de origem para acompanhamento psíquico e recebimento de medicação. Em relação as suas necessidades de saúde são atendidos na área de abrangência das Unidades (UBS/USF).

Total de consultas de médico e de enfermagem na atenção a saúde mental na área de abrangência EACS/ESF de Feira de Santana, 2007 -2009

Consultas	2007	2008	2009
Consulta Médica	2.013	7.705	5.945
Consulta Enfermagem	1.297	1.361	1.102

Fonte: Planilha de consolidação das atividades de saúde

A consulta de enfermagem em saúde mental na ESF refere-se ao aspecto geral do paciente, estado psíquico (orientação, senso, percepção, linguagem, pensamento, humor), questões relacionadas ao tratamento (efeitos adversos e colaterais e evolução do quadro, adesão ao tratamento) queixas, relações familiares e entrega de medicação se o paciente estiver estabilizado e encaminhamento para o médico caso necessário.

A consulta médica ESF engloba avaliação do estado mental e geral do paciente, verificação do uso e reações dos medicamentos e relações sociais. Atentando para alterações de comportamento e continuidade do tratamento.

Número absoluto, proporção e taxa de hospitalizadas por abuso de álcool de pessoas acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 - 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número de pessoas hospitalizadas p/ abuso de álcool	82	48	30	28	22	22	43	46	20	11
Taxa de hospitalização p/ abuso de álcool	0,44	0,24	0,13	0,12	0,1	0,08	0,19	0,16	0,07	0,06
Proporção de hospitalização p/ abuso de álcool	1,4%	0,9%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,19

Fonte: SIAB

Na tabela 104, verificamos o elevado número de hospitalização por abuso de álcool em 2000, havendo uma queda progressiva de 2001 a 2005. Este número voltou a subir em 2006 e 2007, em 2008 ocorreram 20 hospitalizações e em 2009 11. Vale salientar que existe subnotificação em detrimento das pessoas resolverem as alterações no próprio domicílio.

Número absoluto, proporção e taxa de internamentos em hospital psiquiátrico de pessoas acompanhadas pelo EACS/ESF de Feira de Santana, 2000 - 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número de internamentos em hospital psiquiátrico	117	100	53	18	37	51	42	58	69	21
Taxa de internamentos em hospital psiquiátrico	2,06	1,88	0,84	0,48	0,43	0,58	0,57	0,48	0,01	0,01
Proporção de internamentos em hospital psiquiátrico	2,0%	2,0%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,36

Fonte: SIAB

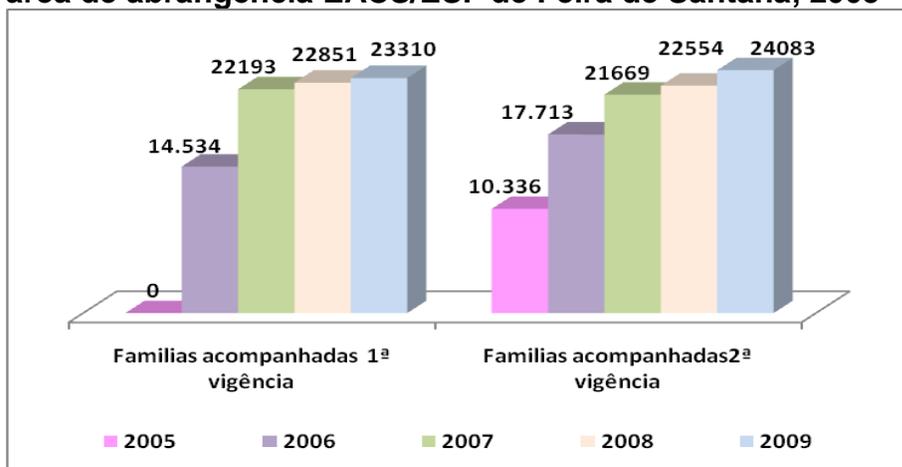
A queda nas taxas de hospitalizações por abuso de álcool e distúrbios psiquiátricos deve-se a atuação dos CAPS, as residências terapêuticas, o Programa de Volta pra Casa. Em relação a saúde mental as equipes ESF Alto do Papagaio, Feira VI, Novo Horizonte, Tomba I, São José, Francisco Pinto tem desenvolvido grupos de Terapia comunitária que permite as pessoas verbalizarem suas angústias e problemas.

As equipes da ESF Campo Limpo II desenvolvem grupos com pacientes c/ transtornos severos e persistentes que estão estabilizados e com a família mensalmente. ESF Campo Limpo III e Sítio novo desenvolvem atividades educativas mensalmente com comunidade sobre saúde mental em parceria com estudantes de enfermagem. Já foi trabalhada a questão dos preconceitos, medicamentos: adesão, efeitos colaterais. As equipes que têm realizado um trabalho mais efetivo de atividade física com grupos da terceira idade referem à diminuição no consumo de medicamentos controlados.

Programa Bolsa Família

O Governo Federal criou o Programa Bolsa Família para apoiar as famílias mais pobres e garantir o direito à alimentação. O setor saúde é o responsável pelo acompanhamento das crianças menores de 7 anos de idade e gestantes. Cabe, assim, à Secretaria Municipal de Saúde oferecer dentro da Atenção Básica as ações de pré-natal, vacinação, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças por meio da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e registrá-las.

Número de famílias beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas na área de abrangência EACS/ESF de Feira de Santana, 2005 - 2009



Fonte: MS/DATASUS

A série história 2005/ 2009 demonstram o crescimento da inscrição do número de família no Programa Bolsa Família. Em 2005 foram inscritas 10.336 famílias, em 2006 14.534 famílias acompanhadas na 1ª vigência, 17.713 famílias acompanhadas na 2ª vigência, em 2007, 22.193 família acompanhadas na 1ª vigência e 21.669 famílias na 2ª vigência , 22.851 famílias foram acompanhadas na 1ª vigência de 2008, 22554 na 2ª vigência de 2008 e 23310 e 24083na primeira e segunda vigência de 2009 respectivamente.

Número de famílias acompanhadas no Programa Bolsa Família em Feira de Santana, 2007 - 2009

	2007		2008		2009	
	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência
Total de Famílias PBF	38.383	36.988	37.173	34.844	34.488	37.435
Famílias acompanhadas	22.193 (57,8%)	21.669 (58,6%)	22.851 (61,5%)	22.554 (64,7%)	23.310 (67,59%)	24.083 (64,33%)
Famílias a serem acompanhadas	15.556	13.922	12.901	9.195	7.733	9.388
Famílias não localizadas	463	1.357	1.421	3.095	3.434	3.823

Fonte: Ministério da Saúde

Na 1ª vigência de 2007 foram acompanhadas 57,8% (22.193) famílias, na 2ª vigência 58,6% (21.669) famílias. Na 1ª vigência de 2008 61,5% (22.851) e na 2ª vigência 64,7% (22.554) famílias tiveram acompanhamento. Em 2009 houve um aumento do acompanhamento em relação aos anos anteriores com 67,59% na 1ª vigência e 64,33% na 2ª vigência do total de famílias acompanhadas. Com relação as famílias não localizadas os ACS após tentarem localizarem para que possam ser acompanhadas casos se confirmada a mudança de endereço a relação das famílias foi encaminhada pela seção de nutrição para Secretaria Municipal de Ação Social.

Núcleo de apoio à Saúde da Família- NASF

Os núcleos de Apoio à Saúde da Família serão constituídos por equipes compostas de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, para atuarem em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família – ESF, compartilhando as práticas em saúde nas áreas de abrangências sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado de acordo com o art. 1.

De acordo com a portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008, o Ministério da Saúde resolve criar os núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo de ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção das estratégias de Saúde da família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Optou-se pela implantação de oito NASF 1, abrangendo zona urbana e zona rural, tendo sido utilizado como critério: que o Município tem uma população de 584.497 habitantes, com densidade demográfica de 400,46 hab/km², IDH/2000 de 0,740 (IBGE/2007) e 83 Equipes de Saúde da Família.

Os objetivos do NASF são: Realizar ações segundo a “estratégia de apoio matricial” junto as Equipes de Saúde da Família de referenciadas, dando suporte técnico especializado, através dos conhecimentos e ações, inerentes a cada categoria profissional integrante do NASF, na perspectiva de ampliar a clínica pela de troca de saberes, de forma a facilitar a vinculação, responsabilização e integralidade dos cuidado aos usuários. Desenvolver processo de Educação Permanente em que as ações da equipe multidisciplinar do NASF sejam realizadas numa metodologia pedagógica para ampliar a autonomia e resolutividade da ESF para atuarem em situações semelhantes quando os profissionais do NASF não estiverem presentes na USF. Contribuir para mudança de paradigmas em construir um modelo de saúde centrado no individuo e não na doença.

Como estratégias de implantação foram utilizadas: Elaboração do Projeto de Implantação a ser encaminhada para aprovação no Conselho Municipal de Saúde e encaminhada à 2ª Diretoria Regional de Saúde para análise. Definição da forma de recrutamento e contratação dos profissionais. Capacitação dos profissionais contratados em conformidade com a Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família e a proposta do NASF: realização de Curso Introdutório em Saúde da Família. Estruturação física do espaço a ser ocupado pelo NASF na unidade de saúde em que estará inserida.

Cada NASF é identificada pelo nome da Unidade de referência territorial (que são chamados de QG), à qual está vinculada e tem o número do SCNES: NASF Asa Branca, NASF Homero Figueiredo, NASF Campo Limpo II, NASF Alto do Papagaio, NASF Conceição III, NASF Jussara, NASF Panorama I, NASF Oyama Figueiredo.

As ações de implementação do NASF: Reunião de integração entre as Equipes de Saúde da Família e as equipes dos NASF. Estruturação física do espaço a ser ocupado pelo NASF na unidade de saúde em que estará inserida. Elaboração de agenda compartilhada de ações individuais, ações coletivas de assistência e visitas domiciliares entre cada equipe de Saúde da Família e equipe do NASF. Organização de cada NASF segundo as características e prioridades da realidade local da ESF.

Ações desenvolvidas pelos profissionais das equipes dos NASF de Feira de Santana, 2009

AÇÕES	2009
CONSULTAS	
Consultas de fisioterapeuta	334
Consultas de nutricionista	117
Consultas de psicólogo	69
Consultas da assistente social	183
Consulta terapeuta ocupacional	57
PRÁTICA CORPORAL	
Prática corporal/atividade física em grupo (avaliador físico)	66
VISITA DOMICILIAR	
Visita domiciliar fisioterapeuta	173
Visita domiciliar assistente social	189
Visita domiciliar psicólogo	119
Visita domiciliar terapeuta ocupacional	166
Visita domiciliar farmacêutico	08

Visita domiciliar nutricionista	197	
Visita domiciliar institucional em reabilitação	854	
ATIVIDADES EDUCATIVAS		
Atividade educativa na unidade	990	
Atividade educativa na comunidade	190	
Atividade educativa na escola	71	
Atividade educativa na creche	08	
Capacitação de profissionais de nível médio	43	
Capacitação de ACS	45	
Outras capacitações	119	
GRUPOS FORMADOS	Nº de reunião de grupos	Nº de participante
Grupo de crianças	46	690
Grupo de adolescentes	62	930
Grupo de mulheres	130	1.950
Grupo de homens	02	30
Grupo de idosos	53	795
Grupo de gestantes	144	2.160
Grupo de hipertensos/diabéticos	188	2.820
Outros grupos	133	1.995

Fonte: Planilha de Consolidação das Atividades de Saúde por Categoria

Com a implantação do NASF se consolidou a formação dos grupos acima discriminados com a criação de projetos específicos para cada grupo. O núcleo de ações farmacêuticas desenvolveu os seguintes projetos:

O núcleo de ações de serviço social desenvolveu os seguintes projetos: Grupo família, escola de pais, projeto de geração de renda para mulheres, oficina para familiares e cuidadores de pacientes com distúrbios mentais, planejamento para implantação do conselho local de saúde, grupo de convivência familiar,

O núcleo de ações de saúde mental desenvolveu os seguintes projetos: projeto de acolhimento para funcionários, grupo terapêutico para ACS e profissionais de nível médio; criação da brinquedoteca nas unidades ESF Rocinha I, USF Panorama, Homero Figueredo, Jussara, Pedra do Descanso; realização do encontro "intersetorialidade: a afirmação de compromisso entre a atenção básica e a atenção especializada", com participação de representantes da APAE, CAPS, CAPE, AAPC, Secretaria de Desenvolvimento Social, Hospital Lopes Rodrigues e ONGs Jonathan Teles, Cromossomo XXI.

O núcleo de ações de alimentação e nutrição desenvolveu os seguintes projetos: oficina de planejamento de cardápio, projeto horta comunitário, projeto para grupo obesos, treinamento de merendeiras de escolas e creches.

O núcleo de ações de reabilitação desenvolveu os seguintes projetos: ginástica laboral para equipes ESF, projeto de atividade física para idosos, hipertensos e diabéticos, escola de postura, capacitação de cuidadores.

O núcleo de ações físicas e práticas corporais desenvolveu os seguintes projetos: programa de futebol para homens, projeto para melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Atenção à saúde Penitenciária

O Plano de Saúde Penitenciário de Feira de Santana elaborado pela Secretaria Municipal da Saúde visa atender aos requisitos legais estabelecidos pelo SUS, fomentados no Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário instituído na Portaria Interministerial Nº 1.777/2003, que dispõe sobre a atenção integral à saúde da população prisional confinada em unidade masculinas e femininas e nas psiquiátricas.

O conjunto Penal do Município de Feira de Santana tem uma população de 567 presidiários sendo 58 mulheres e 509 homens, na faixa etária de 22 – 25 anos (22,44%), 26 – 30 anos (21,48%), 31 – 40 anos (25,0%).

O referido plano teve por finalidade contribuir para o controle e/ou redução dos danos e agravos mais freqüentes que acometem essa população através de ações de Atenção Básica (ações como vacinação contra hepatite, influenza, tétanos; prevenção e controle de tuberculose, hanseníase, diabetes, hipertensão, hepatites, IST/AIDS).

O Plano foi implantado em 19 de agosto de 2009 e consta uma equipe mínima integrada por 01 enfermeira coordenadora, médico clínico, enfermeiro, odontólogo, assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, auxiliar de consultório dentário com carga horária de 20/30 horas semanais que foram responsáveis pelo atendimento de 552 presos.

Caracterização da população presidiária de Feira de Santana, por sexo e idade em 2009.

	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
18 - 19	32	04	36
20 - 29	276	18	294
30 - 39	136	22	158
40-49	57	06	63
50-59	13	04	17
60-69	01	0	01
70 - 79	01	0	01
80-89	01	0	01
Idade ignorada	24	0	24
Total	541	54	595

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

Observa-se a predominância da população carcerária do sexo masculino em 90,9% (541), enquanto a população feminina representa 9,1% (54), sendo que 49,4% são jovens na faixa etária de 20 a 29 anos e 26,5% pertencem a faixa etária de 30 a 39 anos.

Perfil epidemiológico da população carcerária do presídio em Feira de Santana, 2009			
Indicadores	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Indicadores Diabetes Mellitus			
Pessoas com diabetes	5	1	6
Fazem uso de hipoglicemiante oral	5	1	6
Indicadores Hipertensão arterial			
Pessoas com hipertensão	22	8	30
Fazem dieta			30
Fazem uso de hipotensor			30

Indicadores Tuberculose			
Pessoas com tuberculose	01	0	01
Indicadores Hanseníase			
Pessoas com hanseníase	2	0	2
Tomam dose diária de medicamento supervisionado			2
Indicadores Gestação			
Número de gestantes		2	2
Gestantes desnutridas, hipertensas		0	0
Indicadores de idosos			
Número de idosos	3	0	3
Idosos hipertensos	1	0	1
Idosos diabéticos	1	0	1
Indicadores de saúde mental			
Número de pessoas em uso de medicação controlada	29	13	42

Fonte: Equipe de ASP

Produção ambulatorial dos profissionais da Atenção à Saúde da população presidiária de Feira de Santana, 2009			
Procedimentos	2009		
	Homem	Mulher	Total
CONSULTAS			
Total de Consultas médicas	549	322	871
Total de Consultas de enfermagem	20	81	101
Total de Consultas odontológicas	211	84	295
Total de atendimentos psicológicos	23	111	134
Total de atendimentos serviço social	15	73	88
ATENÇÃO AOS GRUPOS	Homem	Mulher	Total
Consulta aos Diabéticos	10	0	10
Consulta aos Hipertensos	56	37	93
Consulta as pessoas c/ tuberculose	1	0	1
Notificação de casos novos	0	0	0
Consulta as pessoas c/ hanseníase	8	0	8
Consulta à pessoas c/ hepatites	0	0	0
Notificação de casos novos	0	0	0
Consulta à pessoas c/ anemia falciforme	3	0	3
Consulta à pessoas c/ IRA	22	9	31
Consulta à pessoas c/ diarreia	8	9	17
Consulta Abordagem Síndrômica DST/AIDS	4	4	8
Notificação de casos	3	0	3
Prevenção de câncer cérvico uterino	0	0	0
Prevenção de mama	0	0	0
Consulta à mulher	0	40	40
Consulta planejamento familiar	0	47	47
Consulta Pré-natal	0	10	10
Consulta ao homem	0	0	0
Consulta de saúde mental	109	52	161
Total de Consultas	224	208	432
PROCEDIMENTOS			

Aferição TA	175
Curativos	30
Inalação	0
Glicemia	0
Distribuição de medicamentos	5.905
Retirada de ponto	08
Injeção	145
TRO	13
Exame de baciloscopia	07
Coleta de exame de laboratório	47
Total de procedimentos nível médio	6.330
ATIVIDADE EDUCATIVA	
Atividade educativa médico	0
Atividade educativa enfermagem	0
Atividade educativa odontólogo	0
Atividade educativa assistente social	3
Atividade educativa nível médio	3
Outros	0

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

Programa de Terapia Comunitária

Em janeiro de 2008 foi firmado o Convênio de número 3.363/2007, entre o Ministério da Saúde, rede de saúde do SUS e a UFC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura para desenvolvimento do Projeto de Implantação da Terapia Comunitária na ESF. Na Bahia o Pólo Formador responsável é o MISC-BA – Movimento Integrado De Saúde Comunitária – Bahia. O curso aconteceu com a presença de sete Municípios da Bahia (dentre estes, Feira de Santana) e Aracajú.

Inicialmente os técnicos da SESAB fizeram uma sensibilização para coordenação e técnicos da coordenação da atenção básica e no momento seguinte foi realizado oficina de sensibilização para os profissionais da ESF. Após esta fase foi publicado o Edital de Seleção para inscrição dos profissionais interessados, e um segundo Edital foi publicado abrindo inscrições só para médicos pela falta de participação dos mesmos na primeira seleção. Na segunda fase da seleção foram realizadas as entrevistas sendo selecionados 27 profissionais.

O curso desenvolveu-se no período de julho/2008 a julho/2009, com carga horária de 360 horas dividido em quatro Módulos de 40 horas, oito Intervisões com carga horária de 10 horas e quarenta e oito Terapias Comunitárias perfazendo 120 horas. Houve a participação de 23 profissionais sendo 01 odontóloga, 07 enfermeiras, 03 técnicos de enfermagem e 13 Agentes Comunitários de Saúde que formaram trios e/ou duplas pertencentes as equipes ESF de São José I, São Jose II, Matinha, Campo Limpo II, George Américo V, Francisco Pinto, Rocinha II. O relatório da coordenação do pólo formador apresentado à coordenação da Atenção Básica, houve os seguintes resultados:

Pessoas atendidas:

1. Números de pessoas atendidas pelo trio (01 profissional e 02 ACS) nas 48 Rodas da TC em 12 meses da Capacitação com 02 encontros semanais nas Unidades de Saúde, numa média de 15 pessoas por Roda = Total de 1.440 pessoas

1.1- Total de Atendimentos - 8 trios e/ou duplas (profissionais e ACS) x 1.440 (pessoas atendidas nos 12 meses) = 11.520 pessoas

Obs: Esta é uma média de atendimentos realizados pelos Terapeutas Comunitários em Formação nas Rodas da TC no Município de Feira de Santana 2008/2009. Os Terapeutas em formação começaram realizar as Rodas da TC a partir do 1º Módulo. Terapia comunitária realizadas nas equipes: Francisco Pinto.

Programa Nacional de Reorientação da formação em saúde – PRO SAÚDE

O PRÓ-SAÚDE foi lançado por meio da portaria Interministerial MS/MEC nº 2.102/2005 com o objetivo de integração ensino-serviço visando a reorientação da formação profissional assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica.

Cuja estratégia é a articulação entre instituições de Ensino Superior (UEFS) e o Serviço Público de Saúde (SMS de Feira de Santana) com vistas ao fortalecimento do SUS.

Assim, em 2008 foi aprovado o projeto apresentado pela Universidade Estadual de Feira de Santana com assinatura do termo de compromisso para implementação do PRO-SAÚDE da UEFS para os cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas e formação da Comissão Gestora Local (CGL).

Matriz financeira da Secretaria de Saúde do PRÓ-SAÚDE UEFS	
Natureza de despesa	ANO 1 - 2009
Material de consumo – serviço de saúde	R\$ 33.810,00
Material permanente – serviço de saúde	R\$ 95.530,00
Adequação de espaço físico – serviço de saúde	R\$ 350.000,00
Total	R\$ 479.340,00

Programa de Educação do Trabalho pela Saúde- PET-SAÚDE

A Política Nacional da Atenção Básica – PNAB atribuiu ao Ministério da Saúde articular junto ao Ministério da Educação estratégias de indução a mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde, visando a formação de profissionais com perfil adequado à Atenção Básica, assim como estratégias de

expansão e qualificação de cursos de pós-graduação multiprofissionais em Saúde da Família e educação permanente.

Deste modo, em dezembro de 2008 foi elaborado o projeto envolvendo técnicos da Universidade estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, tendo sido aprovado o PET-SAUDE da UEFS envolvendo estudantes dos cursos de Enfermagem (4º ao 8º semestre), Odontologia (4º ao 8º semestre), Ciências Farmacêuticas (2º ao 7º semestre), Educação Física (3º ao 7º semestre), Medicina (1º ao 8º semestre).

Na primeira fase foram selecionados 07 tutores acadêmicos (03 de enfermagem, 01 de odontologia, 01 ciências farmacêuticas, 01 educação física, 01 de medicina), tendo como critérios ser contratado sob regime de tempo integral ou dedicação exclusiva; ter a titulação de mestre; atuara na docência em cursos de graduação na área de saúde (1ano); desenvolver atividades didáticas relacionadas ESF há 1 ano; experiência acadêmica na orientação de alunos em atividades de pesquisa e extensão.

Em seguida foram selecionados preceptores vinculados à ESF entre os quais 02 farmacêuticos, 21 enfermeiras, 07 cirurgiões dentistas, 12 médicos totalizando 42 profissionais. Tendo como critérios os profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana que atuam na ESF e inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES; designado pelo gestor municipal de saúde; com experiência de três anos de atuação; que dêem acompanhamento de atividades práticas/estágios.

As equipes ESF envolvidas são: Campo Limpo I, Campo Limpo II, Campo Limpo IV, Campo do Gado Novo, Feira VI, Feira X-I, Feira X-II, Feira X-III, Feira X-IV, Feira X-V, Gabriela I, George Américo I, George Américo II, George Américo IV, Homero Figueiredo, Matinha, Novo Horizonte, parque Lagoa Subaé, São José I, São Jose II, Sobradinho I, e EACS do CSU I e Queimadinha.

Foram selecionados em fevereiro de 2009 84 estudantes bolsistas e 126 voluntários para o Programa sendo 25 estudantes de medicina, 25 de enfermagem, 18 de odontologia, 08 de ciências farmacêuticas, 08 de educação física. Cujo critérios foram serem alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da área de saúde; não acumular qualquer outro tipo de bolsa; ter disponibilidade para no ano de 2009, dedicar ao projeto 12 horas semanais; ser aprovado no processo seletivo. Deste modo, foram aprovados sete grupos de Aprendizagem Tutorial.

Projetos Implantados

Curso de especialização em saúde da Família

De acordo com a Portaria 1.364/GM/2008 que regulamentou a transferência dos incentivos financeiros referentes à Compensação de Especificidades Regionais – CER, componente da parte variável do Piso da Atenção Básica, e definiu para a Bahia, o valor total anual e mensal. A resolução CIB Nº 76/2008 que definiu critérios para distribuição dos recursos financeiros e definição de prazos para adesão aos programas do Componente IV – Programa de Implantação e Desenvolvimento Micro-Regional das Linhas de Cuidado e Educação Permanente para Atenção Básica.

O município de Feira de Santana em agosto de 2008 assinou o termo de compromisso para adesão ao Programa de Implantação e Desenvolvimento Micro-

Regional das Linhas de Cuidado e Educação Permanente para Atenção Básica celebrada entre a SESAB pelo Diretor da Atenção Básica e o Secretário de Saúde de Feira de Santana. Na primeira fase houve oficina de sensibilização dos técnicos da SESAB/DAB com os profissionais da EACS/ESF. Elaboração do projeto municipal, implantação do Núcleo Macrorregionais de Implantação das Linhas de Cuidado e Educação Permanente para Atenção Básica, cujas atribuições são: gestão administrativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão e execução das atividades pedagógicas do Núcleo. Publicação de Edital do processo seletivo para multiplicadores-tutores do Núcleo tendo como critérios ser profissionais de enfermagem, medicina e odontologia, cadastrados no SCNES, vinculados as equipes ESF, ter mais de 1 ano de trabalho e dispôs de 8 horas semanais dentro da carga horária das 40 horas.

Os especializandos da área de gestão são compostos de três enfermeiras (coordenadora do Núcleo, coordenadora EACS/ESF e técnica da ABS) e uma representante da 2ª DIRES. Entre os profissionais das equipes da ESF temos 06 enfermeiras, 04 médicos e 04 odontólogos. As Unidades de Saúde da Família envolvidas são: Limoeiro, Galhardo, Jaguará II, Jaíba (zona rural), Sobradinho II, Campo Limpo III, Nova Esperança, Fraternidade I, Parque Brasil, Francisco Pinto, Rocinha II, Conceição I, Oyama Figueiredo (zona urbana).

Monitoramento dos Indicadores de produção

Ações programáticas de processo de trabalho assistencial na prevenção e promoção da saúde nas equipes ESF/EACS realizados por médicos e enfermeiros, Feira de Santana, 2000 – 2009.										
Ações	Produção Médico/Enfermeiro por Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Puericultura	8.968	16.004	32.118	46.498	60.374	64.291	60.529	46.954	38.245	41.406
Pré-natal	3.681	5.610	19.913	14.275	22.579	30.479	32.991	36.049	27.871	35.522
Prevenção do CA de colo uterino	27.369	36.644	5.363	4.268	5.641	9.143	10.263	16.530	20.218	15.071
Tratamento das DST	769	4.683	1.558	4.048	4.649	4.494	4.021	3.521	2.877	3.129
Diabetes	2.368	10.379	8.575	13.926	22.676	28.950	31.966	31.523	25.067	25.783
Hipertensão	18.459	48.196	14.476	4.227	71.883	90.527	92.013	88.456	77.236	71.927
Hanseníase	15	16	46	71	275	131	657	91	103	425
Tuberculose	299	453	87	71	275	355	790	156	101	349

Fonte: SIAB

O quadro acima evidencia a síntese das ações médicas e de enfermagem aos grupos prioritários. Estes dados servem de indicadores de ações preventivas e de promoção da saúde inerentes à Atenção Básica constituem bases de acompanhamento, tanto da utilização dos serviços básicos de saúde, quanto da situação de saúde da população.

Saúde Bucal

A Divisão Odontológica é composta por noventa Cirurgiões Dentistas, lotados em diferentes unidades. A coordenação de Odontologia funciona com uma coordenadora e uma supervisora. Na Estratégia Saúde da Família são trinta e um profissionais, sendo que um odontólogo é supervisor; nas Unidades Básicas de Saúde são quarenta e quatro dentistas; e no Programa de Saúde Bucal tem seis dentistas.

Na Atenção Básica são desenvolvidas Ações de Promoção da Saúde e de Recuperação. As Ações de Proteção da Saúde podem ser individuais e/ ou coletivas e os procedimentos coletivos são desenvolvidos nas Unidades de Saúde, escolas, feiras de saúde, creches, associações e outros espaços sociais. Segue o quadro da evolução do número de ESB e sua vinculação às ESF.

Fonte: SMS/DISE

Vinculação de ESB às ESF de Feira de Santana-BA, 2004 – 2009			
ANO	Nº. ESB	Nº. ESF COM ESB	VINCULAÇÃO DAS ESB ÀS ESF (1 ESB/1 ESF) (1 ESB/2 ESF)
2004	11	15	06 ESB /5 ESF - 05 ESB/10 ESF
2005	19	26	12 ESB/ 12 ESF - 07 ESB/14 ESF
2006	20	29	12 ESB/12 ESF - 08 ESB/16 ESF
2007	21	29	11 ESB/11 ESF - 09 ESB/18 ESF
2008	30	45	15 ESB/15 ESF - 15 ESB/30 ESF
2009	32	47	17 ESB/17 ESF - 15 ESB/30 ESF

Relação das equipes de Saúde Bucal vinculadas as equipes de Saúde da Família em 2009	
NOMES DA EQUIPES	
ESB vinculadas a 01 ESF	15 ESB/ 15 ESF (Pé de Serra, Jaíba, Novo Horizonte, Campo do Gado Novo, Campo Limpo II, Feira VI, Homero Figueiredo, Bonfim de Feira, Sítio Matias, Francisco Pinto, Pampalona, Alto do Papagaio, Asa Branca, Humildes II, Sítio Novo, Jussara).
ESB vinculadas a 02 ESF	15 ESB/30 ESF (São José I e São José II, Matinha e Alecrim Miúdo, Rosário e Mantiba, Limoeiro e Terra Dura, Humildes I e Fulô, Viveiros I e Viveiros II, Aviário I e Aviário II, Jaguará I e Jaguará II, Ipuçu e Galhardo, Fraternidade I e Fraternidade II, Panorama I e Panorama II, Oyama e Liberdade, Tiquaruçu e São Cristóvão, Parque Brasil e Conceição I, Conceição III e Conceição II).

Ações do Cirurgião Dentista na ESF

Total de consultas em saúde bucal por ciclo de vida, realizadas pelos odontólogos na ESF de Feira de Santana, 2006/2009				
	2006	2007	2008	2009.1
Consulta Hipertenso	0	24	4.993	1.678
Consulta Diabético	0	399	1.218	697
Consulta Idoso	2.216	2.589	1.914	1.036
Consulta Gestante	81	376	1.168	704
Consulta Criança	1.720	12.036	7.335	4.644
Consulta Adolescente	2.216	13.241	7.687	4.595
Consulta Mulher	3.516	3.001	5.950	5.863
Consulta Homem	3.300	2.508	2.941	3.521
Total de Consulta	13.049	34.174	33.206	22.738

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

Quando comparamos os três últimos anos podemos verificar o aumento do número de consultas segundo o ciclo de vida. Em 2006, houve um total de 13.049 consultas, em 2007, 34.174 e em 2008, 33.206 consultas e no primeiro semestre de 2009 foram realizados 22.738 consultas.

Total de atividades educativas realizadas pelas equipes de saúde bucal, em Feira de Santana, 2004-2009

Atividades	2007	2008	2009
Atividade educativa na escola	1.271	5.873	1.154
Atividade educativa creche	76	724	280
Atividade educativa grupo de mães	203	3.353	207
Atividade educativa unidade	1.492	5.612	1.937
Atividade educativa comunidade	3.153	2.547	116

Fonte: Planilha PPI

Observamos o aumento de atividades educativas realizada pela equipe de saúde bucal, sendo esta ação de promoção de saúde para capacitar o indivíduo e a comunidade na melhoria da qualidade de vida e diminuição da incidência de problemas bucais. As ações com escolares atividades educativas e distribuição de escovas visando tornar as crianças a adquirir hábitos de higiene oral e noções de conceitos em saúde bucal. O conteúdo educativo gira em torno do autocuidado, escovação, uso do fio dental, orientações gerais sobre dieta, autoexame da boca. Para gestante e grupo de mães as orientações individuais e em grupo relaciona-se a aleitamento materno, higiene da boca do bebê, transmissibilidade da doença cárie.

Produção em saúde bucal desenvolvido pela Equipe de Saúde Bucal na Atenção Básica, 2007 – 2009			
Procedimentos	2007	2008	2009
Consulta Odontológica (1ª consulta)	28.775	88.249	16.664
Procedimentos odontológicos	11.844.865	1.245.805	-
Ação Coletiva Escovação Supervisionada	59.359	61.593	25.406
Ação coletiva de bochecho fluorado	-	2.828	3.522
Aplicação terapêutica intensiva de Flúor	29.324	34.305	20.406
Aplicação de carióstático p/ dente	133	574	124
Aplicação de selante p/ dente	1.002	982	380
Aplicação de flúor tópico por sessão		9.312	10.572
Evidenciação de placa bacteriana	12.083	19.440	5.071
Selamento provisório de cavidade dentária	6.364	-	2.741
Restauração de dente decíduo	6.152	2.184	2.459
Restauração de dente permanente anterior	2.842	4.191	3.069
Restauração de dente permanente posterior	10.504	9.355	6.847
Acesso a polpa dentária e medicação	06	673	2.380
Pulpotomia dentária	06	113	184
Raspagem, alisamento e polimento supragengivais	2.622	-	20.265
Raspagem, alisamento subgengivais	136	5.889	9.838
Exodontia de dente decíduo	6.152	1	3.276
Exodontia de dente permanente	9.309	62	6.912
Tratamento de alveolite	10	229	143
Ação coletiva c/ finalidade epidemiológica	-	-	8

Fonte: Planilha de Consolidação das Ações de Saúde

SETOR DE NUTRIÇÃO

A área técnica de Vigilância Alimentar e Nutricional é composta por 08 profissionais nutricionistas sendo: 02 na coordenação de nutrição, 05 na rede básica para atender a demanda do Município e 01 no Programa de Atenção ao Diabético. Nas Unidades de Saúde (Unidade Básica de Saúde ou Policlínicas) o serviço de apoio nutricional é realizado por 05 nutricionistas que atende aos usuários com prévio agendamento e por área de abrangência e as USF são cobertas pelas nutricionistas do NASF.

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN destina-se ao acompanhamento do estado nutricional da clientela assistida pelo SUS. A população atendida é formada por indivíduos de qualquer fase do ciclo de vida (criança, adolescente, gestante, adulto e idoso). A Vigilância Alimentar e Nutricional é uma ação que propõe conhecer e acompanhar a magnitude dos problemas nutricionais da população, descrevendo continuamente as tendências de saúde e nutrição e os seus determinantes, em nível individual ou coletivo, identificando-os por áreas geográficas, segmentos sociais e grupos populacionais acometidos de maior risco aos agravos nutricionais.

Atualmente o município registra apenas no Mapa Diário de Acompanhamento (formulário proposto pelo Ministério da Saúde) as crianças menores de 07 anos que participam do Programa Bolsa Família por estarem no banco de dados deste novo sistema.

O Município, através da Área Técnica de Alimentação e Nutrição, Divisão de Enfermagem e Coordenação da Atenção Básica optaram por também continuar registrando os dados do SISVAN (crianças de 0 a 84 meses e gestantes) no formulário extinto pelo Ministério da Saúde, devido à dificuldade em implementar o acompanhamento no novo formulário de todos os usuários do Sistema Único de Saúde, pois será necessário o preenchimento de dados cadastrais do domicílio e indivíduo.

Produção ambulatorial das nutricionistas na Atenção Básica 2007 – 2009

Procedimentos	2007	2008	2009
Total de Consultas	12.243	13.754	8.080
Outros atendimentos (osteoporose, diarreia, hipotireoidismo, obesidade, dislepndemia, gastrite, obstipação, hiperuricemia)	3.980	5.594	1.922
Atividades educativas	139	58	28
Visita domiciliar	18	0	1

Fonte: Setor de Nutrição

Número de atendimentos à gestantes nas UBS/ESF de Feira de Santana segundo o estado nutricional e idade gestacional, 2003 - 2009.

Estado nutricional	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
N. atendimentos de gestantes c/ sobrepeso	6.104	4.135	3.669	3.401	3.542	4.643	3.475
Média de atendimentos	588	344	305	283	295	387	347
N. atendimentos de gestantes com peso normal	12.387	14.855	17.915	16.313	15.448	18.966	22.564
Média de atendimentos	1.032	1.238	1.493	1.359	1.287	1.580	2.256
N. atendimentos de gestantes c/ baixo peso	2.155	2.124	2.531	2.942	3.829	3.350	5.637
Média de atendimentos	179	177	210	245	319	279	563
Total de atendimentos anual	20.646	21.114	24.115	22.656	22.819	26.959	31.676
Média de atendimentos anual	1.720	1.762	2.010	1.888	1.902	2.247	3.167

Fonte: SISVAN UBS/ESF

Os dados do SISVAN referem-se ao número total de atendimentos realizado pela equipe EACS/ESF. Observamos que houve uma diminuição de atendimento entre gestantes com sobrepeso até 2007, havendo um aumento de 1.101 em 2008 totalizando 3.542 atendimentos e em 2009 este número de atendimento à gestante com sobrepeso caiu para 3.475. Neste item estão englobadas as gestantes com sobrepeso e obesidade.

Total de doses administradas, meta do Ministério da Saúde e cobertura alcançada no programa nacional de suplementação de ferro para gestantes e puérperas em Feira de Santana 2007 - 2009

	Metas do Ministério da Saúde				Doses Administradas			
	Gestantes		Puérperas		Gestantes		Puérperas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2006	-	-	-	-	1.230	-	242	-
2007	6.991	30% (2.097)	6.991	%	6.323	90,4%	1.209	17,0%
2008	6.991	30% (2.097)	6.991	%	5.382	77,0%	1.946	28,0%
2009		(2.097)	6.991	%	4.411	63,1%	1.871	26,7%

Fonte: Mapas das UBS/ESF

O quantitativo total da população de 6.991 gestantes refere-se a 100% dos nascidos vivos (SINASC/2005). O Ministério da Saúde preconiza para o Município 30% desta população (2.097).

O PNSF Foi implantado em julho de 2006 para cadastramento nas UBS e ESF. Consiste na suplementação de ferro para gestantes a partir da 20ª semana de gestação até o 3º mês pós-parto ou pós-aborto com o objetivo de reduzir a prevalência de anemia por deficiência de ferro.

No caso das mulheres gestantes são realizadas dispensações mensais durante cinco meses após a 20ª semana de gravidez. Para as puérperas e mulheres no período pós aborto são também realizadas dispensações mensais porém em um período de três meses apenas.

Total e a meta do Ministério da Saúde de vitamina A administradas em puérperas no pós-parto imediato e pós-aborto nas maternidades e hospitais conveniados ao SUS de Feira de Santana, 2007 – 2009.

	Metas do Ministério da Saúde		Doses Administradas	
	Nº	%	Nº	%
2007	11.105	50% (5.552)	6.502	58,5%
2008	9.987	60% (5.992)	7.328	80,5%
2009	9.987	60% (5.992)	5.080	84,8%

Fonte: Mapas das UBS/ESF

O quantitativo total da população de puérperas é de 9.987. O Ministério da Saúde preconiza como meta 60% desta população equivalente a 5.992 (SINASC/2005). A administração de suplementação de vitamina A no puerpério imediato tem por objetivo repor as reserva corporais da mulher neste período e dispor de quantidade suficiente de vitamina A no leite materno para atender as necessidades da criança amamentada. Sendo assim vê-se na tabela acima que número de mulheres com nativos que recebem esta suplementação é maior do que as demais.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social está situado no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e atende a uma demanda espontânea que procura o serviço com problemas diversificados com intuito de obter resolubilidade. Os usuários desse serviço são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde, pelo Programa de Saúde da Família, por setores internos e externos à Secretaria de Saúde e também por outras Secretarias Municipais. Dentre as atividades desenvolvidas pelo setor o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) merece destaque, pois permite a locomoção de pacientes para realização de exames, não disponibilizados no município.

Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Esse serviço atualmente funciona na Secretaria Municipal de Saúde regulamentado pela Portaria SAS/GM nº 24 de setembro de 1999 que dispõe sobre as normas e rotinas para garantia do tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem, quando esgotados todos os meios de atendimento.

O TFD consiste, no entanto, em uma ajuda de custo ao paciente e em alguns casos também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica à unidade de saúde referenciada em outro município ou estado da federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado por período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Juntamente com o serviço de ouvidoria compartilhando os mesmos recursos materiais e humanos são executadas as atividades do TFD por cinco funcionários sendo duas assistentes sociais, uma médica e duas agentes administrativas. Sendo uma das agentes administrativas a principal responsável pelo TFD.

Apesar da presença de um profissional médico no setor, não existe atendimento deste aos pacientes, ele apenas é responsável por analisar os laudos e documentações dos pacientes, pontuando as necessidades de informações nos laudos e ou documentação ausente.

Diariamente o setor atende um quantitativo de 30 pacientes/dia sendo 15 pela manhã e 15 a tarde. Os agendamentos são realizados no mês anterior a realização da viagem.

Distribuição do quantitativo de deslocamentos realizados para Salvador-Ba, Jan. a Nov. 2009.	
	Quantidade
Viagens Agendadas	13.561
Viagens Realizadas	11.341

Fonte: Serviço Social

Observa-se que de janeiro a novembro de 2009 das 13.561 viagens agendadas apenas 11.341 foram realizadas deixando uma lacuna de 2.220 viagens não ocorridas, isso se justifica pela insuficiência de vagas nos veículos bem como pela desistência por parte dos pacientes. Essas viagens tem como objetivo conduzir pacientes para realização de procedimentos de saúde não oferecidos pelo município, colocando em prática os princípios do SUS de resolutividade e integralidade da atenção a saúde e referência.

OUVIDORIA

A ouvidoria desta Secretaria foi implantada em 2004, porém de maneira informal, sem portaria específica e sem participação no organograma da SMS. Este setor atualmente funciona no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde das 08 às 11hs40min e das 14 às 16hs40min, no mesmo espaço físico do Serviço Social, compartilhando com o mesmo os recursos humanos e matérias.

Os recursos humanos, portanto estão compostos por dois assistentes sociais e dois assistentes administrativos. Sendo que apenas um dos assistentes administrativos trabalha com ouvidoria.

A demanda por esse serviço é formada por pessoas de 30 a 75 anos, de ambos os sexos, geralmente com médio grau de instrução, bem politizadas e conscientes dos seus direitos que querem fazer reclamações e solicitações. Em sua maioria as reclamações estão relacionadas ao mau atendimento por parte dos funcionários da rede e as solicitações são de procedimentos médicos.

O atendimento atualmente pode ser feito de forma presencial ou por telefone através de um sistema informatizado específico para ouvidoria denominado callcenter, entretanto apesar do nome, o serviço não dispõe de central de tele atendimento. Entretanto, há projetos para implantação de demandas provocadas com caixa de sugestões e de uma linha telefônica de 0800.

As manifestações recebidas durante o atendimento são registradas e encaminhadas ao setor responsável pelo assunto a que elas se referem para que sejam tomadas as devidas medidas em um prazo de 05 dias, quando deve ser encaminhada uma resposta para ouvidoria. Porém, destaca-se que esta não é uma realidade comum, pois existem atrasos por partes dos setores a que foram enviadas as manifestações impossibilitando que seja dado um retorno ao manifestante e que sejam fechado no sistema as reclamações.

As manifestações de ouvidorias como as da Macroregião Centro-Leste e a Geral do SUS também chegam a esse serviço através do sistema ouvidoria SUS.

Nº de queixas prestadas por tipo no setor ouvidoria, Feira de Santana-Ba, Jan. – Nov., 2009

Tipo	Nº de Queixas	Percentual médio de Resolutividade
Ouvidor SUS	60	100%
Presenciais	249	41,54%
Total	165	

Fonte: Coordenação de Ouvidoria

A tabela demonstra o número de queixas prestadas pelos usuários do SUS ao serviço de ouvidoria da SMS, mostrando que esse é notadamente maior na forma presencial do que através do sistema ouvidor SUS isso, portanto, pode ser justificado pelo desconhecimento da população sobre estes meios de denúncias. Contudo, é possível inferir que as queixas presenciais não estão tendo a resolutividade esperada, pois esta depende do retorno dado pelas coordenações que recebe as manifestações analisa e encaminha respostas, quando isso não ocorre o sistema de ouvidoria fica em aberto diminuindo o percentual de resolutividade do serviço.

Contudo, pode-se afirmar que apesar dos entraves presentes no sistema de ouvidoria este se mostra resolutivo na maioria das vezes.

PROGRAMA DE CONTROLE DA ASMA E RINITE – PRO AR

De acordo com o SUS, cerca de 350 mil brasileiros asmáticos são internados anualmente, o que coloca a asma entre as principais causas de internação no País. A gravidade da doença é visualizada através de óbitos pois morrem 06(seis) pessoas por dia no Brasil vítimas da asma, um reflexo da falta de tratamento preventivo e apropriado.

Neste contexto, houve necessidade da implantação do Centro de Referência PROAr. Tendo como finalidade direcionar as ações de prevenção e assistência as pessoas com asma brônquica e rinite alérgica no município em consonância com o SUS.

Para tanto, esta secretaria elaborou o projeto do Pro AR através Setor de Planejamento, Projetos e Programação, em parceria com a Coordenação do Programa de Controle da Asma e Rinite da Bahia e apoio da Sociedade Feirense de Pneumologia. Esse foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde no ano de 2004 sendo implantado neste município.

O Programa abrange a área de assistência, ensino e pesquisa integrando o SUS a universidade pública e organizações não governamentais. E conta com o atendimento multidisciplinar, a saber: pneumologistas, enfermagem, fisioterapeutas, entre outros profissionais, que fazem consultas e subconsultas, de acordo tabela abaixo.

Distribuição das Consultas Novas e Subseqüentes Realizadas, Feira de Santana, 2008 / Jan a Set, 2009

Consultas	Novas 2008	Subseqüentes 2008	Total 2008	Novas 2009	Subseqüentes 2009	Total 2009
Pneumologista	393	2.309	2.702	236	2.160	2.396

Fonte: Relatório do ProAr

Em 2009, o PROAr realizou 236 consultas novas e 2.160 consultas subseqüentes, totalizando 2.396. Em relação ao ano 2008, houve redução de consultas e subconsultas, visto que no ano anterior foram 393 consultas novas e 2.309 consultas subseqüentes, totalizando 2.702. Considera-se que a redução de consultas perpassa pelo tratamento adequado no Centro de Referência e que a Atenção Básica, tem mantido um bom tratamento para as pessoas com Rinite e Asma. Através destas consultas e subconsultas formou-se um perfil epidemiológico por diagnóstico, conforme demonstração abaixo.

Distribuição dos pacientes novos diagnosticados pelo Pro Ar, Feira de Santana, Abril a Nov 2009

Casos Novos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Asma	133	78
Rinite	19	22
Asma e Rinite	171	109
Outros Diagnósticos	55	68
Total	378	277

Fonte: Pro-Ar

O PROAr em 2009, recebeu mais diagnósticos com asma e rinite, atendendo 109 pessoas, na segunda colocação apresentou-se a asma com 78 pessoas acometidas com asma. Vislumbrando que, o Centro de Referência do PROAr tem significativa contribuição na redução da hospitalização pelo referido diagnóstico. Entretanto, a prevenção e o controle dessas doenças precisam ser mais combatidas, para reduzir as novas consultas.

Nessa lógica de atendimento, a equipe multidisciplinar investe na rede do Cuidar, por meio dos atendimentos, mostrado na tabela abaixo.

Número de atendimento de enfermagem e fisioterapia realizadas pelo Pro-Ar, Feira de Santana-Ba, 2008 / Jan-Nov 2009.

Atendimentos	Total 2008	Total 2009
Enfermagem	2.819	2.131
Fisioterapia	3.418	2.627
Total	6.237	4.758

Fonte: Relatórios Pro-Ar

A equipe multidisciplinar em 2009, atendeu 4.758 consultas (enfermagem 2.131 e fisioterapeuta 2.627). Sendo que, em 2008, a enfermagem realizou 2.819 consultas e a fisioterapeuta 3.418. Vale salientar, que houve redução nos atendimentos, contudo o Programa descentralizou-se e a porta de entrada passou a ser Atenção Básica..

Desta forma, as consultas da equipe multidisciplinar geram procedimentos especializados, conforme tabela, a seguir.

Número de Procedimentos realizados pelo Pro-Ar, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov 2009

Procedimentos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Peek Flow	1.463	1.459
Espirometria	383	319
Total	1.856	1.778

Fonte: Relatórios Pro-Ar

Observa-se que, no ano 2009 foram realizados 1.778, já no ano 2008 foram executados 1856 exames. Há lógica, pois se reduz consultas, obviamente se diminui procedimentos.

SAÚDE MENTAL

A rede de atenção à saúde mental deste município encontra-se articulada com a Política de Saúde Mental do SUS que segue as determinações da lei 1021. Desta forma, a Secretária estruturou Rede de Saúde Mental para garantir resolutividade e a promoção de autonomia e cidadania às pessoas com transtornos mentais.

Distribuição dos pacientes cadastrados por tipo de CAPS, Feira de Santana, 2008/ Jan-Nov 2009.

Unidades de CAPS	Cadastrados 2008	Cadastrados 2009
CAPS II Silvio Marques	2.442	2.955
CAPS Ad. Gutemberg Almeida	2.537	3.080
CAPS III João Carlos Lopes Cavalcante	2.743	3.176
CAPS i Osvaldo Brasileiro Franco.	1.625	709
CAPS II Oscar Marques	1.534	1.632
TOTAL	10.967	11.554

Fonte: Relatórios mensais dos CAPS

Conforme dados computados acima, há visibilidade na descentralização da assistência as pessoas com transtornos mentais no município de Feira de Santana. Há boa distribuição espacial dos CAPS facilitando o atendimento de qualidade buscando uma cidadania igualitária.

Quanto ao quantitativo de consultas em 2009 pelos CAPS, revelou um aumento de 1063 consultas, visto que, 2008 foram 10.967 pacientes cadastrados no serviço dos CAPS no ano de 2009, 11.554 consultas.

Nº de residências terapêuticas e moradores das mesmas, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan - Nov 2009.

Módulos	Quantidade 2008	Moradores 2009
11	52	51

Fonte: Relatórios mensais dos CAPS

Como estratégia para deshospitalização dos pacientes com transtornos mentais existem hoje em Feira de Santana 11 residências terapêuticas que abrigam 51 pacientes advindos do Hospital Especializado Lopes Rodrigues.

Distribuição de atendimentos realizados pelos CAPS, por categoria profissional, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov 2009.

Categoria profissional	Atendimento											
	CAPS i	CAPSII SM	CAPS II OM	CAPS III	CAPS ad	Total 2008	CAPS i	CAPSII SM	CAPS II OM	CAPSIII	CAPS ad	Total 2009
Psicólogo	1.516	1.225	772	1.531	1.167	6.211	1.104	735	1.159	1.138	622	4.758
Psiquiatra	1.859	7.217	4.177	8.265	1.914	23.432	1.445	7.148	4.248	8.700	1.559	23.100
Enfermeira	545	292	29	583	230	1.679	430	-	-	705	222	1.357
Assistente Social	382	236	453	307	240	1.618	352	95	750	462	308	1.967
Fonoaudióloga	339	-	-	-	-	339	374	-	-	-	-	374
Pedagoga	381	435	507	-	-	1.323	418	418	511	-	-	1.317
Arte terapeuta	-	-	58	248	-	306	-	-	-	-	-	-
Professor de Ed. Física	-	-	-	-	119	119	-	-	-	-	-	-
Psicopedagoga	-	-	-	-	-	-	344	-	-	-	-	344
Musicoterapeuta	-	-	-	-	228	-	-	-	-	-	301	301
Terapeuta Ocupacional	336	418	366	217	393	1.730	212	510	255	396	341	1.714
Total	5.358	9.823	6.362	11.151	4.291	36.985	4.679	8.906	6.923	11.401	3.353	35.232

Fonte: CAPS

No ano de 2009 foram realizadas 35.232 consultas pela equipe multidisciplinar, mostrando uma redução dessas consultas em 2008 que foram de 36.985 consultas. Contudo, houve uma relevância para as consultas médicas. Visto que são essas que desencadeiam os diagnósticos e geram outras consultas.

Número atendimentos em grupo realizados por CAPS, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov. 2009.

CAPS	Atendimento 2008	Atendimentos 2009
II Silvio Marques	823	600
AD Gutemberg de Almeida	704	656
III João Carlos Lopes Cavalcante	758	732
i Osvaldo Brasileiro Franco	346	492
II Oscar Marques	341	366
Total	2.972	2.903

Fonte: CAPS

Os atendimentos em 2009 foram de 2.903, já em 2008 foram realizados 2.972 atendimentos.

Distribuição das visitas domiciliares realizadas por CAPS, Feira de Santana, BA, 2008/ 2009.

CAPS	Visitas domiciliares 2008	Visitas domiciliares 2009
II Silvio Marques	187	188
AD Gutemberg de Almeida	14	10
III João Carlos Lopes Cavalcante	37	133
i Osvaldo Brasileiro Franco	146	262
II Oscar Marques	55	50
TOTAL	439	612

Fonte: CAPS

Foram realizadas pelos CAPS em 2009 612 consultas domiciliares, já no ano de 2008 foram realizadas 439 visitas domiciliares. Denotando um aumento substancial na assistência domiciliar pelos CAPS

Distribuição do quantitativo de medicações dispensadas por CAPS, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan- Nov- 2009.

CAPS	Medicações 2008	Medicações 2009
II Silvio Marques	955.082	800.388
AD Gutemberg de Almeida	207.740	130.575
III João Carlos Lopes Cavalcante	1.100.482	1.034.827
i Osvaldo Brasileiro Franco	75.176	54.144
II Oscar Marques	796.843	764.141
TOTAL	3.135.323	2.784.075

Fonte: CAPS

A dispensação das medicações nos CAPS atingiu 2.784.075, enquanto que em 2008 foi de 3.135.323.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (CAF) é: “Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento com insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional (BRASIL, 2004). As etapas das atividades da assistência farmacêutica são:

Programação

A programação de compra dos medicamentos foi realizada para 1º e 2º semestre, tomando como base de cálculo o consumo médio mensal, além da responsabilidade de recursos e valores pactuados. A programação envolveu todos os programas da atenção básica, além de medicamentos para Policlínicas (convênio) e medicamentos excepcionais.

Aquisição

Aquisição de medicamentos foi realizada através de Pregão Eletrônico, onde as propostas enviadas das empresas vencedoras eram realizadas (parte técnica), garantindo assim qualidade dos medicamentos e insumos farmacêuticos dispensados pelo município.

Foram realizadas Prestações de Contas trimestrais com Órgão Estadual (CEFARBA), referente ao Programa de Farmácia Básica e Saúde Mental, além do envio de planilhas de solicitação para os medicamentos pertinentes ao Programa de Diabetes (Insulinas), Hanseníase (Talidomida) e Hepatite.

Distribuição

Ocorreu de forma periódica e contínua, abastecendo todas as Unidades de Saúde do município, além de hospitais e clínicas conveniada.

Dispensação

Foram dispensados medicamentos pertinentes aos Programas e Grupos Terapêuticos relacionados: Farmácia Básica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Asma e Rinite; Alimentação e Nutrição; Saúde Mental; Saúde da Mulher; Tabagismo; Medicamentos Injetáveis (Unidade de Saúde); Hepatite; Hanseníase; Anemia Falciforme; Imunoglobulinas e Contrastes Radiológicos.

Quantitativo de Medicções Dispensadas e Valor em Reais gastos, segundo Programas e Grupos Terapêuticos Existentes, Feira de Santana-Ba, 2008 / Jan-Dez, 2009.

Programas e Grupos Terapêuticos	Quantidade 2008	Valor em Reais(\$) 2008	Quantidade 2009	Valor em Reais (\$) 2009
Programa Farmácia Básica	14.494.282	2.949.360,62	50.431.716	2.681.045,00
Programa de Hipertensão	28.346.702		14.998.180	
Programa de Diabetes	9.840.362		6.535.768	
Programa de Asma e Rinite	891.130		476.445	
Acompanhamento Nutricional na Atenção Básica	1.807.074		1.993.070	
Programa Saúde Mental	11.272.662		8.513.972	
Programa de Planejamento Familiar	661.854	456.634,01	473.044	Programa Estratégico
Medicamentos Excepcionais e Injetáveis para as Unidades de Saúde Municipais e Policlinicas	554.085	342.127,04	Informações Indisponíveis	
Contrastes Radiológicos Liberados para Unidades que Realizam Diagnóstico por Imagem	1.595	159.401,99	1.288	221.704,00
Imunoglobulina para Unidades Conveniadas com A SMS	973	84.777,69	Não existe mais a dispensação	
Programa de Glaucoma	458	38.853,22	1.774	138.682,11
Soluções e Diluentes	175.257	140.604,28	181.641	444.041,00
Total	68.046.434	4.171.758,85	84.893.610	3.485.472,11

Fonte: Coordenação da Assistência Farmacêutica

A terapia medicamentosa é essencial na prevenção, controle e reabilitação dos agravos que acometem a população por isso foram investidos 3.485.472,11(três milhões quatrocentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e setenta e dois reais e onze centavos) em medicações no ano de 2009, para os diversos programas existentes no intuito de prestar uma assistência integral e fortalecer o acesso da população a assistência farmacêutica. Percebe-se, entretanto que o valor gasto em 2008 foi maior, apesar de o quantitativo de medicações ser inversamente proporcional . Destaca-se, portanto, que as medicações de planejamento familiar fazem parte de um programa estratégico e por isso são encaminhadas pelo Ministério da Saúde não requerendo dispêndio de recursos. A dispensação de imunoglobulinas deixou de ser realizada deixou de ser dispensada pela farmácia municipal sendo agora parte integrante da atenção hospitalar.

AUDITORIA

O Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) dessa Secretaria de Saúde tem buscado ao longo do seu funcionamento auditar a regularidade dos procedimentos técnicos, científicos, contábeis, financeiros e patrimoniais praticados por pessoas físicas e jurídicas no âmbito do SUS e verificar a adequação, a resolutividade e a qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados à população.

O conjunto dessas atividades inclui: fiscalização e verificação da assistência à saúde e dos recursos públicos destinados ao SUS, a verificação do controle e dos procedimentos na assistência médica, das condições físico-funcionais e da prestação de serviços de saúde no âmbito do SUS, através da realização de auditorias operativas, analíticas e especiais.

Para a realização dessas atividades o serviço conta com uma equipe composta por:

- Duas médicas
- Seis enfermeiras
- Uma auxiliar administrativo

Distribuição do quantitativo das atividades realizadas pelo setor de auditoria , Feira de Santana-Ba, jan. a nov 2009.

Atividades	Qtd. Total
Auditoria Operativa	70
Auditoria Especial (Apuração de Denúncias)	29
Parecer em Auditoria (outros departamentos da SMS: Ouvidoria, Diretoria de Atenção à Saúde, Divisão Médica, outros)	06
Solicitação de reconsideração	03
TOTAL	99

Fonte: Setor de Auditoria

Em 2009, o setor de auditoria desenvolveu um total de 99 ações, sendo 70 auditorias operativas, 29 auditorias especiais para apuração de denúncias, 06 expedições pareceres para os departamentos da SMS e 03 reconsiderações.

CAD SUS

O CAD SUS foi implantado com o objetivo de cadastrar inicialmente os usuários do SUS que tinham necessidade de receber medicações especiais, exames de alta complexidade e internamentos. Posteriormente, fez-se necessário o cadastramento de todos os usuários do SUS para o acompanhamento sistematizado e organizado da população com serviço de referência e contra referência e regulação de leito.

Quantitativo de usuários cadastrados e emissões do cartão SUS, Feira de Santana-Ba, 2009.

Número de cartões	Quantidade
Nº de cadastramentos e emissões de cartões	15.688
Total	15.688

Fonte: CAD SUS

Considerando os números existentes em nossa base de dados, totalizamos 15.688 cadastramentos e emissões de cartões neste ano, resultado este atingido através do atendimento direto no setor. Foram entregues o total de 529 cartões magnéticos definitivos neste mesmo período, um índice pequeno em comparação a quantidade existente no setor. Isso devido à devolução de cartões definitivos vindos dos postos e entregues ao nosso setor.

Devem-se criar estratégias para entrega dos cartões existentes e emitidos através da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde que trabalham em ruas e bairros facilitando a entrega dos mesmos.

É interessante observar que o número de cadastramento vem aumentando o cada dia, isso em virtude do interesse da secretaria de saúde em realizar um maior número de cadastramentos. Ressaltamos também que possuímos um número médio de cadastramento por volta de 100 à 150 usuários/dia.

CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

O Complexo Regulatório desta secretaria envolve regulação de consultas e exames proporcionando o acesso dos pacientes às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT), bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados.

Tipo de Agendamentos Realizados pela CMR, Feira de Santana, 2008/2009.

Tipos de agendamentos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Apoio Diagnóstico	238.734	203.589
Especialidades	135.308	110.285
Exames Laboratoriais	52.139	29.963
Total	426.181	343.387

Fonte: Central Municipal de Regulação

Evidencia-se nos dados acima um grande beneficiamento da população através da Central de Regulação. Demonstra um acesso fácil, aos serviços de saúde que são proporcionados de forma ordenada.

Houve uma diminuição de agendamentos de um ano para o outro. Em 2009 foram realizados 343.387 agendamentos, sendo que, em 2008 foi alcançado 426.181 procedimentos. A cobertura populacional pela Central de regulação necessita de maior ampliação, para oferecer uma retaguarda maior a Atenção básica e a média

complexidade, para que os diagnósticos sejam precoces e elucidação dos casos clínicos e cirúrgicos prontamente resolvidos

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

O SAMU operacionaliza a assistência pré-hospitalar móvel no âmbito do SUS. Este serviço foi inaugurado no município de Feira de Santana, em 27 de setembro de 2004, visando à atenção integral ao atendimento as urgências e garantindo ao cliente o acesso a rede de serviço de saúde. Atualmente, a Central do SAMU dispõe de 06(seis) unidades móveis, sendo 01(uma) Unidade de Suporte Avançado (USA) e 05(cinco) Unidades de Suporte Básico (USB), funcionamento nas 24horas todos os dias.

Para realização de suas atividades a unidade conta com um quadro de profissionais composto por: coordenação geral, coordenação administrativa, coordenação médicos intervencionistas, coordenação de enfermagem, enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem condutores, assistentes administrativos serviços gerais.

Distribuição do quantitativo de chamadas para o tronco 192, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov, 2009

Descrição	2008	2009
Chamadas	68.867	58.770
Trotes	20.110	15.232
Orientações	11.960	6.355
TOTAL	100.937	80.357

Fonte: SAMU

De acordo com a tabela é possível afirmar que em 2008 aproximadamente 19,9% das chamadas feitas para o SAMU foram trotes e que em 2009 esse percentual foi ainda maior chegando a 25,9% até o terceiro trimestre desse ano. Isso, portanto, demonstra que apesar de todos os esforços despendidos para educação da população sobre a importância do serviço e de como utilizá-lo de forma correta ainda não foram suficientes.

Quantitativo de óbitos e de remoções inter-hospitalares, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov 2009

Óbitos e Remoções	2008	2009
Óbitos	283	299
Remoções Inter-hospitalares	751	452
TOTAL	1.034	751

Fonte: SAMU

Esta tabela demonstra que o SAMU de Feira de Santana tem conseguido chegar em tempo hábil até os locais de chamada e dar resolutividade quando requisitado, entretanto no ano de 2009 as ocorrências com óbito tiveram um discreto aumento isso pode se explicado pelo aumento nas chamadas para um número reduzido de veículos.

As remoções inter-hospitalares além do atendimento nas ruas, residências e locais de trabalho são outra modalidade oferecida pelo SAMU. Esta visa oferecer o suporte aos pacientes internados em unidades hospitalares e necessitam de remoção para unidades com um maior grau de complexidade.

Distribuição dos atendimentos de urgência e emergência no SAMU, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov/2009.

Especialidades	2008	2009
Totais Atendimentos Gerados Incluindo Orientação	43.406	35.608
Atendimentos com Saída de Viatura Básica	13.479	10.157
Atendimentos com Saída de Viatura Avançada	1.487	1.635
Pacientes Clínicos Adulto	14.664	10.460
Pacientes Pediátricos	1.107	938
Pacientes Traumáticos	5.903	5.868
Pacientes Obstétricos	1.415	1.045
Pacientes Psiquiátricos	1.046	938
Pacientes Queimaduras	60	43
Agressão Sexual	01	00
TOTAL	82.568	66.692

Fonte: Coordenação SAMU

Em 2009 observa-se número expressivo de atendimentos gerados pelo SAMU sendo a maior quantidade destes realizado por meio de orientações e da viatura básica o que demonstra maiores índices de ocorrências de menor complexidade. Quanto aos tipos de atendimentos pode-se inferir que a maior parte destes foi por causas clínicas e em adultos seguida dos atendimentos por traumas que são característicos da cidade, por ser um grande entroncamento rodoviário o que favorece a acidentes automobilísticos. O número de atendimentos psiquiátricos também é significativo e pode estar diretamente relacionados à deshospitalização dos pacientes psiquiátricos.

Distribuição das Unidades de saúde que receberam os pacientes removidos pelo SAMU-192, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov. 2009

Unidades de Saúde	2008	2009
Hospital Geral Cleriston Andrade	4.036	3.935
Hospital Dom Pedro de Alcântara	902	641
Casa de Saúde Santana	596	373
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	273	314
HTO	400	355
Hospital Ortopédico	86	56
EMEC	332	305
UNIMED	198	166
Hospital São Mateus	127	117
PA Tomba	792	743
PA George Américo	563	352
PA Feira X	138	177
PA Rua Nova	467	425
Hospital Inácia Pinto dos Santos	230	139
Hospital da Criança	15	05
CAPS	46	42

CRIORT	10	11
Hospital Matter Dai	222	136
Senhor do Bonfim	06	09
IUNE	06	03
PA Parque Ipê	293	432
Hospital Sobaby	06	05
Instituto de Cardiologia Nordeste da Bahia	-	02
Outros	03	-
TOTAL	9.747	8.742

Fonte: Coordenação do SAMU

Por ser um hospital geral público e de maior porte na cidade de Feira de Santana o Hospital Geral Cleriston Andrade (HGCA) é o mais requisitado pelo SAMU para o encaminhamento dos pacientes atendidos no pré-hospitalar.

Distribuição das Unidades de saúde que receberam os pacientes removidos pelo SAMU-192, Feira de Santana-Ba, 2009

Unidades de Saúde	Quantitativo 2008	Quantitativo 2009
Hospital Geral Cleriston Andrade	4.036	35.608
Hospital Dom Pedro de Alcântara	902	641
Casa de Saúde Santana	596	373
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	273	314
HTO	400	355
Hospital Ortopédico	86	56
EMEC	332	305
UNIMED	198	166
Hospital São Mateus	127	117
PA Tomba	792	743
PA George Américo	563	352
PA Feira X	138	177
PA Rua Nova	467	425
Hospital Inácia Pinto dos Santos (H. da Mulher)	230	139
Hospital da Criança	15	05
CAPS	46	42
CRIORT	10	11
Hospital Matter Dai	222	136
Senhor do Bonfim	06	09
IUNE	06	03
PA Parque Ipê	293	432
Hospital Sobaby	06	05
Outros	03	02
TOTAL	9.747	8.742

Fonte: SAMU

Durante os meses de fevereiro, março e abril de 2008 recebemos visitas dos SAMU de São Sebastião do Passe, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso para realização de treinamento dos profissionais afins e orientações de funcionamento do sistema SAMU –192.

Estes profissionais foram orientados para treinamento na nossa Instituição, pela SESAB, pelo fato do SAMU de Feira de Santana ser referência na Bahia. Foram elencadas as atividades desenvolvidas pelo SAMU na área educativa.

Distribuição das atividades desenvolvidas pelo SAMU, Feira de Santana-Ba, Jan a Nov 2009	
TREINAMENTOS	Público Alvo
10	Médicos e Enfermeiros do SAMU
06	Técnicos em Enfermagem do SAMU
11	Condutores
03	Assistentes administrativos
03	Novos funcionários
01	Guardas municipais
01	Tarme e operadores de frotas
04	Serviços gerais
04	Todos funcionários
43	TOTAL

Fonte: SAMU

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção à Saúde (DAS) é responsável pelas relações entre o Município de Feira de Santana e os prestadores de serviços contratados, assim como com a população em geral, mediante ações de saúde específicas, entre outras atividades.

Os recursos humanos existentes somam um total de 24 profissionais, sendo 10 de nível universitário, 12 de nível médio e 02 estagiários.

Dentre as atividades realizadas por esse departamento estão:

- Participação do Planejamento de Ações integradas com a finalidade de contribuir para melhoria da Atenção à Saúde da População;
- Articulação com as diversas divisões técnicas da SMS/Feira de Santana e demais Secretarias promovendo a intersetorialidade;
- Orientação, promoção e avaliação e execução das atividades desenvolvidas pelas Divisões Técnicas;
-
- Promoção e realização de eventos especiais nas divisões técnicas;
- Promoção da capacitação de profissionais da equipe técnica do Departamento;
- Organização, coordenação e fiscalização dos trabalhos de controle, avaliação e regulação médica;
- Organização, Coordenação e Fiscalização dos serviços médicos de Urgência/Emergência;
- Realização do processamento das informações dos Sistemas SIA e SIHD / SUS;
- Elaboração de relatórios de acompanhamentos dos serviços comprovadamente realizados pelos prestadores do SUS/Feira de Santana;

- Monitorização dos contratos celebrados juntos aos prestadores da Rede SUS/Feira de Santana;
- Liberação de faturas para que o Fundo Municipal de Saúde realize pagamentos aos prestadores de serviços de saúde contratados;
- Autorização mediante a utilização de Sistemas de Informação a realização das internações (AIH) e dos procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC);
- Solicitação de Pareceres Jurídicos junto a Procuradoria Geral do Município - PGM e elaboração de correspondências;
- Realização de atendimentos aos usuários do SUS, aos Prestadores contratados/SUS, aos Gestores da Rede Própria, bem como participar ativamente das reuniões junto à SESAB na discussão das políticas de saúde para o Município;
- Realização de reuniões com os prestadores contratados/SUS;
- Divulgação de informações na área do SUS mediante tabulação no Sistema TabWin e publicações em Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União.

Distribuição de prestadores que realizam atendimento de baixa, alta, e média complexidade, por natureza da instituição Feira de Santana-Ba, 2009.

Prestador	Natureza da Instituição			
	Público Estadual	Público Municipal	Filantropico	Privado
APAE			X	
BIOLAB				X
LAB. IMUNE				X
CITOLAB				X
VITALAB				X
CSS				X
BIOCENTER				X
OFTALMOFEIRA				X
CEON				X
CEPARH			X	
GASTEN				X
CLOF				X
CSB				X
CLIORT				X
LAB. CENTRAL				X
COE				X
HIPS		X		
CMPC		X		
CMDI		X		
HC		X		
LABOP				X
MATER DEI				X
HTO				X
HOSP. OTORRINOS				X
ION				X
IHEF				X
IMA				X

IOFS				X
IUNE				X
VIRGINIA PAIM				X
ANAELIN NILSON				X
LAB. SANTANA				X
M. N.				X
OFTALMED				X
ROBERTO V. PINTO				X
HDPA			X	
HGCA	X			
HELK	X			
HEMOLABOR				X
HORT				X
SIPACC/CEDAP				X
SOS				X
UNIDADES DA REDE PRÓPRIA		X		
TOTAL	02	121	03	33

Fonte: DAS

A tabela acima enumera os prestadores quanto à natureza da instituição se público, privado ou conveniadas com o SUS. Através dessa é possível perceber que a grande maioria dos serviços oferecidos pelo SUS de média e alta complexidade estão vinculados as instituições privadas, seguida das públicas municipais.

Distribuição das Instituições que realizam exames de alta complexidade, por tipo de setor, Feira de Santana-Ba, 2009.

Tipo de Instituições	Quantitativo
Instituições Públicas (Est.+Munic.)	02
Instituições Privados e Filantrópicos Credenciados ao SUS	05
Total	07

Fonte: DAS

Atualmente, Feira de Santana conta com um total de 07 instituições, em sua maioria privadas, que são conveniadas ao SUS e oferecem exames de alta complexidade, dentre eles podemos elencar: Hospital Geral Clériston Andrade, IHEF; Clínica Senhor do Bonfim; IUNE; Hospital Dom Pedro de Alcântara; Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem e CEPARH.

Distribuição das instituições conveniadas pelo SUS, que foram avaliadas, acompanhadas e controladas, Feira de Santana-Ba, 2009.

Tipo de Instituições	Quantidade
Instituições Públicas (Est.+Munic.)	06
Instituições Privados Credenciados Ao SUS	33
Instituições Filantrópicos Credenciados Ao SUS	03
Total	42

Fonte: DAS

É pertinente relatar que as instituições conveniadas pelo SUS, são acompanhadas e controladas em relação aos procedimentos realizados pelos prestadores, para que os mesmos atendam a população em todas as ações conveniadas, e não somente, nas que forem mais complexas. Portanto, foram avaliadas 02 públicas, 33 privadas e 03 filantrópicas.

Distribuição das instituições de saúde públicas e privadas conveniadas com o SUS, por quantidade de glosas, Feira de Santana- Ba, jan. a out. 2009.

Meses	Qtd. de instituições públicas (est.+munic.)	Qtd. de instituições públicas (est.+munic.) que tiveram procedimentos glosados	Qtd. de instituições privados e filantrópicos credenciados ao SUS*	Qtd. de instituições privados e filantrópicos credenciados ao SUS que tiveram procedimentos glosados
Janeiro	06	02	36	15
Fevereiro	06	03	36	18
Março	06	03	36	24
Abril	06	03	36	20
Mai	06	03	36	20
Junho	06	03	36	17
Julho	06	03	36	15
Agosto	06	03	36	18
Setembro	06	03	36	11
Outubro	06	03	36	11
Novembro	0	0	0	0
Dezembro	0	0	0	0

Fonte: DAS

As instituições de saúde públicas e privadas conveniadas com o SUS foram avaliadas quanto à existência de glosas, e observa-se que de janeiro a outubro de 2009 foram detectadas inconsistências tanto no serviço público como no privado, demonstrando a necessidade de controle sistematizado dessas instituições tanto pelo setor da Secretaria Municipal de Saúde quanto pelo prestador avaliado.

POLICLÍNICA E CENTRO DE SAÚDE ESPECIALIZADA

O Atendimento Municipal Pré Hospitalar Fixo, compõe-se de seis Policlínicas, sendo, cinco na zona urbana e uma na zona rural. A estruturação física divide-se blocos contíguos e funcionais, com salas de estabilização, RX e observação para 24h, além de prestar também Atendimentos laboratorial e Ambulatorial Especializado, tendo disponível um arsenal de equipamentos, medicamentos e materiais para o acolhimento.

Para o atendimento, as Policlínicas dispõem dos seguintes profissionais: Coordenadores médicos, gerentes, médicos clínicos e pediatras, enfermeiros, bioquímicos, técnicos em enfermagem, técnicos em radiologia, técnicos em

laboratório, auxiliares administrativos e médicos especialistas, entre outros de plantão vinte quatro horas.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de Consultas realizadas em 24h nas seis Policlínicas no ano em curso.

Distribuição consultas adulto, criança e emergência realizados nas Policlínicas, Feira de Santana, 2008/ Jan-Nov. 2009.

Localidade	Consulta Adulto 2008	Consulta Criança 2008	Total de Consultas de Emergência 2008	Consulta Adulto 2009	Consulta Criança 2009	Total de Consultas de Emergência 2009
Tomba	38.352	17.379	55.731	39.672	15.955	55.627
Rua Nova	22.899	14.205	31.104	29.208	14.709	43.917
Feira X	21.399	9.014	30.413	29.208	10.768	35.612
George Américo	30.247	15.484	45.731	5.984	16.500	47.506
Humildes	3.110	1.212	4.322	23.533	2.592	8.574
Parque Ipê	13.455	6.784	20.239	23.533	11.103	34.636
Total	129.462	64.078	193.540	157.147	71.627	225.872

Fonte: Coordenação das Policlínicas

Evidencia-se que o número de consultas de adultos é bem maior que as consultas de crianças. Contudo na tabela acima, as consultas dos adultos estão inclusos adolescentes, adultos e idosos, população mais exposta aos fatores de risco e aos agravos. O quantitativo de consultas nas Policlínicas é distinto e na distribuição em percentual. Encontra-se na seguinte ordem: Policlínica Osvaldo Monteiro Pirajá (Tomba) se destaca com 25% das consultas (devido ser referência de fluxo), seguida pela Policlínica do George Américo com 21%, Policlínica da Rua Nova com 19, %, Policlínica Parque Ipê 16% e a Policlínica Humildes 4% dos atendimentos. Esta cobertura populacional encontra-se distribuída conforme suas áreas adscritas, aspectos demográficos e oferta de serviços.

Realizando um paralelo entre as consultas do ano anterior e do atual, nota-se um aumento significativo. Em 2008 foram realizadas 193.540 e em 2009 consolidou 225.872 consultas. Vislumbrando um aumento de 117% dos atendimentos. Fazendo uma relação entre cobertura populacional, número de leitos de observação, e nota-se uma sobrecarga de atendimentos nas diversas Policlínicas.

Nesse seguimento, as consultas geram inúmeros procedimentos, apresentado na tabela:

Tabela 137: Distribuição dos Procedimentos realizados nas Policlínicas, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov.2009

Procedimentos	Policlínicas 2008						Total 2008	Policlínicas2009						Total 2009
	Tomba	Rua Nova	Feira X	George Américo	Humildes	Parque Ipê		Tomba	Rua Nova	Feira X	George Américo	Humildes	Parque Ipê	
Adm. de Medicação	94.869	51.972	42.125	65.344	2.683	27.372	232.393	94.382	68.981	56.387	73.510	10.315	57.264	360.839
Aferição de Sinais Vitais	27.654	13.516	23.601	24.850	3.808	12.372	95.056	41.492	-	28.809	-	9.366	22.575	102.242
Aspiração Orotraqueal	-	-	72	-	-	110	182	13	10	29	-	62	113	207
Buco - Maxilo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Consulta com Enfermeiro	49.717	-	-	-	-	13.372	63.089	47.825	-	26.737	-	4.809	33.880	113.251
Consulta Emerg.c/Remoção	-	-	-	-	-	-	-	924	549	-	-	430	414	2.317
Curativo	3.613	2.855	2.701	3.822	1.402	1.182	14.684	3.296	2.537	1.468	2.553	1.418	1.573	12.845
Diabéticos	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	1.342	-	255	1.071	3976
Drenagem de Abscesso	43	68	249	43	-	-	389	89	0	57	07	19	-	172
ECG	484	166	300	918	-	276	1.097	564	186	493	1.099	-	503	2.845
Encaminhamento p/ o CSE	-	-	35	-	-	37	72	-	-	-	-	-	94	94
Entubação	-	04	-	03	-	-	07	-	-	-	-	-	-	-
Esterilização	-	-	877	-	-	493	1.370	842	-	337	797	108	594	2.678
Exames Laboratoriais	36.129	-	-	607	-	-	36.726	14.363	-	-	-	-	-	14.363
Extração de Unha	-	-	-	20	12	24	56	22	-	19	07	22	42	112
Frequência Respiratória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	48
Glicemia Capilar	2.948	4.014	2.664	2.764	83	968	12.658	1755	2.150	2.348	3.115	418	2.130	11.916
Hipertensos	-	-	-	-	-	-	-	4.681	4.725	2.837	533	1.219	2.750	16.745
Lavagem Gástrica	-	20	05	26	-	43	87	22	29	05	49	57	27	189
Lavagem Ocular	-	20	-	15	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Monitorização	-	56	160	90	-	-	298	297	0	73	14	217	-	411
Nebulização	10.652	8.168	4.676	9.936	457	2.690	34.847	10.615	10.202	5.909	11.831	851	-	39.408
Óbitos	16	01	-	04	02	08	31	10	08	0	2	06	12	38
Oxigenoterapia	1.745	393	756	633	158	745	4.312	2.093	374	407	5.116	332	1.385	9.707
Pequenas Cirurgias	-	-	-	-	-	-	-	337	-	64	-	-	-	401
Raio X	3.574	-	-	-	-	-	3.574	8.923	-	-	-	-	-	8.923
Resfriamento	-	520	-	1.116	40	611	2.066	-	1.305	616	2.599	254	1.304	6.078
Retirada de Corpo Estranho	37	55	40	-	-	138	264	12	54	15	39	14	-	134
Retirada de Dreno	-	-	-	-	-	07	07	-	-	-	-	-	70	70
Retirada de Pontos	12	280	64	83	44	57	515	56	30	24	45	28	16	199
Retirada de Sonda	-	-	-	-	-	58	58	-	-	-	-	-	32	32
SAMU	-	-	-	-	-	-	-	665	-	-	-	-	-	665

Sondagem Nasogástrica	-	31	07	-	-	08	46	-	20	11	49	0	27	107
Sondagem Uretral Alívio	-	-	-	47	-	121	168	36	-	-	-	04	57	97
Sondagem Vesical	125	76	19	80	-	03	279	141	90	31	-	20	-	282
Sutura (pequenas cirurgias)	1.905	1.362	969	1.483	127	562	6.045	2.897	1.459	478	1.599	164	801	7.398
Transferência	782	476	1.992	1.186	649	561	5.646	924	549	330	952	-	414	3.169
Troca de Sonda Vesical	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-	38
Venóclise	-	5.379	6.385	6.634	208	2.595	19.824	8.905	6.994	5.014	7.891	774	6.161	35.739
Total de Procedimentos								204.632	131.212	106.058	175.835	21.796	116.208	755.741

Fonte: Coordenação das Policlínicas

Na tabela de procedimentos das Policlínicas, priorizou-se os destaques das seguintes ações: 47% Administração de Medicamentos (tem ênfase na medicação de momento), 13,5%, Aferição de Sinais Vitais (priorização conforme triagem de risco), 0,29% Transferências de pacientes críticos estabilizados e encaminhados à hospitalização via SAMU e 1,4% Transferência dos casos que extrapolaram sua complexidade encaminhada pelas ambulâncias das Policlínicas. Considerando que quanto menor o número de transferência maior a resolutividade, conclui-se que as Policlínicas vem elucidando bem os casos clínico

Outro aspecto pontuado tem relação com a mortalidade. Foram realizadas 225.872 consultas, das quais decorreram 38 óbitos (em 0,005% dos pacientes atendidos), levando ao pressuposto, que esses pacientes chegaram as Policlínicas gravíssimos e sem condições de sobrevivida.

O Atendimento Pré Hospitalar Fixo (Policlínicas) tem avançado consideradamente em todo município com unidades de emergências bem distribuídas em toda cidade, do tipo I, (06 leitos, 01 pediatra e 01 clínico), tipo II(12 leitos 02 pediatras e 02 clínicos). demonstrando uma descentralização no atendimento de urgência e emergência de pacientes com quadros agudos de média complexidade. Dando retaguarda as unidades da atenção básica e diminuindo a sobrecarga da demanda hospitalar. O Atendimento Especializado encontra-se distribuído nas seis Policlínicas e também em um macro Centro Saúde Especializada (CSE). Esta panorâmica encontra-se formatado na tabela abaixo.

Distribuição dos procedimentos realizados nas Policlínicas, Feira de Santana, 2008/ Jan-Nov.

ESPECIALIDADES	Tomba	Rua Nova	Feira X	George Américo	CSE	Total	Tomba	Feira X	George Américo	CSE	Total
Ginecologista	6.940	2.425	1.464	8.795	-	19.624	5.365	1.111	5091	-	11.567
Nutricionista	2.407	183	713	1.815	770	5.888	1.280	613	2.075	597	4.565
Neurologista	1.060	-	830	-	1.559	3.449	520	0	-	1188	1.708
Neuropediatra	-	-	270	-	1.114	1.348	-	177	-	586	763
Odontologia	10.577	1.526	-	3.152	-	15.255	3.991	-	4.154	-	8.145
Otorrino	3.952	-	-	-	1.996	5.948	3.456	-	-	1398	4.854
Ortopedia	3.720	-	-	1.700	974	6.394	3.280	-	1.860	424	5.564
Oftalmologista	-	-	-	-	1.631	1.631	-	-	-	641	641
Clinico geral	-	7.186	-	3.697	-	10.883	-	-	8.027	376	8.402
Cirurgião	-	93	149	190	-	432	-	106	-	-	106
Cirurgião Pediatra	-	06	-	-	-	06	-	-	-	-	-
Coleta M.Citopat.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dermatologia	-	303	764	-	7.440	8.507	-	639	-	3.424	4.063
Angiologista	-	-	839	-	1.366	2.205	-	559	-	1.872	2.431
Cardiologista	-	-	1.131	-	3.209	4.340	-	180	1.492	2.040	3.712
Endocrinologista	-	-	1.199	-	-	1.199	-	206	-	-	206
EEG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.241	5.241
Fonoaudióloga	-	-	1.608	-	-	1.608	-	1.340	-	-	1.340
Pediatria	2.075	2.559	506	7.660	-	12.800	2.190	-	2.815	-	5.005
Proctologista	-	-	-	-	2.064	2.064	-	434	-	696	1.130
Pequena cirurgia.	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	320
Gastroenterologista	-	-	-	-	1.821	1.821	-	-	-	1.142	1.142
Reumatologista	-	-	-	-	2.209	2.209	-	-	-	1703	1.703
Pneumologista	-	-	138	-	2.966	3.104	-	97	-	3.782	3.879
Urologista	-	-	-	-	2.392	2.392	-	-	-	2011	2.011
Total	30.731	14.281	9.611	27.009	31.511	113.143	16.818	5.462	25.814	27.472	75.566

No ano de 2009 foram realizadas nas policlínicas 75.566 consultas especializadas pelos ambulatorios e as Policlínicas CSE. Dentre as quais, as mais requisitas foram ginecologia com 15%, odontologia 10,77%, ortopedia 7,3% e pediatria com 6,6%. A visualização para maior atendimento especializado foca-se no CSE devido ancorar maior número de profissionais especializados.

A Assistência de média complexidade, caracterizada pelas consultas especializadas, encontra-se descentralizada em várias regiões do município. Mas existe um enorme demanda a espera da ampliação do acesso e oferta dos serviços. Necessitando de um melhor ordenador dos fluxos e perfil epidemiológico e uma maior articulação entre os serviços ofertados, demanda e as unidades básicas de saúde.

A rede da média complexidade, conta também com Centro de Atendimento ao Diabético (CAD), que antes era denominado HIPERDIA. A referida unidade não está anexada as Policlínicas, portanto, tem sede própria, que mudou de endereço em meados do ano 2009, mas continua prestando assistência especializada e de referência aos pacientes diabéticos da Atenção Básica.

O atendimento dar-se através da equipe multidisciplinar, com fluxo organizacional por gerentes. A demanda de agendamento é centralizado na unidade e um quantitativo de atendimentos estão distribuídos entre os profissionais, conforme mostra a tabela abaixo.

Distribuição dos Atendimentos de especialistas realizados no Centro Municipal de Referência ao HIPERDIA, Feira de Santana-Ba, 2008/Jan-Nov 2009.

Atendimentos por especialidade	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Angiologista	642	547
Nutricionista	1.362	645
Endocrinologista	2.330	1.621
Assistente Social	1.115	1330
Total	5.449	4.143

Fonte: Coordenação das Policlínicas

No ano de 2008, o Centro Municipal de Referência realizou 5.449 atendimentos por especialidades. Em contra partida, em 2009, esse quantitativo decaiu para 4.143, possivelmente pela mudança da unidade para um novo endereço e/ou empecilhos no acesso dos pacientes ao referido centro.

Distribuição dos Atendimentos de Enfermagem realizados no Centro Municipal de Referência ao HIPERDIA, Feira de Santana-Ba, 2008/Jan-Nov 2009.

Atendimento	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Enfermeira	4.328	3495
Técnicos de enfermagem	10.543	15962
Total	14.871	19.457

Fonte: Coordenação das Policlínicas

A tabela acima demonstra que foram realizadas 19.457 atendimentos este ano pela equipe de enfermagem, já em 2008 foram realizadas 14.871 atendimentos aos

pacientes diabéticos, denotando um aumento no atendimento durante todo esse ano. Construindo um fluxo de maior acesso ao serviço.

Distribuição dos Procedimentos realizados no Centro Municipal de Referência ao HIPERDIA, Feira de Santana-Ba, 2008/ Jan-Nov 2009.

Procedimentos	Quantidade 2008	Quantidade 2009
Glicemia Capilar	2.096	1.400
Aferição de Pressão	4.550	3.669
Curativos	13.860	3.495
Desbridamento	3.162	2.779
Palestras	84	72
Eventos Externos	11	01
Insulinas Dispensadas	7.047	5.857
Total	30.810	17.273

Fonte: Coordenação das Policlínicas

Dentre os procedimentos mais executados pelo CAD estão aferição dos sinais vitais e os curativos e desdobramentos, relacionados à ocorrência do pé diabético. Os dados sobre o pé diabético suscitam investigação da causa. Visto que, a complicação do pé diabético, pode levar a hospitalização, amputação do membro, além de induzir o paciente ao sofrimento psicológico e físico, diminuindo a sua capacidade física e produtiva como cidadão. A dispensação de insulina é indispensável ao controle da diabetes mellitus e prevenção das complicações, se a dispensação estiver atrelada ao controle de adesão.

Distribuição das Complicações diabéticas no Centro Atendimento Diabético(CAD), Feira de Santana-Ba, Jan- Nov 2009.

Procedimentos	Quantidade
Hiperglicemia	678
Hipoglicemia	264
Normoglicemia	458
Neuropatia	49
Nefropatia	29
Encaminhados para amputação	24
Pé Diabético	709
Retinopatia	88
Internamentos	224
Infartados	26
Cardíacos	47
Hipertensão	403
Total	2.999

Fonte: Coordenação das Policlínicas

A tabela acima demonstra o perfil epidemiológico das complicações diabéticas dentre estas, destacam-se pé diabético com 23%, hiperglicemia 22%, hipertensão 22%. Todas as complicações sinalizadas merecem estudos mais aprofundados e revisão das estratégias de ações para controlar as complicações diabéticas já

apresentadas e retardar, prevenir as que ainda não se apresentaram para as pessoas diabéticas.

SETOR DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E PROJETOS

O Planejamento é um setor estratégico para aperfeiçoamento da gestão e avaliação da resolubilidade das ações e serviços de saúde prestados à população, além de articular as ações conjuntas e concorrentes de todos os departamentos da Secretaria Municipal de Saúde. Tem equipe composta por 01(uma) coordenação, 04(quatro) técnicos e 01(uma) assistente administrativo.

Ações Desenvolvidas

- Avaliação do 3.º Projeto de Cirurgia Eletiva;
- Elaboração do Relatório de Gestão 2009;
- Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2010-2013;
- Elaboração do Plano Municipal de Saúde Penitenciário;
- Realização de Avaliação dos Indicadores da Atenção Básica;
- Planejamento das ações desenvolvidas pela SMS;
- Articulação das ações conjuntas e concorrentes com todos os setores da SMS;
- Consolidação dos dados e estatísticos necessárias ao planejamento das ações de saúde;
- Promoção periódica para o estabelecimento de critérios mediante relatórios, avaliação de indicadores para medir o impacto das ações de saúde como também, avaliação do controle de qualidade das ações de saúde;
- Elaboração e acompanhamento dos projetos técnicos relativos à programação em saúde;
- Coordenação, acompanhamento e avaliação da Programação Pactuada Integrada da Atenção Básica de Saúde, assim como o Pacto de Indicadores de Saúde;
- Participação acompanhamento e avaliação da programação pactuada e integrada da media e alta complexidade.

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta na sua atual estrutura administrativa, uma Seção de Capacitação Permanente, cujas ações estão definidas através do Regimento Interno, enfocam, dentre as atividades capacitação de recursos humanos visando aperfeiçoamento profissional para melhor atender a clientela.

Frequência de Atividades Desenvolvidas, por Participantes, Setor de Educação Permanente, Feira de Santana – Ba, Jan a out 2009.

Atividades	Participantes							
	Méd .	Enf.	Téc. Enf.	ACS	Assit. Adm.	Dent.	Outros	Total
Reunião Supervisores da SMS	-	-	-	-	-	-	179	179
Reunião Municípios Pactuados c/ Secretários Central de regulação	-	-	-	-	-	-	132	132
Reunião Guarda - Municipal	-	-	-	-	-	-	64	64
Capacitação Pró-Jovem Urbano	-	-	-	-	-	-	47	47
Reunião com Prefeito e enfermeiros Policlínica e PSF	-	113	-	-	-	-	-	113
Capacitação Pró-Jovem	-	-	-	-	-	-	130	130
Reunião Coord. Policlínicas	-	32	-	-	-	-	-	32
Reunião Enf. Dengue	-	145	-	-	-	-	-	145
Treinamento sobre vacinas	-	44	-	-	-	-	-	44
Reunião sobre estágios	-	-	-	-	-	-	05	05
Capacitação sobre vacina	-	38	-	-	-	-	-	38
Reunião UEFS	-	-	-	-	-	-	54	54
Quiropraxia	-	-	-	-	-	-	114	114
Culto Ecumênico Capsi	-	-	-	-	-	-	142	142
Reunião Dengue	-	-	-	-	-	-	24	24
II Oficina para acompanhamento de Bolsa Família	-	106	02	676	-	-	237	1021
Reunião CONER	-	-	-	-	-	-	52	52
II Capacitação CEREST	-	-	-	-	-	-	261	261
Reunião Faculdades/ Escolas p/ Programação semana de enfermagem	-	-	-	-	-	-	04	04
Comemoração Dia Mundial da Água / EMBASA	-	02	-	-	22	-	116	140
Semana da Água / Ingá	-	-	-	-	-	-	88	88
Relato Experiência UEFS	-	04	02-	-	-	04	51	61
Capacitação Novos Agentes Endemias	-	-	-	-	-	-	123	123
Reunião CONER	-	-	-	-	-	-	22	22
Reunião Dengue	-	-	-	-	-	-	54	54
Reunião Vig. Sanitária	-	-	-	-	-	-	14	14
Reunião Dengue Escala Micareta Vig. Epidemiológica.	-	-	-	-	-	-	138	138
Treinamento Funcionários Higienização	-	-	-	-	-	-	43	43
Reunião Transplante	57	49	111	103	-	01	18	339
Encontro sobre Albinos	-	-	-	17	-	-	16	33
Treinamento Doação de Órgãos	-	-	-	224	-	-	-	224
Reunião II Semana de Enfermagem/SMS	-	-	-	-	-	-	03	03
Palestra Colégio Anchieta/Dra. Ana Cristina	-	-	-	-	-	-	101	101
Reunião NASF	-	-	-	-	-	-	92	92

II	Semana	de	-	180	85	-	-	-	372	637
Enfermagem/SMS										
I Conferência Saúde Pública										
Seção especial em segurança Pública										
Reunião com os dentistas dos PSFs										
Prestação de Contas Câmara Municipal										
Comissão Direitos Humanos										
Reunião Geral com equipes da V.E										
Reunião CONER										
Treinamento sobre Parkson e Alzheimer										
Reunião Secretaria Desenvolvimento Social										
Reunião SCP com Escolas e IES										
Capacitação com os enfermeiros sobre Fichas de óbitos										
Capacitação PSF – D.P.O.C										
Comitê da Dengue										
Humanização no cuidado, Atendimento pré-hospitalar - SAMU										
Rodas de Conversas – Tema A Enfermagem e o Controle da Infecção										
Capacitação DST para a Pastoral da AIDS										
Treinamento imunização										
Reunião c/ Enfas unidades da área de abrangência da FTC										
Plano de contingência										
Reunião com Enfermeiras das USF										
Rodas de conversa cuidado ao paciente portador de feridas										
Atualização sobre imunização										
Rodas de conversa: Treinamento Suporte Básico de Vida										
Relato de Experiência dos alunos da UEFS										
V Fórum de álcool e drogas										
Recital dos Alunos da escola Juiz Jorge										
1ª Conferência do Meio Ambiente VISA										

Rodas de conversas: Validação de Esterilização para enfermeiros e Técnicos de enfer.		24	17				35	76
Reunião com os coordenadores da SMS							30	30
Apresentação do gerenciamento de resíduos	91						27	118
Reunião Secretaria de Transporte							84	84
Rodas de conversa: Auditoria em Saúde		11					102	103
Oficina SIS PPI- Sistema de Informação							29	29
Capacitação para diagnóstico de Hepatites Viral	38	107	08	02	10	51	72	288
Jornada da Integralidade Hipertenso Diabetes Mellitus e Idosos	78	152			01	42	147	420
Capacitação sobre Gripe A profissionais do SAMU	01	05	33				55	94
Encontro dos profissionais do NASF		25	36			10	30	101
Palestra dor de dente o que faço						58		58
Atendimento ao paciente soropositivo em consultório dentário						58		58
III capacitação sobre transmissão vertical da sífilis	15	36	52				25	128
Reunião do Colegiado de Gestão							60	60
Encontro do Serviço Social							120	120
Reunião Guarda Municipal de trânsito							140	140
TOTAL								

Fonte: Coordenação do setor de Educação Permanente

Observamos que, a Secretaria de Saúde através do setor de Educação Permanente tem cumprido uma Política de Capacitações Permanente para os profissionais da saúde, sendo estas diversificadas e abrangendo gradativamente todos os recursos humanos, valorizando-os e aperfeiçoando “gente que cuida de gente”.

Outras Atividades da Seção

- Encaminhamentos de alunos curriculares e extracurriculares para estágio;
- Elaboração do cronograma de estágios;
- Liberação de trabalhos de pesquisas;
- Liberação de material audiovisual;
- Organização do cronograma do auditório;
- Encaminhamento de alunos para realização de trabalhos de pesquisa;
- Elaboração e controle da presença do auditório;
- Outros.

HOSPITAL DA CRIANÇA

Inaugurado, em 12 de outubro de 2006, com o objetivo de atender crianças de 0-12 anos no tangente a internamento Hospital referenciado e ambulatório especializado pelo Sistema Único de Saúde nas diversas áreas em pediatria como: Gastroenterologia, Neurologia, Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia e Cirurgia Pediátrica, Procedimentos de Exames Diagnósticos, Patologia Clínica e Ecocardiograma.

O Hospital da Criança tem como missão: atender as necessidades da criança e do adolescente protegendo à vida e a saúde de forma digna como pessoas humanas no processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis e legais.

Durante o período de 10/2006 à 08/2008, o Hospital da Criança realizou 9.472 atendimentos, sendo que desses, 2.728 internações hospitalares e 6.744 atendimentos ambulatoriais. Dos atendimentos ambulatoriais, às três especialidades mais requisitadas são: Cirurgia Pediátrica com 1.525, Neuropediatra com 686 atendimento e Cardiologista com 637 atendimentos. Além de toda dinâmica de atenção a saúde social e humanizada com a participação dos pacientes internados, buscando manter o nível de qualidade da assistência. Vem também, desenvolvendo importantes ações que elevam a alta estima da criança internada, contribuindo para a redução de permanência dos internamentos com o apoio dos setores de Psicologia e Serviço Social.

Mesmo com a notável evolução no nosso dia-a-dia, ressaltamos que além de atendimento voltado ao nosso cliente, desenvolvemos atividades buscando aperfeiçoar a política de capacitação permanente da nossa equipe de trabalho.

Caracterização da Organização Estrutural do HJEL

A Razão Social do Hospital José Eduardo Lins – HJEL tem como nome fantasia Hospital da Criança e responsabilidade a Fundação Hospitalar de Feira de Santana. Quanto ao ramo de atividade são realizados atendimentos médico/hospitalares em diversas áreas de pediatria, a crianças de 0 a 12 anos com uma abrangência de 126 municípios pactuados no estado da Bahia.

Os Recursos humanos da empresa compõem um total de 113 funcionários com as seguintes categorias profissionais: 06 Médicos Gerais; 01 Cirurgião Pediátrico; 01 Cardiologia Infantil; 01 Neurologista Infantil; 01 Endocrinologista Infantil; 01 Gastropediatria; 01 Hematologista, 01 Ortopedista Infantil; 01 Pneumologista Infantil; 09 Enfermeiros; 28 Técnicos de Enfermagem; 06 Assistentes Sociais; 02 Fisioterapeutas; 02 Nutricionistas; 19 Assistentes Administrativos e 02 Psicólogos.

Distribuição dos Atendimentos Ambulatoriais por Especialidade do Hospital da Criança, Feira de Santana – Ba, 2008-jan-nov 2009.

Especialidades	2008		2009	
	Quantidades	%	Quantidades	%
Cirurgião Pediátrica	1.924	42,30	529	16,57
Neuropediatria	617	13,57	563	17,64
Cardiologista	611	13,43	436	13,66
Gastropediatria	441	9,70	490	15,35
Pneumologista	392	8,62	342	10,71
Endocrinologista	192	4,22	251	7,86
Hematologista	179	3,94	229	7,17
Ortopedista	192	4,22	352	11,03
Total	4.548	100,00	3.192	100,00

Fonte: Coordenação do Hospital da Criança

Observa-se, um aumento significativo no atendimento das diversas especialidades pediátricas oferecidas pelo Hospital da Criança em relação ao ano de 2008. As especialidades mais requisitadas no ano de 2008 foram Cirurgia Pediátrica com 42,30% dos atendimentos, neuropediatra com 13,57% e cardiologia com 13,43% dos atendimentos.

HOSPITAL DA MULHER

O Hospital Inácia Pinto dos Santos é o único hospital municipal especializado em Atenção à Mulher, razão pela qual se tornou conhecido como “Hospital da Mulher”.

O referido hospital conta com uma estrutura física composta de enfermarias denominada por letra do alfabeto: A com 12 leitos para gestantes de alto risco; Enfermaria B, com 28 leitos para puerperas, pós-cesáreas e pós-curetagem; Enfermaria C, com 28 leitos para puerperas pós-parto normal. O Centro Obstétrico com seis leitos nos pré-partos, a Sala de Cureta com um leito, na SRPA 03 leitos e na Sala de Cesárea com um leito. O Centro Cirúrgico com 01 leito em cada sala e 03 leitos no CRO. Temos também o projeto mãe canguru com 17 leitos para alojamento das mães e RN's que obtiveram alta do berçário.

A UTI Neonatal TIPO I está composta com 07 leitos no Berçário de Médio Risco. A Casa da Puerpera destina-se às mães em que o recém nascido estão internados nos Berçários e precisam permanecer no hospital para amamentar contribuindo com a humanização e vínculo mãe-filho. O projeto Mamar e Amigos do Peito serve como apoio ao Banco de Leite ajudando e estimulando as mães na produção e doação do leite materno.

Frequência de Procedimentos no HIPS, Feira de Santana – Ba, Jan-Nov, 2008-2009.

Procedimentos	2008	2009
Parto Normal	2.291	1.900
Parto Cesário	2.623	2.386
Curetagem	1.313	1.202
Ligadura de Trompas	45	16
Laparotomia	33	30

Histerectomia	80	06
Gravidez Ectópica	23	37
TOTAL	6.338	5.577

Fonte: HIPS

De acordo com a tabela pode-se verificar que a maioria dos partos realizados no HIPS no ano de 2009 foi por meio de cesárea, comprovando a preponderante preferência de profissionais e das parturientes por este tipo de procedimento. Conclui-se que, a medicalização do parto, a falta de incentivo ao parto natural pelos profissionais de saúde aliado ao medo das mulheres dessa modalidade de parto têm elevado esses índices. Ressalta-se ainda que as campanhas do Ministério da Saúde por meio da mídia ainda não foram suficientes, necessitando de uma maior intensificação.

Ainda com base os dados dispostos acima é possível afirmar que o número de abortos espontâneos ou provocados ainda é grande ao passo que se aproxima do número de parto normais realizados.

Comparativamente podemos dizer que em 2009 o número de cirurgias de ligaduras de trompas e histerectomias foram consideravelmente reduzidos.

Frequência de atendimentos Especializados Realizados no HIPS, Feira de Santana – Ba, Jan. - Nov., 2008-2009.

Procedimentos	2008	2009
Ginecologia	495	407
Emergência	37.754	16.050
Odontologia	-	256
Fonoaudiólogo	242	131
Cirurgião	362	35
Endocrinologista	421	297
Proctologista	1.118	-
Anestesista	560	67
Nefrologia	-	17
Psicólogo	712	668
TOTAL	41.664	16.427

Fonte: HIPS

A tabela acima permite inferir que no ano de 2009 foram acrescentadas ao quadro de atendimentos especializados do hospital duas novas áreas, são elas: a odontologia e a nefrologia. Entretanto, nota-se também que as especialidades de fonoaudióloga e de proctologia existentes em 2008 deixaram de atuar neste estabelecimento.

Frequência de Ocorrências no Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, por Tipo de Cirurgia no HIPS, Feira de Santana – Ba, Jan. – Nov, 2008-2009.

Tipos de Cirurgia	2008	2009
Correção de cicatriz	05	10
Exerese de cisto de Bartholim	04	01
Histerectomia	80	05
Abdomeplastia	02	03

Lipoaspiração	02	02
Mamoplastia	23	14
Ooforectomia	13	-
Ressutura	02	-
Retirada de pólipos cervical	06	-
Cisto dermóide	23	2
Colecistectomia	48	-
Colpoperineoplastia	11	-
Exerese de cisto de ovário	01	-
Drenagem de abscesso	08	-
Hemorroidectomia	191	-
Herniorrafia	07	01
Fistulectomia anal	08	-
Mastectomia	04	01
Cirurgia de pálpebra	08	05
Seto	142	51
Ligadura de Trompas	45	-
Plástica de Nariz		01
Laparotomia	33	-
Gravidez Ectópica	23	-
Próteses	02	2
Varizes	16	-
Total	707	98

Fonte: HIPS

Nota-se que 2009 o número de procedimentos realizados em centro cirúrgico e em centro obstétrico foram reduzidos em relação a 2008, perfazendo apenas 13,86% em relação ao ano anterior.

Frequência de Ocorrência com Recém-Nascidos HIPS, Feira de Santana – Ba, Jan. – Nov, 2008-2009.

Ocorrências	2008	2009
RN a Termo	4.625	3.953
RN Prematuro	415	368
RN Nativos	4.937	4.232
RN Natimorto	118	89
Admissão no berçário	638	571
Altas no berçário	385	328
Transferências internas	-	172
Óbitos no berçário	81	71
TOTAL	11.199	9.784

Fonte: HIPS

Do total de 9.784 ocorrências com RN em 2009, 571 são admissões no berçário com 71 óbitos.

Frequência de Atendimento Laboratoriais no HIPS, Feira de Santana – Ba, Jan. – Nov 2008-2009.

Ocorrências	2008	2009
Exame de fezes	16.967	12.611

Exame de urina	17.552	15.231
Exame bioquímico	89.836	74.652
Exame hematológico	41.283	31.032
Exame imunológico	29.863	24.342
Exames hormonais	5.530	11.590
Culturas	5.479	1.299
Bacteriológico do leite	-	4.039
Teste de gravidez	811	857
TOTAL	207.321	175.653

Fonte: HIPS

O número de atendimentos laboratórios realizados em 2009 sofreu pequena redução em relação ao ano de 2008.

CENTRO DE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER – ROMILDA MALTEZ

O Centro Municipal de Prevenção contra o Câncer – Romilda Maltez é uma Unidade Especializada na Realização de Preventivos cito patológicos; Punção de Mama e Tireóide, Ultra-Sons, Biópsias de Próstata e Útero; Serviço de Laboratório, Leitura de lâminas colhidas na Unidade e ESF de referência. A equipe é composta por 01 coordenador geral; 01 coordenador médico; 02 enfermeiras, 04 técnicos de enfermagem; 01 assistente social; equipe médica 11; equipe administrativa 10; equipe de higienização 02. Sendo o total de 32 funcionários. Na tabela 150 relação de procedimentos realizados na unidade.

Frequência de Procedimentos Pactuados e Alcançados no Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltez, Feira de Santana -BA, jan – Nov. 2009.

Nome dos procedimentos pactuados	Nº. De procedimentos pactuados	Nº total de procedimentos realizados
Biópsia do Colo	80	221
Biopsia de Vulva	15	29
Biopsia da Vagina	15	10
Coleta de Material	1000	7.544
Colposcopia	1000	6.885
Ecografia da Próstata	20	125
Exame Citopatológico		7.528
Usg da Mama	60	466
Usg da Tireóide	20	208
Usg das Vias Urinarias	20	202
Usg do Abdômen	50	346
Usg Pélvica	20	158
Usg Transvaginal	100	803
Usg Obstétrica	0	194
Punção da Mama	15	93

Biopsia da Próstata	15	77
Punção da Tireóide	15	226
Excisão do Pólipo	10	58
Leep	150	64
Eletrocauterização	20	84
Mastologia	150	709
Oncologia	0	0
Total Geral		26.030

Fonte: Coordenação do CMPC

De acordo com a tabela acima podemos verificar que, as cotas oferecidas para os procedimentos atendem a demanda de forma satisfatória, já que o atendimento não excede o número de cotas oferecidas pelo serviço. Desta forma, pode-se inferir que com uma oferta sempre disponível para a demanda, as chances de se realizar o diagnóstico precoce dos cânceres que acometem homens e mulheres tornam-se maiores, aumentando as chances de cura e de sobrevivência dos pacientes acometidos.

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE E ESTATÍSTICA

Na Divisão de Informação de Saúde e Estatística (DISE) foi modificada a sua funcionalidade a partir de setembro de 2007, desmembrando os serviços de manutenção na área de informática e terceirizando o serviço.

A equipe de trabalho é composta por: 01(um) coordenador, 04(quatro) assistentes administrativos; 01(uma) digitadora, 01(uma) codificadora do SIM, 08 (oito) estagiários tendo como finalidade de informar, sendo direcionado para o gerenciamento e operacionalização dos Sistemas preconizados pelo Ministério da Saúde.

Dentre as atribuições desenvolvidas pela DISE podemos elencar:

- Cadastramento e atualização de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES) público e privado;
- Emissão de espelhos para registro de nascimentos e óbitos, fomentando o registro de todos os cidadãos;
- Acompanhamento do Programa Bolsa Família;
- Controle e fornecimento de Declaração de Nascidos Vivos e Declaração de Óbitos controlando a emissão desses documentos para registro de todos os acontecimentos e ocorrências;
- Socialização de informações sobre os programas: Sistema de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Sistema de Cadastro e Acompanhamento dos Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), Sistema de Informação sobre Planejamento Familiar (SISPF), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação da Atenção Básica

(SIAB), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado e Individualizado (BPA), Programa Nacional de Imunização (PNI), Programa de Humanização do Pré-natal (PHPN), Acompanhamento das Famílias contempladas em programas sociais (BOLSA FAMÍLIA);

- Entrega de todos os sistemas do DATASUS de acordo com o organograma pré-estabelecido pelo Ministério da Saúde.

A Divisão de Informação de Saúde e Estatística tem como metodologia a análise das informações existentes na rede de saúde do município de Feira de Santana. Afim de apontar a cobertura dos indicadores de saúde, assim como avanços na referida área. Mas também visa sinalizar as carências para os necessários ajustes. Dentre as atribuições desenvolvidas pela DISE podemos elencar abaixo.

Distribuição das atividades de cadastramento e liberação de impressos do DISE, Feira de Santana-BA 2009.

ATIVIDADES	Quantitativo
Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	476
Fornecimento Impressos de Declaração de Nascidos Vivos	8.500
Fornecimento Impressos de Declaração de óbitos	2.500
Emissão de Espelhos para Registros de Nascimento	146
Emissão de Espelhos para Registros de Óbitos	31
TOTAL	11.653

FONTE : Divisão de informação de Saúde e Estatística.

Relação dos Programas Operacionalizados pelo DISE, Feira de Santana-Ba, 2009.	
Acompanhamento do Sistema Nacional de Nascidos Vivos	(SINASC)
Acompanhamento do Sistema Nacional de Informação de Mortalidade	
Acompanhamento da codificação da causa básica do óbito	(SIM)
Acompanhamento do Sistema de Informação da Atenção Básica	(SIAB)
Acompanhamento do Sistema do Planejamento Família	(SISPF)
Acompanhamento do Programa de Humanização do Pré Natal.	(PHPN)
Acompanhamento do Programa Nacional de Estabelecimento de Saúde	(SCNES)
Acompanhamento do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado Consolidado	(BPA)
Acompanhamento Bolsa Família Saúde.	(BFS)

Fonte: Divisão de Informação de Saúde e Estatística.

Conforme dados acima, percebe-se que a divisão de informação desenvolve atividades na coleta de dados, consolidação e divulgação de informações.

A partir destes dados, percebe-se que formata instrumento para planejamento, execução, avaliação da situação de saúde do município, destinado para a melhoria da qualidade da gestão municipal e para descentralização das informações, tendo como prioridade gestão de saúde mais participativa e qualitativa.

SETOR PESSOAL

A equipe é composta por um coordenador e oito servidores de nível médio. A atribuição do setor de recursos humanos é planejar, organizar, desenvolver, coordenar e controlar processos com vistas à eficiência e eficácia do potencial humano da instituição.

O setor pessoal tem como objetivo desenvolver ações que proporcione o conhecimento e identificação dos servidores que trabalham na Secretaria Municipal de Saúde por vínculo, tempo de serviço e garantias trabalhista, buscando a qualidade do serviço e resgatando o compromisso com o ambiente interno e organizacional.

Distribuição de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde, por Tipo de Recursos Humanos, Feira de Santana-Ba, 2008/2009.

Recursos humanos	Efetivos	Cooperados	Contratados	Total 2008	Contratados e Efetivos	Cooperados	Total 2009
Advogado	-	-	01	01	02	07	09
Agente comunitário de saúde	946	-	-	946	944	-	944
Agente de combate a endemias	278	-	-	278	275	-	275
Agente de serviços gerais	47	150	47	244	122	245	367
Almoxarife	03	-	-	03	03	-	03
Assistente administrativo	36	295	110	441	231	412	643
Assistente social	04	05	06	15	12	10	22
Auxiliar administrativo	07	20	04	31	18	41	59
Auxiliar de enfermagem	27	-	04	31	34	-	34
Bioquímico	04	-	-	04	04	-	04
Chefe de Setor	-	-	-	-	11	-	11
Contador	-	03	-	03	-	03	03
Digitador	01	-	-	01	01	-	01
Diretor	-	-	-	-	03	-	03
Enfermeiro	74	62	29	165	152	83	235
Engenheiro	01	04	-	05	01	03	04
Farmacêutico	01	08	09	18	11	09	20
Gari	02	-	-	02	05	-	05
Inspetor sanitário	06	01	66	73	149	-	149
Médico	84	02	245	331	326	84	410
Médico perito	01	-	-	01	-	-	-
Médico veterinário	02	03	02	07	05	02	07
Motorista	39	-	37	76	89	-	89
Nutricionista	01	06	05	12	09	07	16
Odontologista	43	12	14	69	60	10	70
Oficial de obras e serviços	-	04	-	04	01	06	07
Oficial de gabinete	-	-	-	01	01	-	01
Outros técnicos de nível superior	-	22	21	43	53	43	96
Pensionista	-	-	-	-	22	-	22
Professor	01	-	-	01	01	-	01
Programador de computador	01	-	-	01	01	-	01

Protético	-	-	-	-	-	04	04
Psicólogo	-	03	19	22	19	06	25
Secretário de Saúde	-	-	-	01	01	-	01
Técnico em Adm. hospitalar	01	-	-	01	01	-	01
Técnico em enfermagem	19	173	104	296	138	212	350
Técnico em laboratório	06	09	08	23	24	13	37
Técnico em radiologia	-	03	04	07	16	07	23
Telefonista	07	-	-	07	05	-	05
Total	1.642	785	735	3.164	2.750	1.207	3.957

Fonte: Setor Pessoal/ SMS

Observa-se que, em 2009 teve um aumento considerável no número de servidores, totalizado em 3.957 funcionários, sendo 1.514 efetivos, 1.236 contratados e 1.207 cooperados. Enquanto que, em 2008, contávamos com 3.162, sendo 1.642 efetivos, 785 cooperados e 735 contratados. São várias as categorias e profissionais que trabalham e desempenham atividades nessa secretaria, sendo todos de vital importância e necessidade para o fortalecimento e crescimento deste órgão.

PERSPECTIVAS

- Manter a avaliação dos serviços de saúde prestados pelo SUS / Feira de Santana, a partir de análises que direcionem ou redirecionem o planejamento de ações implantadas e ou implementadas nos serviços de saúde;
- Realizar Simpósio de Assistência Farmacêutica -Doenças Auto - imunes no SUS;
- Padronizar as unidades de farmácia do SUS/SMS;
- Implantar Sistema Informatizado de Dispensação Farmacêutica-SIDF;
- Implantar sistema informatizado nas USF e UBS;
- Criar a Central de Informação de Medicamentos;
- Integrar os Núcleos de Saúde da Família/NASF com resolubilidade das ações requisitadas pelas USF e UBS;
- Intensificar e criar novos projetos voltados à captação de informações pertinentes as Ações de Saúde desenvolvidas pelos órgãos da Secretaria de Saúde;
- Realizar atualização dos cadastros dos estabelecimentos, funcionários e procedimentos no CNES;
- Viabilizar integração da Divisão de Informações de Saúde e Estatística com as demais coordenações, priorizar o combate às sub-notificações de dados e ou entrega de dados fora dos prazos;
- Criar protocolo direcionado ao Serviço de Verificação de Óbito juntamente com a Divisão Médica, Coordenação PACS/PSF, Coordenação das Policlínicas, SAMU e Cartórios;
- Proporcionar intersectorialidade entre os diversos serviços e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde;
- Proporcionar trabalho intersectorial entre as coordenações e o setor de Planejamento e Projetos;
- Criar Política de Valorização do Funcionário Público, proporcionando satisfação e maior resolubilidade nos serviços de saúde público municipais;

- Criar estratégias de acompanhamento de Projetos realizados e implementados nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde;
- Aumentar a cobertura do Programa de Saúde da Família na sede do município;
- Controlar doenças infecto-parasitárias e imuno preveníveis com ações de controle, prevenção e promoção da saúde;
- Viabilizar dispensação de medicamentos especiais para a população que necessita destes insumos com acompanhamento multiprofissional.
- Trabalhar em parceria com os diversos setores da Secretaria e com outras Secretarias Municipais alcançando metas ministeriais, com valorização do ser humano, proporcionando qualidade de vida em todas as etapas do ciclo vital.
- Proporcionar crescimento e qualidade de vida para a população feirense e área circunvizinhas;
- Contratação de profissionais em áreas com escassez de recursos humanos tanto de nível superior como de nível médio;
- Promover parcerias com instituições de ensino para curso de capacitação e especialização na área de saúde pública;
- Implantação de Raio X e Laboratório nas Policlínicas do Feira X e Rua Nova;
- Instalação do Raio X na Policlínica do Tomba;
- Instalação do Raio X na Policlínica do George Américo;
- Instalação dos geradores na Policlínica do George Américo, Rua Nova, Tomba, Feira X e Parque Ipê;
- Implantação de Tele-Medicina nas unidades 24 horas;
- Instalação do ponto de oxigênio nas Policlínicas do George Américo, Rua Nova, Tomba, Feira X e Parque Ipê;
- Aquisição dos fardamentos para as Policlínicas ;
- Montagem da sala de Emergência na Policlínica do Feira X (Equipamentos reservas);
- Implantação dos serviços de triagem nas policlínicas;
- Implementar a Policlínica de Humildes para 24 horas e desvincular a mesma do PSF;
- Elaboração dos Contratos de Manutenção dos equipamentos das Policlínicas (Manutenção preventiva e corretiva);
- Informatizar as unidades 24 horas;
- Projeto de implantação da unidade de emergência pré-hospitalar do Distrito de Maria Quitéria (policlínica). Projeto já elaborado .
- Implantação do centro municipal do ProAR
- Informatizar as unidades existentes em sede própria
- Implementação do Programa de Saúde da Família, com implantação de 20 equipes de saúde bucal e - Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF);
- Reforma e ampliação do posto de saúde, povoado de Alecrim Miudo (Distrito de Tiquaruçu). Projeto já elaborado;
- Ampliação das unidades básicas de saúde da Mangabeira, Jardim Cruzeiro, Queimadinha e Caseb – Projeto já elaborado;
- Desvincular o PSF de Humildes da policlínica e reestruturando a mesma para 24 horas.- projeto já elaborado;

- Implantação de 05 postos de coleta de leite humano;
- Aquisição de 05 veículos para atender os NASF;
- Implantação do NASF - recurso já disponível, equipes já contratadas – previsão para 2009, em razão da dotação orçamentária;
- Implantar o Centro Municipal de Diabetes (desvinculando o mesmo da Policlínica do Feira X) – Projeto já elaborado;
- Seleção Pública para Agentes de Endemias – Edital já elaborado para contratação de 150 agentes de endemias;
- Implementar VIGISUS ;
- Ampliar o Programa de Atividade Física e combate a Violência;
- Implementar o projeto Blitz da Dengue;
- Aquisição de aparelho de ultra-sonografia digital, com doppler colorido, impressora e ecocardiograma para ser implantado na policlínica do Feira X;
- Projeto de Internação Domiciliar no município de Feira de Santana (Já concluído)
- Projeto de Urgência e Emergência;
- Contratação de especialistas (médicos) para compor o quadro da Secretaria Municipal de Saúde;
- Implantação da Central de Custos na Secretaria Municipal de Saúde;
- Reformulação do fundo municipal de saúde;
- Reformulação do organograma da Secretaria Municipal de Saúde;
- Ampliação da sede da secretaria municipal para adequar-se a gestão plena;
- Elaboração de normas e rotinas;
- Elaboração do protocolo da secretaria municipal de saúde;
- Criação da Central de Protocolo;
- Implantação do PROGESUS (projeto já elaborado e aprovado pelo Ministério da Saúde);
- Implantação da Assessoria de Imprensa – SMS;
- Reestruturar a Divisão de Informação (aquisição de equipamentos de informática);
- Elaboração de contrato de manutenção dos equipamentos das unidades da rede própria;
- Elaboração do contrato de manutenção predial – (ampliar a equipe da SMS para atuar de forma continua nas unidades);
- Reestruturar o serviço social;
- Elaboração do plano de cargo e salário dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde – (projeto já elaborado para ser encaminhado para procuradoria do município);
- Reestruturar o setor de transporte;
- Reestruturar a divisão administrativa da SMS – controle interno e externo (Embasa, Coelba e Telemar), central de informação de dados e estatísticas da Secretaria Municipal de Saúde;
- Elaboração do protocolo de higienização das unidades;
- Revisão de todos os contratos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Revisão do convênio entre a fundação hospitalar junto ao fundo municipal ou elaboração de um contrato de gestão entre as partes;

- Implantar o projeto de Vigilância nas Escolas;
- Cursos de Treinamento para Barraqueiros antes de eventos específicos no Município (Micareta);
- Implantar projeto de Vigilância Ambiental;
- Implantação de Auditoria Interna;
- Contratação de Profissionais efetivos;
- Continuar elaboração da reestruturação da Assistência Farmacêutica;
- Implantar Farmacovigilância;
- Implantação do Comitê Gestor do CEREST;
- Treinamentos e Capacitações dos Servidores da Saúde;
- Mudança do CAPS AD;
- Implantação do Ambulatório para o CAPS;
- Informatizar os CAPS;
- Implantação da Residência Médica
- Implantação de mais 01 Posto de Coleta de Leite Humano;
- Implementação da Terapia Comunitária;
- Programa Nacional de reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRÓ-SAÚDE;
- Realização do curso de especialização na ESF para profissionais de saúde (médico(a)s, enfermeiro(a)s e odontólogo(a)s);
- Implantação do Cartão do Idoso;
- Implantação de mais 20 ESB;
- Construção de novas Unidades de Saúde;
- Implantação de 08 equipes de NASF;
- Implantação dos Conselhos Locais de Saúde;
- Programa de internação Domiciliar;
- Realização do segundo módulo do Curso de Formação Técnica para ACS;
- Implantação do Comitê de Mortalidade Infantil;
- Implantação de oito equipes de NASF

FUNDAÇÃO HOSPITALAR

REALIZAÇÕES

COMPLEXO MATERNO E INFANTIL

HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS- O HOSPITAL DA MULHER

Durante o ano de 2009, tivemos como objetivo gerenciar e coordenar através de fiscalizações, diligências e reuniões com as comissões internas e setoriais, normatizar a ética médica através de resoluções e pareceres técnicos objetivando orientar as diretrizes a serem observadas pelos profissionais e empresas médicas, buscando atender as necessidades da sociedade civil e dos profissionais. Elaboração de ofícios encaminhados ao excelentíssimo senhor Prefeito Tarcizio Pimenta, com informações e

solicitações referentes às necessidades do Hospital, como a aquisição de equipamentos, consertos variados, manutenção, encaminhamento de pedidos para abertura de processo licitatório de alimentos, medicamentos e material hospitalar. Incorporamos mais dois profissionais para atendimento interno, sendo uma psicóloga e uma fisioterapeuta, as quais prestam atendimento aos RNs e parturientes, principalmente aqueles com maior tempo de permanência dentro da unidade e que necessitam de acompanhamento específico. Com a finalidade de melhorar os serviços prestados com eficiência e qualidade, e como facilitador dos problemas internos nos finais de semana e feriados, foi criado o Apoio Administrativo. O grupo é composto por 04 (quatro) profissionais, que atuam em regime de plantão: 24 horas nos finais de semana e feriados e 12 horas durante a semana no horário noturno.

EQUIPE DO APOIO ADMINISTRATIVO

- Cristina Marília Ferreira Cosmo;
- Marina Silvestre de Jesus;
- Mizael de Jesus Souza;
- Zuila Amara Moreira Santos.

Esta Equipe tem as seguintes atribuições:

- Ser uma referência na administração.
- Acolher, juntamente com o Serviço Social (assistentes e auxiliares) pacientes e acompanhantes.
- Fortalecer a eficácia dos serviços e a qualidade do relacionamento humano estabelecido entre os profissionais e os usuários no processo de atendimento hospitalar, estimulando a integração entre eles;
- Exercer uma postura cortês no atendimento aos usuários, bem como ao passar informações aos mesmos e aos funcionários;
- Informar às chefias dos setores sobre anormalidades e ocorridas a qual não deverá interferir em sua autonomia;
- Redigir relatórios registrando as ocorrências, identificando as “possíveis” falhas e sugerindo soluções;
- Visitar os setores sempre que necessário.

HOSPITAL DR. JOSÉ EDUACY LINS-O HOSPITAL DA CRIANÇA

O Hospital Dr. José Eduacy Lins, o Hospital da Criança faz parte do Complexo Materno Infantil de Feira de Santana - subordinado à Fundação Hospitalar de Feira de Santana, com capacidade operacional de 68 leitos de pediatria, tem como objetivo prover serviços de saúde especializado em pediatria clínica e cirúrgica à população de Feira de Santana, bem como aos diversos municípios circunvizinhos compactuados ou não, oferece serviços de internação clínica, além de consultas médicas, agendadas/ pela Central de Regulação de Feira de Santana (Secretaria Municipal de Saúde), nas especialidades de Neurologia, Cirurgia, Gastroenterologia, Pneumologia, Cardiologia, Endocrinologia, Hematologia, Ortopedia. E durante este ano de 2009 - o Hospital operou com uma

oferta de 40 leitos, um médico pediatra em regime de plantão de 24 horas, quatro médicos diaristas e um médico para cada uma das especialidades acima mencionadas, nove enfermeiros, trinta e dois técnicos de enfermagem, além de funcionários de higienização e administrativo.

Implantada a dispensação pela farmácia de medicamentos 24hs, acabando-se assim o acúmulo de medicamentos estocados nas enfermarias, estruturação da sala de emergência para até dois pacientes, implantação da CME própria, Educação Permanente com um enfermeiro responsável em treinamento aos Técnicos de Enfermagem.

CONTAMOS COM OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

- SERVIÇO SOCIAL = 06 (seis) Assistentes Sociais em regime de plantão de 24 horas - com atividades diversas, desde ao atendimento aos internos, bem como aos seus familiares principalmente aos acompanhantes.
- PSICOLOGIA = 02 (duas) psicólogas com atendimento diário, atuando no acolhimento de internados, bem como seu acompanhante e familiar, atuam também na gestão de recursos humanos da unidade.
- FISIOTERAPIA = 02 (duas) fisioterapeutas, em regime diário, mas necessita-se de contratação de mais duas, para implantação de serviço 24hs.
- ENFERMAGEM = 08 (oito) enfermeiras/o,32 (trinta e dois) técnicos de enfermagem (atividade em plantão de 24 h), 02 (dois) escrivães e 01(uma) enfermeira coordenadora.
- NUTRIÇÃO = 02 (duas) nutricionistas, encarregadas da dietoterápica dos internados.
- BRINQUEDOTECA = 01 (uma) psicopedagoga, responsável pelo setor, agente importante na humanização hospitalar visando à melhoria do estado emocional do menor internado e sua acompanhante, tem atividade diária, executando diversas oficinas c/menores e seus acompanhantes.
- SAME = 07(sete) funcionários com atividade no ambulatório/recepção e 05 (cinco) funcionários no setor da portaria.

ATENDIMENTOS REALIZADOS DE JANEIRO A NOVEMBRO/2009 (Todos agendados pela SMS)

INTERNAMENTOS	1545
CARDIOLOGIA	477
CIRURGIÃO	557
ENDOCRINOLOGIA	269
HEMATOLOGIA	241
ORTOPEDIA	367

PNEUMOLOGIA	369
GASTRO-PEDIATRIA	529
NEUROLOGIA	602

OBJETIVOS:

Para o ano de 2010 projeta-se o funcionamento pleno com a contratação de novos funcionários principalmente na área de saúde, de conformidade com o que preconiza o Ministério da Saúde, em relação ao número de funcionários por número de leitos hospitalar.

- HIGIENIZAÇÃO/MANUTENÇÃO: Contratação de 01(um) funcionário, este responsável pelo serviço de manutenção do hospital.
- ADMINISTRATIVO: Contratação de 06(seis) funcionários.
- FARMACIA/ALMOXARIFADO: Contratação de 04 (quatro) funcionários.
- Instalação na sala de emergência de dois pontos de vácuo.

ALMOXARIFADO-HIPS

Fizeram parte da Rotina do Almojarifado:

- Elaborar e encaminhar mensalmente, ao o Diretor Administrativo do HIPS, a previsão de consumo de material (descartável, expediente, impresso, limpeza, lavanderia, e penso) da FHFS, HIPS,CMDI,CMPC e HJEL, e supera posterior compra.
- Fazer o recebimento de materiais com seus respectivos estoques (qualidade / datas de vencimento / quantidade / peso / metragem, especificação do produto em relação às AF'S e SAD'S), controle e gerenciamento de todos os estoques, documentação, arquivamento padrão e atuar nos contatos de negociações juntos as empresas e fornecedores nos cumprimentos dos prazos em geral, acompanhamentos das SAD'S, AF'S, PEDIDOS e acima de tudo nos controles em atestar notas vindas a este estabelecimento. Pois, trabalhando com parceria das unidades do H.I.P.S, C.M.P.C, C.M.D.I, H.C e F.H.F.S, faz-se jus o controle e observação de um todo no estoque, fixando uma gestão de otimização e excelência no atendimento sejam com funcionários, setores diversos (S.M.S), ao tempo que visamos o bem estar dos transeuntes que nesta casa chegam (temporários e/ou internados).
- Criação de um Layout no almoxarifado e escritório que dentro das condições apropriadas favorecessem um melhor controle, segurança, higienização, padronização, adequação dos espaços / produtos e movimentação no mesmo, priorizando visualização fácil e apropriada nos momentos de contagem de estoques nos inventários e auditorias.
- Criação de um dia na semana (terças-feiras) específico para o controle e

gerenciamento dos estoques do almoxarifado do H.I.P.S / FHFS e suas unidades. Além de executar os serviços burocráticos, (escala de serviço, anotação do controle de temperatura do ambiente, pedido mensal, relatórios, e etc.)

OBS: Sendo necessário acompanhamento dos setores para entendermos melhor nas suas rotinas e acima de tudo na excelência entre ambos (obtendo prioridade o CO e as UTI's), a exemplo dos produtos que encareciam o atendimento e funcionamento destas unidades tais como: luva de procedimentos, toucas, pro pé, máscara, utensílios e etc. (SUGESTÃO; o pessoal de serviços e manutenções utilizarem luvas domesticas, os estagiários trazerem de suas respectivas unidades de ensino seus materiais de uso profissional). Contudo, não estamos dificultando ou prejudicando nos atendimentos e rotinas, mas, ajustando os custos nos momentos de dificuldades e poucas verbas disponíveis na instituição e posteriormente prestação de contas e satisfações ao cidadão contribuinte.

Obtenção do coordenador e equipe do almoxarifado em parceria com os gestores maiores das unidades, uma vez que, abraçam à administração do F.H.F.S, H.I.P..S, C.M.P.C, C.M.D.I e HJEL, com dedicação e presteza.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO BANCO DE LEITE

O Banco de Leite do Hospital da Mulher tem um papel de suma importância na propagação do aleitamento materno no município; desde a coleta do leite até a distribuição aos RN's receptores, bem como atendimento ao binômio com dificuldades na amamentação; diante disso relataremos as atividades desenvolvidas pela equipe até o presente momento incluindo dados relevantes na análise do impacto do Banco de Leite na nutrição do recém nascido. Ressaltamos, também, a educação em saúde e divulgação dos projetos na sensibilização da comunidade como os Projetos Amigos do Peito e Projeto Mamar.

DADOS ESTATÍSTICOS:

PRODUTOS E PROCESSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
01.Atendimento Individual	727	147	103	257	38/6	473	386	368	2.847
02.Atendimento em Grupo	636	339	1300	125	258	250	278	434	3.620

03.Visita domiciliar (Rota)	277	240	340	257	215	215	218	408	1.955
04.Leite coletado (L)	82.250	56.500	71.900	68.000	40.450	49.150	69.150	79.050	516.450
05.Leite Distribuído (L)	50.450	73.150	55.900	50.450	69.800	50.350	38.950	53.450	442.500
06.Doadoras	59	56	53	54	49	54	57	57	439
07.Receptores	59.	70	49	67	68	78	60	49	500
08.Exame Microbiológico	385	350	429	331	234	329	410	434	2.902
09.Exame F.Q. Crematócrito	1.155	1.050	1.287	991	702	987	1.230	1.302	8.704
10.Ex. F.Q. Acidez Dornick	1.320	1.089	1398	1.026	726	1.011	1.278	1.353	9.201

PROJETOS:

- **PROJETO AMIGOS DO PEITO**

O “Projeto Amigos do Peito” é uma parceria com a escola de enfermagem **EAEFS**, onde os alunos são capacitados e treinados pela enfermeira do BLH para atuarem na prevenção e promoção a saúde através de palestras e aconselhamento sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e o ato da doação do excesso do leite materno.

O Aleitamento exclusivo até o sexto mês ainda é hoje pouco prevalente, com diminuição acentuada a partir do primeiro mês de vida. Isso decorre da introdução precoce de outros leites.

O acompanhamento da puérperas desde o 1º dia pós-parto através de visita na unidade hospitalar favorece o prolongamento do aleitamento materno exclusivo, a prática adequada de ordenha, armazenamento do excesso de leite estimulando também o ato da doação. Além disso, essa visita sistemática possibilita o manejo adequado dos problemas da lactação e esclarecimento das dúvidas, evitando assim a introdução precoce de outros alimentos na dieta do RN.

As puérperas com dificuldades de amamentação e excesso de leite são identificadas imediatamente pela equipe de voluntários e encaminhada ao serviço de referência (BLH) onde recebem cuidados mais individualizados.

OBJETIVOS GERAIS

- Propagar as ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo, tendo referência o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher;
- Desenvolver ações educativas e assistenciais ao aleitamento materno em conjunto com profissionais do serviço de saúde em maternidades e hospitais públicos e privados do município. (*São Matheus, EMEC, D. Pedro de Alcântara, São Matheus, Stella Gomes e HIPS*);
- Prestar orientações as puérperas sobre importância do aleitamento materno, papel do BLH e suas ações;
- Incentivar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, manejo correto do excesso do leite;
- Detectar mães doadoras aumentando assim volume leite humano ordenhado e coletado mensalmente no BLH.

• **PROJETO MAMAR**

Feira de Santana tem sido destaque nas manchetes de jornais pelo alto índice de aleitamento materno que vem crescendo a cada dia neste município.

Acreditamos que este resultado é fruto do trabalho das Equipe de Saúde e pelo Bancos de Leite Humano que proporciona um trabalho de educação em saúde de grande impacto com o objetivo de manter este índice e aumentar o número de doações ao Banco de Leite, no intuito de propagar as ações de incentivo ao aleitamento.

O projeto Mamar aconteceu graças a parceria firmada entre o BLH e a Secretaria Municipal de Saúde e o **PACS**, onde todos os Agentes Comunitários de Saúde do município (**ACS**) foram capacitados sobre a importância do aleitamento materno, manejo clínico e prevenção das complicações mamárias como: mastites, ingurgitamento mamário e abscesso, bem como enfatizamos também a importância da doação do leite humano.

OBJETIVOS:

- Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde ACS do município de Feira de Santana na prevenção, promoção e incentivo ao aleitamento materno até o 6º mês de vida;
- Aumentar o número de mães doadoras através da sensibilização dos ACS nas suas áreas de atuação;
- Tornar a ESF apta a prevenir as afecções da mama no puerpério e identificar os casos que necessitem de encaminhamento para o Banco de Leite, como as complicações mamárias;
- Capacitar os ACS a realizar palestras educativas com gestantes acompanhadas por eles e nos dias de atendimentos ao pré-natal na sala de espera, ressaltando o cuidado com a mama e a importância do ato de doar leite materno;
- Evitar o desmame precoce aconselhando as puérperas sobre a importância do aleitamento materno e os benefícios para a mãe-filho-família-sociedade.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BANCO DE LEITE HUMANO

- Visita diária ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações sobre **Aleitamento materno exclusivo**;
- Capacitação dos alunos da EAEFS “Projeto Amigos do Peito”;
- Visita diária ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações sobre **aleitamento materno**, nos hospitais públicos e privados pelos Amigos do Peito;
- Capacitação mensal dos profissionais de nível médio e superior em Manejo Clínico da Lactação no Hospital da Mulher;
- Palestra na Escola Asas de Papel sobre a importância da Amamentação e o papel do BLH;
- Palestra na Escola **EAEFS** sobre Manejo Clínico na Amamentação;
- Palestra na Escola Luiz Eduardo Magalhães sobre a importância da Amamentação e cuidados com as mamas;
- Palestra no Hospital São Matheus sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e mitos da amamentação;
- Realização da XVII Semana Mundial de Aleitamento Materno, com entrega de brindes ao 1º RN do dia, café da manhã com as puérperas; abertura de Stand no Shopping Boulevard, com distribuição de panfletos, pirulitos e orientações diversas ao público do Shopping;
- Palestra com as fonoaudiólogas; Carmem Núbia e Cristina sobre a importância da AMA para o desenvolvimento da fala;
- Palestra com a enfermeira Gislane Marins (BLH) sobre Manejo Clínico da Amamentação;
- Palestra com a nutricionista Thaís Majdalane sobre a Alimentação no Puerpério;
- Entrega de brindes com a parceria do Supermercado G Barbosa com as mães doadoras do BLH finalizando com Coffee Break;
- Palestra no NASF do bairro do Jussara com as gestantes da comunidade sobre a importância do Aleitamento materno até o 6º mês de vida;

- Palestra no PSF do bairro do Jussara com os ACS sobre a importância do Papel do ACS na Amamentação.

BERÇÁRIO DE MEDIO RISCO E UTI NEONATAL

Foram desenvolvidas diversas atividades no ANO de 2009, no intuito de melhorar a assistência assim como qualificar a equipe de enfermagem que presta os cuidados na UTIN.

Inicialmente foi realizada em 11 de setembro de 2009 a reunião geral das enfermeiras da UTIN onde foram discutidas pautas como: escala de serviço, pendência na assistência e atualidades em neonatologia, entre outros pontos que correspondem a avaliar e melhorar a assistência no setor.

Posteriormente em 30 de setembro de 2009 foi realizada a reunião com a equipe técnica de enfermagem onde foram pontuadas pendências observadas na assistência desta equipe e foi introduzida a realização obrigatória do Balanço Hídrico diário e a mensuração do perímetro cefálico uma vez na semana (quarta-feira) dos RNs internados na UTIN. Foi aproveitada a reunião também para realizar um momento de integração na equipe com a comemoração dos aniversariantes do mês.

Já em 05 de outubro de 2009 foi realizada uma reunião com a Diretoria do Hospital e algumas enfermeiras da UTIN para refletir acerca da estrutura física da unidade e de recursos humanos.

Além das reuniões tivemos o lançamento do Grupo de Estudos da UTIN as segundas-feiras com temas pertinentes a pediatria e neonatologia. Tal grupo visa trazer atualidades em temas pertinentes a realidade e qualificar nosso cuidado embasando em conhecimento científico.

Com relação a estrutura foi recebido para o setor 03 balões auto-inflável (ambú) novos; 01 halo pequeno; 01 halo médio; 01 halo grande; 07 fitas métricas. Foi disponibilizado medicamentos específicos como surfactante e o alprostil.

Objetivos para 2010:

- Reuniões com enfermeiras e técnicos relacionados a termos pertinentes ao setor, para qualificar a assistência da equipe;
- Elaboração de novos protocolos com treinamento da equipe após aprovação;
- Curso de orientações às mães quanto aos diagnósticos dos recém-nascidos

Assim, a realização destas atividades acima citadas e a aquisição destes materiais permitem uma otimização do cuidado prestado e a formação de uma equipe assistencial comprometida na qualidade do serviço e na busca da saúde.

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZADO

A Central de Material Esterilizada prepara o material para atender o Hospital da Mulher, o Hospital da Criança, SAMU, CMPC e CMDI.

No período diurno trabalhamos com 03 Técnicos de enfermagem e no noturno com 02 Técnicos de enfermagem. Com a equipe técnica, realizamos periodicamente capacitações (limpeza, preparo, estocagem de materiais), confraternizações (aniversariantes do mês e outras) e reuniões.

Estamos organizando a padronização específica de materiais por setores.

OBJETIVOS:

Aquisição de 01 ar condicionado potente para o setor, conserto de gavetas e portas de todos os armários, troca da porta da área de esterilização, 02 vasilhas plásticas grandes para o acondicionamento de soluções, solução Inox Clean para limpeza do autoclave, os EPIS (luvas de cano longo, protetor facial e a bota), pinças para confecção de novos materiais e 01 autoclave.

CENTRO OBSTETRICO

O centro obstétrico é coordenado por 01 enfermeiro, a equipe é composta por 02 médicos obstetras, 01 anestesista, 01 neonatologista nas 24 horas, 01 enfermeiro e 03 a 04 técnicos de enfermagem por turno de trabalho (manhã, tarde e noite) e 01 escrivão.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Sala de pré-parto e parto: 03 Salas com dois leitos 01 banheiro anexo;
- Sala de higienização: 01 sala para recepção e higienização das pacientes admitidas;
- Sala de cesárea: 01 sala para procedimentos cirúrgicos em obstetrícia;
- Sala de curetagem uterina;
- Posto de enfermagem: para acondicionamento de materiais e impressos;
- Sala de primeiros cuidados ao recém nascido: 01 sala para qual são encaminhados todos os recém nascidos;
- Sala de recuperação pós anestésica: 01 sala com 03 leitos;
- Expurgo: recepção de materiais contaminados de forma direta ou indireta;
- Sala de material de limpeza destinado ao acondicionamento de material de limpeza;
- Vestiário para funcionários: 03 vestiários com sanitário;
- Sala de star com banheiro para os profissionais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

- Assistência médica e de enfermagem integral a mulher no trabalho de parto e pós-parto imediato.
- Assistência médica e de enfermagem a mulher com abortamento, gravidez ectópica ou outras patologias.
- Assistência médica ao recém nascido após o parto.
- Reuniões para aperfeiçoamento das técnicas de Enfermagem em parceria com os estudantes da FTC/FAN sobre os temas: Síndrome Hipertensivas da Gestação, Síndrome HELLP, biossegurança em centro obstétrico;
- Reuniões mensais e debates sobre os problemas do setor com as técnicas e enfermeiras: controle de trocas e rigor nas justificativas, diminuição de desentendimentos no ambiente de trabalho, respeito às hierarquias, cuidados com os equipamentos, organização do setor e materiais, economia de materiais, identificação rigorosa de recém-nascidos, preenchimento correto e completo de prontuários, utilização de carimbos, compromisso com horário, diminuição dos erros de preenchimento de DNV's, cuidados de higiene com Hood, postura, organização da sala de material estéril, não colocar alimentos na geladeira de medicação, atendimento às solicitações das gestantes, troca correta das caixas de perfuro cortantes, cuidados com a paciente da SRPA, organização do vestuário, atentar para retirada pelo anestesista do cateter epidural antes de ir à enfermaria, preenchimento da folha de gastos, reposição das salas nos finais de semana, preenchimento do livro de passagem de plantão, preenchimento do formulário de confirmação da realização do teste rápido de HIV, em parceria com a coordenação de enfermagem;
- Avaliação de desempenho com remanejamento de três técnicas para avaliação em outras unidades do hospital;
- Continuação da elaboração de protocolos:
 - Controle de Entorpecentes;
 - Controle de Temperatura da Geladeira;
 - Rotinas de desinfecção terminal, quinzenal e diária;
- Participação em evento lançamento do Ministério da Saúde em Salvador Parto Normal é Parto Natural; Semana Brasileira de Enfermagem de Feira de Santana; Campanha de Vacinação Contra Hepatite B da UEFS; representando o Hospital da Mulher;
- Conclusão da sala de armazenamento de materiais e medicamentos, e sala de material estéril;
- Utilização do argirol conforme orientação da CCIH, sem diluição e com validade de 24 horas;
- Confecção de folha de sistematização da assistência de enfermagem, pela lei do COREN, para implantação em parceria dos estudantes FTC;

AQUISIÇÃO DE MATERIAL E SERVIÇOS:

- Aquisição de 02 focos pequenos para parto normal;
- Aquisição de 06 capas para camas de parto normal;

- Aquisição de dois oxímetros de pulso;
- Aquisição de relógio de parede para sala de cesária e pré-parto;
- Aquisição de um ambú neonatal e adulto;
- Aquisição de um foco novo para sala de cesária;
- Instalação de barras de segurança nos banheiros;
- Instalação de cerâmica na parede da sala de curetagem, na bancada da sala de recém-nascido e na bancada do posto de enfermagem, onde os mesmos estavam no reboco;
- Instalação de fechadura interna e campainha no setor para controle de entrada de pessoas no setor;
- Instalação de chuveiros aquecidos para pacientes;
- Manutenção dos aparelhos: ar condicionado, bebedouro, detector fetal, tensiômetro, monitores cardíacos, berço aquecido, laringoscópios, cardioversor e mesas cirúrgicas;
- Pintura dos suportes de soro, escadinhas de leito, cadeira de roda de banho;
- Remanejamento de funcionários;
- Troca das lâmpadas queimadas;
- Troca dos colchões das 06 camas pré-parto e das macas no primeiro e no segundo semestre;

TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS:

- Treinamento de funcionário novo;
- Importância do registro em prontuário;
- Cuidados aos recém-nascidos internados;
- Aula teórica de primeiros socorros;
- Aula prática de emergência no SAMU;

OBJETIVOS

- Implantar o projeto para ampliar as técnicas de atendimento humanizado ao parto e nascimento em parceria com UEFS/FTC/FAN e esta diretoria através de oficinas com a equipe multidisciplinar, além da aquisição de: bolas de BODAT (bola de fisioterapia grande), suporte de madeira para parede, banquinho para parto sentada, colchonetes, aparelhos de som, óleos aromáticos para massagem, conserto das camas PPP e adaptação às normas da vigilância, que traz uma série de condições que serão cobradas das maternidades públicas, para incentivo ao parto normal em 180 dias;

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD)

O Setor de CPD – Centro de Processamento Dados da Fundação Hospitalar de Feira de Santana tem como principal competência a implementação e suporte de dos Equipamentos e softwares referentes a Tecnologia da Informação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e suas unidades: Hospital Inácia Pinto dos Santos – O

Hospital da Mulher, CMDI – Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem, CMPC – Centro Municipal de prevenção do Câncer e o Hospital da Criança.

O setor Conta com quatro funcionários, a saber:

- Carlos Araújo dos Santos (Técnico de TI)
- Jairo Luciano Rêgo (Técnico de TI)
- Marcio Jusilho Ferreira Bastos (Técnico de TI)
- Marli Nobre (Escrituraria)

Principais atribuições técnicas:

- Instalar equipamentos de informática;
- Instalar softwares (programas de computador) necessários às necessidades da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e suas unidades
- Orientar na compra de equipamentos de tecnologia da Informação.
- Orientar na aquisição de softwares de microcomputadores
- Prestar manutenção e zelar pelos equipamentos de Informática
- Manter atualizados softwares usados pela Fundação e suas unidades
- Controlar o proteger as informações digitais
- Implementar e gerenciar a interconectividade dos equipamentos de informática softwares (redes de computadores)
- Prover e controlar acesso à rede mundial de computadores (Internet)
- Prestar manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de informática.

Principais realizações do ano de 2009

- Implementação do Servidor do Setor de Contabilidade;
- Implementação cinco novos computadores nos setores de Faturamento, Diretoria Administrativa Financeira, Recepção e nas unidades do CMDI e CMPC
- Instalação de 2 novas impressoras Laser no Setor de Contabilidade e CMDI.
- Instalação física e lógica de novos equipamentos (impressoras) no CMDI
- Manutenção e suporte do Sistema de Gerenciamento Hospitalar utilizado pela Fundação Hospitalar de Feira de Santana para o controle de informações de digitais integradas do SAME (Arquivo medico, recepção Interna e externa, Agendamento), controle de estoque (Farmácia, Almoxarifado e Nutrição), Laboratório de Análises Clínicas, Faturamento de AIH e Ambulatório, Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia e Endoscopia.
- Levantamento de necessidades de aquisição de equipamentos das unidades da FHFS contanto os setores de CPD, Arquivo Médico, Recepção de Ambulatório, Vacina, Coordenação de Enfermagem precisam de computadores e que o CMDI e CMPC precisam de um servidor de rede cada um.

Problemas encontrados durante o ano

- Quantidade de Pessoal (recursos humanos) insuficientes do Setor – O Setor de CPD conta apenas com três técnicos para atender cinco unidades (FHFS, Hospital da Mulher, Hospital da Criança, CMDI e CMPC) trazendo assim alguns transtornos para realização das tarefas do setor e comprometendo o atendimento a essas unidades em algumas ocasiões.
- Metas e necessidades para 2010
- Aumentar o quadro de técnicos de TI para o setor
- Colocação de estagiários-técnicos para dinamizar os procedimentos das unidades atendidas
- Re-estruturação física do setor
- Troca do condicionador de ar para um de maior potência, objetivando as necessidades do setor
- Aquisição de novos computadores para o setor
- Realização de cursos de aperfeiçoamento técnico para o setor
- Revisão de novas políticas de segurança para proteção das informações digitais da FHFS e de suas unidades.

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

A Coordenação de Enfermagem realizou no ano de 2009, atividades de capacitação para funcionários, a fim de qualificar a assistência de enfermagem, abaixo relação de atividades:

- Realizadas capacitação através das Faculdades nas enfermarias, nas reuniões setoriais à cada 30 dias mediante necessidades detectadas nas unidades: Curativo de coto umbilical, Icterícia Neonatal e Fototerapia, Humanização da Assistência, Cuidados na Puérpera e Recém-Nascido.
- Reuniões mensais com chefias dos setores, identificando os problemas com resolução mediante as condições da Instituição conforme prioridades.
- Parte científica com as Bolsistas da UEFS e Estagiários, desenvolvida nas unidades mensalmente.
- Reunião com Escolas Técnicas e Universidades.
- Reuniões periódicas com o grupo de Enfermagem.
- Trabalho com pacientes internados com permanência superior à 2 meses, período esse devido o Recém-Nascidos está na U.T.I Neonatal/Berçário, Mãe canguru, Casa da Puérpera. Atividades com à Mãe como: Trabalhos de pintura, costura onde funcionárias da Instituição orientam o grupo dessas puérperas semanalmente, atividades de artesanatos onde são oferecidos todos os materiais e coordenador através de convenio com o SEST/SENAT.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

A partir de Janeiro de 2009, houve uma reestruturação do setor de Educação Permanente, transformando-o em um Núcleo de Educação Permanente integrado a

Fundação Hospitalar de Feira de Santana, atendendo a todas as unidades geridas por esta Fundação.

O Diagnóstico inicial nos levou a rever a situação das instituições de ensino que realizavam a práxis nas instituições geridas pela FHFS, pois as algumas não tinham convênio firmado e as que tinham não estavam de acordo com a nova lei de estágios de numero 11788, bem como levantamento de propostas para capacitações e atualizações, para serem realizadas no ano de 2009.

Dentro de atividades executadas na unidade do Hospital da Mulher e da Criança tivemos:

JANEIRO

- Início das atividades após férias.
- Continuado os contatos com as escolas para negociação dos termos de convênios,
- Realizado reuniões com as enfermeiras bolsistas e com as coordenações.
- Iniciado o planejamento do curso de Manejo Clínico em AME com a coordenadora do BLH.

FEVEREIRO

- Contatado com as Instituições de Ensino (técnico e superior) para esclarecimento referente aos convênios.
- Reunião com a coordenadora do BLH para efetivação do curso de Manejo Clínica em AME para os funcionários do HIPS.
- Reunião com os alunos da UEFS – Responsáveis para realização do curso de Manejo clínico em AME.
- Encaminhamento de Enfermeiras bolsistas para treinamento prático no BLH com a Dra. Gislane.
- Encaminhamento à FHFS e a Procuradoria do município da minuta de convênio para análise e parecer.

MARÇO

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher.
- Reunião com as enfermeiras bolsistas e coordenação, reafirmação da solicitação de novas bolsistas para a UEFS.
- Reunião com as coordenações das IES, para definições de campos de estágios para a disciplina estágio supervisionado II (FAN,FTC,UEFS).
- Reunião com a coordenadora da UNOPAR – orientada quanto adequação do convênio, entregue cópia da nova lei do estágio.
- Reunião com as professoras do curso de fisioterapia definição de 5 alunos/professor
- Realizado Treinamento de Manejo Clínico para todos os funcionários parte teórica.(04-06/03)
- Realizado reunião com as coordenações de enfermagem, CCIH,BAR,BLH,AC, para definição de numero de alunos por setor.
- Reunião com a Professora Naisa referente ao convênio da Atualiza, definições de convênio.

- Participação no seminário de educação permanente - UEFS-SESAB-EESP
- Atualização sobre Hemoterapia - Dra. Josilda (HIEF) 16/03
- Apresentação do Manual de Higienização e Lavanderia - 16/03
- Reunião da Comissão de reativação do Ambulatório - discussão de propostas e projetos.
- Reunião com o presidente da FHFS para planejamento da data de assinatura oficial dos convênios entre a FHFS e as Instituições de Ensino.

ABRIL

- Supervisão nas enfermarias – A , B , C e D
- Reunião com o NUPISC-UEFS
- Reunião com o CMPC
- Recebido visita técnica do MEC acompanhando com a FAT_ Faculdade Anísio Teixeira, referente ao curso de medicina.
- Atualização em Suporte Básico de Vida
- Realizado reunião com a UEFS referente ao convênio.
- Realizado assinatura oficial dos convênios entre as Instituições de Ensino na FHFS, (café da manhã).

MAIO

- Atualização em Serviço – 07/05 - tema Relações Humana
- Realizado visita técnica com o pessoal do Hospital São Rafael- Monte Tabor.
- IV Semana de Enfermagem e I Mostra de Pesquisa do HIPS em 19,20, 21 /05
- Nova solicitação dos novos bolsistas a UEFS
- Comemoração do dia do Enfermeiro e do técnico.
- Capacitação sobre DHEG – Dra Zanete silva em 22/05
- Palestra sobre cuidando de quem cuida – em 21/05

JUNHO

- Realizado capacitação sobre uso de EPI
- I campanha de Prevenção Auditiva
- Iniciado confecção de formulário de avaliação de desempenho para o CO-parceria com a UEFS.
- Jantar de confraternização do dia do Enfermeiro 18/06.
- Construção de protocolos e normas do CO.(auxiliares, e escriturárias e instrumentadores).

JULHO

- Acolhimento das enfermeiras bolsistas selecionadas
- Iniciado trabalhos de pesquisa sobre GTH.
- Participação em seminário do COREN – 14 e 15/07
- Reunião para planejamento da semana de AME.
- II atualização em Serviço – 27,28,29
- I reunião como RH e com O técnico de Segurança do trabalho para dar andamento ao projeto da CIPA e do PCMSO.

- Curso de Suporte básico de vida EM 31/07
- Apresentação do projeto de avaliação de desempenho do CO – Piloto
- Treinamento de Bomba de infusão – Equipe da Santronic.

AGOSTO

- XVIII Semana de Aleitamento Materno- 04/08
- Revisão do protocolo de cuidado compartilhado do HC
- Participação da I reunião de integração ensino-serviço com a UEFS- 05/08
- Organizado escala de treinamento prático do SAMU para os técnicos do CO.
- Reunião com o Serviço Social – definido quantitativo de alunos 12 no total.
- 2ª turma de treinamento teórico do SAMU – 03/08
- Treinamento prático do SAMU e do BLH em andamento.

SETEMBRO

- Recebido para o setor a Colega Anny Caroline e a técnica Luiza Bonfim, ambas gestantes .
- Realizado reunião com a comissão de projetos, confeccionado proposta para parcerias com as instituições de ensino.
- II Reunião da comissão ensino-serviço no Lopes Rodrigues
- Reunião com a UEFS - regularização das bolsistas
- Confeccionado projeto de Saúde do Trabalhador e saúde ocupacional
- Planejado I reunião do GTH para 29/09, confeccionado material de divulgação para a reunião do GTH e da CIPA.
- Realizado I reunião do GTH em 29/09
- realizado I reunião da CIPA em 30/09

OUTUBRO

- Confeccionado material para a II reunião da CIPA em 07/10 disparado processo eleitoral.
- Contactado com o SNUD- projeto de acompanhamento nutricional para o servidor.
- Contactado com a endocrinologista para realização de ciclo de palestras para os funcionários.

NOVEMBRO

- Mantiveram-se atividades curriculares com as Instituições de Ensino.

DEZEMBRO

- Última reunião da Comissão de Integração e Serviço da UEFS.
- 1º e 2º Café Científico da UEFS, ocorridos nos dias 03 e 10 de Dezembro. Planejamento para 2010.

FARMACIA

As atividades desenvolvidas pela farmácia do Hospital da Mulher no ano de 2009 transcorreram dentro da normalidade possível.

As compras voltaram a serem feitas pelo setor de licitação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, sendo este realizado trimestralmente.

Continuamos dispensando os medicamentos para os setores que compõem o hospital, como o centro obstétrico, centro cirúrgico, mãe canguru, enfermarias a, b e c, berçários de alto e médio risco, todos para o período de 24 horas. A enfermaria cirúrgica passou a ser denominada com enfermaria d.

Em maio houve uma mudança no quadro de funcionários, saindo o plantonista Thiago Fernandes e assumindo Álvaro Brito após um mês de treinamento. Houve a padronização de dois novos medicamentos para o berçário de alto risco, que passou a ser chamado de uti neo-natal. São a prostaglandina e o surfactante. Houve a padronização de cefazolina 1g.

A dificuldade com o espaço físico para o armazenamento dos medicamentos contínuo.

Houve a saída de Rita de Souza e a entrada de Thiago Teles em novembro. Na medida do possível procuramos manter um serviço de qualidade, tanto na demanda quanto na agilidade da dispensação dos medicamentos para os pacientes que dependem do nosso serviço.

FATURAMENTO

O Setor de Faturamento, tem como objetivo primordial a cobrança de um número cada vez maior de AIH'S (Autorização de Internação Hospitalar) e Procedimentos Ambulatoriais, para que a Instituição como um todo obtenha uma receita cada vez maior. Contando com a colaboração, empenho e dedicação de 06 (seis) funcionários, (incluindo o chefe do setor), desenvolvendo atividades pertinentes tais como:

Recolhimento dos laudos cujo procedimento foram realizados, observamos se estão preenchidos corretamente, com carimbo e assinatura do médico que efetuou o procedimento e providenciamos carimbo e assinatura do diretor clínico da instituição, feito isto fazemos listas e enviamos a Secretaria Municipal de Saúde para que seja autorizada a AIH.

Quando, os laudos voltam da Secretaria Municipal de Saúde anexamos aos seus respectivos prontuários, colocamos os registros de nascimento, fazemos os boletins e digitamos.

Estas atividades são feitas diariamente pois, temos prazo estipulado pela Secretaria para entregarmos o faturamento mensal tanto das AIH'S quanto o PAB que é o faturamento correspondente as consultas ambulatoriais, exames laboratoriais e outros. Feito o faturamento das AIH'S, imprime-se as simuladas carimbamos e enviamos para o SAME para serem arquivadas.

Atualizamos cadastro médico, fazemos as contas médicas do Hospital da Mulher, CMDI e CMPC.

Lutamos exaustivamente, inclusive já realizamos uma reunião com a direção da FHFS, CHMI e HIPS, na tentativa de minimizar os problemas enfrentados no tocante

ao preenchimento dos laudos médicos em tempo hábil; também buscamos um melhor relacionamento / atendimento por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

PROCEDIMENTOS FATURADOS
Janeiro a Novembro de 2009

PAB		NÃO PAB	
PRÉ – NATAL	-	U S G	-
GINECOLOGIA	284	E C G	-
REVISÃO DO DIU	-	COLPOSCOPIA	-
EMERGÊNCIA	14.540	CITOLOGIA	-
CLINICO GERAL	-	RAIOS-X	-
ODONTOLOGIA	256	ORTOPEDIA	-
PEDIATRIA	-	PSICOLOGIA	574
PLANEJ. FAMILIAR	-	ENDOCRINOLOGIA	261
DIST DE MÉTODOS	-	CIRURGIÃO	43
VACINAS	± 4.400	PROCTOLOGIA	-
CURATIVO	-	ANESTESIOLOGIA	68
NEBULIZAÇÃO	-	NEFROLOGIA	17
RET DE PONTOS	-	LABORATÓRIO	135.762
COL. DE MAT. P/ EXAMES	83.314	BANCO DE LEITE	8.541
SOMA	102.794	SOMA	145.266
SUB- TOTAL I : AMBULATÓRIO		⇒	248.060
PARTO NORMAL			1.944
PARTO CESÁREO			2.470
CURETAGEM			1.176
OUTRAS OCORRENCIAS OBSTÉTRICAS			322
CLINICA CIRÚRGICA			137
CLINICA MÉDICA			110
CLINICA PEDIATRICA			437
SUB- TOTAL II : INTERNAMENTOS			
6.596			
TOTAL GERAL:		⇒	254.656

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

ESPECIFICACOES	LABORATORIO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FEZES												
PARASITOLOGICO	875	989	1381	825	1020	1028	1274	1420	1334	1149	1316	
BACTERIOLOGICO												
TOTAL	875	989	1381	825	1020	1028	1274	1420	1334	1149	1316	
URINA												
SUMARIO	1069	1186	1627	983	1251	1274	1541	1706	1556	1390	1648	
BACTERIOLOGICO												
TOTAL	1069	1186	1627	983	1251	1274	1541	1706	1556	1390	1648	
SANGUE												
BIOQUIMICO	5705	5846	6024	4477	6245	6452	7994	8562	8057	7142	8148	
HEMATOLOGICO	2756	2865	3629	3108	2814	2768	3250	3635	3203	3004	4152	
IMUNOLOGICO	1655	1602	2045	2100	2020	2074	2185	2377	2282	3921	2081	
TOTAL	10116	10313	11698	9685	11079	1294	13429	14574	13542	14067	14381	
HORMONIOS						1510	1887	1969	2083	1867	2274	
BACTERIOLOGICO												
TOTAL						1510	1887	1969				
OUTROS												
BACTERIOLOGIA DE LEITE	320	493	453	349	346	374	315	347	367	431	244	
CULTURAS	125	89	129	105	137	32	131	117	139	128	167	
TESTE PARA GRAVIDEZ	74	57	87	77	84	71	92	86	82	75	72	
TOTAL	519	639	669	531	567	477	538	550	588	634	483	

OBJETIVOS:

Atender a população carente, aumentando a oferta de exames laboratoriais.

Metas	Estimativas Anuais			
	2009	2010	2011	2012
Bioquímica	82494	9074	99817	10979
		3		8
Hematologia	39069	4297	47272	51999

Metas	Estimativas Anuais			
	2009	2010	2011	2012
		5		
Imunologia	22988	2528	27814	30595
Hormônio	14153	1568	17251	18676
Pasitologia	14791	1627	17897	19686
Uroanálises	17103	1881	20694	22763
Bacteriologia	6244	6868	7554	8309

AÇÕES ESTRATÉGICAS - 2010 – 2011:

- Reforma e ampliação da recepção;
- Reformar e ampliar a sala de coleta;
- Construir estacionamento para carros, bicicletas e motos;
- Construir banheiros masculino, feminino e infantil;
- Adquirir 32 (trinta e duas) longarinas com 03 (três) lugares;
- Adquirir 03 ar condicionados de 18.000 BTU'S
- Adquirir 04 computadores;
- Adquirir 03 impressoras matriciais;
- Adquirir um aparelho automatizado para realização de sumário de urina
- Adquirir aparelho de Eletroforese
- Adquirir aparelho de bacteriologia automatizado
- Adquirir 04(quatro) centrifugas de 28 tubos;
- Adquirir 03(três) microscópios;
- Adquirir um aparelho Coagulômetro;
- Adquirir um aparelho de VHS;
- Reformas de bancadas
- Reforma do conforto de bioquímicos e técnicos;
- Adquirir 10 (dez) cadeiras com rodízio.

LAVANDERIA E HIGIENIZAÇÃO

LAVANDERIA

- Realização de reuniões para definição de melhorias para o setor;
- Implantação de rotinas para distribuição de roupas;
- Remanejamento de funcionário para melhoria do serviço;
- Treinamento para funcionários recém admitidos;
- Manutenção das máquinas de lavar e substituição de peças;

- Aquisição de tecidos para a confecção do enxoval: lençóis, lençóis para berço, capa para pacientes, pijamas privativos, uniforme para funcionários, lap e simples cirúrgico, campos para envolver;
- Aquisição de exaustor para o setor de diluição;
- Aquisição de container para armazenamento de roupa na entrada da área suja.

HIGIENIZAÇÃO

- Realização de reuniões para melhorias do serviço;
- Remanejamento de funcionários;
- Treinamentos de funcionários recém admitidos;
- Implantação de rotinas para o controle e distribuição do desinfetante;
- Formação de equipe fixa para as desinfecções;
- Aquisição de mangueira;
- Aquisição de container para o transporte e armazenamento do lixo.

MÃE CANGURU

A Unidade Mãe Canguru, unidade de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, durante o ano de 2009 desenvolveu ações com o intuito de elevar o padrão não só do atendimento técnico a nossa população, mas também proporcionando uma abordagem por parte dos profissionais de saúde que seja fundamentada na integralidade do ser.

O método canguru é uma estratégia essencial na promoção de uma mudança de promoção saúde centrada na humanização da assistência e no princípio da cidadania da família. O método canguru propicia que os laços afetivos se desenvolvam de modo mais natural, pois eles permitem que a mãe e/ou pai possam ter um contato pele a pele íntimo com o seu bebê ajudando-os a se sentirem mais confiante.

A equipe procura abrir espaços quando mãe se sentir segura, a garantia de outros espaços e atividades que favoreçam a permanência das mães. Algumas possibilidades é a criação de trabalho manual e oficina de atividades práticas que possibilitem a troca de experiências entre o grupo de mães participantes do método canguru, no entanto vale ressaltar que a permanência da mãe no hospital não é obrigatória, apesar de muito importante, nos casos em que são detectados dificuldades de participação no Método Canguru a família é trabalhada para que surjam alternativas viáveis para possibilitar a maior permanência intra-hospitalar possível.

A unidade canguru do Hospital Inácia Pinto dos Santos realizou atividades com o intuito de manter as puerperas inseridas no meio social através de:

- Praxiterapia com as puerperas internadas: pinturas, bordados, costuras
- Comemoração pelo dia dos pais
- Comemoração pelas festas juninas
- Comemoração pelo dias das mães
- Atividades de cunho religioso

A unidade Canguru recebeu estagiários de escola técnicas e escolas de nível superior como fisioterapia e enfermagem que contribuíram na assistência ao recém-nascido e na educação em serviço aos profissionais locados na unidade. Apesar do apoio de uma equipe direta e indiretamente ainda há limitações, no entanto um grupo de profissionais se constituem uma equipe quando opera de modo cooperativo convergindo seus objetivos para uma mesma situação, melhorar e aperfeiçoar a assistência, estrutura e recursos do setor mãe canguru.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Durante o ano de 2009 todos os esforços foram realizados para manter o padrão de qualidade do serviço prestado pelo Setor de Nutrição e Dietética do Complexo Materno Infantil. Algumas melhorias não foram alcançadas devido a questões orçamentárias, porém trabalhou-se para minimizar este déficit. Segue abaixo informações a cerca das rotinas do setor.

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Nutrição e Dietética (SENUT) funciona através de gestão própria que garante o fornecimento das refeições de clientes e colaboradores. Diariamente são servidas uma média de 1.000 refeições incluindo desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia. O padrão dos cardápios, descrito abaixo, busca atender aos princípios da qualidade, variedade, adequação e harmonia.

REFEIÇÃO	COLABORADORES	CLIENTES
DESJEJUM	Café com leite Pão com manteiga Complemento Fruta	Café com leite Pão com manteiga Complemento Fruta
CAFÉ DOS SETORES	Café preto	---
COLAÇÃO	---	Suco ou fruta ou vitamina
ALMOÇO	Salada crua Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato proteico Fruta ou doce Suco	Salada crua ou Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato proteico Fruta ou doce
CAFÉ DOS SETORES (GARRAS TÉRMICAS)	Café preto	---
LANCHE	---	Suco com biscoito ou Suco com bolo ou iogurte ou

REFEIÇÃO	COLABORADORES	CLIENTES
		achocolatado ou fruta
JANTAR	Salada crua ou salada cozida Arroz ou Macarrão Prato proteico Café com leite Pão com manteiga	Sopa Complemento Café com leite Pão com manteiga
CEIA	Patissaria Suco ou café com leite Iogurte ou achocolatado Fruta	Mingau

QUANTITATIVO DE REFEIÇÕES

É servida diariamente uma média de 1000 refeições, atendendo a clientes, acompanhantes e colaboradores.

REUNIÕES:

Foram realizadas reuniões gerais com todos os colaboradores do SENUT para padronização de rotinas, troca de informações e esclarecimentos. Segue abaixo as datas das reuniões realizadas em 2009. A execução desta atividade pode ser comprovada através do livro ata contendo assinatura dos participantes, que encontra-se disponível no setor.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES	
JANEIRO	20/01/2009
FEVEREIRO	17/02/2009
JUNHO	04/06/2006
JULHO	20/07/2009
SETEMBRO	16/09/2009
NOVEMBRO	12/11/2009

TREINAMENTOS:

Visando manter o profissional sempre capacitado a desenvolver suas funções com qualidade e eficiência, foram ministrados alguns treinamentos.

TEMA	PÚBLICO ALVO	DATA	MINISTRANTE
Dietas: tipos e consistências. Atendimento ao cliente.	Copeiras	06/03/2009	Sarah Emanuelle A. Teodoro (Estagiária Curricular)
Normas para recebimento e armazenamento de mercadorias.	Estoquistas	03/04/09	Ângela Lisboa Danilla Costa Patrícia Pinheiro (Estagiárias Curriculares)

Boas práticas de manipulação em UMA (Unid. de Alimentação e Nutrição)	Cozinheiros e Ajudantes de cozinha	04/06/09	Tereza Cruz (Estagiária Curricular)
Combate ao desperdício de alimentos e água	Todos os colaboradores	05/8/09	Laiz Fernanda Souza (Estagiária Curricular)

BENFEITORIAS REALIZADAS

- Aquisição de utensílios
- Aquisição de 20 caixas plásticas vazadas
- Aquisição de liquidificador e extrator de suco semi-industriais para uso no lactário
- Limpeza da rede de esgoto
- Manutenção corretiva de equipamentos (descascador de legumes, fogão, batedeira e liquidificador)
- Limpeza da coifa e exaustor
- Troca de Lâmpadas

OBJETIVOS PARA 2010:

ESTRUTURA FÍSICA:

- Reparo dos azulejos em toda área;
- Reforma dos pisos das áreas: cafeteria, horti-fruti e açougue;
- Reparo dos sifões e torneiras (vazamentos);
- Reforma da câmara de carnes;
- Substituição das calhas;
- Troca das portas;
- Reforma do teto;
- Substituição das telas de proteção das janelas por telas removíveis e milimétricas;

EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS:

- Aquisição de 9 baldes pequenos e 10 grandes em aço inox com pedal;
- Aquisição de 6 kits lavabo (porta papel toalha, saboneteira, porta álcool gel);
- Aquisição de garrafas tábuas de polietileno coloridas, jarras plásticas;
- Aquisição de prateleiras em aço inox para o estoque;
- Aquisição de balança tipo plataforma, termômetro tipo espeto;
- Aquisição de ar condicionado para área do açougue;
- Aquisição de fogão de 6 bocas com chapa bifeteira;
- Aquisição de fardamento completo;
- Aquisição de EPI's : luva térmica e luva em malha de aço;
- Instalação da estufa no lactário;

PESSOAL:

Contratação de 02 (dois) profissionais para atender a necessidade do setor.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

CARGO	HOSPITAL DA MULHER	HOSPITAL DA CRIANÇA
Nutricionista	02	02
Auxiliar de nutrição	03	02
Estagiária	01	01
Estoquista	02	00
Agente de limpeza	02	00
Cozinheiros	01	00
Auxiliar de cozinha	02	00
Auxiliar de açougue	02	00
Copeira de distribuição p/ funcionários	02	00
Copeira diurno	08	04
Lactarista	00	04
Serviço noturno	04	02
TOTAL	29	15
TOTAL GERAL = 42		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o principal fator limitante no SENUT diz respeito às questões estruturais que devem ser bem planejadas para atingir o retorno necessário no que diz respeito à melhoria das refeições servidas não apenas no aspecto higiênico sanitário como na qualidade do serviço prestado, além da melhoria do ambiente de trabalho para os colaboradores. Diante do diagnóstico prévio desta situação almeja-se que as melhorias sejam implementadas gradualmente para atingirmos a excelência na qualidade do serviço.

RAIO X - HIPS/HJEL

ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO

Planejar, organizar, coordenar e distribuir atividades para o setor como:

- Elaborar escala mensal da equipe de Téc. Em Radiologia;
- Justificar junto ao Setor de Recursos Humanos, trocas, abonos, atestados, férias;
- cumprir e fazer cumprir as normas e rotinas da unidade;
- Providenciar manutenção dos equipamentos;
- Solicitar através de Comunicação Interna à Direção, compras de materiais para o setor;
- Realização de reuniões trimestrais com equipe de técnicos;
- Controlar exames de laboratório semestralmente dos técnicos;
- Supervisionar a higienização do setor;
- Supervisionar o trabalho da equipe;

- Supervisionar o horário de entrada e saída da equipe;
- Controle de todos os materiais necessários para a realização dos exames de radiologia;
- Controlar e orientar sobre o uso dos EPI's;
- Devolver todo final de mês os dosímetros para a Fundação, encaminhar à PRO-RAD e receber o do mês seguinte.

ATRIBUIÇÕES DOS TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

- Apresentar-se pontualmente usando jaleco, dosímetro e crachá;
- Utilizar os EPI's na realização dos procedimentos;
- Solicitar sempre dos pediatras e enfermeiros as solicitações dos exames solicitados;
- Colocar os EPI's nos acompanhantes/técnicos, quando da realização dos exames;
- Posicionar de forma correta o paciente para a realização dos exames;
- Comunicar à Coordenação, eventuais problemas do setor;
- Guardar em local adequado, os materiais e os equipamentos utilizados;
- Passar o plantão, registrando os acontecimentos no livro de ocorrência;
- Preservar a ordem no setor;
- Limpeza e manutenção da processadora diariamente;
- Lavagem e troca dos químicos da processadora quando necessário (revelador e fixador);
- Os técnicos estão autorizados tirar Raios X dos pacientes do Hospital da Criança e Hospital da Mulher (Enfermarias, Berçário Médio Risco e UTI Neo)
- Passar o plantão registrando os acontecimentos no livro de ocorrência;
- Comunicar a Coordenação eventuais problemas no setor.

EXAMES REALIZADOS EM PACIENTES INTERNOS – HIPS/HJEL

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
HIPS	95	80	90	82	72	78	96	90	94	91	105	
HJEL	124	98	183	133	-	157	145	123	112	115	108	
TOTAL	219	178	272	215	72	235	241	213	206	206	213	

EQUIPE DE PROFISSIONAIS:

- Alaim Borges Assad
- Francisco Lázaro B. de Oliveira
- Jonatha Moura da Silva
- Mônica Ribeiro dos Santosa

SAME- SERVIÇO DE ARQUIVAMENTO MÉDICO ESTATÍSTICO

O Serviço de Arquivamento Médico e Estatística do Hospital Inácia Pinto dos Santos – O Hospital da Mulher, além do Arquivo e Estatística incorpora os seguintes setores: Recepção da Maternidade/Emergência, Recepção do Ambulatório, Marcação de Cirurgias Eletivas e Portaria. Conta com 26 funcionários, sendo 12 efetivos e 14 cooperados.

Objetivos gerais

- Acolhimento das gestantes que buscam o atendimento de emergência;
- Prestar informações às gestantes e seus acompanhantes;
- Informar aos familiares o diagnóstico das pacientes internadas seguindo orientação da enfermagem;
- Agendamento de consultas ambulatoriais;
- Agendamento de cirurgias eletivas através da rede SUS e Particular;
- A manutenção da integridade do conjunto de prontuários pertencentes ao hospital, por meio de atividades desenvolvidas segundo critérios como guarda, conservação organização, controle, sigilo e ética.
- Por meio da estatística é possível fornecer dados para a avaliação do padrão de atendimento e da eficiência dos serviços e prestar informações dentro do menor tempo possível.

A. Setor de Arquivo Médico

Objetivos

Manter o arquivo de prontuários dos pacientes, bem como o arquivo de registros de óbitos, exames, exames de raios X .

Disponibilizar os Prontuários dos Pacientes aos profissionais de saúde, para o desenvolvimento da assistência , ensino e pesquisa.

Facilitar o acesso dos resultados de exames e outras informações ao paciente que forem necessárias para a continuidade de seu tratamento.

Garantir a padronização do prontuário do paciente arquivado, com o apoio da Diretoria Clínica , Técnica e da Administração do Hospital.

Rotinas

- Receber prontuários do faturamento. Em média 800 (oitocentos) por mês; conferir e arquivar os mesmos;
- Retirar prontuários para atendimento do ambulatório;
- Relacionar nos livros a saída dos prontuários para o atendimento;
- Conferir e arquivar AIH's que já foram faturadas;
- Arquivar as AIH simuladas;
- Retirar duplicidades e fazer os devidos cancelamentos;
- Retirar e conferir diariamente prontuários para atendimentos no ambulatório, arrumar os mesmos de acordo com as normas e rotinas da instituição.

B. Setor Portaria

Rotinas

- Controlar a entrada de pessoas às dependências do hospital;
- Controlar visita aos pacientes internados, informado aos visitantes o local de internação: a enfermaria e o leito em que se encontra a paciente a ser visitada;
- Receber pertences dos pacientes e encaminhá-los para as enfermarias onde os mesmos se encontram;
- Informar aos familiares sobre a alta de sua paciente; e após liberação da mesma da enfermaria, registrar o horário de saída;
- Controlar as saídas dos veículos anotando o horário, destino e quilometragem.

C. Setor Recepção da Maternidade

Rotinas

- Recepcionar pacientes gestantes, que buscam o serviço de emergência;
- Recepcionar pacientes que vem ao Hospital internar-se para cirurgias eletivas;
- Fazer fichas de atendimento e cadastramento; para que as mesmas sejam atendidas pelos médicos plantonistas no consultório de admissão;
- Recolher as fichas no consultório, emitindo os laudos de internamento solicitados pelos médicos;
- Funcionários da recepção, em dupla, atendem ao balcão;
- Atendem ao telefone informando o diagnóstico dos pacientes internados;
- Fazem o livro de registro geral para controle interno;
- Fazem o livro de ocorrência com relato de tudo que ocorreu em cada período;
- Elaboração do censo diário com rotatividade de pacientes no período de 24 horas.

D. Setor Cirurgias Eletivas

Rotinas:

- Agendar cirurgias eletivas ;
- Atender clientes encaminhadas pelos cirurgiões;
- Informações por telefone;
- Conferir e corrigir laudos enviados pelos os médicos;
- Solicitar o CNS (Cartão nacional do SUS);
- Encaminhar laudos para autorização de procedimento pela SMS (secretária Municipal de Saúde);
- Elaborar mapas cirúrgicos 24 horas antes do procedimento para setores afins.

E. Recepção do Ambulatório

Rotinas

- Recepcionar as clientes para agendar consulta;
- Informações por telefone;
- Marcar consultas;
- Fazer fichas de atendimento e cadastramento das clientes que forem atendidas pelo médico do dia;
- Colocar as fichas das clientes por ordem de chegada;
- Fazer digitação do atendimento;
- Relatar no livro de ocorrência tudo que acontecer em cada período;
- Limpar e arrumar o setor.

F. Desafios enfrentados em 2009

- A busca pelo serviço de emergência obstétrica é muito intenso, o que gera uma demanda maior do que a oferta de vagas no HIPS, principalmente pelo Berçário e UTI-Neonatal o que gera insatisfação da comunidade e reivindicações. Essas são encaminhadas ao Serviço Social, Equipe de Apoio e Diretoria, afim de saná-las;
- A necessidade de um serviço de USG (Ultrassonografia) na emergência, pois as pacientes precisam se deslocar até a CMDI e retornar com o laudo;
- Espaço reduzido no Arquivo Médico, dificultando um melhor acondicionamento dos prontuários médicos;
- No atendimento ambulatorial sofreu uma descontinuidade dos seus serviços, devido a suspensão de alguns atendimentos/procedimentos, ao exemplo: Consultas de Proctologia, Angiologia, Anestesiologia, Cirurgião;
- Desativamento do setor de Marcação de Cirurgias Eletivas realizadas pelo SUS, devido suspensão dos atendimentos ambulatoriais citados acima;
- Dificuldades no acesso de visitantes às pacientes internadas. A atual rotina de acesso com etiquetas e listagem manual, atrasa o acesso e causa aglomeração da Portaria. Dificultando a entrada de pacientes em caso de emergência no horário das 14:00 às 16:00h.

Saldo positivo:

A estatística anual é o instrumento para dizer onde estamos e quanto falta para alcançarmos o ideal, visando a melhor qualidade de atendimento aos pacientes, acompanhantes, familiares, estudantes, funcionários e comunidade. Devido a uma "contabilidade" bem realizada pelo S.A.M.E, que é fornecida pelos demais setores, apresenta um saldo social altamente positivo. Basta observarmos que de 1º de janeiro a 27 de dezembro de 2009 tivemos 17.509 atendimentos emergenciais, numa média de 48,2 pacientes/dia, sendo 7.239 internamentos, 4.632 partos, 4220 maturos, 412 prematuros e uma taxa de óbito de pré-maturos em apenas 1.9%. O Hospital da Mulher se tornou uma referência no atendimento a gestantes na cidade e região.

G. Metas e Necessidades para 2010

- Possibilidade de ampliar a quantidade de vagas para puérperas e RN's pré-maturos;
- Instalação do serviço de USG (ultrassonografia) para pacientes internadas ou que dependem da mesma para a internação;
- Ampliação do espaço físico do Arquivo Médico;
- Reativação dos serviços/atendimentos médicos diversos desativados neste ano;
- Reativamento do setor de Cirurgias Eletivas;
- Reformulação do acesso de visitantes às pacientes internadas;
- Reforma da Recepção da Maternidade afim de agilizar o atendimento.

HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS - O HOSPITAL DA MULHER												
ESPECIFICACOES	AMBULATORIO											
ATENDIMENTO POR AREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
GINECOLOGIA - 1a CONS.	2	7	23	5	20	13	20	4	2	5	13	
SUBSEQUENTE	8	33	40	41	25	14	16	25	42	27	22	
TOTAL	10	40	63	46	45	27	36	29	44	32	35	
FONOUDIOLOGIA	7	40	1	11								
SUBSEQUENTE	32	2	38									
TOTAL	39	42	39	11								
CIRURGIAO - 1a CONS.	6		0	0								
SUBSEQUENTE	17	12	0	0								
TOTAL	23	12	0	0								
ENDOCRIN. - 1a CONS.	8	9	9	2	2	7	8	7	9	8	8	
SUBSEQUENTE	22	11	23	10	19	14	34	14	20	30	23	
TOTAL	30	20	32	12	21	21	42	21	29	38	31	
ODONTOLOGISTA-1a CONS.												
SUBSEQUENTE												
TOTAL												
PROCTOLOGIA -1a CONS.												
SUBSEQUENTE												
TOTAL												
ANESTESISTA-1ª CONS.	5	6	5									

SUBSEQUENTE	15	26	10									
TOTAL	20	32	15									
PSICOLOGIA - 1ª CONS.	0	3	1					5	1	8	5	
SUBSEQUENTE	0	65	67	63	70	49	80	48	72	77	54	
TOTAL	0	68	68	63	70	49	80	53	73	85	59	
ANGIOLOGIA-1ª CONS.												
SUBSEQUENTE												
TOTAL												
(1ª CONSULTA) TOTAIS	28	65	38	18	22	20	28	11	12			
(SUBSEQUENTE) TOTAIS	95	149	178	114	111	78	134	87	134			
TOTAL DE ATENDIMENTO	123	214	216	132	133	98	162	98	146			

ESPECIFICACOES	EMERGENCIA OBTETRICA											
ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1o. ATENDIMENTO	743	755	775	714	726	701	717	694	698	703	611	
RE. ATENDIMENTO	688	676	820	826	763	753	787	764	773	671	692	
TOTAL	1431	1431	1595	1540	1489	1454	1504	1458	1471	1374	1303	
INTERNADAS	606	551	671	598	559	588	629	653	623	584	574	
S/ MENSÃO DE INTERNAMENTO	825	880	924	942	930	866	875	805	848	790	729	

ESPECIFICACOES	INTERNAÇÕES											
ADMISSÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PARTICULAR	7	4	5	4	1	5	4	5	2	3	1	
SUS	539	511	588	545	540	520	587	578	599	593	573	
TOTAL	546	515	593	549	541	525	591	583	601	596	574	
RE-INTERNADAS	192	208	253	228	199	249	270	261	256	213	247	

PARTICULAR	7	4	5	4	1	5	4	5	2	3	1	
SUS	539	511	588	545	540	520	578	578	599	593	573	
TOTAL	546	515	593	549	541	525	591	583	601	596	574	
PARTICULAR												
SUS	1										0	1
TOTAL	1	0	1									

DIRETO (EXTERNO)												
DA EMERGENCIA OBSTETRICA	355	302	374	349	323	300	321	364	341	343	353	
DO AMBULATORIO	27	17	10	1	6	2						
TOTAL	382	319	384	350	329	302	321	364	341	343	353	
ESPECIFICACOES	CENTRO OBSTETRICO											
PARTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORMAIS	173	160	193	175	173	191	178	195	138	162	162	
ARTIFICIAL (VIA.ABD.CESAREA)	205	184	224	234	205	213	239	226	251	212	193	
TOTAL	378	344	417	409	378	404	417	421	389	374	355	
% CESAREAS												
GEMELAR	5	5	5	3	3	6	3	4	5	2		
SIMPLES												
CIRURGICOS (CURETAGEM)	88	90	80	83	108	88	104	134	143	144	140	
TOTAL	88	90	80	83	108	88	104	134	143	144	140	
LIGADURA DE TROMPAS	3										13	
LAPARATOMIA	2	4	2	2	3	2	1	12	1		1	
HISTERECTOMIA	1	1	1		1		1	1				
gravidez ectopca	1	3	4	4	3		4	6	4	5	3	
TOTAL	7	8	7	6	7	2	6	19	5	6	17	
MATUROS	364	329	400	393	310	365	396	374	365	352	305	
PREMATUROS	19	20	15	24	68	42	24	45	34	27	50	
TOTAL	383	349	415	417	378	407	420	419	399	379	355	
TAXA DE PREMATUROS												
NATIVIVOS	377	344	408	408	370	398	410	414	391	372	340	
NATIMORTOS	6	5	7	9	8	9	10	5	8	7	15	
TOTAL	383	349	415	417	378	407	420	419	399	379	355	
TAXA DE NATIMORTOS	1,6%	1,4%	1,7%	2,2%	2,1%	2,2%	2,4%	1,2%	2,0%	1,8%	4,2%	0,0%

ESPECIFICACOES	BERÇÁRIO											
	JAN	FEV	MARC	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISSAO	64	45	58	51	51	59	50	47	48	42	56	
ALTA	42	25	41	30	27	31	29	24	30	21	28	
OBITO	5	9	8	5	5	6	7	5	5	6	10	

ESPECIFICAÇÕES	CENTRO CIRURGICO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ABDOMEPLASTIA		1	1							1		
CORRECAO DE CICATRIZ	1				1	2	2	3			1	
EXERESE DE CISTO BARTHOLIM	1											
HISTERECTOMIA	3	2										
L.T. ABDOMINAL												
LIPOASPIRACAO	1	1										
MAMOPLASTIA	2	2	1		2	1	1	2	2	1		
OFORECTOMIA												
RESSUTURA												
RETIRADA DE POLIPO CERVICAL												
FISTULECTOMIA ANAL												
CISTO DERMOIDE		2										
COLECISTECTOMIA	2	2										
COLPO-PERINEOPLÁSTIA												
DRENAGEM ABCESSO			2			1		1				
EXERECE CISTO OVARIO												
FISSURA PALATIVA												
HEMORROIDECTOMIA												
HERNIORRAFIA	1											
LAQUEADURA												
LIPOMA												
MASTECTOMIA		1										
MIOMECTOMIA												
NÓDULO MAMA												

PALPEBRAS	1					2	1			1		
Plástica de nariz	1											
PROTESE	1		1									
SALPIGECTOMIA DIREITA												
SETO	19	22	10									
TUMOR MAMA												
VARIZES												
TOTAL DE CIRURGIAS												

SERVIÇOS GERAIS

SETORES QUE PERTENCEM A ESTA SEÇÃO:

1. VIGILÂNCIA
2. COMUNICAÇÃO
3. MANUTENÇÃO

VIGILÂNCIA

Recursos Humanos: 09 funcionários que trabalham em regime de MT, SN, M e

T.

ATRIBUIÇÕES:

- A vigilância é o controle permanente das dependências do hospital;
- Controlar o acesso de veículos na área de carga e descarga;
- Percorrer as dependências do hospital inspecionando portões, portas, janelas, ar-condicionado, instalações elétrica e hidráulica;
- Conferência de documentação e abertura do necrotério para liberação de óbitos;
- Controlar o acesso ao necrotério;
- À noite depois de inspecionar as instalações do hospital, controlar a portaria junto com o porteiro;
- Manter a ordem nas entradas de: Emergência, ambulatório e área de carga e descarga, controlar o acesso de pessoas pela mesma;
- Recebimento de: gás de cozinha (GLP), oxigênio, nitrogênio e ar-comprimido;
- Abertura do portão para liberação da coleta do lixo hospitalar;
- Controle do portão de acesso à área onde são guardadas motos e bicicletas de funcionários do HIPS (área no fundo da nutrição);
- Abertura dos cadeados da caixa de proteção do medidor de energia do HIPS quando necessário;

- Retirada de todos os visitantes do interior das enfermarias e mãe canguru, diariamente após o término da visita às 16:00HS;
- Fazer relatório em livro próprio a cada término de plantão.

MELHORIA NO SETOR:

- Aumento de mais 02 Funcionários no Setor;
- Aquisição de uma mesa de madeira com 02 gavetas.

OBJETIVO:

- Aquisição de 02 novos funcionários para o fechamento completo da escala dos vigilantes da portaria de emergência e área de carga e descarga nos MT,s e SN,s.
- Colocação de portão metálico na portaria de emergência a fim de preservar mais a integridade física de nossos funcionários e pacientes;
- 02 cadeiras novas;
- Cobertura para estacionamentos de motocicletas de funcionários;
- Uma nova porta para a sala da vigilância.
- Fardamento.

COMUNICAÇÃO

Recursos Humanos: 08 funcionários que trabalham em regime de escala técnica,M/T.

ATRIBUIÇÕES:

- Operar a mesa telefônica efetuando e recebendo ligações;
- Manter cadastro atualizado de números de interesse do HIPS;
- Relatar e requisitar consertos para os ramais e linhas telefônicas;
- Controlar ligações, locais, interurbanas a celulares anotando numero, destino e solicitante;
- Fazer relatório em livro próprio a cada término de plantão.

MELHORIAS NO SETOR:

- Pintura do setor;
- Aquisição de 01 Colchão novo;
- Aquisição 01 mesinha em madeira e ferro
- 08 novas passadeiras individuais

OBJETIVO:

- 02 cadeiras giratórias de estofado alto e com braços;
- Exame de audiometria para todas as funcionárias;
- 01 Persiana de janela;
- 01 novo computador, pois o que temos devido ao seu tempo de uso tem causado muitos transtornos para o setor;
- Fardamento.

MANUTENÇÃO

Recurso Humano: (03) funcionários cooperados que executam os serviços de elétrica, hidráulica, pinturas, serviços de pedreiro e etc.

ATRIBUIÇÕES:

- Atender de imediato as solicitações dos setores, para realizações de consertos nas estruturas e maquinários do HIPS, FHFS, CMDI e CMPC.
- Visitar e verificar diariamente todos os setores do HIPS;
- Informar a Diretoria Administrativa todos os problemas, que venha a ocorrer.

MELHORIA DO SETOR:

- Aquisição de 02 novos funcionários;
- Aquisição de 01 compressor com acessórios para pintura;
- Aquisição de ferramentas.

OBJETIVO:

- Fardamento para os servidores;
- EPI- Equipamento de Proteção Individual.

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

À SCIH foi renomeada, através da Portaria Nº 012/09, com redução do número e substituição de alguns membros.

Foi elaborado o PCIH para 2009, com a manutenção de algumas atividades e a inclusão de outras, como as relacionadas à educação permanente e à implantação do PGRSS.

O cronograma de atividades educativas para 2009 foi estabelecido.

Foram realizadas nove reuniões ordinárias da CCIH.

A busca ativa de infecções foi realizada em todos os setores, gerando fichas mensais de Indicadores Epidemiológicos de Infecção que foram encaminhadas à Secretaria de Saúde do município. Os indicadores do período foram mantidos dentro do nível esperado. Foi divulgado mensalmente, para todos os setores do Complexo, o Relatório Informativo, contendo os gráficos dos índices de infecção hospitalar geral, por setor e por localização topográfica.

Notificações e investigações de agravos de notificação compulsória foram encaminhadas à Vigilância Epidemiológica do município.

A Vigilância do Óbito Materno-infantil foi executada, tendo sido geradas as devidas fichas de investigação, as quais foram encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde.

Foram realizadas visitas técnicas aos Centros Obstétrico e Cirúrgico, ao Ambulatório, aos Serviços de Nutrição e de Radiologia, aos Berçários de Alto e Médio Risco, ao Banco de Leite Humano, aos Serviços de Laboratório, de Higienização e de Lavanderia, à Central de Material Esterilizado e às Enfermarias do Complexo Materno-infantil, cujos relatórios foram encaminhados às respectivas chefias imediatas e à diretoria administrativa.

A Portaria 1083 da Secretaria Saúde do estado foi aplicada no Complexo, nos meses de maio e novembro, gerando relatórios que foram encaminhados à Secretaria de Saúde do município, tendo sido constatada melhoria geral na pontuação alcançada, redundando em ascensão de nível da instituição de REGULAR para BOM.

Houve participação de membros executores da CCIH: em Palestra de Atualização, realizada na Secretaria de Saúde do município, sobre a implantação do PGRSS nos serviços de saúde municipais; no I Fórum de Discussão do Planejamento e Avaliação da Assistência ao Paciente com Dengue no Município de Feira de Santana, promovido pela Secretaria de Saúde do município; no Encontro Estadual em Controle de Infecção promovido pela DIVISA/SESAB em Salvador; em Reunião Técnica com a 2.^a Dires, com vistas à discussão de questões concernentes à implantação do PGRSS; em Seminário sobre Micobactéria de Crescimento Rápido, promovido pela mesma Dires; em reunião interna com as diretorias da FHFS e do HIPS e o técnico de segurança do trabalho do Complexo, para tratar das primeiras providências para implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), do Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); em reunião com a diretoria do HIPS e técnicos da Vigilância do Óbito Materno e Infantil da DIVEP/SESAB para monitoramento dessa vigilância no Complexo; em Capacitação e Treinamento sobre Preenchimento da Ficha de Investigação de Óbito Infantil, promovido pela Secretaria de Saúde do município, reunião na qual o trabalho modelo que vem sendo realizado pelo Comitê de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal do Complexo (integrado por membros executores da CCIH) foi reconhecido e elogiado; em reunião com o Prefeito e o Secretário de Saúde, representando a diretoria do HIPS, para tomar conhecimento das estratégias de enfrentamento da epidemia de Gripe A (H1N1); em Seminário sobre o Protocolo de Manejo Clínico da Gripe A (H1N1) promovido pela Secretaria de Saúde do município; em Seminário Integrado de Vigilância de Tétano, Doenças Exantemáticas e Paralisia Flácida Aguda, com duração de três dias, promovido pela 2.^a Dires; na IV Jornada de Enfermagem em UTI do Hospital Unimed de FSA (na qualidade de palestrantes); na I Reunião para Formação do Grupo de Trabalho de Humanização da FHFS, promovida pelo Núcleo de Educação Permanente da FHFS e no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica, promovido pela 2.^a Dires.

Foi ministrada palestra com o tema Atualização em Boas Práticas em Higienização, tendo como público-alvo os funcionários desse setor do HJEL.

TRANSPORTES

A frota é composta por 07 veículos, sendo: 04 Fiat Uno, 02 ambulâncias (uma Fiorino e uma Courier) e 01 Kombi, todos com atividades definidas.

- O FIAT Uno de placa JQW4911 fica a serviço da Fundação.
- O FIAT Uno de placa JQA375 fica à disposição da administração do Hospital da Mulher, para serviços burocráticos.
- O FIAT Uno de placa JLH 2393 fica à disposição da Diretoria do Hospital da Criança, para serviços burocráticos.
- O FIAT Uno de placa JQK 2661, fica com a Coordenação do Banco de Leite, na orientação e doações do leite materno.
- A ambulância Fiorino de placa JOT 2371, serve ao HIPS conduzindo e transferindo pacientes para o Hospital Cleriston Andrade, Salvador e clínicas da cidade.
- A ambulância Courier de placa JLH 0575, serve ao Hospital da Criança, conduzindo e transportando pacientes para o Hospital Cleriston Andrade, Salvador e clínicas da cidade.
- A Kombi de placa JOX 4262 atende ao Programa Volta ao Lar, conduz pacientes para exames no CMDI, transporta material do Almoarifado Central para a Farmácia do HIPS, HC, CMDI, CMPC e ainda ajuda no serviço burocrático do HIPS.

Todos esses veículos têm sua manutenção corrigida e mantida em dias sem trazer problemas à instituição.

O quadro de Funcionários é composto por 17 (dezessete) Profissionais, sob a coordenação do Sr. Feliciano de Jesus Santos.

CMPC-CENTRO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO CÂNCER

O Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltez procura atender seus pacientes com responsabilidade de forma eficaz, buscando identificar o câncer de colo de útero, mama, tireóide e próstata o mais precocemente possível.

Situa-se à Rua Barão do Rio Branco, nº 621, Centro. Atende pelo SUS e é mantido pela Secretaria Municipal de Saúde e Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

EQUIPES DE FUNCIONÁRIOS DO CMPC

- Coordenador Geral: 01
- Coordenador Médico: 01
- Equipe de Enfermagem: 02 Enfermeiras e 04 Técnicas de Enfermagem
- Assistente Social: 01
- Equipe Médica: 11

- Equipe Administrativa: 14
- Equipe de Higienização: 02

OBJETIVOS

- Realizar exames especializados com o objetivo de prevenção de CA de Colo de Útero, Mama, Tireóide e Próstata;
- Humanizar ao máximo o atendimento aos pacientes com CA;
- Realizar, orientar, encaminhar e acompanhar todos os pacientes com biopsia positiva para CA do Colo de Útero, Mama, Tireóide e Próstata;
- Realizar aconselhamento individual e coletivo com objetivo de prevenção das DSTs e CA;
- Realizar coletas e leituras de lâminas para detectar possíveis anomalias;
- Digitar em tempo hábil, os exames analisados;
- Entregar ao cliente em tempo hábil os resultados dos exames realizados;
- Avaliar semestralmente os atendimentos realizados na unidade.

ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

- PROCEDIMENTOS: biopsia de próstata, vagina, vulva, colo uterino; PAAF de tireóide, mama; ultrassonografia de abdômen total, aparelho urinário, mamaria bilateral, próstata, tireóide, pélvica, transvaginal; colposcopia; coleta para exame de citologia e microflora vaginal; LEEP/CAF; eletro cauterização de colo de útero, exereses de pólipos de útero,
- CONSULTA: Oncologista, Mastologista.
- SERVIÇO DE LABORATÓRIO: Coloração e leitura de lâminas colhidas na Unidade e PSF de referência.
- Digitação dos exames analisados.
- Realização de acolhimento coletivo.
- Orientação individual sobre auto-exame da mama.

META

- Contratação de 01 técnica de enfermagem para tarde em tempo mínimo.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Necessidade de aumento do número de recursos humanos;
- Falta de treinamento e capacitação para toda equipe técnica em: relações interpessoais, cursos de atualização na área de enfermagem, necessidade de um grupo de estudos em serviço para facilitar o atendimento do paciente;
- Necessidade de compra de recursos áudio visuais para realização de palestras e orientação ao paciente como: DVD, um rádio para CD;

- Necessidade da confecção de trocadores de roupas para os consultórios para melhor conforto dos pacientes.
- Necessidade de compra de endocavitário para realização de biópsia de próstata.
- Necessidade de compra de agulhas para o procedimento de anestesia para biópsia de próstata.

AVANÇOS OBTIDOS NO EXERCÍCIO DE 2009

- Aquisição de 10 agulhas para biópsia de próstata;
 - Contratação de 04 profissionais: 01 Urologista, 01 Ultrasonografista e 02 Ginecologistas;
 - Doação de um biombo e uma maca(Doada pela Secretaria Municipal de Administração;
 - Aquisição de agulhas para biópsias de próstata e punção de mama;
 - Aquisição de um biombo e de um suporte para soro;
 - Reforma da estrutura física de toda a unidade: Pintura de parede; mudança do piso; ampliação e construção de expurgo, sala de preparo e CME; construção de uma sala para facilitar entrega de exames; criação de sala de atendimento específico de serviço social; construção de uma rampa na entrada da clínica para facilitar a acesso de deficiente físico.
- Esta reforma foi totalmente patrocinada pela FAT - Faculdade Anísio Teixeira, a qual teve um custo estimado em R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais).

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BIÓPSIA DO COLO	38	33	49	38	11	0	20	10	5	12	5		221
BIÓPSIA DE VULVA	1	5	6	1	3	0	6	3	2	1	1		29
BIÓPSIA DA VAGINA	1	1	0	1	0	0	5	1	0	0	1		10
EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO	525	555	714	525	738	659	877	881	831	805	418		7528
COLETA DE MATERIAL	525	555	714	525	738	651	888	872	844	814	418		7544
COLPOSCOPIA	471	506	625	471	662	587	810	831	812	723	387		6885
ECOGRAFIA DA PROSTATA	10	14	8	10	14	12	11	18	9	9	10		125
USG DA MAMA	18	31	37	18	40	34	34	102	57	56	39		466
USG DA TIREOIDE	16	20	25	16	28	16	22	25	12	17	11		208
USG DAS VIAS URINARIAS	16	32	29	16	17	12	22	25	15	11	7		202
USG DO ABDOMEM	13	52	36	13	39	17	44	40	28	36	28		346
USG PELVICA	8	29	15	8	8	7	13	28	10	20	12		158
USG TRANSVAGINAL	12	50	43	12	45	73	117	119	120	127	85		803
USG OBSTETRICA	0	0	0	0	0	24	32	31	39	39	29		194
PUNÇÃO DA MAMA	0	2	0	9	10	11	10	11	20	12	8		93
BIÓPSIA DA PROSTATA	5	4	4	5	10	7	12	6	11	7	6		77
BIÓPSIA DA TIREOIDE	11	9	24	11	23	25	24	24	33	31	11		226
EXCISÃO DO POLIPO	6	6	17	6	3	0	5	5	3	6	1		58

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LEEP	12	12	4	12	6	0	7	2	5	2	2		64
ELETROCAUTERIZAÇÃO	18	6	20	18	9	0	3	1	5	4	0		84
MASTOLOGIA	43	79	72	43	62	58	76	86	65	84	41		709
Oncologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL PERIODO	1749	2001	2442	1758	2466	2193	3038	3121	2926	2816	1520	0	26030

IMPORTÂNCIA DO CMPC

O Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltez é de grande relevância para a comunidade a que serve, pois sabemos que a prevenção do câncer é fundamental não só no cenário nacional como no mundial devido a sua grande incidência tornando-se um problema de saúde pública. A detecção precoce do câncer é relevante, pois possibilita o início do tratamento mais cedo com mais chance para sua cura. Dentro deste contexto o CMPC procura modificar o quadro da estimativa desta patologia assim como dá resolutividade aos casos positivos.

CMDI-CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM

O Centro Municipal de Diagnóstico Por Imagem Dr. Luiz Eugênio Bastos Laurine – CMDI, unidade ambulatorial da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, em atividade desde 11 de março de 2003.

Foi criado pelo Decreto Municipal 6666 de 10 de março de 2003, inaugurado em 17 de março de 2003. A sua finalidade é prestar serviços médicos em diagnóstico por imagem: Eletrocardiograma, Mamografia, Raio X, Ultrassonografia, Densitometria óssea, Punção mamária.

Total de procedimentos prestados aos pacientes até o dia 20 de dezembro de 2009: 75.563 exames, conforme figura acima.

Para a realização destes procedimentos é feito levantamento mensal e encaminhado à Central de Regulação – Secretaria de Saúde

No ano de 2009 coube a gestão do CMDI, tomar algumas decisões de cunho administrativo no que se refere a pessoal, equipamentos e instalações físicas para melhorar o atendimento ao público, sempre em consonância com a presidência da Fundação Hospitalar e a Secretaria de Saúde.

Houve um aumento considerável na oferta de vagas para a regulação dos exames realizados no CMDI, uma vez que a nossa FPO nos ofereceu condições a exemplo disto implantamos o serviço de mamografia durante o turno noturno e ainda regularizamos junto a Secretaria de Saúde exames de Densitometria Óssea.

- Recursos Humanos: Pessoal: Cooperados, efetivos e estagiários (Técnicos, Médicos, Administrativos)
- Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno

- Atendimento: Regulados, Hospital/Emergência
- Pessoal: Ampliação no número de funcionários gerando a necessidade de remanejamento interno. Reorganização no atendimento ao paciente diminuindo consideravelmente as filas.
- Equipamentos:
 - Aquisição e manutenção
 - Aquisição de impressoras, computadores, material permanente, bebedouro, armário, tensiômetro, bomba hidráulica e ampliação do balcão de atendimento
 - Manutenção no aparelho de raio x, mamógrafo e processadora, aparelho ultrassonográfico, ar condicionados, reposição de lâmpadas.
- Instalações físicas: Quanto às instalações físicas, estamos com déficit em todas as áreas:
- Pintura, rede elétrica, hidráulica – reforma geral da Clínica.

Sugestões e Metas para 2010

- Reforma do prédio conforme visita técnica da FAN, compromisso para janeiro/2010
- Implantação de atendimento para exame de Endoscopia
- Aluguel de complexo anexo para atendimento de novos exames
- Aquisição de novos aparelhos: mamográficos, ECG, USG, raio x e outros.
- Aquisição de computadores
- Implantação do sistema digital
- Instalação de câmeras setoriais (guarda municipal)
- Climatização do ambiente
- Móveis novos
- Ampliação do quadro de médicos para laudar exames
- Modernizar resultados de ECG e raio x (internet)

- Ampliar atendimento para entrega de exames a noite
- Substituição dos exaustores das câmaras escuras do raio x e da mamografia
- Software com impressora e painéis para senhas no atendimento
- Computadores para os aparelhos de ultrasson com impressora a laser
- Computador configurado para servidor
- Impressoras próprias para filme de raio x e de mamografia
- Digitalização do aparelho de raio x e do mamógrafo ou compra de novos equipamentos digitais
- Agilização na entrega de resultado dos exames
- Instalação do relógio de ponto
- Avaliação do nível do pessoal/remanejamento
- Estagiários
- Fardamento
- Treinamento
- Estabelecer centro de custo/despesa por unidade

- Contratação de mão-de-obra temporária para manutenção em aparelhos de raio x, mamógrafo e processadoras, aparelhos de ultrasson, endoscópios e eletrocardiógrafos
- Contratação de mão-de-obra temporária para manutenção das instalações físicas das unidades
- Implantação de novos serviços a exemplo de: eletroneuromiografia, endoscopia digestiva

Observações

- a) Os equipamentos digitais, eliminam as processadoras, os filmes, reveladores, fixadores e impressoras de registro nos filmes
- b) Modernizando resultados de ECG e raio x, disponibiliza-se 02 cardiologistas e 02 radiologistas

Foram realizados serviços de ampliação, manutenção e aperfeiçoamento dos equipamentos de forma a suprir as necessidades da população.